



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

RESOLUÇÃO-CS Nº 24, DE 30 DE ABRIL DE 2019.

Dispõe sobre o Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

O CONSELHO SUPERIOR (CS) DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB), no uso de suas atribuições legais com base no § 1º do Art. 10 e no *caput* do Art. 11 da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e no inciso V e XVI do Art. 17 do Estatuto do IFPB, aprovado pela Resolução CS nº 246, de 18 de dezembro de 2015, a regularidade da instrução e o mérito do pedido, conforme consta no Processo Nº 23381.001049.2018-85 do IFPB e de acordo com as decisões tomadas na Trigésima Sexta Reunião Ordinária, realizada em 30 de abril de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, conforme documentação em anexo.

Art. 2º - A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço e no Portal do IFPB.

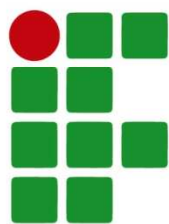
MANOEL PEREIRA DE MACEDO NETO
Presidente do Conselho Superior Interino



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES

2017-2027



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

VOLUME I

SUMÁRIO

Dados Institucionais.....	05
Apresentação.....	13
Identidade da Instituição.....	15
Justificativa.....	19
Base conceitual.....	22
Elaboração do Plano Estratégico.....	25
Diagnóstico.....	26
Diagnóstico Quantitativo.....	27
Indicadores Quantitativos Gerais.....	28
Indicadores Quantitativos considerando prazo de conclusão.....	29
Indicadores Quantitativos por Curso.....	29
Diagnóstico Qualitativo.....	38
Universo e Amostragem da Pesquisa.....	39
Caracterização dos Fatores.....	39
Tratamento dos Dados.....	40
Ocorrências Encontradas.....	40
Análise dos Fatores.....	44
Fatores Individuais.....	45
Fatores Internos.....	47
Fatores Externos.....	61
Estratégias de Intervenção.....	62
Metas.....	62
Metodologia.....	63
Planos de Ação.....	65
Estratégia de Controle e Monitoramento.....	127
Apêndices.....	130
Referências Bibliográficas.....	152

QUADROS

Quadro 1 – Relação dos <i>Campi</i> do IFPB.....	16
Quadro 2 – Matrículas no IFPB.....	18
Quadro 3 – Comportamento da Retenção, Evasão e Conclusão.....	28
Quadro 4 – Comportamento dos Fenômenos, valores médios.....	28
Quadro 5 – Diagnóstico Quantitativo no prazo de conclusão	29
Quadro 6 – Diagnóstico Quantitativo por curso– <i>Campus Cabedelo</i>	30
Quadro 7 – Diagnóstico Quantitativo por Curso– <i>Campus Cajazeiras</i>	30
Quadro 8 – Diagnóstico Quantitativo por Curso– <i>Campus Campina Grande</i>	31
Quadro 9 – Diagnóstico Quantitativo por Curso– <i>Campus Guarabira</i>	32
Quadro 10 – Diagnóstico Quantitativo por Curso – <i>Campus João Pessoa</i>	33
Quadro 11 – Diagnóstico Quantitativo por Curso – <i>Campus Monteiro</i>	34
Quadro 12 – Diagnóstico Quantitativo por Curso – <i>Campus Patos</i>	35
Quadro 13 – Diagnóstico Quantitativo por Curso – <i>Campus Picuí</i>	36
Quadro 14 – Diagnóstico Quantitativo por Curso – <i>Campus Princesa Isabel</i>	37
Quadro 15 – Diagnóstico Quantitativo por Campus – <i>Campus Sousa</i>	37
Quadro 16 – Demonstrativo das Ocorrências no IFPB.....	40
Quadro 17 – Metas Físicas.....	63
Quadro 18 – Ordem de Incidências das Ocorrências no IFPB.....	64
Quadro 19 – Estratégias de Intervenção no Instituto.....	66
Quadro 20 – Estratégias de Intervenção no <i>Campus Cabedelo</i>	77
Quadro 21 – Estratégias de Intervenção no <i>Campus Cajazeiras</i>	85
Quadro 22 – Estratégias de Intervenção no <i>Campus Guarabira</i>	94
Quadro 23 – Estratégias de Intervenção no <i>Campus João Pessoa</i>	101
Quadro 24 – Estratégias de Intervenção no <i>Campus Monteiro</i>	110
Quadro 25 – Estratégias de Intervenção no <i>Campus Patos</i>	116
Quadro 26 – Estratégias de Intervenção no <i>Campus Princesa Isabel</i>	122

FIGURAS

Figura 01 – Localização dos <i>Campi</i> no Estado.....	17
Figura 02 – Fatores de Evasão.....	45
Figura 03 – Fatores Individuais de Evasão.....	46
Figura 04 – Motivos do Ingresso no Curso.....	46
Figura 05 – Fatores Internos da Evasão.....	47
Figura 06 - Condições das Salas de Aulas.....	48
Figura 07 – Condições dos Laboratórios.....	48
Figura 08 – Acervo das Bibliotecas.....	49
Figura 09 – Ações de Apoio à Permanência.....	50
Figura 10 – Ações de Acolhimento.....	51
Figura 11 – Métodos de Avaliação de Aprendizagem.....	51
Figura 12 – Métodos de Avaliação na perspectiva do Estudante.....	52
Figura 13 – Avaliação do Material Didático.....	53
Figura 14 – Metodologia de Ensino.....	53
Figura 15 – Participação em Aulas Práticas.....	54
Figura 16 – Infraestrutura das Bibliotecas.....	55
Figura 17 – Condições dos Equipamentos dos cursos.....	55
Figura 18 – Desempenho Acadêmico.....	56
Figura 19 – Condições de Oferta do Reforço Escolar.....	57
Figura 20 – Uso do Núcleo de Aprendizagem.....	57
Figura 21 – Acessibilidade.....	58
Figura 22 – Atendimento Especializado.....	59
Figura 23 – Apoio Pedagógico.....	59
Figura 24 – Expectativa quanto ao curso.....	60
Figura 25 – Apoio Administrativo e Acadêmico.....	61
Figura 26 – Fatores Externos.....	62

APÊNDICES

Apêndice A – Demonstrativo das Ocorrências – <i>Campus Cabedelo</i>	131
Apêndice B – Ordem de Incidência das Ocorrências – <i>Campus Cabedelo</i>	133
Apêndice C – Demonstrativo das Ocorrências – <i>Campus Cajazeiras</i>	134
Apêndice D – Ordem de Incidência das Ocorrências – <i>Campus Cajazeiras</i>	136
Apêndice E – Demonstrativo das Ocorrências – <i>Campus Guarabira</i>	137
Apêndice F – Ordem de Incidência das Ocorrências – <i>Campus Guarabira</i>	139
Apêndice G – Demonstrativo das Ocorrências – <i>Campus João Pessoa</i>	140
Apêndice H – Ordem de Incidência das Ocorrências – <i>Campus João Pessoa</i>	142
Apêndice I – Demonstrativo das Ocorrências – <i>Campus Monteiro</i>	143
Apêndice J – Ordem de Incidência das Ocorrências – <i>Campus Monteiro</i>	145
Apêndice L – Demonstrativo das Ocorrências – <i>Campus Patos</i>	146
Apêndice M – Ordem de Incidência das Ocorrências – <i>Campus Patos</i>	148
Apêndice N – Demonstrativo das Ocorrências – <i>Campus Princesa Isabel</i>	149
Apêndice O – Ordem de Incidência das Ocorrências – <i>Campus Princesa Isabel</i>	151

Dados Institucionais:

IDENTIFICAÇÃO	
I.1. Instituição:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
I.2. CNPJ:	10.783.898/0001-75
I.3. Reitor:	Cícero Nicácio do Nascimento Lopes
I.5. E-mail:	gabinete@reitoria.ifpb.edu.br
I.6. Telefones:	(83) 3612.9701 / (83) 3612.9706 / (83) 3612.9714

REITOR

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Mary Roberta Meira Marinho

PRÓ-REITORA DE PESQUISA INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Francilda Araújo Inácio

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Manoel Pereira de Macedo Neto

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Vania Maria de Medeiros

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS

Marcos Vicente dos Santos

CONSELHO SUPERIOR DO IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes - Presidente

Jamilly de Lima Alcântara Anísio - Diretora dos Órgãos Colegiados

Jordana Silva de Sousa Carvalho - Secretária

Membros Titulares

Lício Romero da Costa

Henrique César da Silva

Pablo Simon Pugan

Lucrecia Teresa Gonçalves Petrucci

Marciano Damassena Pereira

Gilvandro Vieira da Silva

José Albino Nunes

Carlos David de Carvalho Lobão

José Leandro de Assis

Allan Kewen Câmara De Oliveira

Cristiano Lourenço Elias

Arquimedes Mariano Pereira

Neylor Cesar dos Santos

Ilton Luiz Barbacena

Tibério Oliveira do Nascimento
Daniel Ferreira dos Santos
José Herculano Filho
Thibério Ricardo Teixeira Nogueira
Christian Alberto Marinho Weik
Hélio Rodrigues de Brito
Mário Limeira de Lyra
Wellington Lopes Vieira
Luciano Pacelli Medeiros de Macedo
Artur Luiz Torres de Oliveira
Sílvia Cláudia Ferreira de Andrade
Antônio Cândido Filho
Reinouds Lima Silva
Alexandre Marcelino de Lucena
Wellington Pereira de Souza
Eliezer da Cunha Siqueira
Wesley Crispim Ramalho
Aramis Lins Barreto Filho
Jonildo De Oliveira Casado
Patrícia Ventura de Castro Almeida
Ovídio Catão M. da Trindade
Geane Da Costa Lucena
Sebastião Bastos Freire Filho
Rodolfo Ramalho Catão
Naor Morais de Melo
Belchior de Oliveira Rocha

Comissão Coordenadora (Reitoria)

**Presidente da Comissão*

**Antonio Carlos Gomes Varela*

Mary Roberta Meira Marinho

Maria José Ayres Freire de Andrade

Ângela Cardoso Ferreira Silva

Maize Sousa Virgolino de Araújo

Geísio Lima Vieira

Eliene Estevão de Almeida

Mônica Almeida Gomes de Melo

Gillyane Lindsay Gomes de Lima

Arielle Pinto Silva

Walmeran José Trindade Júnior

Anderson Braúlio Nóbrega da Silva

Comissões Locais (Campi)

**Coordenador*

Campus Cabedelo

**Turla Angela Alquete de Arreguy Baptista*

Ana Lígia Chaves Silva

José Ferreira de Sousa Neto

Kelly Samara do Nascimento Silva

Lilian Cristina da Silva Araújo

Lívia Cristina Cortez Lula de Medeiros

Manoel Pereira de Macedo Neto

Paula Renata Cairo do Rego

Rafael Leite Efrem de Lima

Rebeca Vinagre Farias

Victor Andrade da Silva

Jociele Ladislau dos Santos

Campus Cajazeiras

**Gastão Coelho de Aquino Filho*

Baldoíno Sonildo da Nóbrega

Cícero Aristofânio Garcia de Araújo

Dimas Andriola Pereira

Diogo Dantas Moreira

Robson Arruda dos Santos

Gustavo Soares Vieira

José de Arimatéia Tavares

Kalina Pereira Medeiros

Patrício Luiz de Andrade

Raphaell Maciel de Sousa

Ricardo de Sousa Job

Romualdo Figueiredo de Sousa

Sarah Tavares Cortês

Bruno de Medeiros Souza

Wanda Lúcia Batista dos Santos Souza

Nataely Pereira da Silva

Campus Campina Grande

**Wandemberg Bismarck Colaço Lima*

Alexandre Sales Vasconcelos

Carlos Alex Souza da Silva

Eduardo Tavares da Rocha

Elaine Cristina Juvino de Araújo

Francisco de Assis da Silveira Gonzaga

Franslale Fabian Diniz de Andrade Meira

Gerilany Bandeira da Costa

Igor Barbosa da Costa

Katjusco de Farias Santos

Marcos Mesquita da Silva

Maria do Socorro Lima Buarque

Rômulo Alexandre Silva

Rodrigues Marques Faustino Lima

Antonio Gomes da Silva

Campus Guarabira

**Erick Augusto Gomes de Melo*

Tatiana Losano de Abreu

Otacílio de Araújo Ramos Neto

Rômulo Leite Amorim

Lusia Meire Rosemberg Menacho

Sayonara Lira Porto

Simone Fernandes da Silva

Helenória de Albuquerque Mello

Cláudia Pereira do Nascimento

Emanoel Vitor Morais de Oliveira

Campus João Pessoa

**Washington Cesar de Almeida Costa*

Michele Beppler

Marcílio Carneiro Dias

Jocileide Bido de Carvalho Leite

Leonardo do Monte da Silva

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

Anna Paola Sivini Lins e Silva

Silvia Helena dos Santos Costa e Silva

Antonio Alves Subrinho

Marinalva Firmino Ferreira

Rosiclea Maria Santos D'Andrea

Gekbede Dantas Targino

Jorge Carvalho de Oliveira Júnior

José Moacir Soares da Costa Filho

Marta Maria Mauricio Macena

Marcelo Magalhães Ávila Paz

Maria de Fátima Silva Oliveira

Franklin Martins Pereira Pamplona

Diego da Silva Valdevino

Manoel Brito de Farias Segundo

Luzivalda Guedes Damascena

Roberta Xavier da Costa

Arlide Franco Alves

Suely Oliveira Carneiro

Neilson Alves de Medeiros

Annuska Macedo de Franca Paiva

Valéria Maria Bezerra Cavalcanti

Cândido José Ramos do Egito

Ítalo Oriente

Francisco Antonio de Franca Neto

Gilvan Vieira de Andrade Júnior

Antonio dos Santos Dália

Ana Cláudia Leão Borges

Maria Rita de Holanda Melo Peres

Vinícius de Lucena Fernandes

Andreia Cavalcanti de Oliveira

Geraldo Juvito de Freitas

Helder Rolim Florentino

José Washington de Moraes Medeiros

Weveton Galdino Correia

Marília Lins Carrazoni Goulart

Campus Monteiro

**Abraão Romão Batista*

Jorge Eduardo Mendonça Brasil

Cyran Costa Carneiro da Cunha
Ednaldo de Lorenzo de Souza Filho
Walter Ladislau de Barros Ribeiro
Felipe Louise Pereira Ferreira
Renan Ferreira Leal
Maria Gabriella Britto Monteiro Sousa
Guilherme Leite Maia

Campus Patos

**Alan Melo Nóbrega*
Anrafel de Souza Barbosa
Fernanda Maria de Lima Paiva
Danilo de Medeiros Arcanjo Soares
Michelle Ferreira Leite
Pedro Batista de Carvalho Filho
Maria do Socorro dos Santos Guedes Duarte
Nara da Nóbrega Rodrigues
Liliane Kerolayne Diniz Abreu de Sousa
Carlos Wendell Pedrosa dos Santos
Alana da Silva Sousa
Wellington Lopes Vieira

Campus Picuí

**Suelânio Viegas de Santana*
Hertha Cristina Carneiro Pessoa
Almir Sousa e Silva Neto
Lidiane Cristina Félix Gomes
Mário Henrique Medeiros Cavalcante de Araújo
Tiago da Costa Silva
Antonio Carlos Buriti da Costa Silva
Cynthia de lima Campos
Madele Maria Barros de Oliveira Freire
Belizário Rodrigues Neto
Nathalya Cristina Ribeiro Trigueiro
Genilson Roque de Medeiros

Campus Princesa Isabel

**Reinouds Lima Silva*

**Joselito Eulâmpio da Nóbrega*

Ane Cristina Fortes da Silva

Daniel Ferreira Silva Júnior

Fernando Augusto Ferreira Lordão

Adriana Oliveira Araújo

Antônio Gonçalves de Farias Júnior

Rosicleia Araújo Monteiro

Adilson Silva de Farias

Meiryjane Lopes da Cruz

Laramusa Mahatma da Silva Nóbrega

Campus Sousa

**Frank Wagner Alves de Carvalho*

Patrícia Margela Fernandes Silveira

Maria Aparecida Alves S. Carvalho

Francisca Bivânia de Araújo Lins

Francisco de Sales Queiroga

Joselma Mendes de S. Carneiro

Francineide Fernandes de Lucena

Ana Paula de Andrade Rocha Arnaud

Amelia Lizianne Leite Duarte

Anderson Sávio de Medeiros Simões

José Aurino Arruda Campos Filho

Andreza Carla da Silva Dantas

APRESENTAÇÃO

A Lei nº 11.892 de dezembro de 2008 atribuiu aos Institutos Federais de Educação e, em particular, ao Instituto Federal da Paraíba (IFPB), uma responsabilidade social de alta relevância para o desenvolvimento do país, a partir da oferta de educação profissional em todos os níveis, que possa assegurar ao cidadão a formação necessária para reproduzir e produzir soluções técnicas e tecnológicas, voltadas às demandas sociais e peculiaridades regionais, ensejando o crescimento e o desenvolvimento local, regional e nacional.

Assim, podemos afirmar que o foco dos Institutos Federais é a promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas a inclusão social, bem como a busca de soluções técnicas e geração de novas tecnologias.

Neste sentido, o IFPB tem como missão (PDI, 2015-2019, p.17): *“Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática”*.

Apesar dos avanços que experimentamos nas duas últimas décadas, vivemos ainda em um estado social e economicamente pobre, levando uma parcela considerável de jovens e adultos a situação de extrema vulnerabilidade social. A educação profissional e tecnológica é o principal meio para modificarmos este cenário, proporcionando a esta parcela da população as condições de dignidade para melhorarem o padrão de vida, oportunizando o acesso a uma educação de qualidade e a apropriação do conhecimento necessário para a inclusão na sociedade pelo trabalho, emprego e renda.

Nos últimos 08 (oito) anos, o IFPB experimentou um substancial crescimento na quantidade de localidades atendidas e hoje está presente em 19 (dezenove) municípios paraibanos, situados no Litoral, Brejo, Curimataú, Seridó, Cariri e no sertão do Estado. Esta expansão oportunizou a que milhares de jovens e adultos tivessem acesso a uma escola de qualidade e a oferta de vagas hoje se traduz em aproximadamente 30.000 (trinta mil) matrículas/estudantes em toda a rede. São 21 (vinte e uma) Unidades de Ensino e mais de uma centena de cursos dos mais diversos eixos técnicos e tecnológicos (IFPB, Relatório de Gestão, 2014).

Temos muito o que festejar, pois proporcionamos a inclusão das camadas mais desfavorecidas da população nos mais distantes rincões, mas convivemos ainda com os grandes problemas oriundos da trajetória escolar dos jovens e adultos, decorrentes da qualidade da educação básica, praticada nos municípios e nos estados, em escolas públicas ou até mesmo em escolas particulares.

Deste modo, em que pese os esforços que temos desenvolvido, os fenômenos de retenção e evasão estão agressivamente presentes em nossos resultados educacionais, causando desperdícios econômicos e sociais para a instituição e a sociedade, representando para nós, educadores, indicadores que nos desafiam a tomada de atitudes positivas para o enfrentamento deste problema, visando ao atendimento da nossa missão de incluir e contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

Neste sentido e observando o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2015-2019), o IFPB assume o compromisso com a formulação de uma prática educativa de acesso e permanência na instituição de sujeitos em situação de exclusão e de vulnerabilidade social, política que se traduz numa diretriz pedagógica, cujo foco é o atendimento às necessidades e características desta população excluída.

Assim, apresentamos o atual Plano Estratégico que visa substancialmente evitar a exclusão de estudantes que se matriculam nos mais diversos cursos ofertados pela instituição em todos os níveis e modalidades de ensino, buscando como meta reduzir estes índices com o objetivo de garantir a permanência e o êxito escolar dos nossos estudantes.

A elaboração do presente Plano Estratégico é decorrente de um trabalho de base semeado junto aos *Campi* do Instituto Federal da Paraíba com ampla participação das representações dos docentes, técnicos administrativos e discentes, atribuindo-se a cada *Campus*, especificamente, a responsabilidade pela realização do diagnóstico local sobre as causas da evasão e retenção em todos os cursos ofertados e projeção de mecanismos de intervenção, visando ao combate destes fenômenos.

Este documento está sendo apresentado em dois volumes, o primeiro volume corresponde ao Plano contendo as ações a serem desenvolvidas pela instituição e o segundo apresenta os dados quantitativos relativos a cada Campus, além dos instrumentos que nortearam a pesquisa.

1. Identidade da Instituição

1.1 Caracterização

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba foi criado em 23 de setembro de 1909, como Escola de Aprendizes de Artífices, tendo experimentado ao longo de sua vida institucional, diversas transformações em sua estrutura, derivando para Liceu Profissional (1937), Escola Industrial (1943), Escola Técnica (1959), Centro Federal de Educação Tecnológica (1999) e mais recentemente (2008) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, proporcionada pela edição da Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, assumindo o *status* de Instituição de Nível Superior – IES.

O IFPB possui natureza jurídica de autarquia federal gozando de autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didático pedagógica e disciplinar. Está presente em todas as regiões geo-administrativas do Estado da Paraíba se constituindo em uma instituição pluricurricular e *multicampi*, que proporciona a oferta de educação básica, técnica e tecnológica, em todos os níveis, além de desenvolver a pesquisa e extensão como forma de contribuir com o desenvolvimento econômico destas regiões.

Para o cumprimento de sua função social, o IFPB promove a oferta de cursos voltados para consolidar os arranjos produtivos dos municípios onde está instalado, buscando desenvolver a tecnologia através da oferta de atividades de ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva de contribuir com a produção, socialização e disseminação do conhecimento; estimular a produção cultural e realizar experiências pedagógicas que se traduzam na concepção e geração de trabalho e renda.

1.2 Organização *multicampi*

O processo de expansão e interiorização da Educação Profissional na Paraíba teve início no ano de 1994 através da inauguração da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras e, em 2007, com a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de *Campina Grande*, se consolidando pela Lei nº 11.892/2008, que criou os Institutos Federais através da fusão do Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba com a Escola Agrotécnica Federal de Sousa e proporcionou a

criação de mais 12 (doze) *campi*, que associados aos 03 existentes, definem a atual estrutura do IFPB com 15 (quinze) *Campi*.

Integram, também, a estrutura organizacional do IFPB 05 (cinco) *Campi* Avançados e 01 (um) Centro de Referência em Educação Profissional e Tecnológica, criados a partir de Resolução do Conselho Superior da instituição, conforme previsto na Portaria nº 1.291/2013-MEC.

A estrutura do IFPB com o modelo *multicampi*, definida em seu estatuto, está disposta no Quadro 1, apresentado a seguir:

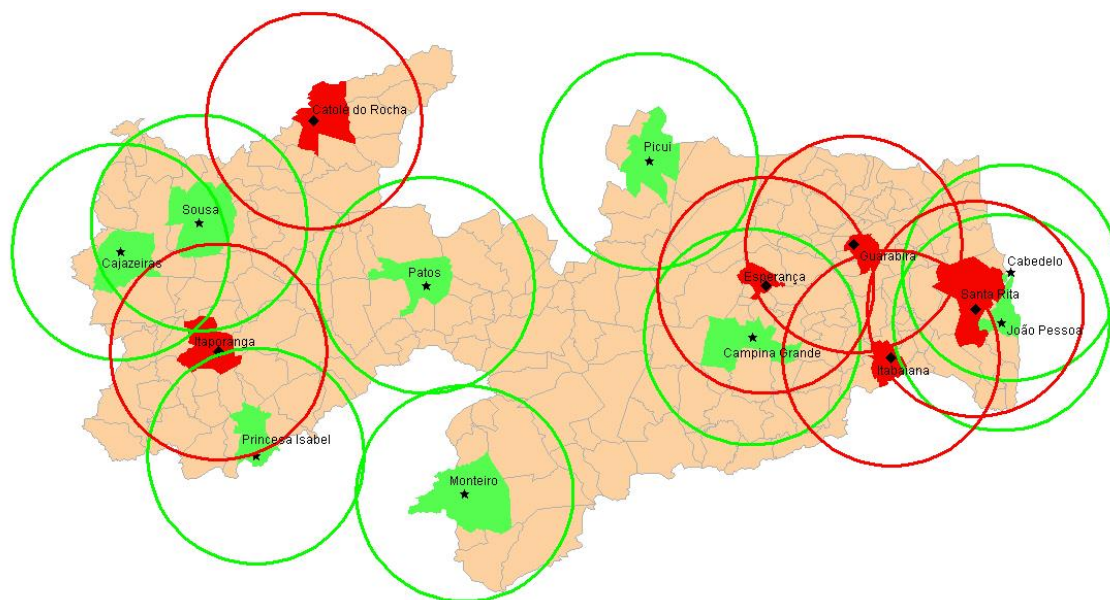
Quadro 1 – Relação dos *Campi* do IFPB

<i>Campus</i>	Município	Ato Autorizativo
Cabedelo	Cabedelo	Portaria nº 1.170/2010-MEC
Cajazeiras	Cajazeiras	Portaria nº 04/2009-MEC
<i>Campina Grande</i>	<i>Campina Grande</i>	Portaria nº 04/2009-MEC
Catolé do Rocha	Catolé do Rocha	Portaria nº 27/2015-MEC
Esperança	Esperança	Portaria nº 378/2016-MEC
Guarabira	Guarabira	Portaria nº 993/2013-MEC
Itabaiana	Itabaiana	Portaria nº 378/2016-MEC
Itaporanga	Itaporanga	Portaria nº 378/2016-MEC
João Pessoa	João Pessoa	Portaria nº 04/2009-MEC
Monteiro	Monteiro	Portaria nº 1.170/2010-MEC
Patos	Patos	Portaria nº 1.170/2010-MEC
Picuí	Picuí	Portaria nº 1.170/2010-MEC
Princesa Isabel	Princesa Isabel	Portaria nº 1.170/2010-MEC
Santa Rita	Santa Rita	Portaria nº 378/2016-MEC
Sousa	Sousa	Portaria nº 04/2009-MEC
Avançado de Mangabeira	João Pessoa	Portaria nº 378/2016-MEC
Avançado de Areia	Areia	Resolução nº 146/2014-CS
Avançado de Pedras de Fogo	Pedras de Fogo	Resolução nº 148/2014-CS
Avançado de Soledade	Soledade	Portaria nº 378/2016-MEC
Avançado de Cabedelo	Cabedelo	Portaria nº 27/2015-MEC
Centro de Referência de Santa Luzia	Santa Luzia	Resolução nº 158/2014-CS

Fonte: IFPB, Secretaria do Conselho Superior.

Os *Campi* do IFPB, visando ao atendimento de todas as regiões geo-administrativas do Estado, estão distribuídos conforme demonstrado na Figura 1, apresentada abaixo:

Figura 1 – Localização dos *Campi* no Estado



Fonte: IFPB, Relatório de Gestão, 2014.

1.3 Organização Pluricurricular

Em atendimento ao prescrito na Lei nº 11.892/2008, o IFPB promoveu o aumento da quantidade de vagas a partir da oferta de cursos nas áreas mais diversas e em todos os níveis de ensino, de modo a contemplar jovens e adultos principalmente àqueles que são socialmente vulneráveis, buscando ampliar o espectro de conhecimentos técnicos e tecnológicos e garantir o desenvolvimento econômico e social, através do processo de inclusão que proporcione o emprego e a renda.

Assim, toda a oferta contemplada no processo de expansão levou em consideração 03 (três) pilares de fundamental importância:

- O desenvolvimento regional;
- A análise dos arranjos produtivos locais, associada as perspectivas do mundo do trabalho, garantindo a participação da sociedade do município;
- A capacidade da instituição para desenvolver ações no eixo tecnológico

pretendido, levando em consideração o corpo docente e a infraestrutura necessária para a implantação dos cursos.

Partindo destas premissas, a oferta educacional e a organização curricular foram moldadas a partir da articulação entre teoria e prática, de modo a construir uma sólida integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, buscando estreitar as relações entre a escola e a sociedade produtiva.

Assim, tomando como base o foco tecnológico identificado como necessário para o desenvolvimento regional, a oferta de cursos foi considerada observando-se as necessidades regionais e os níveis de ensino, conforme especificado:

- Formação Inicial e Continuada ou de qualificação profissional, ministrados de forma livre ou articulados com o ensino fundamental;
- Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Ensino Técnico Integrado);
- Ensino Técnico Profissional Pós-Médio (Técnico Subsequente);
- Educação Superior (Licenciatura, Curso Superior de Tecnologia e Bacharelado);
- Educação Superior de Pós-Graduação *Lato Sensu* (Especialização) e *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado).

A diversificação da oferta de cursos do IFPB em decorrência da expansão, proporcionou um relevante aumento na quantidade de matrículas, conforme demonstrado a seguir no Quadro 2:

Quadro 2 – Matrículas no IFPB

<i>Campus/Nível de Ensino</i>	Técnico Integrado	Técnico Subsequente	Educação Superior	PROEJA	EAD	Pós-Graduação	Total
Cabedelo	407	723	444	78	48	0	1.700
Cajazeiras	630	944	1.159	185	455	21*	3.394
Campina Grande	1.511	578	1.331	93	699	0	4.212
Guarabira	183	151	170	0	383	0	887
João Pessoa	1.915	1.353	6.086	293	649	96**	10.392
Monteiro	386	355	745	0	285	45	1.816
Patos	423	903	472	0	336	0	2.134
Picuí	589	606	375	0	517	27	2.114

Princesa Isabel	384	408	310	0	105	0	1.207
Sousa	654	452	902	188	666	0	2.862
Total	7.082	6.473	11.994	837	4143	189	30.718

* *Lato Sensu*

** *Lato Sensu e Stricto Sensu*

Fonte: SISTEC, 2015.

Os dados ora apresentados refletem todas as matrículas efetivadas no período de 2010 até o primeiro semestre do ano de 2015, não computados os cursos FIC e de Extensão oferecidos pelo Instituto.

2. Justificativa

As políticas educacionais contemporâneas no Brasil são concebidas a partir de uma realidade histórica de fortes desigualdades sociais. Consoantes à globalização econômica e sob a égide de uma constituição cidadã¹, essas políticas assumem os aspectos contraditórios entre capitalismo e democracia. A educação como política pública volta-se para questões relacionadas às novas dinâmicas produtivas e às revoluções científica e tecnológica; assim como ao quadro de exclusão e desigualdades socioeconômicas. Segundo (SILVA, 2014), as principais mudanças que impregnam hoje as políticas educacionais no Brasil ocorreram a partir da década de 1990, seguindo ideários e diretrizes de encontros e decisões internacionais sobre educação².

Nesse contexto, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) apresenta-se como segmento fundamental imprescindível ao projeto educacional e social que se estabelece. A Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem seu conteúdo referente à EPT reformulado pela Lei nº 11.741/08. Essa reformulação objetiva redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. No Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), é proposto o enlace da educação com o desenvolvimento econômico e social territorial, a partir da ampliação da rede

1Constituição Brasileira de 1988.

2Conferência Mundial de Educação para Todos, realizada em 1990, financiada pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura); UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância); PNDU (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e Banco Mundial. Lançamento do documento econômico da CEPAL (Comissão Econômica para América Latina e Caribe) – *Transformación Productiva com Equidad*. Convocada pela UNESCO, a Comissão internacional sobre Educação para o século XXI, coordenada pelo francês Jacques Delors, que organizou o relatório *Educación, um tesouro a descobrir*. Dentro das agências multilaterais, o Banco Mundial lança o documento *Prioridades y Estratégias para la Educación*. (SHIROMA; MORAES; EVANGELISTA, 2000).

federal de educação profissional e tecnológica, (BRASIL, 2007). O Decreto nº 6.095/2007 estabelece diretrizes para a integração de instituições federais de educação tecnológica visando à composição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, (BRASIL, 2007).

A Lei nº 11.892/2008 cria os agora denominados Institutos Federais. Essa Lei define, entre as finalidades e os objetivos dos Institutos, a oferta de educação profissional e tecnológica nos níveis médio e superior, a educação de jovens e adultos (EJA) e de cursos de formação inicial e continuada (FIC), objetivando a formação e a qualificação com vistas na atuação profissional com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional (BRASIL, 2008). A Lei proporcionou a expansão e interiorização da Rede Federal de Educação Profissional, partindo de um total de 140 unidades e com previsão de alcançar 562 unidades até o final de 2014.

Com o advento da Lei nº 11.892/2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), consolida-se como uma instituição de referência em educação profissional na Paraíba. A partir do ano de 2010, contemplado com o Plano de Expansão da Educação Profissional - Fase II, o Instituto implantou mais cinco *campi* no Estado da Paraíba, atendendo cidades consideradas polos de desenvolvimento regionais: Cabedelo, Monteiro, Patos, Picuí e Princesa Isabel. Somados aos *campi* já existentes em Cajazeiras, Campina Grande, João Pessoa e Sousa, o IFPB passou a ser uma instituição com nove *campi* e a Reitoria. Com o Plano de Expansão da Educação Profissional - Fase III, o Instituto implantou, ao final de 2011, um *Campus* na cidade de Guarabira e, em 2013, iniciou a implantação dos *Campi* de Catolé do Rocha, Esperança, Itabaiana, Itaporanga, Santa Rita e os *Campi* Avançados de Cabedelo Centro, Mangabeira, Pedras de Fogo, Areia, Soledade e Santa Luzia. Essas novas unidades levarão educação em todos os níveis a essas localidades oportunizando o desenvolvimento econômico e social e melhorando a qualidade de vida nestas regiões.

Na perspectiva de uma formação humana e integral, e para que as práticas educacionais se estabeleçam como sustentáveis e inclusivas, o IFPB deve voltar-se para o aumento da capacidade de (re) inserção social, laboral e política dos seus estudantes.

Com a ampliação física e a democratização da oferta de vagas torna-se necessário um olhar sobre a qualidade do ensino, o atendimento à diversidade, a permanência e o êxito dos estudantes no processo educativo (BRASIL, Ministério da Educação, 2014). Assim, torna-se premente o desenvolvimento de estudos, pesquisas e

estratégias para identificação e resolução das problemáticas de acesso, permanência e êxito, retenção e evasão no contexto do IFPB, objeto desse projeto de pesquisa.

São previstas, dentro das Diretrizes Gerais do Ensino apresentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional, a identificação das causas e a intervenção na evasão escolar, com o objetivo de aumentar o percentual de concluintes dos cursos em patamares mais condizentes com o volume de recursos disponibilizados.

Nesse documento, na Quantificação de Metas, é previsto o objetivo de minimizar a evasão e retenção de estudantes e aumentar o número de egressos a partir das seguintes estratégias (IFPB, PDI 2015/2019, p. 72-73):

- 1. Ampliação dos programas de assistência estudantil;*
- 2. Ampliar e melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no acompanhamento, apoio pedagógico e psicossocial no âmbito do IFPB;*
- 3. Desenvolvimento de um projeto institucional de enfrentamento à evasão e retenção de estudantes;*
- 4. Desenvolvimento de uma política de divulgação dos cursos, das atividades profissionais e do mundo do trabalho;*
- 5. Criação de boletins informativos dos campi;*
- 6. Estabelecimento de política de divulgação externa dos cursos através de exposição na mídia local e regional;*
- 7. Implantação de programas de acompanhamento de egressos;*
- 8. Oferta de maior número possível de bolsas de monitoria;*
- 9. Desenvolver estudos para detectar as causas da evasão e definir estratégias no sentido de combatê-la;*
- 10. Criação de um Fórum de discussão sobre as políticas de incentivo a permanência do estudante nos cursos do IFPB;*
- 11. Criação de grupos de trabalho para debater as estratégias de permanência do estudante nos cursos do IFPB;*
- 12. Ampliação das ofertas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.*

Assim, é imperativo o enfrentamento dos fenômenos de evasão e retenção escolar no IFPB a fim de dar continuidade aos programas de cunho pedagógico e psicossocial na perspectiva de assegurar o engajamento do estudante no contexto institucional, bem como, sua permanência e êxito acadêmico.

3. Base Conceitual

A educação, nos termos da Constituição Federal de 1988, é um direito público subjetivo que deve ser assegurada a todos, através de ações desenvolvidas pelo Estado e pela família, com a colaboração da sociedade. Assim, o trabalho efetivado por essas parcerias deve garantir não somente o acesso, mas, sobretudo, a permanência e o êxito do estudante na instituição de ensino.

Dentre os problemas que afligem a educação em nosso país, a evasão escolar e a retenção apresentam-se como um grande desafio institucional e social face às possibilidades e limites desse processo.

A educação no Brasil, reconhecida e garantida em texto de lei (BRASIL, Constituição Federal, 1988) como direito constitucional, ainda expressa desafios quanto a sua mais ampla efetivação, de modo a garantir por meio de novas ações e práticas educacionais, a efetivação desse direito no que se refere à igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, à garantia do padrão de qualidade, à valorização do profissional da educação escolar e à vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. Tais pontos têm tido destaques tanto nas políticas educacionais, a exemplo do Plano Nacional de Educação 2014-2025, quanto nas ações internas institucionais do IFPB, expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019.

3.1 A permanência e o êxito escolar

A abordagem conceitual dos fenômenos de retenção e evasão, deve ser sempre considerada em uma perspectiva positiva da permanência e êxito do estudante na sua trajetória escolar e o sucesso na sua vida profissional, condições fundamentais para a inclusão social e no mundo produtivo.

A Constituição Federal Brasileira elegeu, como fundamentos da República, a cidadania e a dignidade humana (art. 1º, incisos II e III) e como um dos princípios para o ensino, que seja garantida a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola (art. 206, inciso I), acrescentando expressamente o dever do estado, mediante a garantia do acesso aos níveis mais elevados de ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (art. 208, inciso V).

Combater e debelar os fenômenos de retenção e evasão constitui uma ação efetiva para proporcionar ao cidadão brasileiro o direito a educação através do acesso à escola.

Para o alcance deste objetivo é fundamental que o sistema, redes e instituições de educação promovam políticas para garantir a democratização do acesso, as condições de permanência com êxito dos estudantes e para a inserção sócio profissional dos egressos. Há que se ter um olhar mais cuidadoso sobre a diversidade sócio econômica, étnico-social, de gênero, cultural e de acessibilidade “[...] *de modo a efetivar o direito a uma aprendizagem significativa, garantindo maior inserção cidadão e profissional ao longo da vida*”, (CONAE, 2010, p.63).

3.2 A Retenção e Evasão Escolar

A evasão que decorre do desligamento do estudante de um curso caracteriza-se em diversas situações, tais como: abandono, pedido de cancelamento de matrícula, transferência interna ou externa (Nota Informativa nº 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC).

Para Bueno (1993), a evasão corresponderia a uma postura ativa do aluno que decide desligar-se do curso, sem concluí-lo, por sua própria responsabilidade.

A retenção ocorre quando o aluno permanece matriculado por período superior ao tempo previsto para integralização do curso (Portaria nº 25, MEC de 13 de agosto de 2015). O conceito de retenção é utilizado para caracterizar o estudante regularmente matriculado no seu curso de origem que já extrapolou o tempo médio de integralização curricular.

A situação de abandono escolar é frequentemente associada e até mesmo confundida com a evasão escolar. Entretanto, trata-se de situações educacionais diferentes, pois, no caso do abandono o aluno retorna à escola no ano seguinte, mas para ser considerada uma situação de evasão escolar é necessário que ele não volte a se matricular.

Tanto a evasão quanto a retenção são fenômenos que envolvem fatores de ordem pedagógica, cultural, socioeconômica, institucional e individual. Esses fenômenos repercutem no cumprimento da função social da Rede Federal de Educação, que tem por finalidade promover a inclusão de um público diversificado que, em sua

maioria, é socioeconomicamente vulnerável e egresso de sistemas públicos de ensino em regiões com baixo índice de desenvolvimento educacional.

Dore (2011) considera que a evasão pode se referir à retenção e repetência do aluno na escola; à saída do aluno da instituição, do sistema de ensino, da escola e posterior retorno; ou à não conclusão de um determinado nível de ensino. Portanto, para a pesquisadora, a evasão ou abandono escolar é um processo que tem natureza multiforme.

A escolha de abandonar ou permanecer na escola é fortemente condicionada por características individuais, por fatores sociais e familiares, por características do sistema escolar e pelo grau de atração que outras modalidades de socialização, fora do ambiente escolar, exercem sobre o estudante (DORE, 2014, p. 5).

Refletir, identificar e atuar sobre o fracasso escolar e a evasão é uma questão de extrema necessidade, dada a dimensão que tal problema tomou não somente no âmbito educacional, mas na sociedade como um todo. De acordo com Cunha, Tunes e Silva (2001, p. 279), *“o prejuízo com a saída do aluno do curso é certo: perde o aluno ao não se diplomar, perde o professor que não se realiza como educador, a universidade, a família e a sociedade. Perde também o País, que olha para o futuro e espera...”*.

Portanto, mais do que um problema do aluno que deixa a escola, a evasão é uma questão multifacetada e multideterminada, devendo as instituições educacionais, enquanto órgãos responsáveis pela promoção da cultura e da cidadania e na expectativa de minimizar o problema, detectar as possíveis causas a ele atreladas. Uma vaga não usada constitui despesa para um País como o Brasil, com muitas prioridades que, por falta de recursos, não são atendidas (MACHADO; MELO PINTO; SILVA, 2005, p. S41). Tendo conhecimento de quão onerosa é a questão do absentismo escolar, tanto na educação básica quanto no ensino superior, tem se tornado para todas as parcelas da sociedade, o Estado tem se posicionado adotando medidas governamentais com o objetivo de combater o fenômeno da evasão.

Além dos motivos econômicos expostos, outro aspecto que justifica o investimento em projetos de combate à evasão está relacionado à condição de vulnerabilidade social, em que fica o sujeito que deixa de frequentar as aulas, o qual, além de não se qualificar, fica mais exposto ao risco de se envolver em delinquências, na medida em que não tem nem a referência da escola para se apoiar. Sendo assim, “o insucesso escolar constitui, em qualquer dos casos, uma peça profundamente

inquietante no plano moral, humano e social; é, muitas vezes gerador de situações de exclusão que marcam os jovens para toda a vida”. (DELORS, 1998 apud OLIVEIRA; LEITE; CAMPOS, 2010, p. 1). “Este insucesso vai produzir no sujeito um sentimento de fracasso, independentemente do nível escolar em que esteja, pois, ao evadir-se da escola ele vê frustradas suas expectativas iniciais” (MACHADO, 2009, p. 36).

Segundo BRUNO; ABREU, (2006, p. 96) apud ALMEIDA; BARBOSA, (2010, p. 6), na maioria dos casos quando um aluno abandona a escola, a escola já o abandonou há tempos. O fracasso já foi produzido e no momento da evasão já se cristalizou e desdobrou. O que foi antes um processo construído e vivenciado agora é só mais um número. Uma pontuação a ser incorporada num índice já bastante triste.

Tendo em vista essas considerações, o presente Plano Estratégico assume então um protagonismo de grande relevância institucional e importância social, refletindo a necessidade da instituição de promover a investigação e o monitoramento das causas da retenção e evasão dos seus estudantes, considerando a diversidade da oferta, níveis e modalidades de ensino, com o objetivo de adotar mecanismos que garantam a permanência e o êxito escolar, reduzindo ao mínimo a incidência destes fenômenos.

4. Elaboração do Plano Estratégico

Descreveremos a seguir a metodologia utilizada para elaboração do Plano Estratégico, categorizando as causas da retenção e evasão para subsidiar a análise dos aspectos qualitativos e a obtenção dos indicadores quantitativos de retenção e evasão no IFPB.

4.1 Metodologia de Elaboração

Na elaboração do Plano Estratégico foram utilizados como referencial teórico os seguintes documentos:

- a) Acórdão 506/2013 do Tribunal de Contas da União, referente à Auditoria realizada no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica;
- b) Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Brasil, Ministério da Educação, 2014);

- c) Indicadores de Evasão 2010-2014/SISTEC/SETEC/MEC;
- d) Nota Informativa nº 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC;
- e) Projeto Político Pedagógico do IFPB e,
- f) Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPB (2015-2019).

A estratégia de ação adotada contemplou a formação de Grupos de Trabalhos, com a representação dos Gestores, Docente e Estudantes, reunidos em Comissões Específicas, assim instituídas:

- Constituição de uma Comissão Central de caráter sistêmico, instalada na Reitoria, mais especificamente, na Pró-Reitoria de Ensino (PRE), com a responsabilidade de definir a política de construção e elaboração do Plano Estratégico;
- Constituição de Comissões de Trabalho, instaladas em cada *Campus*, com a responsabilidade de mapear questões específicas relacionadas às ações que foram orientadas pela Comissão Central, basicamente a aplicação dos instrumentos de pesquisa, definição das estratégias de intervenção e a produção de relatórios.

Estas Comissões proporcionando a participação da comunidade escolar, realizaram reuniões e discussões com todos os segmentos representativos da instituição e procederam a coleta e sistematização dos dados para a análise e construção dos diagnósticos quantitativo e qualitativo, definiram as estratégias de Intervenção em cada *Campus*, que compõem o Plano Estratégico do Instituto.

5. Diagnóstico

Para promover o embasamento necessário à tomada de decisão e a adoção das medidas de intervenção necessárias visando ao combate dos fenômenos de retenção e evasão no âmbito do IFPB, foram procedidos estudos visando ao diagnóstico e análise dos elementos quantitativos e qualitativos que interferem sistematicamente nos referidos fenômenos.

5.1 Diagnóstico Quantitativo

O diagnóstico quantitativo levou em consideração os indicadores de retenção, evasão e conclusão, assim definidos pelo SISTEC:

a) Taxa de Retenção

Indica o percentual de alunos retidos em relação ao total de matrículas atendidas. O resultado desse indicador mostra, do universo total de matrículas atendidas em cada período, o percentual de alunos que atrasaram a conclusão do seu curso

$$TRt = \frac{RETIDOS}{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$$

b) Taxa de Evasão

Indica o percentual de matrículas finalizadas evadidas em relação ao total de matrículas atendidas. O resultado deste indicador possui relação direta com a duração dos cursos. Este indicador é influenciado pela taxa de crescimento das matrículas no período.

$$TE = \frac{MATRÍCULAS FINALIZADAS EVADIDAS}{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$$

c) Taxa de Conclusão

Indica o percentual de conclusão em relação ao total de matrículas atendidas. O resultado deste indicador possui relação direta com a duração dos cursos e com a quantidade de vagas ofertadas em cada ano.

$$TC = \frac{CONCLUÍDOS}{MATRÍCULAS ATENDIDAS} \times 100$$

5.1.1 Indicadores quantitativos gerais

Os dados quantitativos foram levantados pela SETEC junto ao SISTEC e encaminhado ao IFPB e, a partir dos dados apresentados, procedemos ao detalhamento, promovendo o agrupamento das informações por *Campus* e por Curso, considerando o regime de funcionamento e o nível de cada curso.

Os referidos dados estão apresentados nos Quadros a seguir demonstrados e foram encaminhados às comissões locais para embasar o diagnóstico qualitativo em cada *Campus*. No Quadro 3, apresentamos os índices anuais e no Quadro 4 estão consignados os valores médios para o período estudado, ou seja, de 2011 a 2014.

Quadro 3 - Comportamento da Retenção, Evasão e Conclusão no IFPB

CAMPUS	TAXA DE RETENÇÃO (%)				TAXA DE EVASÃO (%)				TAXA DE CONCLUSÃO (%)			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
IFPB	36,84	39,91	38,76	38,28	4,04	10,75	16,89	6,30	2,81	6,21	7,20	5,33
Cabedelo	14,66	21,65	34,48	53,03	4,08	23,53	10,53	4,18	0,00	6,99	9,82	8,35
Cajazeiras	36,71	36,23	35,17	27,02	5,99	19,27	30,45	6,20	0,93	5,31	8,74	6,20
Campina Grande	39,88	40,35	40,33	28,25	0,62	3,61	44,01	4,82	0,52	0,77	8,32	1,23
Guarabira	0,00	0,00	18,81	17,10	0,00	27,95	11,22	13,21	0,00	0,00	0,00	0,00
João Pessoa	42,35	49,93	44,24	44,73	0,66	4,47	6,53	4,21	5,53	9,62	7,65	3,94
Monteiro	36,58	32,47	28,47	39,38	6,05	13,01	2,27	4,17	0,00	11,24	0,39	1,54
Patos	16,48	20,72	31,98	30,18	21,51	15,43	17,50	18,72	0,00	0,56	9,71	4,37
Picuí	31,20	30,95	28,32	34,78	3,90	34,52	23,57	2,96	0,00	1,35	2,81	6,66
Princesa Isabel	17,24	23,70	27,96	32,44	17,92	30,18	24,01	1,04	0,00	1,27	3,95	3,27
Sousa	43,18	38,58	37,76	35,90	9,66	5,14	12,29	17,71	2,27	4,81	6,46	3,93

Fonte: SISTEC, 2015.

Quadro 4 - Comportamento da Retenção, Evasão e Conclusão no IFPB – Valores Médios

CAMPUS	TAXA DE RETENÇÃO (%)	TAXA DE EVASÃO (%)	TAXA DE CONCLUSÃO (%)
IFPB	38,45	9,50	5,39
Cabedelo	30,96	10,58	6,29
Cajazeiras	33,78	15,48	5,29
Campina Grande	37,29	13,27	2,71
Guarabira	17,96	13,10	-
João Pessoa	45,31	3,97	6,68
Monteiro	34,22	6,37	3,29

Patos	24,84	18,29	3,66
Picuí	31,31	16,24	2,71
Princesa Isabel	25,33	18,29	2,12
Sousa	38,86	11,20	4,37

Fonte: SISTEC, 2015.

5.1.2 Indicadores Quantitativos considerando o prazo de conclusão

Os Índices de Retenção, Conclusão e Evasão também foram levantados tomando-se como referência o período definido para a conclusão do curso, considerando as matrículas efetivadas a partir de 2010 e o ano de conclusão 2014 para todos os níveis de cursos. Os resultados estão disponibilizados no Quadro 5, apresentado abaixo:

Quadro 5 - Índices de Retenção, Conclusão e Evasão, considerando o prazo de conclusão previsto no PPC do Curso.

<i>Campus</i>	Matrículas	Aptos a concluir	Retenção(%)	Conclusão(%)	Evasão(%)
Cabedelo	1.700	831	12,15	33,33	54,52
Cajazeiras	3.394	1.418	27,51	13,75	58,74
<i>Campina Grande</i>	4.212	1.522	35,35	6,57	58,08
Guarabira	887	269	53,53	0	46,47
João Pessoa	10.392	3.809	56,60	23,81	19,59
Monteiro	1.816	938	77,19	5,33	17,48
Patos	2.134	1.024	38,38	12,60	49,02
Picuí	2.114	806	38,34	10,67	50,99
Princesa Isabel	1.207	511	30,72	6,66	62,62
Sousa	2.862	1.473	49,69	18,40	31,91
Geral	30.718	12.601	41,95	13,11	44,94

Fonte: SISTEC, 2015.

5.1.3 Indicadores Quantitativos por Curso

No levantamento da Diagnose Quantitativa foram estudados os índices de Retenção, Evasão e Conclusão, referenciando o comportamento por Curso em cada *Campus* no período de 2010 a 2015 e os resultados estão apresentados nos Quadros a seguir:

a) *Campus Cabedelo*

Quadro 6 - Diagnóstico Quantitativo por Curso

<i>Campus Cabedelo</i>	Retenção(%)	Conclusão(%)	Evasão(%)
Tecnólogo em Design Gráfico	45,50	6,30	48,20
Técnico em Pesca - Concomitante - Proeja	0	100	0
Técnico em Beneficiamento de Pescado - Integrado - Proeja	0	100	0
Técnico Integrado em Pesca	48,70	22,60	28,70
Técnico Integrado em Meio Ambiente	92,59	0,62	6,79
Técnico Integrado em Recursos Pesqueiros	94,62	0,0	5,38
Técnico Subsequente em Pesca	0	30,28	69,72
Técnico Subsequente em Meio Ambiente	34,40	17,40	48,20
Técnico Subsequente em Recursos Pesqueiros	87,65	0	12,35
Técnico em EAD - Segurança no Trabalho	100	0	0

Fonte: SISTEC, 2015.

Os dados referentes aos Cursos Técnicos em Recursos Pesqueiros, seja o Integrado ou o Subsequente, além dos referentes ao Técnico em Segurança no Trabalho-EAD, são decorrentes do fato que os cursos foram implantados em 2013 e 2015, respectivamente, não havendo, portanto, tempo hábil para a conclusão, o que justifica um alto índice de retenção.

No entanto é importante observar que os índices estão presentes em proporções consideráveis em todos os níveis dos cursos, seja Técnico Integrado, Subsequente e Superior, merecendo dos Gestores do Campus Cabedelo uma ação mais efetiva para promover a redução.

b) *Campus Cajazeiras*

Quadro 7 - Diagnóstico Quantitativo por Curso

<i>Campus Cajazeiras</i>	Retenção(%)	Conclusão(%)	Evasão(%)
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	51,27	3,48	45,25
Tecnólogo em Automação Industrial	33,65	1,59	64,76
Licenciatura em Matemática	47,97	0	52,03

Bacharelado Eng. Civil	90,30	0	9,70
Técnico Desenho C. Civil - PROEJA	32,08	8,17	59,75
Técnico Meio Ambiente - PROEJA	0	0	100
Mulheres Mil	45,68	38,89	15,43
Licenciatura em Informática - EAD	0	0	100
Gestão Pública - <i>Lato Sensu</i>	100	0	0
Técnico Integrado Informática	89,33	0	10,67
Técnico Integrado - Edificações	63,83	12,34	23,83
Técnico Integrado Eletromecânica	60,70	6,55	32,75
Técnico Integrado Manutenção Informática	41,76	18,68	39,56
Técnico Subsequente Eletromecânica	48,57	5,24	46,19
Técnico Subsequente Edificações	57,44	8,78	33,78
Técnico Subsequente em EAD - Secretaria Escolar	100	0	0
Técnico Subsequente em EAD - Segurança no Trabalho	77,65	0	22,35

Fonte: SISTEC, 2015.

Os dados relativos aos Cursos Técnicos-EAD, em Secretaria Escolar e Segurança no Trabalho, além dos referentes ao Bacharelado em Engenharia Civil, Licenciatura em Informática-EAD, Especialização em Gestão Pública e Técnico Integrado em Informática, são decorrentes do fato que os cursos foram implantados entre 2013 e 2014, não havendo, portanto, tempo hábil para a conclusão, o que justifica um alto índice de retenção.

Pelos dados se observa alto índices de Retenção e Evasão nos cursos de Tecnologia e, em menor escala, mas que não deixam de ser preocupantes nos cursos Técnicos Integrados e Subsequentes.

c) *Campus* Campina Grande

Quadro 8 - Diagnóstico Quantitativo por Curso

<i>Campus</i> Campina Grande	Retenção(%)	Conclusão(%)	Evasão(%)
Tecnólogo em Construção de Edifícios	56,60	0,54	42,86
Tecnólogo em Telemática	54,83	1,44	43,73
Licenciatura em Matemática	47,27	0,61	52,12
Licenciatura em Física	69,23	0	30,77

Licenciatura em Letras	84,12	0	15,88
Técnico Operador de Micro Computadores - PROEJA	1,08	22,58	76,34
Técnico Integrado Informática	76,70	0,49	22,81
Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte de Informática	37,23	12,99	49,78
Técnico Integrado Manutenção e Suporte em Informática	67,19	4,10	28,71
Curso Técnico Integrado em Mineração	65,17	5,09	29,74
Curso Técnico Integrado em Petróleo e Gás	73,79	2,94	23,27
Técnico Subsequente em Informática	100	0	0
Técnico Subsequente em Mineração	66,01	1,96	32,03
Técnico Subsequente em EAD - Secretaria Escolar	79,88	0	20,12
Técnico Subsequente em EAD - Segurança no Trabalho	99,15	0,43	0,42

Fonte: SISTEC, 2015.

Os dados correspondentes aos Cursos Superiores de Licenciatura em Física e Licenciatura em Letras-EAD, além dos Cursos Técnicos em Informática, na modalidade Subsequente, assim como os cursos Técnicos em EAD de Secretaria Escolar e Segurança no Trabalho, são decorrentes do fato que os cursos foram implantados de 2012 a 2015, não havendo, portanto, tempo hábil para a conclusão, o que justifica um alto índice de retenção.

No entanto se observa que todos cursos apresentam índices muito alto de Retenção e Evasão, com destaque para os Cursos Técnicos Integrados em Mineração e em Petróleo e Gás, pois compreende um nível de ensino obrigatórios para os jovens ingressarem em cursos superiores, seja de Tecnologia ou Bacharelado.

d) *Campus* Guarabira

Quadro 9 - Diagnóstico Quantitativo por Curso

<i>Campus</i> Guarabira	Retenção(%)	Conclusão(%)	Evasão(%)
Tecnólogo em Gestão Comercial	81,18	0	18,82
Técnico Integrado Informática	86,60	0	13,40
Técnico Integrado - Edificações	91,67	0	8,33
Técnico Integrado Contabilidade	47,37	0	52,63
Técnico Subsequente Informática	32,45	0	67,55

Técnico Subsequente em EAD - Secretaria Escolar	100	0	0
Técnico Subsequente em EAD - Segurança no Trabalho	99,61	0	0,39

Fonte: SISTEC, 2015.

Nestes dados, considerar que os cursos Técnicos de Informática, Contabilidade e Edificações, na modalidade Integrado, além do curso Técnico em Secretaria Escolar na modalidade EAD foram iniciados entre 2013 e 2015, não havendo tempo hábil para sua conclusão, o que justifica um alto índice de retenção.

É importante e merece um tratamento efetivo da Gestão do Ensino no Campus uma atuação mais efetiva para reduzir os altos índices de Retenção e Evasão que estão configurados para os Cursos Técnicos Subsequentes e o Curso de Tecnologia.

e) *Campus* João Pessoa

Quadro 10 - Diagnóstico Quantitativo por Curso

<i>Campus</i> João Pessoa	Retenção(%)	Conclusão(%)	Evasão(%)
Bacharelado em Administração	76,57	7,02	16,41
Bacharelado em Engenharia Elétrica	82,84	1,93	15,23
Especialização em Gestão Pública - <i>Lato Sensu</i>	86,84	13,16	0
Mestrado em Engenharia Elétrica - <i>Stricto Sensu</i>	93,10	6,90	0
Licenciatura em Química	82,80	1,59	15,61
Licenciatura em Letras - EAD	95,95	0	4,05
CST em Automação Industrial	86,27	0,98	12,75
CST em Construção de Edifícios	82,77	1,77	15,46
CDT em Design de Interiores	81,48	9,49	9,03
CST em Geoprocessamento	78,85	2,72	18,43
CST em Gestão Ambiental	85,41	6,70	7,89
CST em Negócios Imobiliários	75,00	4,44	20,56
CST em Redes de Computadores	81,12	1,87	17,01
CST em Sistemas de Internet	82,11	1,75	16,14
CST em Sistemas de Telecomunicações	76,50	1,71	21,79
Técnico Integrado em Contabilidade	93,87	0	6,13
Técnico Integrado em Controle Ambiental	74,26	17,72	8,02
Técnico Integrado em Edificações	76,49	17,53	5,98

Técnico Integrado em Eletrônica	73,60	14,40	12,00
Técnico Integrado em Eletrotécnica	71,85	17,12	11,04
Técnico Integrado em Mecânica	72,61	14,78	12,61
Técnico Integrado em Instrumento Musical	69,47	8,42	22,11
Técnico Subsequente em Instrumento Musical	78,38	21,62	0
Técnico Subsequente em Edificações	51,53	11,19	37,28
Técnico Subsequente em Eletrônica	55,91	5,91	38,18
Técnico Subsequente em Eletrotécnica	57,63	15,58	26,79
Técnico Subsequente em Equipamentos Biomédicos	88,55	1,20	10,25
Técnico Subsequente em Mecânica	85,71	12,00	2,29
Técnico Subsequente em Secretariado	63,58	4,62	31,80
Técnico Integrado em Eventos - PROEJA	79,01	16,87	5,12
Técnico em Segurança no Trabalho - EAD	97,82	0,87	1,31
Técnico em Secretariado Escolar - EAD	98,39	0	1,61
FIC em Informática - Integrado - PROEJA	0	100	0

Fonte: SISTEC, 2015.

Nestes dados, considerar que os cursos Técnicos em Contabilidade, Técnico em Segurança no Trabalho-EAD, Técnico em Secretaria Escolar-EAD e Licenciatura em Língua Portuguesa-EAD foram iniciados em 2013, não havendo tempo hábil para sua conclusão, o que justifica um alto índice de retenção. No entanto há que se observar que de um modo geral os cursos de Tecnologia apresentam um alto índice de Retenção e os Cursos Técnicos Integrados e Subsequentes apresentam tanto os indicadores de Retenção quanto o de Evasão em valores que merecem uma atenção especial dos Gestores do Campus.

f) *Campus Monteiro*

Quadro 11 - Diagnóstico Quantitativo por Curso

Campus Monteiro	Retenção(%)	Conclusão(%)	Evasão(%)
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	67,50	0	32,50
Tecnólogo em Construção de Edifícios	60,43	1,94	37,63

Especialização em Meio Ambiente - <i>Lato Sensu</i>	42,22	0	57,78
Técnico Integrado em Instrumentos Musicais	70,50	0	29,50
Técnico Integrado Manutenção Informática.	91,90	0	8,10
Técnico Subsequente em Manutenção Informática.	93,52	0	6,48
Técnico Subsequente em EAD - Secretaria Escolar	100	0	0
Técnico Subsequente em EAD - Segurança no Trabalho	99,61	0	0,39

Fonte: SISTEC, 2015.

Nestes dados, considerar que os cursos Técnico de Informática na modalidade Subsequente e Técnico em Secretaria Escolar na modalidade EAD, além do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas foram iniciados em 2012 e 2013, não havendo tempo hábil para sua conclusão, o que justifica um alto índice de retenção.

A Gestão do Campus precisará atuar de forma efetiva na redução dos índices de Retenção e Evasão demonstrados, pois eles se situam em níveis altos, inclusive em função desta realidade, se observa que a taxa de conclusão é muito pequena, principalmente nos Cursos Técnicos Integrados que foram iniciados em 2011 e teoricamente seria conclusivo ao final de 2014, além do Curso Subsequente em Informática iniciado em 2010.

g) *Campus Patos*

Quadro 12 - Diagnóstico Quantitativo por Curso

Campus Patos	Retenção(%)	Conclusão(%)	Evasão(%)
Tecnólogo em Segurança no Trabalho	65,25	2,54	32,21
Técnico Integrado em Edificações	65,02	8,38	26,60
Técnico Subsequente em Edificações	51,65	7,42	40,93
Técnico Integrado Manutenção Informática	49,55	7,27	43,18
Técnico Subsequente em Manutenção Informática.	47,40	0,58	52,02
Técnico Subsequente em Eletrotécnica	73,58	0	26,42
Técnico Subsequente em EAD - Secretaria Escolar	100	0	0
Técnico Subsequente em EAD - Segurança no Trabalho	99,61	0	0,39

Fonte: SISTEC, 2015.

Nestes dados, considerar que o curso Técnico em Secretaria Escolar na modalidade EAD foi iniciado em 2013, não havendo tempo hábil para sua conclusão, o que justifica um alto índice de retenção.

Os resultados referentes ao Curso Superior de Tecnologia, bem como dos Cursos Técnicos, sejam Integrados ou Subsequentes, são muito preocupantes, pois demonstra uma baixa produtividade na conclusão e grande desperdício escolar quando se examina os dados da Retenção e Evasão, cabendo a Gestão do Ensino no Campus trabalhar métodos que superem estes problemas.

h) *Campus Picuí*

Quadro 13 - Diagnóstico Quantitativo por Curso

Campus Picuí	Retenção(%)	Conclusão(%)	Evasão(%)
Tecnólogo em Agroecologia	41,87	8,80	49,33
Especialização em Gestão de Recursos Ambientais - <i>Lato Sensu</i>	100	0	0
Licenciatura em Letras	76,99	0	33,01
Técnico Integrado em Edificações	56,20	23,55	20,25
Técnico Integrado Manutenção e Suporte em Geologia	83,19	0	16,81
Técnico Integrado em Manutenção Informática.	47,81	14,91	37,28
Técnico Subsequente em Manutenção Informática.	39,48	1,94	58,58
Técnico Subsequente em Mineração	46,46	1,01	52,53
Técnico Subsequente em EAD - Secretaria Escolar	100	0	0
Técnico Subsequente em EAD - Segurança no Trabalho	98,70	0	1,30

Fonte: SISTEC, 2015.

Os dados relativos ao Curso Superior de Licenciatura em Letras-EAD, Curso Técnico em Secretariado Escolar-EAD, além do Curso de Especialização em Gestão de Recursos Ambientais e do Curso Técnico Integrado em Geologia, são decorrentes do fato que os cursos foram implantados entre os anos de 2012 e 2015, não havendo, portanto, tempo hábil para a conclusão, o que justifica um alto índice de retenção.

Já o Curso Superior de Agroecologia e os Cursos Técnicos Integrado e Subsequente apresentam resultados para a Retenção e Evasão que ensejam ações da

Gestão do Ensino para minimizar o problema, o que certamente contribuirá para melhorar a quantidade de concluintes.

i) *Campus Princesa Isabel*

Quadro 14 - Diagnóstico Quantitativo por Curso

Campus Princesa Isabel	Retenção(%)	Conclusão(%)	Evasão(%)
Tecnólogo em Gestão Ambiental	49,35	2,58	48,07
Técnico Integrado em Edificações	56,06	2,53	41,41
Técnico Integrado em Controle Ambiental	66,13	1,08	32,79
Técnico Subsequente em Edificações	45,75	5,19	49,06
Técnico Subsequente em Manutenção de Informática	50,51	4,08	45,41
Técnico Subsequente em EAD - Segurança no Trabalho	99,61	0	0,39

Fonte: SISTEC, 2015.

Os dados relativos ao Curso Técnico em Segurança no Trabalho, na modalidade EAD, são decorrentes do fato que o curso foi implantado em 2014, não havendo, portanto, tempo hábil para a conclusão, o que justifica um alto índice de retenção.

Os indicadores de Retenção, Evasão e Conclusão não se configuram como resultados positivos, pois são elevados, requerendo da Gestão do Ensino a adoção de medidas para promover a redução dos índices de Retenção e Evasão, podendo com estas medidas melhorar a produtividade na quantidade de concluintes.

j) *Campus Sousa*

Quadro 15 - Diagnóstico Quantitativo por *Campus*

Campus Sousa	Retenção(%)	Conclusão(%)	Evasão(%)
Tecnólogo em Agroecologia	48,39	8,06	43,55
Bacharelado em Medicina Veterinária	71,63	0	28,37
Tecnólogo em Alimentos	54,64	9,28	36,08
Licenciatura em Educação Física	72,50	0	27,50
Licenciatura em Química	54,55	2,14	43,31
Licenciatura em Letras – EAD	99,03	0	0,97

Técnico Integrado Informática	66,99	9,71	23,30
Técnico Integrado em Agroindústria	41,73	19,42	38,85
Técnico Integrado em Agropecuária	35,79	12,63	51,58
Técnico Integrado em Meio Ambiente	52,54	13,56	33,90
Técnico Integrado em Agroindústria - PROEJA	60,64	0,53	38,83
Técnico Subsequente Informática	42,53	12,67	44,80
Técnico Subsequente em Agropecuária	42,42	12,99	44,59
Técnico em Agropecuária - Concomitante	63,46	4,81	31,73
Técnico Subsequente em EAD - Secretaria Escolar	100	0	0
Técnico Subsequente em EAD - Segurança no Trabalho	100	0	0

Fonte: SISTEC, 2015.

Os dados referentes aos Cursos Superiores de Licenciatura em Letras-EAD e Licenciatura em Educação Física, além do Curso Técnico em Secretariado Escolar-EAD, são decorrentes do fato que os cursos foram implantados em 2013, não havendo, portanto, tempo hábil para a conclusão, o que justifica um alto índice de retenção.

Já nos cursos de Tecnologia e no Bacharelado se observa que os resultados são preocupantes e remete a Gestão do Ensino a responsabilidade de adotar mecanismos que contribua para a superação deste problema, o que também é aplicável aos Cursos Técnicos Integrados e Subsequentes.

5.2 Diagnóstico Qualitativo

Para a coleta dos dados e informações que proporcionasse a obtenção dos elementos necessários à determinação das causas da retenção e evasão, foram aplicados Instrumentos de Pesquisa, conforme demonstrado nos Anexos A, B, C e D, com todos os segmentos da comunidade escolar, compreendendo Gestores, Docentes e Discentes. Foram aplicados os Termos de Consentimento Livre e Espontâneo (TCLE) e o Termo de Assentimento para os Estudantes de Menor Idade, conforme demonstrado nos Anexos E, F e G.

O diagnóstico qualitativo teve a função de coletar junto ao público mencionado, as condições de permanência na Instituição, tendo como elementos indicadores questionamentos relativos as formas de acesso, o currículo dos cursos, as salas de aulas e laboratórios, a

formação do professor, a metodologia pedagógica, a bibliografia utilizada, o horário das aulas, a política estudantil, as formas de avaliação, entre outros.

5.2.1 Universo e Amostragem da Pesquisa

Inicialmente, ficou definido que a partir do universo de cada segmento a ser investigado (estudante evadido e retido, gestores e professores), seria pesquisada uma amostragem representativa da seguinte forma: todos os gestores, sendo consultados todos os Gestores envolvidos com a Gestão Acadêmica do curso (coordenadores e equipe pedagógica) e da Unidade (diretor geral, diretor de ensino e diretor administrativo); 30% para os docentes e 10% no caso dos discentes, sendo considerado sobre cada curso existente no Instituto. Contudo, devido a problemas no processo de aplicação dos instrumentos, em alguns casos não foi possível atender essa demanda solicitada. Entretanto, tal fato, não reduz a relevância dos achados encontrados.

Desta forma, a pesquisa qualitativa contou com a participação de 87 alunos evadidos, 106 alunos retidos, 79 gestores e 260 professores dos *Campi*: Cabedelo, Cajazeiras, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Patos e Princesa Isabel.

5.2.2 Categorização dos Fatores

Os Instrumentos de Pesquisa foram formulados de modo a categorizar as causas da evasão e da retenção para o plano estratégico de intervenção e monitoramento, e tendo por referência a classificação proposta em Brasil (1996) apud (Brasil, Ministério da Educação, 2014). Desta forma a pesquisa assim identificou as categorias motivadoras da evasão e da retenção, como sendo decorrentes de:

- a) Os **fatores individuais** que destacam aspectos peculiares às características do estudante.
- b) Os **fatores internos** às instituições, destacando problemas relacionados à infraestrutura, ao currículo, a gestão administrativa e didático-pedagógica da instituição, bem como outros fatores que desmotivam e conduzem o aluno a evadir do curso.
- c) Os **fatores externos** às instituições que relacionam às dificuldades financeiras do estudante de permanecer no curso e às questões inerentes à futura profissão.

5.2.3 Tratamento dos Dados

Os dados foram tratados tomando como inspiração a Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (1977), examinando-se as três fases de análise do conteúdo, quais sejam: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento e interpretação dos resultados. Destarte, procedeu-se a análise a partir das categorias estabelecidas no Documento Orientador do MEC (2014), além de subcategorias surgidas a partir do *corpus* levantado. Assim, foi realizada a contagem de recorrências, sendo possível agrupar as respostas em categorias semelhantes e mapear as respostas, tomando como referência:

- 1) Indicadores apontados pelos Estudantes como principais causas que motivaram a retenção e evasão;
- 2) Indicadores apontados pelos Docentes como principais causas de evasão e retenção dos estudantes no *Campus*;
- 3) Indicadores apontados pelos Gestores como principais causas de evasão e retenção.

5.2.4 Ocorrências encontradas

Baseado nos estudos do Documento Orientador da SETEC/MEC, a diagnose qualitativa investigou em todos os segmentos as possíveis causas da retenção e evasão, de forma que as ocorrências identificadas estão apresentadas abaixo no Quadro 16:

Quadro 16 – Demonstrativo das Ocorrências - IFPB

Fator x Entrevistado	Fatores de Evasão Discente (87)	Fatores de Retenção Discente (106)	Fatores de Retenção e Evasão Gestor (79)	Fatores de Retenção e Evasão Docente (260)	Total de citações
Fator Individual					
Não adaptação à vida acadêmica	12	16	53	125	206
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	8	10	47	147	212
Incompatibilidade entre a vida	20	16	52	115	203

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

acadêmica e as exigências do mundo do trabalho					
Falta de motivação com o curso escolhido	30	20	56	178	284
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	25	11	27	82	145
Precária formação escolar anterior	5	12	69	198	284
Questões de ordem pessoal ou familiar	26	23	56	113	218
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	3	21	32	80	136
Escolha precoce da profissão	10	3	15	61	89
Questões de saúde do estudante ou de familiar	13	19	18	58	108
Dificuldades de relacionamento do estudante com servidores e alunos	4	6	7	9	26
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	13	16	44	98	171
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	5	20	54	114	193
Falta tempo para as atividades extracurriculares	-	-	2	1	3
Problemas relacionados ao trabalho (Incompatibilidade de horários, cansaço, etc.)	9	5	10	-	24
Uso precoce da nota no ENEM para acesso ao ensino superior	-	-	2		2
Falta de interesse na formação técnica	-	1			1
Sem condições financeiras para continuar o curso	1	-	-	-	1
Participação em projetos e monitorias	-	3	-	-	3
TOTAL	184	202	544	1379	2.309
Fator Interno					
Estrutura curricular sem flexibilidade e desatualizada	2	6	12	29	49
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	8	17	20	42	87
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	6	15	26	39	86
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	14	25	35	42	116
Gestão acadêmica do curso ineficiente (horários, oferta de disciplinas, etc.)	6	4	7	18	35
Falta de motivação do professor	5	15	17	29	66
Questões didático-pedagógicas	5	8	26	43	82

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

Pouca integração da instituição com a família	2	7	18	38	65
Processo de seleção e política de ocupação das vagas	-	1	11	44	56
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	4	18	24	17	63
Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino	-	-	-	-	-
Baixa inclusão social e/ou pouco respeito à diversidade	2	1	5	11	19
Alta rotatividade do corpo docente	-	1	-	-	1
Falta de oferta das disciplinas		1	-	-	1
Professor despreparado		1	-	-	1
Gestão acadêmica do curso ineficiente	6	4	7	18	35
Greve	10	18	4		32
Falta de certificação do ensino médio pós 3º ano	1	-	-	-	1
Cultura institucional de valorização da docência	-	-	-	2	
Falta de Professores	1	13	-	-	14
Localização do <i>Campus</i>	2	-	11	-	13
Falta de cantina ou restaurante estudantil	-	-	5	-	5
Pouca atividade complementar (visita técnica, evento etc.)	-		2	-	2
TOTAL	74	155	230	372	829
Fator Externo					
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	6	13	30	74	123
Valorização da profissão	5	10	27	62	104
Reconhecimento social do curso	5	17	26	55	103
Conjuntura econômica e social	1	-	12	5	18
Avanços tecnológicos, econômicos e sociais		-	1	-	1
Falta de transporte público	1	-	-	1	2
Falta de Transporte Público	-	-	10	-	10
Falta de oportunidade de estágio	-	1	-	-	1
TOTAL	18	41	106	197	362

Fonte: IFPB - Dados da pesquisa (2016).

Os fatores individuais mais citados entre os discentes evadidos como causadores desse fenômeno foram: incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho, falta de motivação com o curso escolhido, descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção e questões de ordem pessoal ou familiar. Os discentes retidos apontaram: falta de motivação com o curso escolhido, questões de ordem pessoal ou familiar, falta de envolvimento em atividades acadêmicas e repetência

ou desempenho acadêmico insuficiente como os principais motivos que os mantêm retido no instituto. É possível verificar que existe, portanto, questões similares que tanto faz com que o aluno evada como fique retido e que, desta forma, precisam ser trabalhadas pela instituição a fim de reduzir esses índices.

Existem ainda, questões específicas pertinentes a cada índice e que se manifestam de forma diferente entre os dois problemas (evasão x retenção) na opinião dos discentes, como o exemplo dos fatores: descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção e escolha precoce da profissão estão mais relacionados com os motivos que fazem com o aluno evada e não foram tão citados como problema da retenção. Já o fator repetência ou desempenho acadêmico insuficiente foi um dos mais citados como associados a retenção e menos citados em relação a evasão.

Já para os gestores, os principais fatores individuais que causam evasão e retenção são: não adaptação à vida acadêmica, incompatibilidade entre a vida acadêmica, baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo, dificuldade de acesso ao *Campus*, precária formação escolar anterior, repetência ou desempenho acadêmico insuficiente e falta de motivação com o curso escolhido. Entre os professores, esses motivos também foram os mais citados demonstrando o alinhamento na percepção dos fenômenos entre esse público.

Em se tratando de fatores internos (aqueles que dizem respeito a aspectos da instituição), tanto os alunos evadidos como retidos apontaram como principais motivos: infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal, pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria), problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores e a greve dos servidores que causa descontinuidade transtornos para o calendário escolar. Importante assinalar que esses aspectos são determinantes para as taxas de evasão e retenção escolar.

Muito embora boa parte dos motivos mais citados tanto para um problema como para o outro geraram resultados semelhantes, existem fatores que foram apontados como sendo mais específicos no caso da retenção como: falta de motivação dos professores, falta de professores e excesso de matérias/disciplinas por período do curso.

A percepção dos gestores e professores foi bem parecida e os fatores internos mais citados por eles foram: infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal, pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil,

iniciação científica, monitoria), problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores, questões pedagógicas, pouca integração da instituição com a família, processo de seleção e política de ocupação de vagas, excesso de matéria /disciplinas por curso.

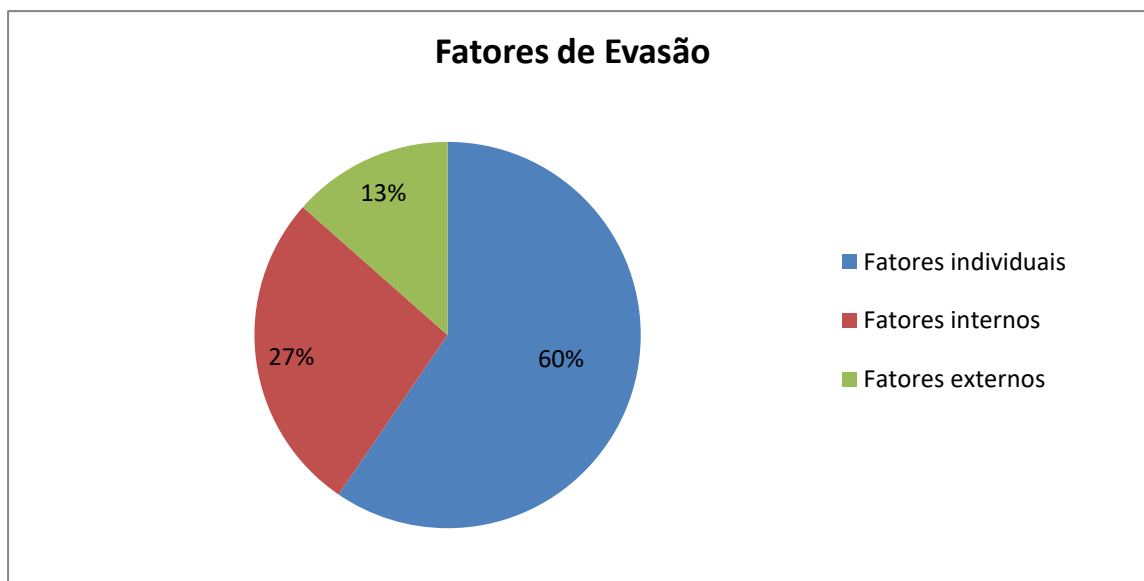
Alguns fatores internos chamaram a atenção por ter sido mais vezes citados por todos os públicos tais como: infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal, pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria), problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores. Assim, entende-se que fatores desta natureza devem sofrer interferências e consideração imediatas para minimizar os resultados negativos do instituto. Ainda, alguns aspectos só foram apontados pelos alunos como significativos como é o caso das greves, para este aspecto aconteceu quatro citações por parte dos gestores e não houve citação por dos professores.

Em relação aos fatores externos tanto os alunos evadidos como retidos, gestores e professores demonstraram a mesma avaliação sobre os fatores que causam evasão e retenção. Assim, os primordiais tópicos levantados foram: oportunidade de trabalho para egresso do curso, valorização da profissão e reconhecimento do curso, todos estes relacionados com carreira profissional do discente. Outras duas questões importantes foram levantadas pelos gestores, dentre os 66 gestores pesquisados pelo menos 10 destacaram a infraestrutura pública da localidade (falta de transporte público) e o lugar de funcionamento do instituto (localização do *Campus*) como fatores que favorecem a retenção e evasão.

5.3 Análise dos Fatores

Com o intuito de aprofundar o estudo dos resultados encontrados, **apresentamos a análise das questões abertas respondidas pelos discentes evadidos** sujeitos de nossa pesquisa. Entre as razões de evasão do curso elencadas, a maioria das respostas indicou fatores individuais (60% das respostas), significando a preponderância dos Fatores Individuais e denotando a necessidade de a Instituição dedicar atenção especial e investimentos nas causas e efeitos decorrentes desta categoria. Em seguida, observa-se o registro de fatores internos (27% das respostas) e com menor ocorrência, fatores externos (13% das respostas), conforme gráfico demonstrado na Figura 2:

Figura 2 – Fatores da evasão



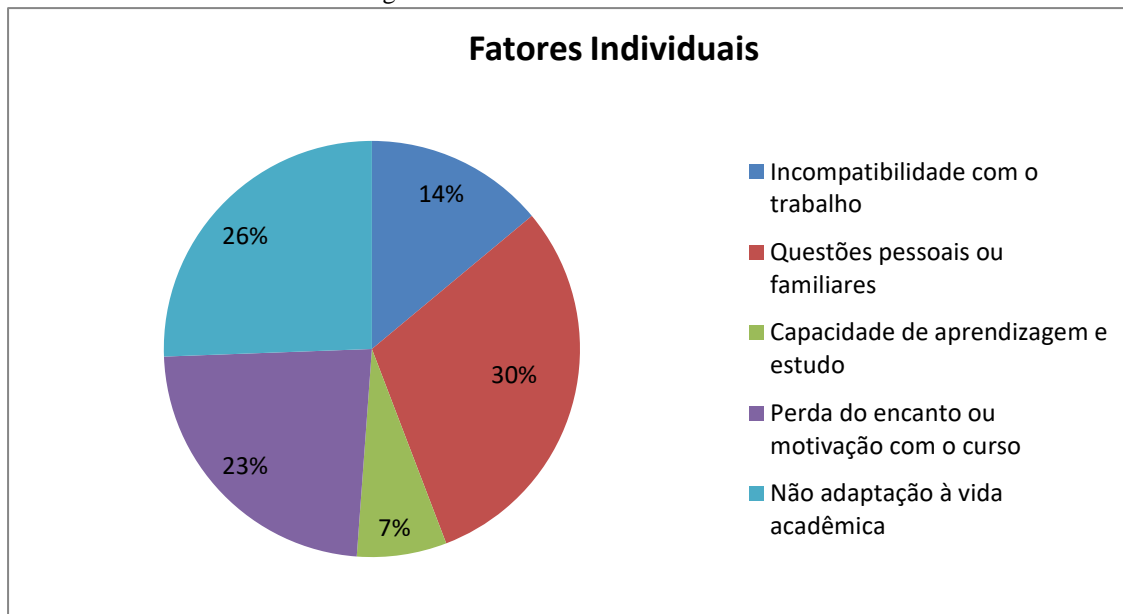
Fonte: Dados de pesquisa (2016).

5.3.1 Fatores Individuais

Sobre os **fatores individuais**, 30% dos sujeitos indicaram questões pessoais ou familiares, como nessas declarações: “O IFPB é uma instituição ótima, avançada, o que me fez desistir foram problemas pessoais”; “A minha gravidez, a falta de disponibilidade de ficar o dia todo na escola”. Muitos estudantes afirmaram que não conseguem se **adaptar a vida acadêmica**, com 26% das respostas, como apontam as seguintes falas: “Eu não estava mais me identificando e vi que aquilo não era para mim. O Valberg que saiu é muito diferente do que entrou, graças a Deus”; “O horário que eu não conseguia cumprir”. Ainda, a **falta de motivação com o curso**, com 23% de ocorrência, como mostram essas falas: “Não era o que eu queria seguir”; “Cursar outra opção de curso superior.”.

Também teve destaque a **incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho**, com 14% das respostas, com falas como: “Morava longe e trabalhava, no tempo, em outra cidade, e ficava uma contramão para mim”; “Uma reprovação em química no segundo ano letivo por 0,02 pontos. Ela [professora] falou que meu trabalho estava atrapalhando meus estudos e eu prometi que deixava o trabalho para dedicar-me mais ao curso[...]”. Os resultados são mostrados na Figura 3, abaixo:

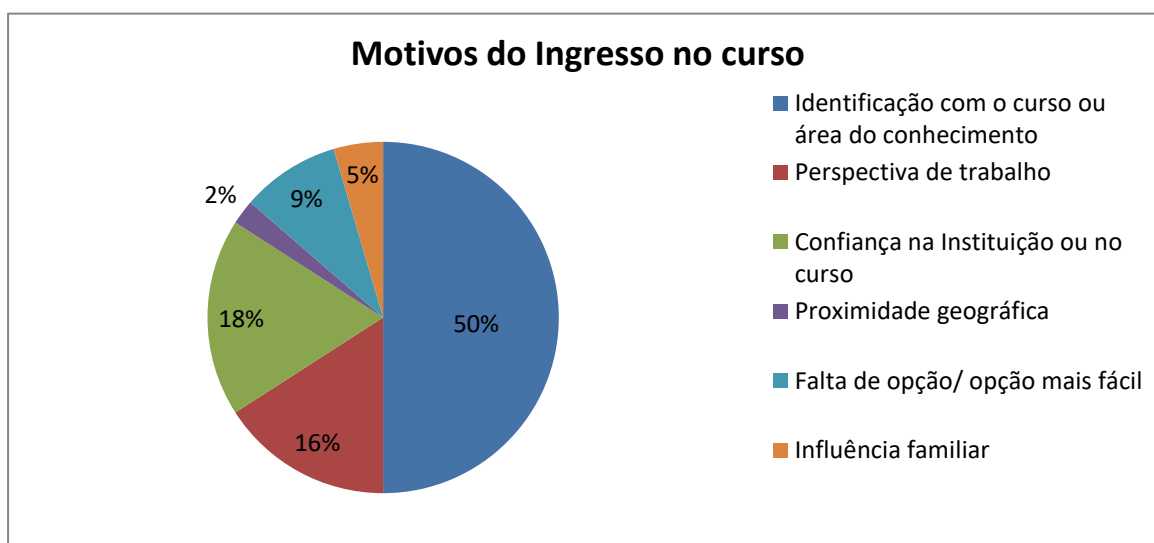
Figura 3 – Fatores individuais da evasão



Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

Essas três questões em destaque – **os fatores pessoais e familiares dos estudantes, a não adaptação acadêmica e o desencanto com o curso** – podem revelar que a escola ainda não se estabelece como organismo de inclusão social desses sujeitos. O desencanto com o curso mostra-se ainda mais preocupante quando verificamos o que motivou os estudantes a entrarem nos cursos, pois a maioria das respostas obtidas indica para a identificação que sentiam com o curso ou com a área de conhecimento (50% das respostas), seguida de confiança na Instituição (18% das respostas) e perspectiva de trabalho (16 % das respostas), conforme demonstrado na Figura 4.

Figura 4 – Motivos do ingresso no curso



Fonte: Dados de pesquisa (2016).

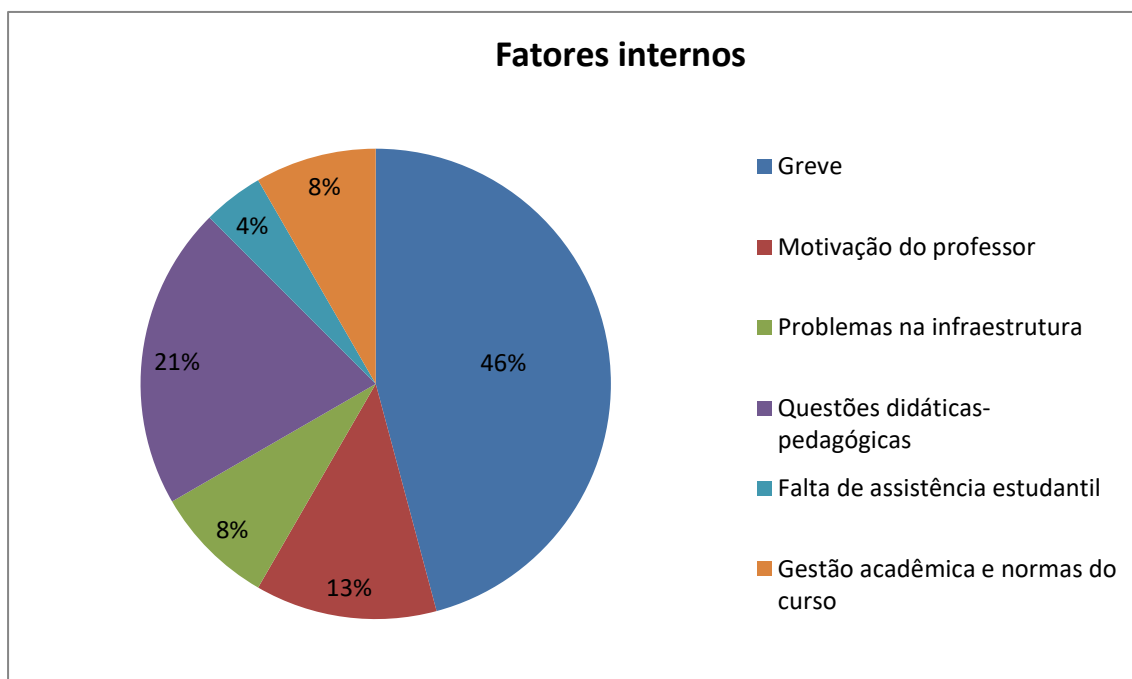
5.3.2 Fatores Internos

Os resultados relacionados com os fatores **internos** que contribuíram para a evasão dos estudantes podem ser visualizados na Figura 5. A ocorrência de greves foi citada em 46% das respostas, expresso nas seguintes falas: “Queria terminar o ensino médio logo, já que estava atrasado por causa das greves”; “Porque ficou puxado devido a morar em outra cidade, não estava conseguindo conciliar as atividades, também a greve me desmotivou a valer”.

As questões didáticas e pedagógicas tiveram ocorrência de 21%, conforme estas respostas: “Os alunos me atrapalhavam na hora de estudar, os professores às vezes não passavam bem o conteúdo, os professores eram mais preocupados em dar o assunto [...]”; “Distância da instituição, didática dos professores, carência de humildade de alguns e arrogância de outros [...]”. Em relação próxima com a didática, os estudantes mencionaram a motivação do professor, com 13% das respostas, como exemplifica essa fala: “A falta de entusiasmo dos professores”.

Problemas na infraestrutura e falta de assistência estudantil tiveram menores citações. Estes dados são aprofundados pelas respostas a questões específicas dessas áreas.

Figura 5 – Fatores internos que motivaram a evasão

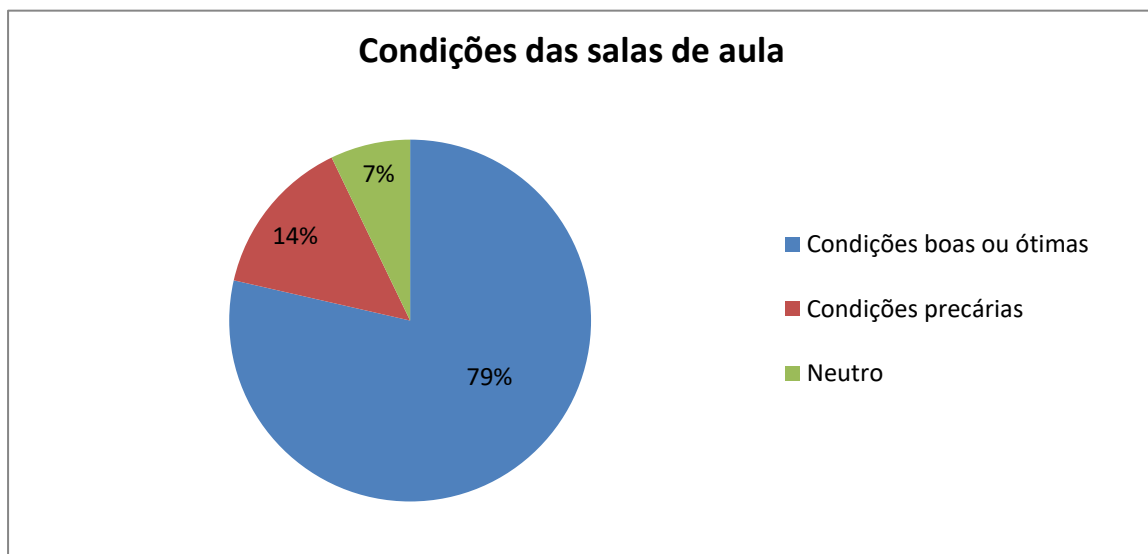


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

As salas de aulas foram consideradas boas ou ótimas pela maioria dos estudantes

evadidos como apresentado na Figura 6. Em suas considerações, eles apontaram: “Salas refrigeradas, iluminadas com cadeiras apropriadas e confortáveis”; “Amplas, arejadas e com o suporte técnico necessário”.

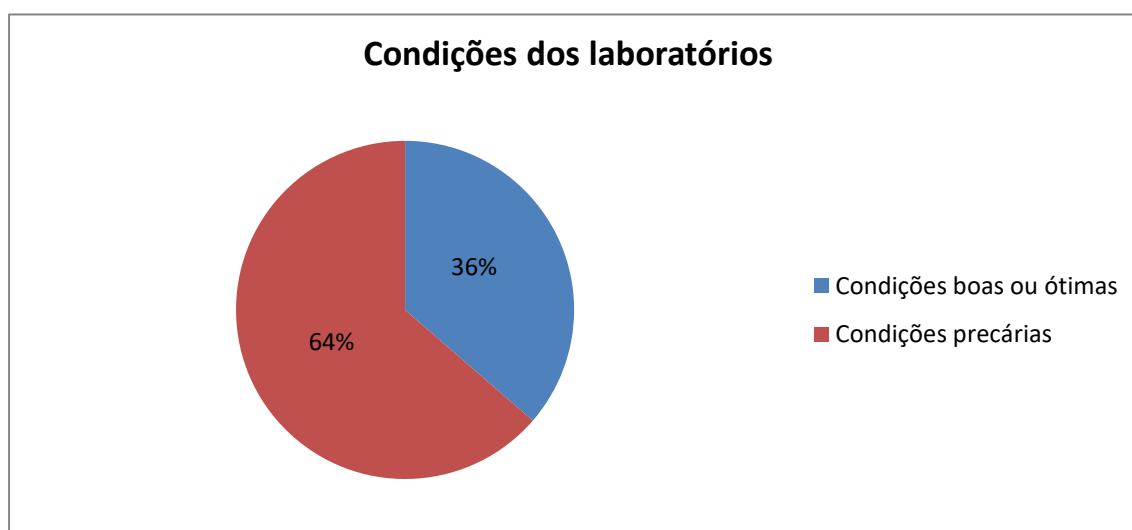
Figura 6 – Condições das salas de aula



Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

Os laboratórios foram considerados precários pela maioria dos estudantes, conforme exibido na Figura 7 e exemplificado nestas afirmações: “Não tínhamos laboratório pronto”; “Faltava muita coisa ainda nos laboratórios”.

Figura 7 – Condições dos laboratórios

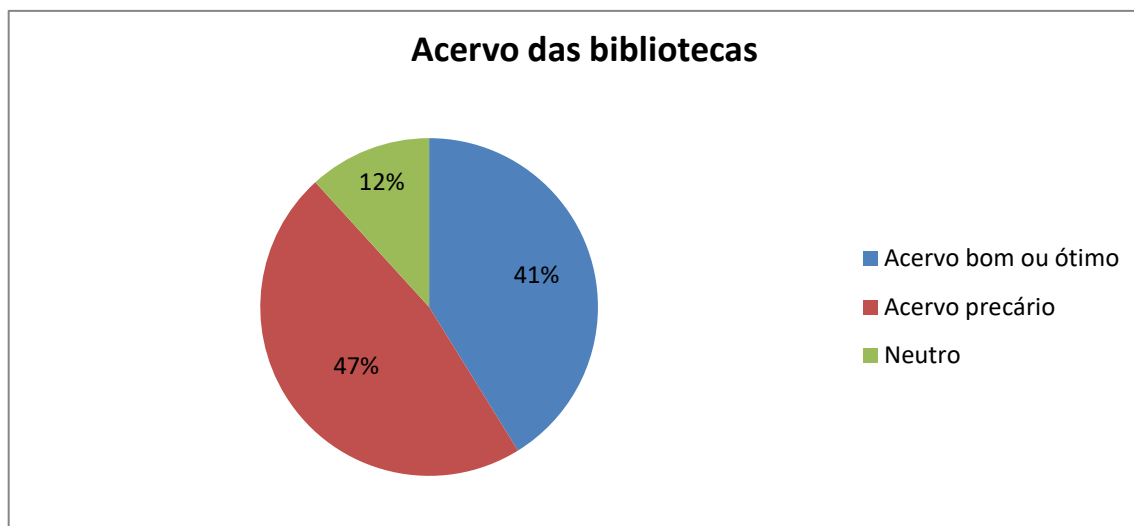


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

A Figura 8 evidencia que o acervo da biblioteca foi avaliado pela maioria dos

entrevistados como precário, apesar de 41% dos estudantes, considerarem como bom ou ótimo. Entre as falas, algumas indicam que o acervo era satisfatório, como essa: “A biblioteca sempre me pareceu um espaço com bom acervo, e isso foi melhorando ainda mais”, e outras que não era satisfatório, como esta: “Na época em que estudei era uma sala pequena que tinha poucos livros”.

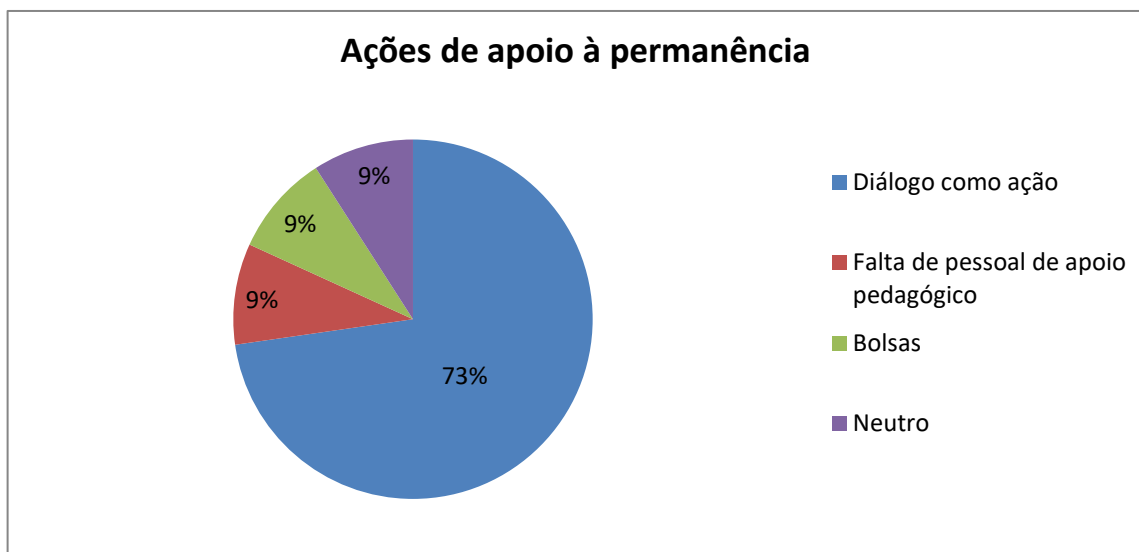
Figura 8 – Acervo das bibliotecas



Fonte: Dados de pesquisa (2016).

Entre as ações de que favoreceram a **permanência** do estudante na instituição, 73% das respostas indicaram o diálogo e o incentivo, como mostram estas falas: “A pedagoga me orientava bastante, mas não segui todas as orientações”; “Sim, sempre teve várias palestras, projetos, entre outras coisas”. Com menos ocorrências (9% das respostas), os estudantes pesquisados citaram o recebimento de bolsas financeiras e 9% disseram não haver pessoal para apoio pedagógico, conforme essa fala: “Não tinha pedagogo, assistente social, fiscal de alunos [...] Não tinha quem orientasse o aluno e quando o seu desenvolvimento acadêmico não estava bom, só chegava alguém para conversar quando o aluno já estava reprovado”. Estes dados podem ser conferidos na Figura 9.

Figura 9 – Ações de apoio à permanência



Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

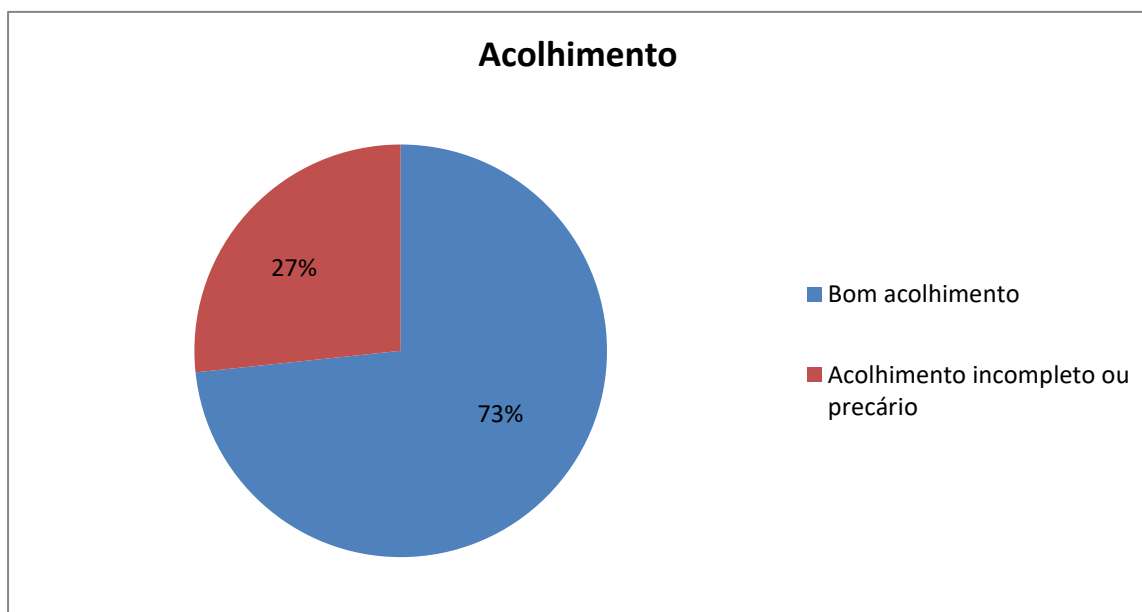
Dessa forma, podemos compreender que as greves e as questões didáticas e motivacionais dos professores estão entre os fatores internos que mais contribuem para a evasão no IFPB e que as questões de infraestrutura e apoio estudantil, foram *relativamente respondidas*, conforme a perspectiva dos estudantes evadidos.

A diagnose qualitativa também levou em consideração as possíveis variáveis de influência responsáveis pelas causas dos fenômenos referenciando o acesso, a permanência e o êxito escolar. Assim também foram investigadas todas as ações institucionais atualmente aplicadas para se medir o grau de influência nos resultados da aprendizagem, cujos resultados passamos a apresentar:

I – Ação de Acolhimento dos Estudantes

Os dados apresentados na Figura 10, atestam que na percepção dos estudantes as ações desenvolvidas pelo Instituto são muito importantes para proporcionar a integração à vida acadêmica, sendo, no entanto, precária para 27% dos entrevistados.

Figura 10 - Acolhimento

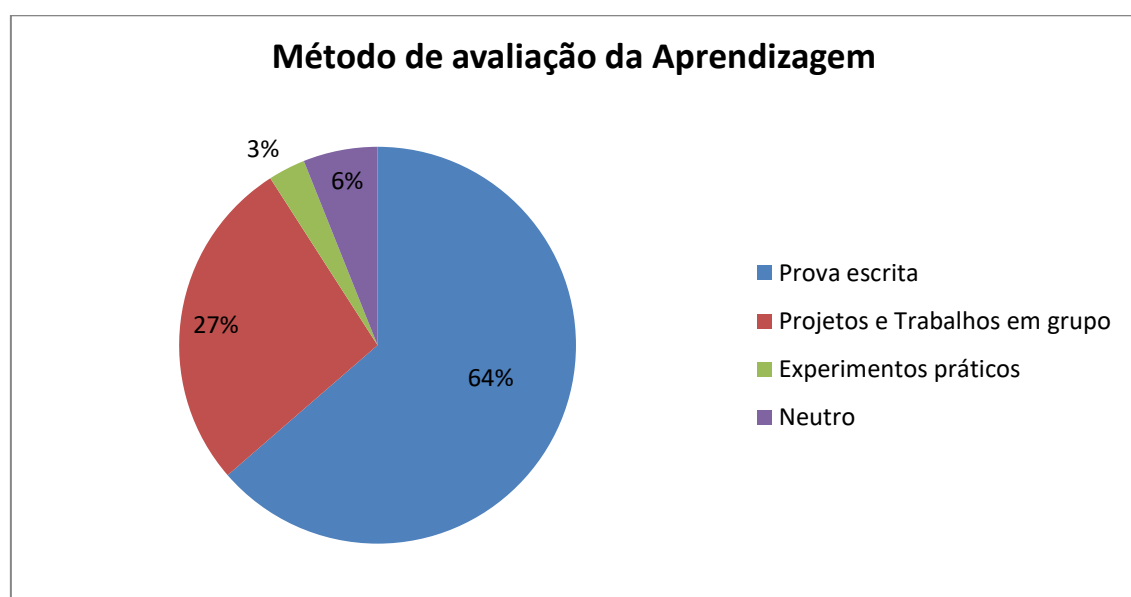


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

II – Método de Avaliação da Aprendizagem

Sendo as formas de avaliação um componente importante nos resultados da aprendizagem, a pesquisa constatou, de acordo com a Figura 11, que há uma preponderância da Avaliação de Aprendizagem aplicada no modelo de Prova Escrita, o que foi apontado por 64% dos entrevistados.

Figura 11 – Método de Avaliação da Aprendizagem

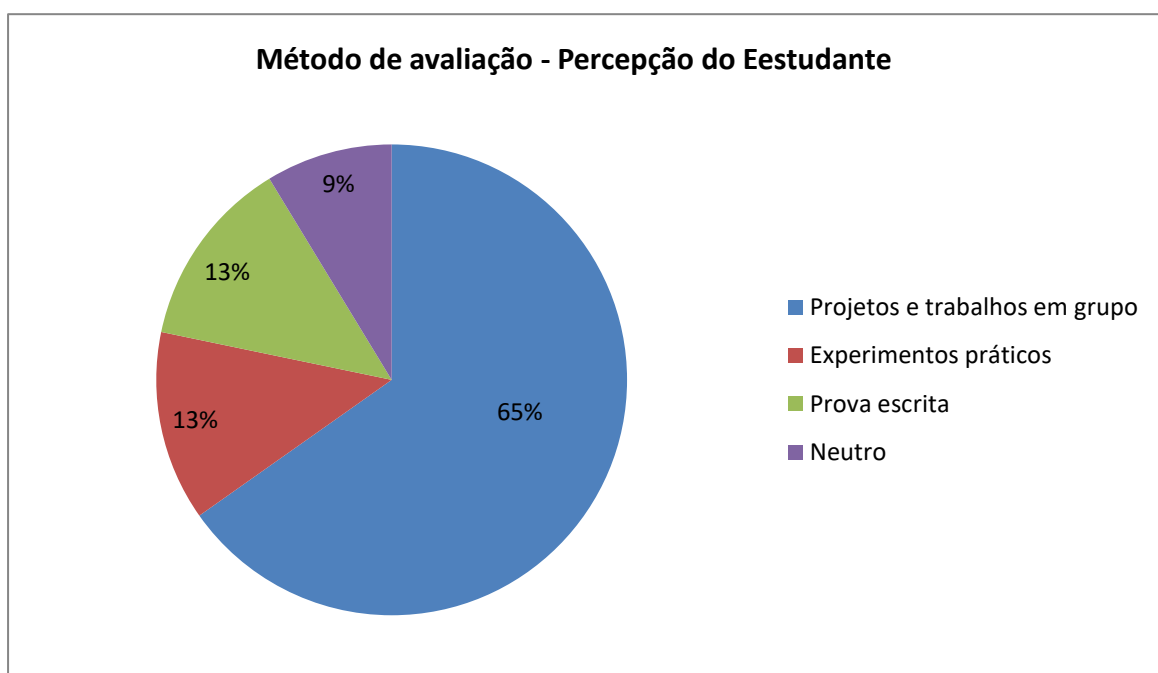


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

III – Métodos de Avaliação na perspectiva do estudante

O estudo procurou também identificar qual a forma de avaliação que na avaliação do estudante contribui mais para a sua aprendizagem e, conforme demonstrado na Figura 12, a execução de projetos e trabalhos é considerada por 65% dos estudantes, como a melhor forma de avaliar e aprender.

Figura 12 – Método de Avaliação – Percepção do estudante

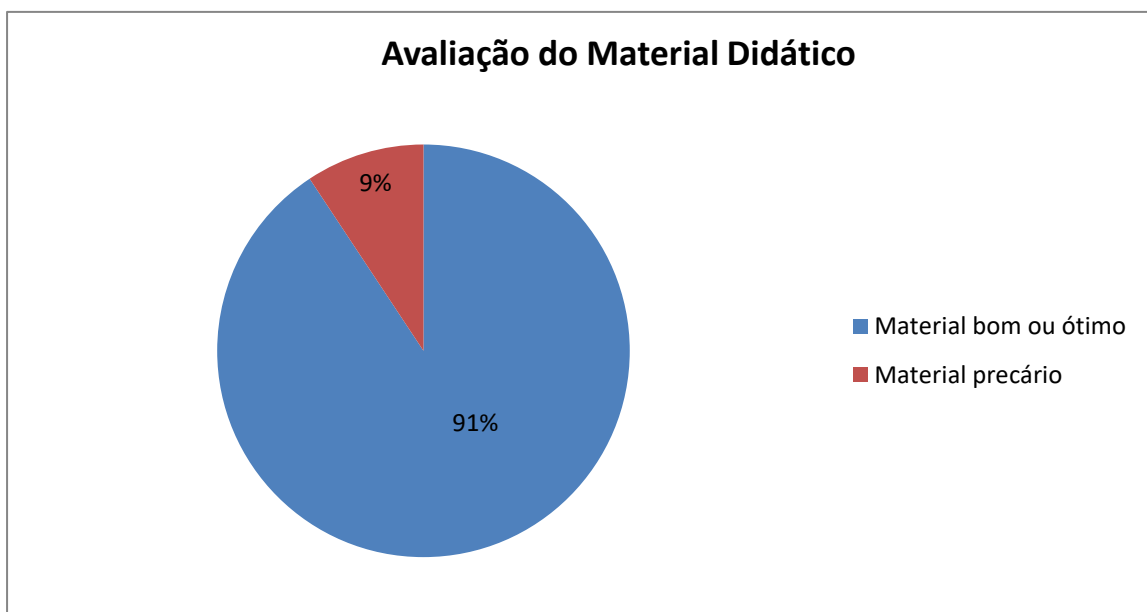


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

IV – Material didático

O material didático utilizado pelos professores e avaliado pelos estudantes foi considerado por 91% dos entrevistados como bom ou ótimo, conforme demonstrado na Figura 13, o que pode significar que este não é um elemento que alimente os índices de retenção e evasão.

Figura 13 – Avaliação do Material Didático

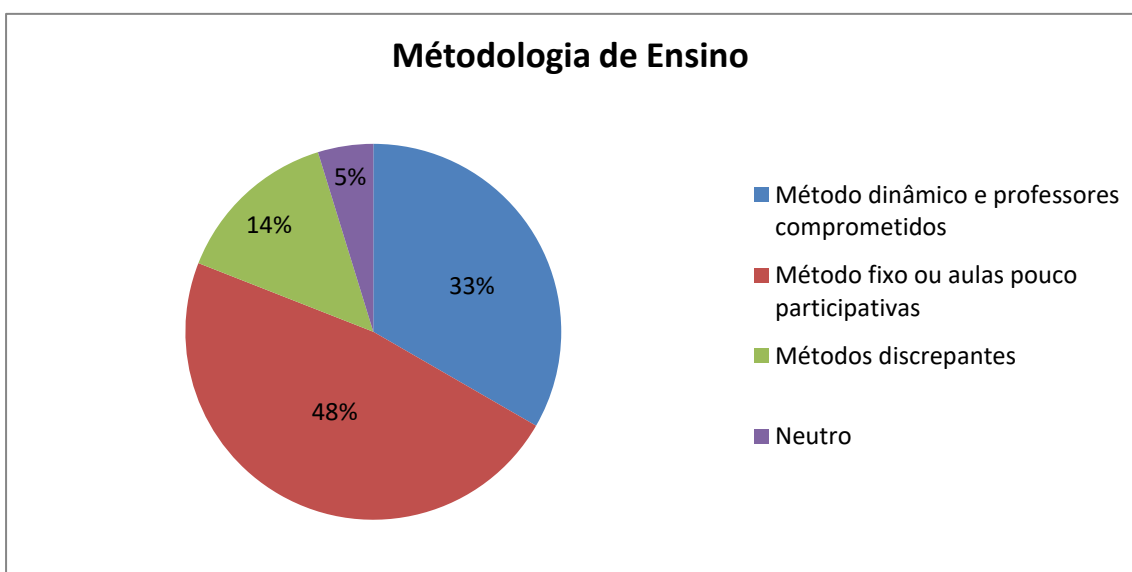


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

V – Metodologia de Ensino

A Figura 14 reflete a avaliação dos estudantes sobre a metodologia de ensino empregada pelos docentes e se observa que 48% dos entrevistados apontam para a necessidade de os métodos proporcionarem aulas mais participativas, remetendo a que o Instituto promova ações para dinamizar a metodologia de ensino.

Figura 14 – Metodologia de Ensino

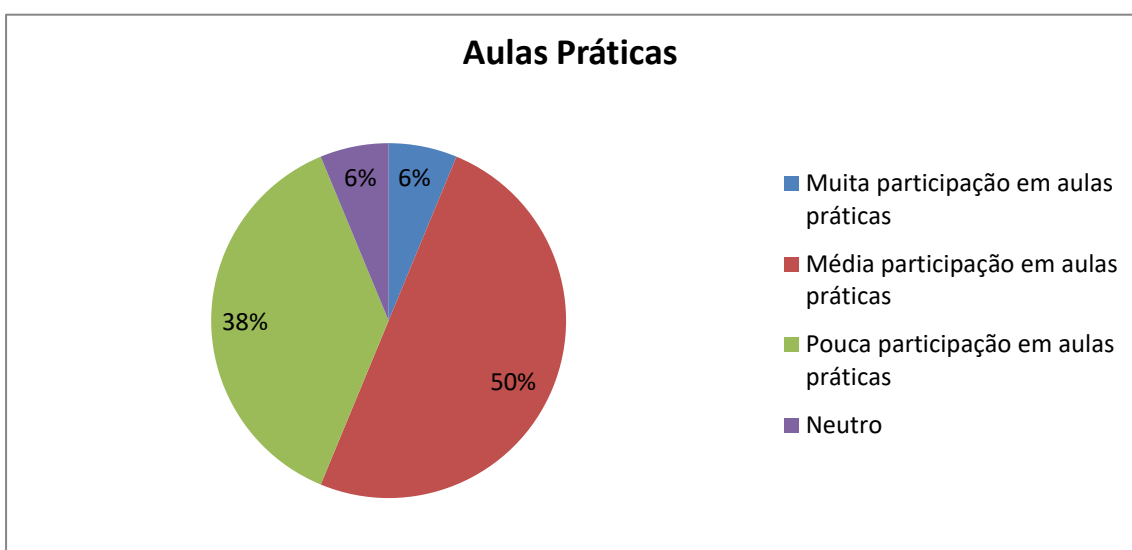


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

VI – Participação em aulas práticas

Em se tratando de educação profissional e tecnológica, há de se esperar que as aulas práticas sejam um suporte significativo para a apropriação do conhecimento e das tecnologias, entretanto se observa em função das respostas dos estudantes que este é um problema que precisa ser tratado pelo Instituto para aprimorar o saber fazer e melhor formar o profissional. Na Figura 15 apresentamos a configuração das respostas dos entrevistados.

Figura 15 – Aulas Práticas

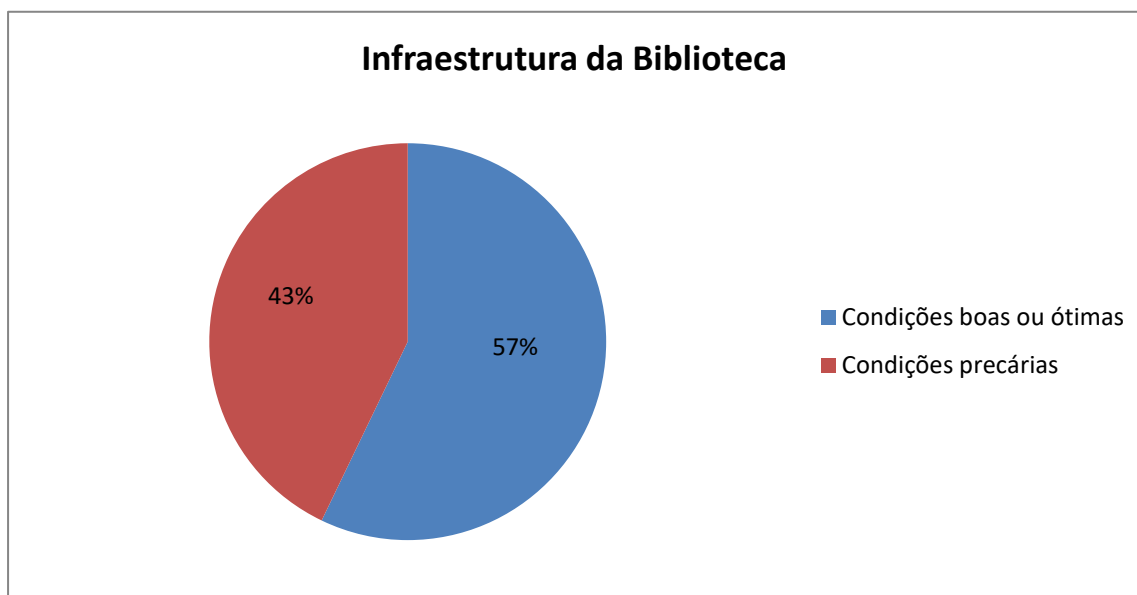


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

VII – Infraestrutura da Biblioteca

As condições de infraestrutura das bibliotecas foram avaliadas e a Figura 16 demonstra os resultados, sendo as instalações das bibliotecas consideradas ótima ou boa para 57% dos entrevistados, indicando que neste aspecto a biblioteca não influencia de forma considerável.

Figura 16 – Infraestrutura da Biblioteca

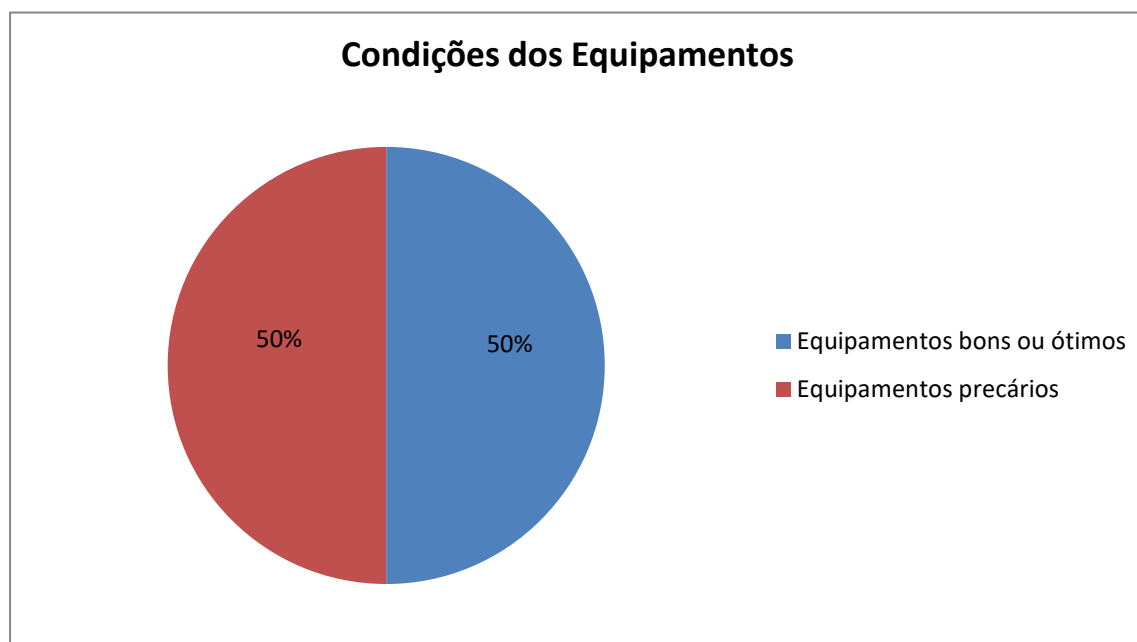


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

VIII – Condições dos equipamentos do curso

O acervo de equipamentos disponíveis para o atendimento ao projeto do curso, conforme dados da Figura 17, merece do Instituto um tratamento especial, pois apenas 50% dos estudantes consideram os equipamentos bons ou ótimos, e este elemento pode ser considerado como motivador da retenção ou evasão.

Figura 17 – Condições dos equipamentos

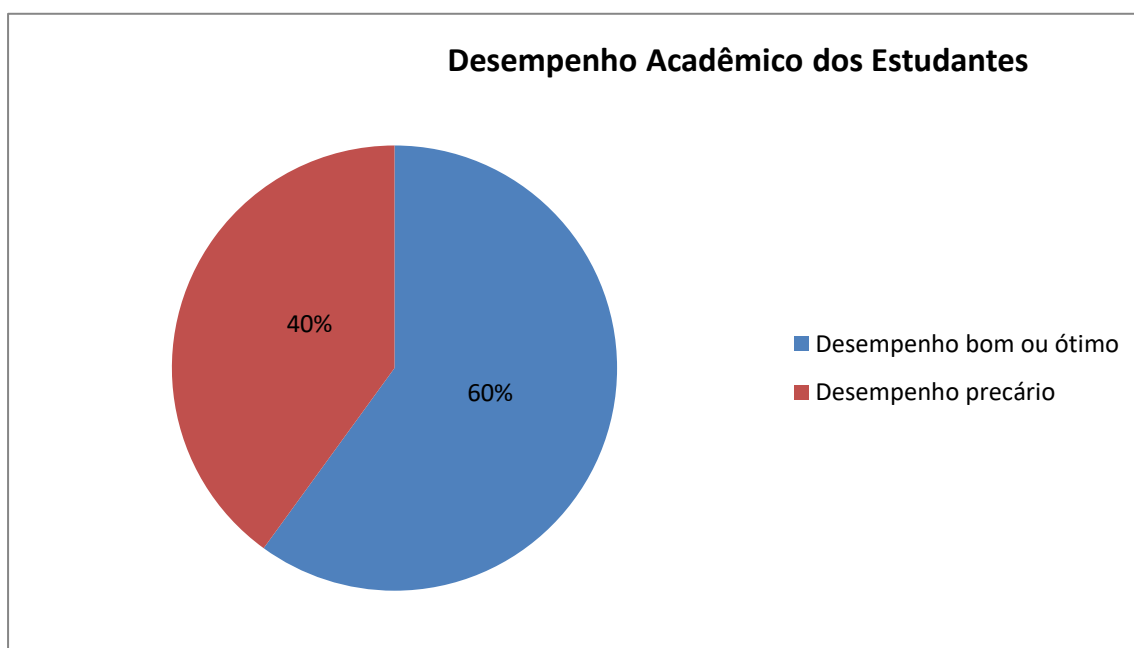


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

IX - Desempenho Acadêmico

O desempenho acadêmico dos estudantes, conforme demonstra a Figura 18, reflete os resultados apurados para a retenção e evasão no levantamento quantitativo, pois 40 % dos estudantes apresentam conforme as respostas apresentadas, um precário desempenho acadêmico.

Figura 18 – Desempenho Acadêmico dos estudantes

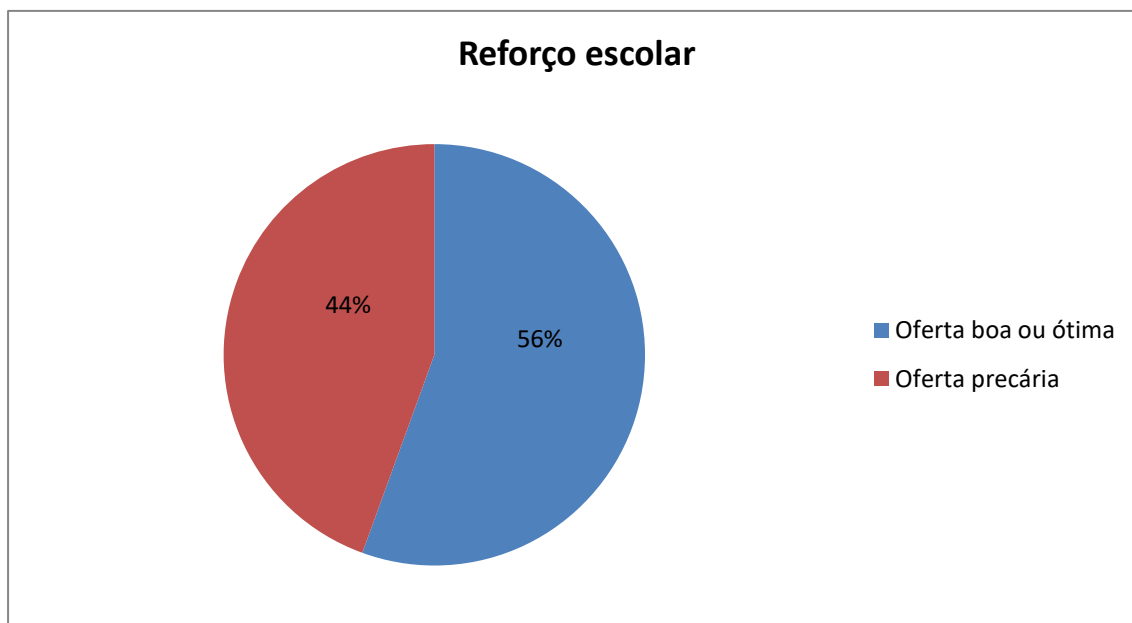


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

X – Reforço Escolar

A precária situação do ensino fundamental impõe ao Instituto a oferta de ações visando promover o nivelamento do estudante, permitir o acompanhamento com sucesso das dificuldades impostas pela educação profissional e garantir a permanência e o êxito escolar. Neste aspecto, apesar das respostas indicarem que as ações são exitosas, conforme demonstrado na Figura 19, ainda temos um percentual considerável de estudantes, em torno de 44% que precisam ser assistidos pela instituição, sendo importante registrar que este percentual se assemelha ao levantado para os índices de retenção.

Figura 19 – Condições da oferta de reforço escolar

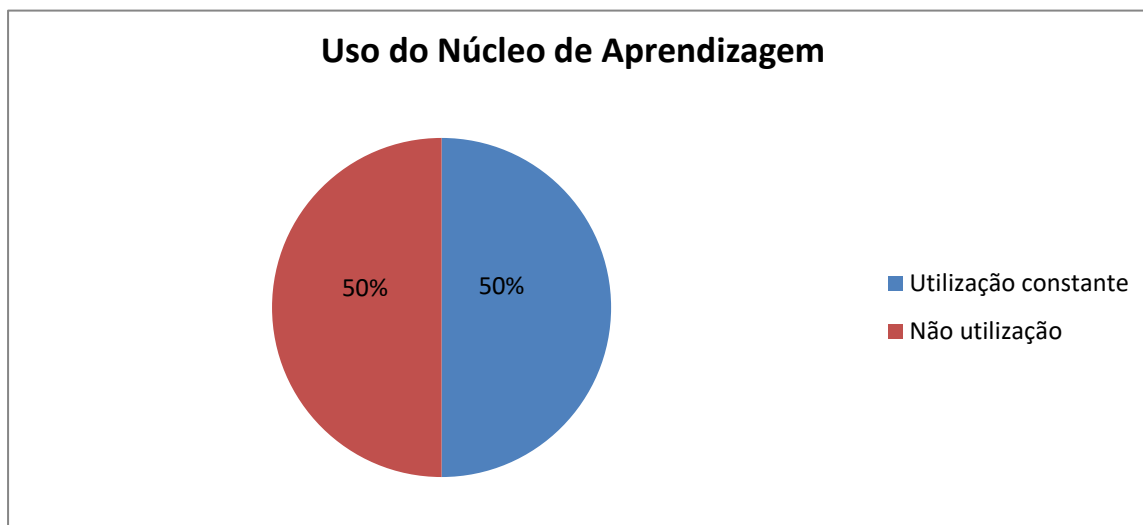


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

XI – Núcleo de Aprendizagem

A utilização dos Núcleos de Aprendizagem pelos Estudantes e Professores, conforme as respostas apresentadas, demonstram que há uma necessidade premente de promover o estímulo ao funcionamento deste importante órgão para melhorar os níveis de aprendizagem. Pelos resultados apresentados, conforme demonstrado na Figura 20, fica aparente que o nível de utilização (50%) reflete também os índices de retenção que estão levantados na diagnose quantitativa.

Figura 20 – Uso do Núcleo de Aprendizagem

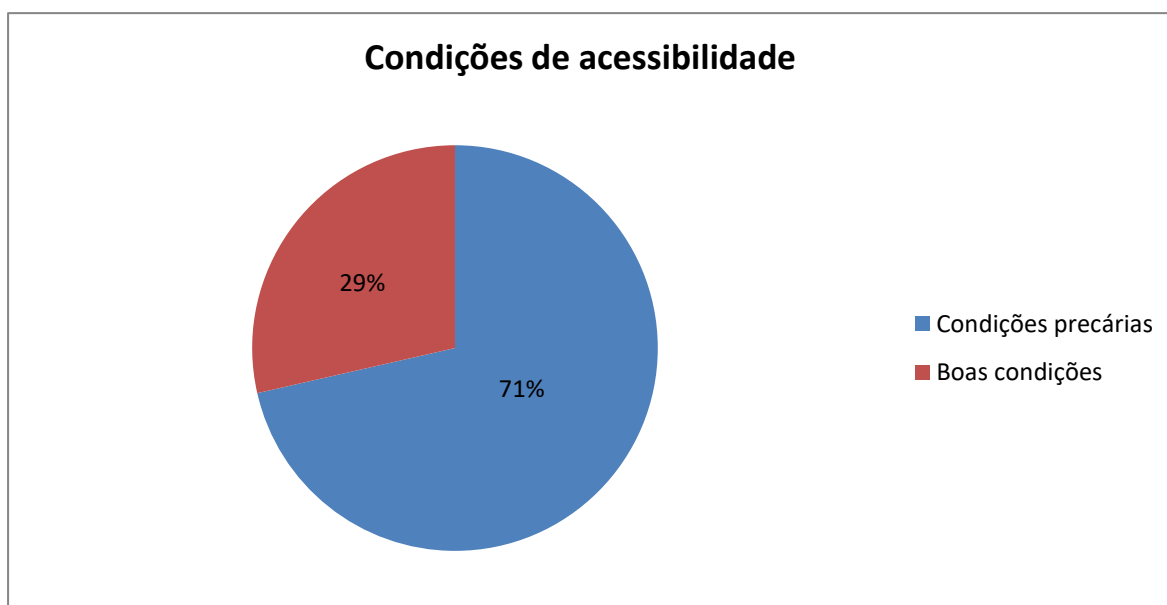


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

XII – Acessibilidade

As condições de acessibilidade que são oferecidas aos estudantes, analisadas a partir das respostas apresentadas deve se constituir em uma preocupação efetiva da instituição, pois apenas 29% dos entrevistados, conforme demonstrado na Figura 21, consideram que as condições são boas e este resultado tem enorme influência no êxito escolar dos estudantes com estas características.

Figura 21 - Acessibilidade

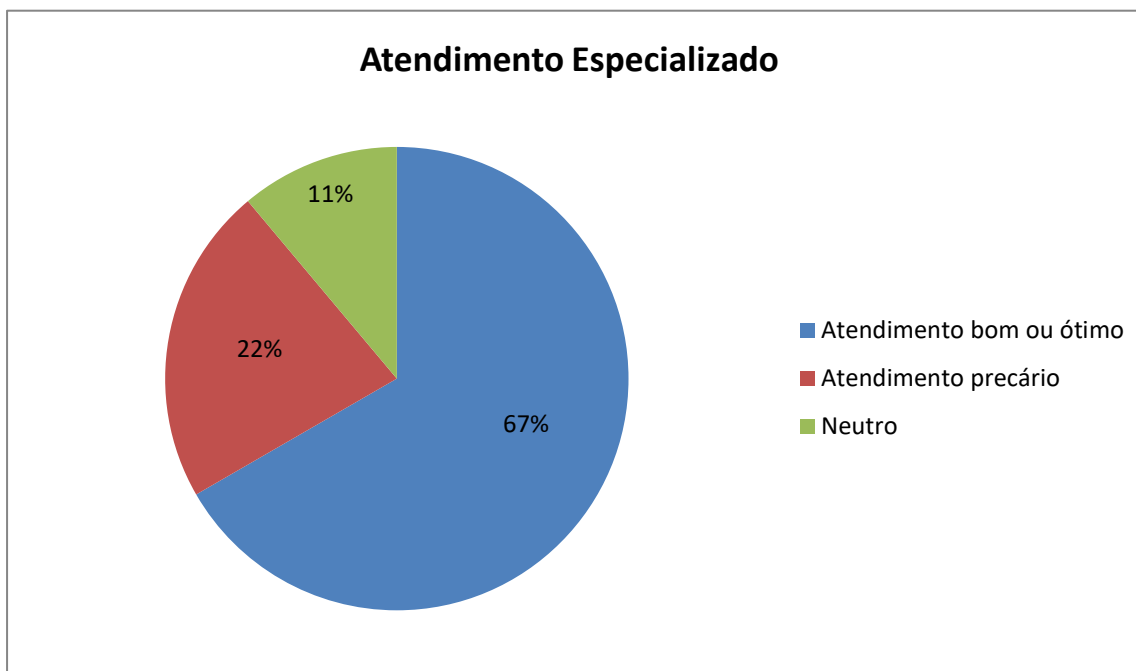


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

XIII – Atendimento Especializado

O atendimento especializado aos estudantes com deficiência, conforme as respostas apresentadas na Figura 22, apesar de não se constituir em motivo de preocupação efetiva da instituição, requer ações de melhorias para atingir a todos os estudantes com estas necessidades específicas.

Figura 22 – Atendimento Especializado

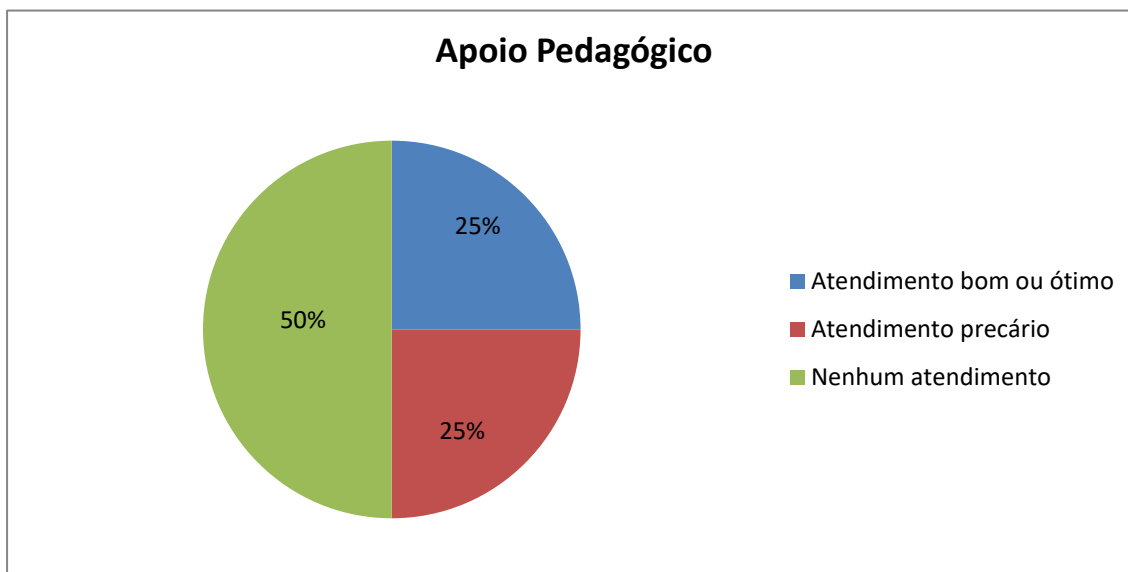


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

XIV – Apoio Pedagógico

As ações pedagógicas para dar suporte à aprendizagem dos estudantes, conforme os resultados demonstrados na Figura 23, requer uma atenção especial da Instituição, pois 75% dos entrevistados consideram que o apoio pedagógico é precário ou inexistente.

Figura 23 – Apoio Pedagógico

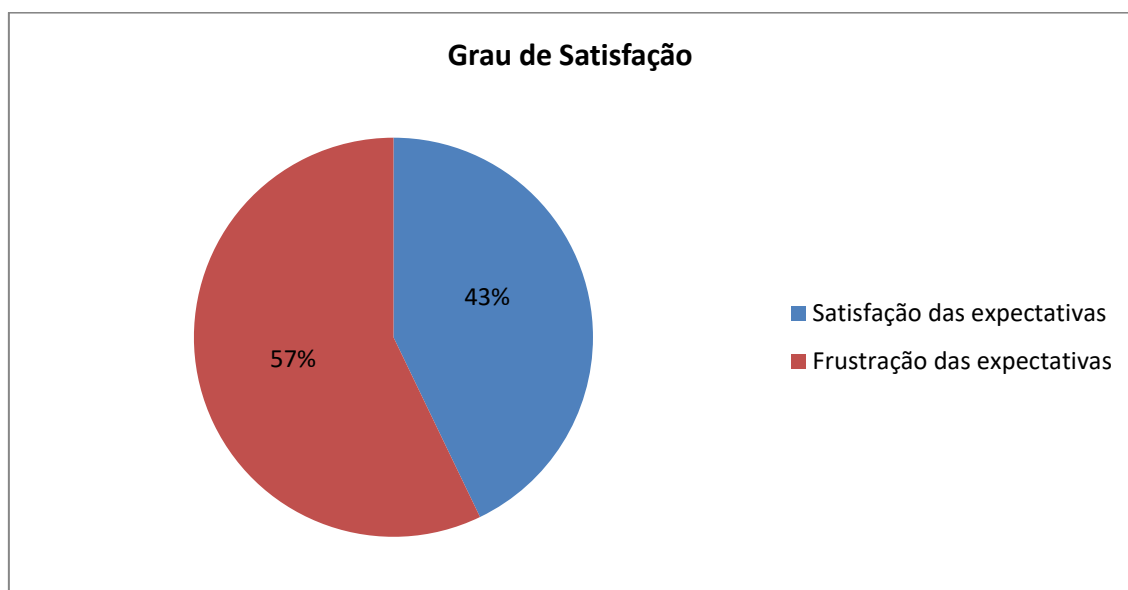


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

XV – Expectativas quanto ao curso

Analisando os resultados apresentados na Figura 24, podemos constatar que a frustração das expectativas, correspondente a resposta de 57% dos entrevistados, representa também uma sintonia com os resultados do diagnóstico quantitativo para os índices de retenção e evasão, e se constitui em um problema que a instituição deverá trabalhar, principalmente nos aspectos de orientação profissional e vocacional.

Figura 24 – Grau de Satisfação

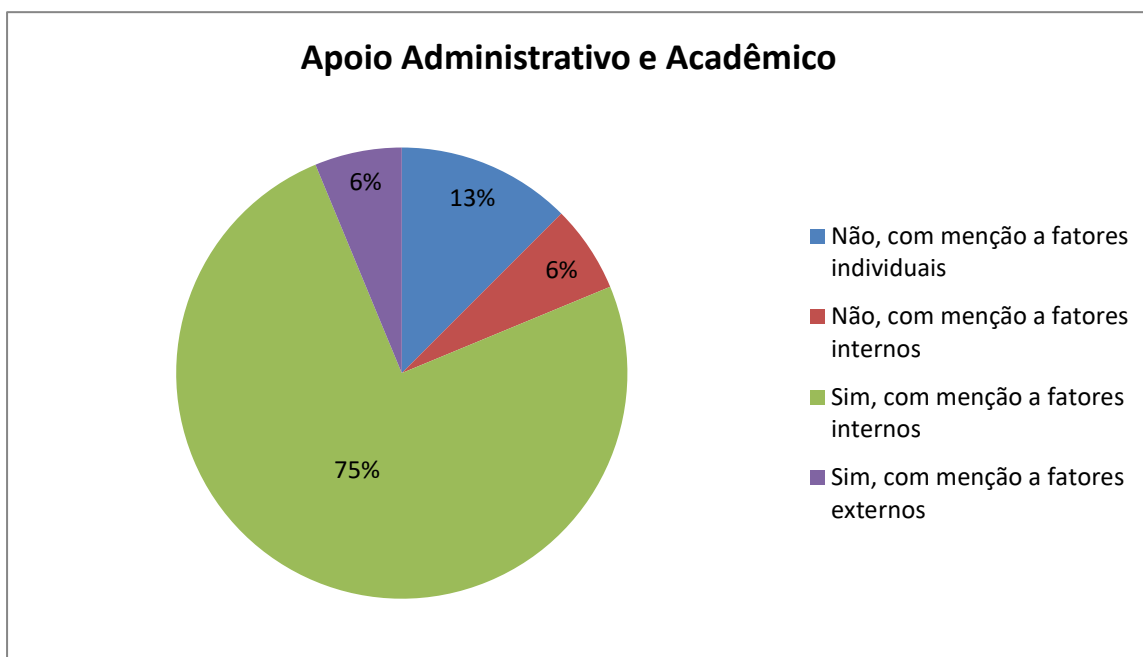


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

XVI – Apoio Administrativo e acadêmico

Os resultados apresentados pelos entrevistados, conforme demonstrado na Figura 25, demonstra a necessidade de estruturar melhor a coordenação dos cursos, pois 81% dos estudantes buscam este serviço de forma permanente e o resultado da aprendizagem é influenciada diretamente pela qualidade do atendimento que as coordenações podem oferecer.

Figura 25 – Apoio Administrativo e Acadêmico

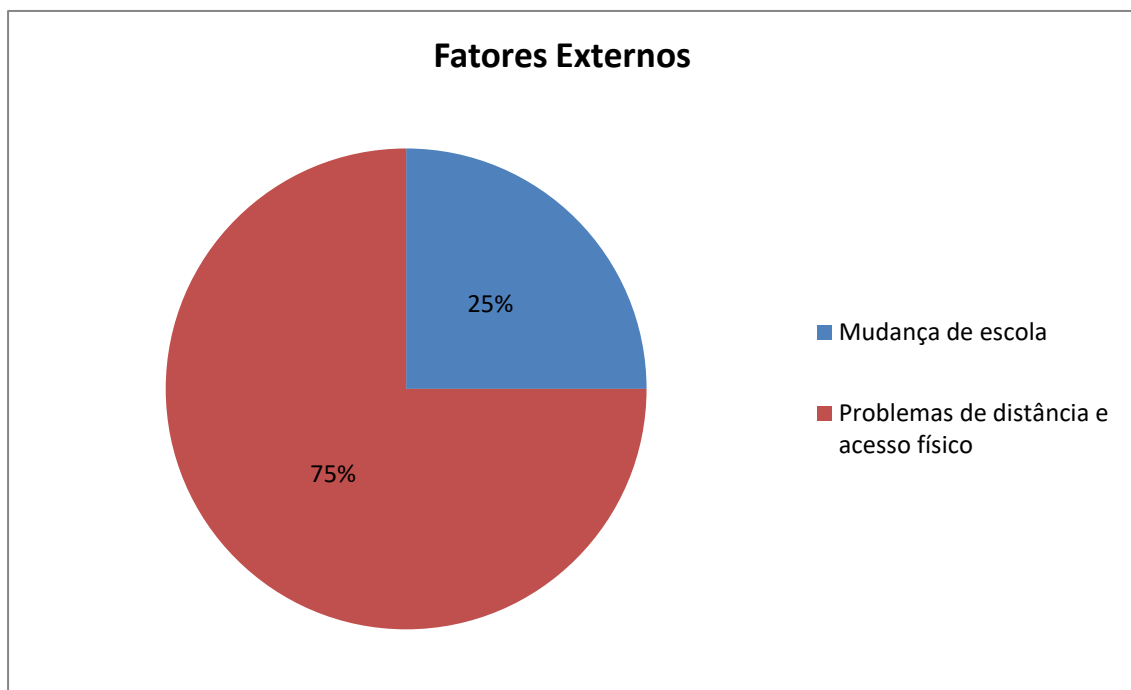


Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

5.3.3 Fatores Externos

Entre os **fatores externos** que contribuíram para a evasão (Figura 26), o mais citado foi problemas de distância e acesso físico, com 75% das respostas, seguido por mudança de escola, com 25% das respostas. Muitos estudantes ainda se deslocam de sua cidade para poder frequentar a escola. Além disso, muitas cidades pequenas não têm serviço de transporte urbano. Também não podemos deixar de mencionar que os novos *Campi* do IFPB, muitas vezes funcionam em lugares de difícil acesso. Podemos conferir alguns desses pontos nessas falas: “Porque ficou puxado devido a morar em outra cidade [...]”; “[...] as dificuldades encontradas em relação a transporte, por que moro em outra cidade distante do *Campus* [...]” e “Dificuldade de acesso ao *Campus*”.

Figura 26 – Fatores externos que contribuíram para a evasão



Fonte: Dados de Pesquisa (2016).

A promoção das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes atravessa questões complexas de inclusão social. Muitos jovens não têm condições efetivas de sucesso escolar, devido tanto às condições precárias de vida, quanto à ausência de recurso materiais e humanos que tornem a escola capaz de ser significativa para os variados grupos a que atende. A identificação dos fatores que corroboram para evasão e retenção, antes nos orienta para uma linha de ação do que nos informam, efetivamente, porque estudantes abandonam a escola ou não conseguem se formar. Um fator, sozinho, não causa o fracasso ou atraso escolar. Diferentes situações do contexto econômico, social e cultural, contribuem para isso. Esta pesquisa nos permitiu conhecer alguns dos aspectos que envolvem a problemática do sucesso e insucesso escolar no contexto do IFPB e, a partir disso, elaborar e desenvolver ações.

6. Estratégias de Intervenção

6.1 Metas

Conforme enunciado na missão institucional, todas as ações institucionais devem estar direcionadas ao estudante e focados na sua aprendizagem e formação

integral para a cidadania, e para tanto, os esforços voltados a garantia de sua permanência e êxito precisam ser assegurados.

Neste sentido, o presente Plano Estratégico projeta as metas físicas para a redução dos fenômenos de Retenção e Evasão, de forma articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição, vigente no período de 2015 a 2019, definindo metas tomando como referência o ano de 2014, conforme dados extraídos do SISTEC, considerando:

- Meta de curto prazo, que coincidirá com o término da vigência do atual PDI;
- Meta de médio prazo, que terá como referência o término da vigência do próximo PDI;
- Média de longo prazo, que adotará como referência o prazo de validade do PLANEDE (Planejamento Estratégico Decenal) do IFPB

Considerando uma meta física de 60% para melhorar a Taxa de Conclusão e reduzir as Taxas de Retenção e Evasão, teremos que atingir ao longo dos próximos 10 (dez) anos os índices apresentados no Quadro 17, exposto logo abaixo:

Quadro 17 – Metas Físicas

Indicador	Valor de Referência (2014)	Meta de Curto Prazo (2019)	Meta de Médio Prazo (2024)	Meta de Longo Prazo (2027)
Taxa de Retenção (TR)	38,45	30,76	24,61	19,67
Taxa de Conclusão (TC)	5,39	6,47	7,77	9,32
Taxa de Evasão (TE)	9,50	7,6	6,08	4,86

Fonte: IFPB - Dados da pesquisa (2016).

6.2 Metodologia

Como metodologia de construção das estratégias de intervenção, foram inicialmente identificadas as principais causas **que contribuem substancialmente para os índices de retenção e evasão, conforme consolidadas e apresentadas no Quadro**

18, sendo consideradas aquelas que apresentaram maior percentual de incidência, tomando como referência a pesquisa realizada em todos os *Campi*.

Adiante, e a partir do quadro mencionado, apresentaremos o plano de ação correspondente, destacando os fatores, causas, estratégias de intervenção, recursos necessários, prazo, equipe responsável e metas.

Quadro 18 - Ordem de Incidência das ocorrências no IFPB

Fatores de Retenção e Evasão apontados pelos Discente, Docentes e Gestores	Total de Citações	Ordem de Incidência
Precária formação escolar anterior	284	1º
Falta de motivação com o curso escolhido	284	2º
Questões de ordem pessoal ou familiar	218	3º
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	212	4º
Não adaptação à vida acadêmica	206	5º
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	203	6º
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	193	7º
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	171	8º
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	145	9º
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	136	10
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	123	11
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	116	12
Valorização da profissão	104	13
Reconhecimento social do curso	103	14
Escolha precoce da profissão	89	15
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	87	16
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	86	17
Questões didático-pedagógicas	82	18
Falta de motivação do professor	66	20
Pouca integração da instituição com a família	65	19
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	63	21

Fonte: IFPB - Dados da pesquisa (2016).

PLANOS DE AÇÃO

QUADRO 19 – PLANO DE AÇÃO - IFPB

PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO DE DESEMPENHO						
Campus		Índice de Retenção		Índice de Evasão		Índice de Conclusão
IFPB (532)		38,45*		9,50*		5,39*
Meta		Reduzir em 60%		Reduzir em 60%		Aumentar em 60%
Fatores	Causa	Estratégia de intervenção	Recursos Necessários	Prazo	Responsável	Meta
Precária formação escolar anterior.	-Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica.	- Oferta de curso FIC para aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos; - Oferta de cursos de férias; -Utilização dos Núcleos de Aprendizagem.	Sala de aula, recursos instrucionais.	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Atingir 100% dos estudantes com precária formação escolar, através da oferta de cursos semestrais de nivelamento e formulação de Estudos Dirigidos
Falta de motivação com o curso escolhido.	Falta de motivação/identificação, desinteresse pelo curso.	-Procurar articulação com as escolas de Educação Básica para apresentação da área profissional. Promover Feira de Profissões com palestras, seminários, etc. - Realizar com mais frequência visitas técnicas e aulas	Transporte institucional para visita às empresas e escolas, telefone, internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, hall do <i>Campus</i> , mesas e cadeiras.	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica, Coordenação de Estágio	Promover 01(um) evento por curso semestralmente. Aumentar em 20% o número de visitas técnicas. Criar 01(Um) Núcleo de Orientação Profissional por <i>Campus</i>

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		práticas; - Ampliar o acompanhamento psicopedagógicos e sociais e a orientação profissional aos estudantes; - Divulgar as possibilidades da área de atuação profissional do estudante.				
Questões de ordem pessoal ou familiar.	Problemas pessoais e familiares.	- Maior acompanhamento dos estudantes por parte da instituição e aproximação das famílias ao percurso escolar dos discentes.	Sala de Aula, Auditório e recursos instrucionais	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Realizar 02(duas) reuniões semestrais
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo.	A formação anterior e falta de técnicas de organização de estudos	- Promoção de orientação de Técnicas de Estudo. - Capacitar de forma continuada os professores para aprimorar a metodologia de ensino.	Sala de Aula, Auditório e Recursos instrucionais e material didático.	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Realizar 01(um) curso por semestre abordando a temática Técnica de Estudos e de Aprendizagem por <i>Campus</i>

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

					Professores.	
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho.	Estrutura econômica e financeira das famílias, implicando na necessidade de ingresso no mercado de trabalho.	- Adequar a metodologia de ensino, priorizando o desenvolvimento de atividades na própria sala de aula; - Realizar atividades de aprendizagem na modalidade a distância.	Recursos instrucionais para ensino semipresencial	Semestral e Anualmente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Ofertar até 20% da carga horária das disciplinas na modalidade a distância. Promover a capacitação docente com a oferta de pelo menos 01(um) curso sobre técnicas de educação a distância
Não adaptação à vida acadêmica	Estratégia de acolhimento e envolvimento inadequada.	- Elaboração e Apresentação do Portfólio do Curso; - Promover o acompanhamento permanente dos estudantes.	Computador, papel, impressora, elaboração de relatórios bimestrais.	Início de cada semestre letivo e ao fim de cada semestre.	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Realizar 02 (duas) atividades de acolhimento por semestre

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	Falta de acompanhamento escolar. Avaliação de Aprendizagem inadequada	- Consolidar o funcionamento dos Núcleos de Aprendizagem e do Sistema de Monitoria. - Preparar os professores para promover o acolhimento e mudanças na metodologia de ensino e de avaliação	Sala de Aula e recursos instrucionais	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Ofertar 02 (dois) cursos sobre técnicas de avaliação de aprendizagem anualmente. Destinar 04(quatro) horas aulas semanais para o docente atender ao estudante no Núcleo de Aprendizagem
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	Localização do <i>Campus</i> em relação a área urbana.	- Solicitar e acompanhar providências da Prefeitura da cidade.	Telefone, Internet, Transporte.	Imediato	Reitoria. Pró-Reitoria de Ensino.	Realizar 01(um) convênio com a Prefeitura Municipal para concessão de transporte escolar.
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	Maior demanda e diversidade da oferta devido a expansão das instituições de ensino pública e privada	- Melhorar o marketing institucional e a Divulgação da qualidade dos cursos - Criar as condições para a permanência	Internet, jornal, tv, computador, sala de aula, auditório, projetor, materiais didáticos.	Semestral/Anualmente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica Diretoria Geral de Comunicação e Marketing	Produzir 01(um) Portfólio Institucional por <i>Campus</i> , destacando os cursos ofertados. Produzir 01(um) vídeo institucional por <i>Campus</i> apresentando as potencialidades dos cursos ofertados

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	Os estudantes não são estimulados a participarem de ações de pertencimento	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os estudantes a participarem de atividades acadêmicas e extracurriculares. - Promover eventos acadêmicos, culturais, científicos e tecnológicos 	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Semestral/Anualmente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Promover 01(um) evento a cada trimestre com o objetivo de inserir o estudante na vida acadêmica da instituição
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	Baixa demanda de trabalho na área. Desvalorização da profissão pela sociedade. Salário desestimulante após a formação.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as possibilidades de atuação profissional; - Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho; - Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho. 	Transporte para visita às instituições, telefone, internet, computador e material de divulgação.	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica, Coordenação de Estágio	Realizar pelo menos 01(um) convênio por <i>Campus</i> com a interveniência do SEBRAE. Estimular a criação de 01(uma) incubadora de empresa por <i>Campus</i>
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	Professores com o uso de metodologias de ensino inadequadas	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar ou ampliar ações de formação continuada e programas de qualificação didático-pedagógica para os docentes; 	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação	Promover a cada semestre pelo menos 01(um) curso de capacitação em técnicas e metodologias de ensino para os professores em cada

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		<ul style="list-style-type: none"> - Formação de equipe multiprofissional para acompanhar as turmas e os docentes que apresentem dificuldades de relacionamento; - Acompanhamento de ordem psicológica aos docentes que apresentem dificuldades de relacionamento interpessoal; - Sistematizar o programa de formação docente. 			Pedagógica	<i>Campus</i>
Valorização da profissão	O mercado de trabalho não valoriza o profissional formado pelo Instituto	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar as parcerias de estágio; - Ampliar os convênios com as empresas; - Articular com empresas da região para contratação dos egressos. 	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Aumentar em 50% o número de convênios com as empresas com atividades correlatas aos cursos desenvolvidos no Instituto. Promover pelo menos 01(um) Encontro anual com

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

						os empresários do setor e com os órgãos reguladores da profissão, estreitando a relação e buscando a valorização do profissional
Reconhecimento social do curso	Desvalorização da profissão pela sociedade; Salário desestimulante após a formação.	- Estabelecer parcerias entre a instituição de ensino e as demais instituições da sociedade civil (empresas, culturais, políticas, sociais) para divulgação dos cursos sua importância para o desenvolvimento local e regional.	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Promover pelo menos 01(um) Encontro anual com os empresários do setor e com os órgãos reguladores da profissão, estreitando a relação e buscando o reconhecimento social do curso
Escolha precoce da profissão	Falta de orientação profissional	- Fornecer orientação profissional aos estudantes que desejam ingressar na instituição, através de eventos como “a feira das profissões” (aberta ao público externo)	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Promover a cada semestre 01(uma) reunião com os ingressantes para dar Orientação Profissional
Dificuldades com infraestrutura física,	Dificuldade de obter material para execução	- Compra de equipamentos e	Materiais e equipamentos	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria	Elaborar em cada <i>Campus</i> 01(um)

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

material, tecnológica e de pessoal.	de trabalhos e aulas práticas; Falta de área de convivência, áreas de lazer, complexo esportivo, restaurante e acesso à rede lógica com qualidade; Inadequação do número de profissionais da equipe técnica pedagógica multidisciplinar.	materiais para manutenção de laboratórios e aulas práticas; - Criar espaço interno de convivência dos estudantes com área de lazer, complexo esportivo, restaurante; - Implementação da rede lógica com qualidade.	diversos		de Administração e Finanças.	projeto de reequipamento com a adequação dos laboratórios; Projetar e construir 01(uma) área de convivência em cada <i>Campus</i> ; Projetar e construir 01 (um) Ginásio poliesportivo em cada <i>Campus</i> .
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	Insuficiência de recursos do programa de assistência estudantil.	- Ampliar a concessão de benefícios da política de assistência estudantil que contemplem as especificidades dos estudantes, dentro das condições orçamentárias do Instituto.	Equipamentos e materiais diversos	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Aumentar em 30% a destinação de recursos para atender a política estudantil
Questões didático-pedagógicas	Problemas na metodologia de avaliação; Dificuldades na relação docente-estudante; Inadequação da metodologia de ensino ao perfil dos estudantes;	Programar e ministrar aulas diversificadas que relacionem os conteúdos estudados com o cotidiano do estudante, dando significado ao processo de ensino e	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de	Promover semestralmente pelo menos 01(um) curso de aperfeiçoamento e atualização para a equipe pedagógica multidisciplinar;

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

	Problemas didático-metodológicos.	aprendizagem; Utilizar metodologia de ensino diversificada e motivacional adaptadas às especificidades dos estudantes; Promover orientações pedagógicas aos docentes; Trabalhar a relação docente-estudante, com o objetivo de melhorar o diálogo e ampliar os espaços em que os estudantes possam sugerir práticas escolares mais eficientes para o seu aprendizado.			Articulação Pedagógica	Promover trimestralmente 01(um) curso de capacitação em técnicas e metodologias de ensino para os professores em cada <i>Campus</i> .
Pouca integração da instituição com a família	Falta de atividade institucional visando aproximação com as famílias dos discentes	- Auxiliar a família para estimular os estudos; - Fomentar e fortalecer a associação de pais; Implementar ações de intervenção junto à família.	Sala de Aula, Auditório e Recursos Instrucionais	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Promover no início e final do semestre/ano letivo 01 (uma) reunião sistêmica com os familiares dos estudantes para melhorar o processo de acompanhamento da vida escolar e

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

						contribuir no cumprimento de meta de redução da retenção e evasão.
Falta de motivação do professor	Falta continuidade na formação dos professores.	- Desenvolver uma política clara de desempenho de atividades por parte do professor e acompanhamento sistemático do desempenho das suas atividades em articulação com a Formação sistemática como um processo planejado e efetivado de forma contínua.	Sala de Aula, Auditório e Recursos Instrucionais	Ação Permanente	Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Implantar 01 (um) programa sistematizado de formação e acompanhamento da atividade docente
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso.	Carga horária obrigatória dos cursos	- Utilizar 20% da carga horária em atividades não presenciais para otimização da duração do curso; - Utilizar ambiente virtual de aprendizagem para ampliar o contato aluno-professor e para a disponibilização de atividades diversas para os componentes	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais e materiais didáticos	12 meses	Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Diretoria de Educação Profissional, Diretoria de Educação Superior, Diretoria de Articulação Pedagógica	Promover a diagnose e redimensionamento das matrizes curriculares para adequar ao semestre/ano letivo e ao estudante, de modo a contribuir para redução da retenção e evasão conforme a meta estabelecida.

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		curriculares; - Analisar a adequação da forma/modalidade e o turno de oferta do curso; - Analisar a organização anual/semestral dos cursos; - Desenvolver de Projeto Integrador por série, cursos e modalidades.				
--	--	---	--	--	--	--

QUADRO 20 – PLANO DE AÇÃO: *Campus Cabedelo*

PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO DE DESEMPENHO						
<i>Campus</i>		Índice de Retenção		Índice de Evasão		Índice de Conclusão
CABEDELLO (53)		30,96%		10,58%		6,29%
Meta		Reduzir em 60%		Reduzir em 60%		Aumentar em 60%
Fatores	Causa	Estratégia de intervenção	Recursos Necessários	Prazo	Responsável	Meta
Questões de ordem pessoal ou familiar	Problemas pessoais e familiares.	Aproximação das famílias ao percurso escolar do discente	Sala de Aula, Auditório e recursos instrucionais	Semestral e anualmente	Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio aos Estudantes e Professores.	Realizar 02(duas) reuniões semestrais
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	Localização do <i>Campus</i> em área não pavimentada	Acompanhar e cobrar providências da Prefeitura de Cabedelo e Governo do Estado.	Telefone, Internet, Transporte	Imediato	Diretoria Geral	Realizar 01(um) convênio com a Prefeitura Municipal para concessão de transporte escolar
Questões de saúde do estudante ou de familiar	Condição social da família	Realização de palestras com equipe médica e equipe pedagógica que tenha como tema central a saúde do discente e acompanhar os casos específicos de problemas de saúde dos estudantes; Realizar parceria com	Sala de Aula. Auditório e recursos instrucionais	Semestral e anualmente	Coordenação Pedagógica e Coordenação de Apoio ao Estudante. Gabinete Médico	Promover pelo menos 01(um) evento por semestre tratando de saúde e assistência social, envolvendo estudantes e familiares

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		o município e encaminhar os estudantes para as redes de serviços (saúde e assistência social)				
Precária formação escolar anterior	Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica.	Oferta de curso FIC para aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos; Utilização dos Núcleos de Aprendizagem.	Sala de Aula, Auditório e recursos instrucionais	Semestral e anualmente	Coordenação de Curso e Coordenações Pedagógica e de Apoio ao Estudante	Atingir 100% dos estudantes com precária formação escolar, através da oferta de cursos de nivelamento e formulação de Estudos Dirigidos
Repetência e desempenho acadêmico insuficiente.	Falta de dedicação aos estudos.	Utilização dos Núcleos de Aprendizagem; Reunião com a família para estimular os estudos; Ampliar o apoio pedagógico aos discentes; Criar e implantar uma agenda de estudos individual para estudantes.	Sala de Aula, Auditório e recursos instrucionais	Semestral e anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Ofertar 02 (dois) cursos de técnicas de aprendizagem e de avaliação semestralmente. Destinar 04(quatro) horas aulas semanais para o docente atender ao estudante no Núcleo de Aprendizagem
Falta de motivação com o curso escolhido.	Falta de motivação, identificação, desinteresse pelo curso.	Buscar parcerias para aumentar o número de visitas técnicas e aulas práticas;	Transporte institucional para visita às empresas, telefone, internet,	Semestral e anualmente	Coordenação de Estágio, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio	Promover 01(um) evento por curso semestralmente. Aumentar em 20% o

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes; Divulgar as possibilidades da área de atuação profissional do estudante (Feira de Profissões).	computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, hall do <i>Campus</i> , mesas e cadeiras.		ao Estudante, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	número de visitas técnicas. Criar 01(Um) Núcleo de Orientação Profissional.
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	Baixa demanda de trabalho na área.	Divulgar as possibilidades de atuação profissional; Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho; Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho.	Transporte para visita às instituições, telefone, internet, computador e material de divulgação.	Semestral e anualmente	Coordenação de Estágio, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Realizar pelo menos 01(um) convênio com a interveniência do SEBRAE. Estimular a criação de 01(uma) incubadora de empresa
Valorização da profissão	Desvalorização da profissão pela sociedade; Salário desestimulante após a formação.	Divulgar as possibilidades de atuação profissional; Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de	Transporte para visita às instituições, telefone, internet, computador e material de divulgação.	Semestral e anualmente	Coordenação de Integração Escola Empresa, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Aumentar em 50% o número de convênios com as empresas com atividades correlatas aos cursos desenvolvidos no

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		estágio e de trabalho; Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho.				Instituto. Promover pelo menos 01(um) Encontro anual com os empresários do setor e com os órgãos reguladores da profissão, estreitando a relação e buscando a valorização do profissional
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	Estrutura econômica e financeira das famílias, implicando na necessidade de ingresso no mercado de trabalho	Estimular a oferta de cursos no horário noturno; Estimular a participação do discente na política de assistência estudantil.	Salas de Aulas. Auditório. Recursos Instrucionais	Semestral e anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Ofertar até 20% da carga horária das disciplinas na modalidade a distância
Reconhecimento social do curso	Desvalorização da profissão pela sociedade; Salário desestimulante após a formação.	Divulgar as possibilidades de atuação profissional; Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho; Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no	Transporte para visita às instituições, telefone, internet, computador e material de divulgação.	Semestral/Anualmente	Coordenação de Estágio, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Promover pelo menos 01(um) Encontro anual com os empresários do setor e com os órgãos reguladores da profissão, estreitando a relação e buscando o reconhecimento social do curso

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		mercado de trabalho.				
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	Os estudantes não são estimulados a participarem de ações de pertencimento	Incentivar os estudantes a participarem de atividades acadêmicas e extracurriculares. Promover eventos acadêmicos culturais, acadêmicos, científicos e tecnológicos	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Semestral/Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante	Promover 01(um) evento a cada trimestre com o objetivo de inserir o estudante na vida acadêmica da instituição
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	A formação anterior e falta de técnicas de organização de estudos	-Promoção de orientação de Técnicas de Estudo. Capacitar de forma continuada os professores para aprimorar a metodologia de ensino	Sala de Aula. Auditório e recursos instrucionais e Material Didático.	Ação Permanente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Realizar 01(um) curso por semestre abordando a temática Técnica de Estudos e de Aprendizagem.
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	Dificuldade de obter material para execução de trabalhos e aulas práticas; Falta de área de convivência, áreas de lazer, complexo esportivo, restaurante e acesso à rede lógica com qualidade; Inadequação do	Compra de equipamentos e materiais para manutenção de laboratórios e aulas práticas; Criar espaço interno de convivência dos estudantes com área de lazer, complexo esportivo, restaurante;	Materiais e equipamentos diversos	24 meses	Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Ensino, Coordenação de Curso, Coordenação de Compras, Coordenação de Tecnologia da Informação;	Elaborar em cada <i>Campus</i> 01(um) projeto de reequipamento com a adequação dos laboratórios Projetar e construir 01(uma) área de convivência em cada <i>Campus</i> Projetar e construir

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

	número de profissionais da equipe técnica pedagógica multidisciplinar;	Implementação da rede lógica com qualidade; Contratação de profissionais da equipe técnica pedagógica multidisciplinar.				01 (um) Ginásio poliesportivo em cada <i>Campus</i>
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	Professores com o uso de metodologias de ensino inadequadas	-Implementar ou ampliar ações de formação continuada e programas de qualificação didático-pedagógica para os docentes; Formação de equipe multiprofissional para acompanhar as turmas e os docentes que apresentem dificuldades de relacionamento; Acompanhamento de ordem psicológica aos docentes que apresentem dificuldades de relacionamento interpessoal; - Sistematizar o programa de formação docente.	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Ação Permanente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante e Coordenações de Cursos.	Promover a cada semestre pelo menos 01(um) curso de capacitação em técnicas e metodologias de ensino para os professores em cada <i>Campus</i>

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	Insuficiência de recursos do programa de assistência estudantil.	Ampliar a concessão de benefícios da política de assistência estudantil que contemplem as especificidades dos estudantes, dentro das condições orçamentárias do <i>Campus</i> .	Equipamentos e materiais diversos	Imediato	Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Ensino	Aumentar em 30% a destinação de recursos para atender a política estudantil
Questões didático-pedagógicas	Problemas na metodologia de avaliação; Dificuldades na relação docente-estudante; Inadequação da metodologia de ensino ao perfil dos estudantes; Problemas didático-metodológicos.	Programar e ministrar aulas diversificadas que relacionem os conteúdos estudados com o cotidiano do estudante, dando significado ao processo de ensino e aprendizagem; Utilizar metodologia de ensino diversificada e motivacional adaptadas às especificidades dos estudantes; Promover orientações pedagógicas aos docentes; Trabalhar a relação docente-estudante, com o objetivo de	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Promover semestralmente pelo menos 01(um) cursos de aperfeiçoamento e atualização para a equipe pedagógica multidisciplinar. Promover trimestralmente 01(um) curso de capacitação em técnicas e metodologias de ensino para os professores.

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		melhorar o diálogo e ampliar os espaços em que os estudantes possam sugerir práticas escolares mais eficientes para o seu aprendizado.				
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	Carga-horária obrigatória dos cursos	Utilizar 20% da carga horária em atividades não presenciais para otimização da duração do curso; Utilizar ambiente virtual de aprendizagem para ampliar o contato aluno-professor e para a disponibilização de atividades diversas para os componentes curriculares; Analisar a adequação da forma/modalidade e o turno de oferta do curso; Analisar a organização anual/semestral dos cursos.	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	12 meses.	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante e Coordenações de Cursos.	Promover a diagnose e redimensionamento das matrizes curriculares para adequar ao semestre/ano letivo e ao estudante, de modo a contribuir para redução da retenção e evasão conforme a meta estabelecida.

Os principais fatores responsáveis pelos fenômenos de Retenção e Evasão no *Campus* Cabedelo e a ordem de incidência, estão referenciados nos APÊNDICES A e B, respectivamente, cabendo a administração acadêmica do *Campus* desenvolver as atividades necessárias ao desenvolvimento do Plano de Ação, ora descrito, cuidando do seu monitoramento conforme definido por este Plano Estratégico.

QUADRO 21– PLANO DE AÇÃO: Campus Cajazeiras

PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO DE DESEMPENHO						
Campus		Índice de Retenção		Índice de Evasão		Índice de Conclusão
CAJAZEIRAS (55)		33,78%		15,48%		5,29%
Meta		Reduzir em 60%		Reduzir em 60%		Aumentar em 60%
Fatores	Causa	Estratégia de intervenção	Recursos Necessários	Prazo	Responsável	Meta
Falta de motivação com o curso escolhido.	Falta de motivação, identificação, desinteresse pelo curso.	Buscar parcerias para aumentar o número de visitas técnicas e aulas práticas; Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes; Divulgar as possibilidades da área de atuação profissional do estudante (Feira de Profissões).	Transporte institucional para visita às empresas, telefone, internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Estágio, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Promover 01(um) evento por curso semestralmente. Aumentar em 20% o número de visitas técnicas. Criar 01(Um) Núcleo de Orientação Profissional.
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	Falta de dedicação aos estudos.	Utilização dos Núcleos de Aprendizagem; Reunião com a família para estimular os estudos;	Auditório. Sala de aula e recursos instrucionais.	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso. - Coordenação Pedagógica e de Apoio	Ofertar 02 (dois) cursos de técnicas de aprendizagem e de avaliação semestralmente. Destinar 04(quatro)

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		Ampliar o apoio pedagógico aos discentes; Criar e implantar uma agenda de estudos individual para estudantes.			ao Estudante	horas aulas semanais para o docente atender ao estudante no Núcleo de Aprendizagem
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	Maior demanda e diversidade da oferta devido a expansão das instituições de ensino pública e privada	- Melhorar o marketing institucional e a Divulgação da qualidade dos cursos - Criar as condições para a permanência	Internet, jornal, tv, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino e Coordenadores de curso - Coordenação Pedagógica e Coordenação de Comunicação	Produzir 01(um) Portfólio Institucional por <i>Campus</i> , destacando os cursos ofertados. Produzir 01(um) vídeo institucional por <i>Campus</i> apresentando as potencialidades dos cursos ofertados
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	A formação anterior e falta de técnicas de organização de estudos	-Promoção de orientação de Técnicas de Estudo. Capacitar de forma continuada os professores para aprimorar a metodologia de ensino	Sala de Aula. Auditório. Recursos instrucionais e Material Didático.	Ação Permanente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Realizar 01(um) curso por semestre abordando a temática Técnica de Estudos e de Aprendizagem.
Questões de ordem pessoal ou familiar	Problemas pessoais e familiares.	Aproximação das famílias ao percurso escolar do discente	Sala de Aula. Auditório e recursos instrucionais	Semestral e Anualmente	Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio aos Estudantes e	Realizar 02(duas) reuniões semestrais

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

					Professores.	
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	Professores com o uso de metodologias de ensino inadequadas.	-Implementar ou ampliar ações de formação continuada e programas de qualificação didático-pedagógica para os docentes; Formação de equipe multiprofissional para acompanhar as turmas e os docentes que apresentem dificuldades de relacionamento; Acompanhamento de ordem psicológica aos docentes que apresentem dificuldades de relacionamento interpessoal; - Sistematizar o programa de formação docente.	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais e materiais didáticos.	Ação Permanente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante e Coordenações de Cursos.	Promover a cada semestre pelo menos 01(um) curso de capacitação em técnicas e metodologias de ensino para os professores.
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho.	Estrutura econômica e financeira das famílias, implicando na necessidade de ingresso no mercado de trabalho	Estimular a oferta de cursos no horário noturno; Estimular a participação do	Sala de Aula. Auditório e recursos instrucionais	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. - Coordenação	Ofertar até 20% da carga horária das disciplinas na modalidade a distância

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		discente na política de assistência estudantil.			Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	
Precária formação escolar anterior.	Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica.	Oferta de curso FIC para aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos; Utilização dos Núcleos de Aprendizagem.	Sala de aula. Auditório e recursos instrucionais.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Curso e Coordenações Pedagógica e de Apoio ao Estudante	Atingir 100% dos estudantes com precária formação escolar, através da oferta de cursos de nivelamento e formulação de Estudos Dirigidos
Valorização da profissão	Desvalorização da profissão pela sociedade; Salário desestimulante após a formação.	Divulgar as possibilidades de atuação profissional; Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho; Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho.	Transporte para visita às instituições, telefone, internet, computador e material de divulgação.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Estágio, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação. Coordenação de Integração Escola Empresa	Aumentar em 50% o número de convênios com as empresas com atividades correlatas aos cursos desenvolvidos no Instituto. Promover pelo menos 01 (um) Encontro anual com os empresários do setor e com os órgãos reguladores da profissão, estreitando a relação e buscando a valorização do profissional.
Falta de envolvimento em atividades	Os estudantes não são estimulados a	Incentivar os estudantes a	Internet, computador, sala	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de	Promover 01(um) evento a cada

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

acadêmicas	participarem de ações de pertencimento	participarem de atividades acadêmicas e extracurriculares. Promover eventos acadêmicos culturais, acadêmicos, científicos e tecnológicos	de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.		Ensino. e Coordenações de Curso. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante	trimestre com o objetivo de inserir o estudante na vida acadêmica da instituição
Não adaptação à vida acadêmica	Estratégia de Acolhimento e Envolvimento Inadequada.	- Elaboração e Apresentação do Portfólio do Curso; - Elaboração de relatórios bimestrais; - Promover o acompanhamento permanente dos estudantes	Sala de Aula. Auditório e recursos instrucionais	Início de cada semestre letivo e ao fim de cada semestre	Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio aos Estudantes e Professores.	Realizar 02 (duas) atividades de acolhimento por semestre
Questões de saúde do estudante ou de familiar	Condição social da família	Realização de palestras com equipe médica e equipe pedagógica que tenha como tema central a saúde do discente e acompanhar os casos específicos de problemas de saúde dos estudantes; Realizar parceria com os municípios e encaminhar os estudantes para as redes de serviços	Sala de Aula. Auditório, recursos instrucionais.	Semestral e Anualmente.	Gabinete Médico, COPAE e Coordenações	Promover pelo menos 01(um) evento por semestre tratando de saúde e assistência social, envolvendo estudantes e familiares

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		(saúde e assistência social)				
Escolha precoce da Profissão	Falta de orientação profissional	- Fornecer orientação profissional aos estudantes que desejem ingressar na instituição, através de eventos como “a feira das profissões” (aberta ao público externo)	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Semestral e Anualmente	Diretoria de Ensino, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Apoio ao Estudante.	Promover a cada semestre 01(uma) reunião com os ingressantes para dar Orientação Profissional
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso.	Carga-horária obrigatória dos cursos	Utilizar 20% da carga horária em atividades não presenciais para otimização da duração do curso; Utilizar ambiente virtual de aprendizagem para ampliar o contato aluno-professor e para a disponibilização de atividades diversas para os componentes curriculares; Analisar a adequação da forma/modalidade e o turno de oferta do curso; Analisar a organização anual/semestral dos	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais.	12 meses	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante e Coordenações de Cursos.	Promover a diagnose e redimensionamento das matrizes curriculares para adequar ao semestre/ano letivo e ao estudante, de modo a contribuir para redução da retenção e evasão conforme a meta estabelecida.

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		cursos.				
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	Baixa demanda de trabalho na área.	Divulgar as possibilidades de atuação profissional; Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho; Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho.	Transporte para visita às instituições, telefone, internet, computador e material de divulgação.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Estágio, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação. Coordenação de Integração Escola Empresa	Realizar pelo menos 01(um) convênio com a interveniência do SEBRAE. Estimular a criação de 01(uma) incubadora de empresa
Questões didático-pedagógicas	Problemas na metodologia de avaliação; Dificuldades na relação docente-estudante; Inadequação da metodologia de ensino ao perfil dos estudantes; Problemas didático-metodológicos.	Programar e ministrar aulas diversificadas que relacionem os conteúdos estudados com o cotidiano do estudante, dando significado ao processo de ensino e aprendizagem; Utilizar metodologia de ensino diversificada e motivacional adaptadas às especificidades dos estudantes; Promover orientações	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Promover semestralmente pelo menos 01(um) cursos de aperfeiçoamento e atualização para a equipe pedagógica multidisciplinar. Promover trimestralmente 01(um) curso de capacitação em técnicas e metodologias de ensino para os professores.

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		pedagógicas aos docentes; Trabalhar a relação docente-estudante, com o objetivo de melhorar o diálogo e ampliar os espaços em que os estudantes possam sugerir práticas escolares mais eficientes para o seu aprendizado.				
Processo de seleção e política de ocupação das vagas	Universalidade da Seleção e Impossibilidade de mudança de curso	Promover estudos para modificar o sistema de seleção	Computador, sala de aula, recursos instrucionais.	12 meses	Diretoria Geral, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos	Aumentar em 30% o atendimento aos estudantes egressos da rede municipal e/ou estadual no município, aperfeiçoando o processo de seleção para permitir mais inclusão.
Pouca integração da instituição com a família	Falta de atividade institucional visando aproximação com as famílias	Auxiliar a família para estimular os estudos; fomentar e fortalecer a associação de pais; implementar ações de intervenção junto à família.	Sala de Aula, Auditório. Recursos Instrucionais	Semestral e Anualmente	Diretoria de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante e Coordenações de Curso	Promover pelo menos 01(um) evento semestral envolvendo a gestão, professores, discentes e a família
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	Falta de transporte público ou escolar para	Acompanhar e cobrar providências da	Telefone, Internet, Transporte	Imediato	Diretoria Geral	Realizar 01(um) convênio com a

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

	deslocamento ao <i>Campus</i>	Prefeitura do Município e/ou Governo do Estado.				Prefeitura Municipal para concessão de transporte público ou escolar
--	----------------------------------	---	--	--	--	---

Os principais fatores responsáveis pelos fenômenos de Retenção e Evasão no *Campus* Cajazeiras e o grau de incidência, estão referenciados nos APÊNDICES C e D, respectivamente, cabendo a administração acadêmica do *Campus* desenvolver as atividades necessárias ao desenvolvimento do Plano de Ação, ora descrito, cuidando do seu monitoramento conforme definido por este Plano Estratégico.

QUADRO 22 – PLANO DE AÇÃO: Campus Guarabira

PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO DE DESEMPENHO						
Campus		Índice de Retenção		Índice de Evasão		Índice de Conclusão
GUARABIRA (37)		17,96%		13,10%		0%
Meta		Reduzir em 60%		Reduzir em 60%		Aumentar em 60%
Fatores	Causa	Estratégia de intervenção	Recursos Necessários	Prazo	Responsável	Meta
Falta de motivação com o curso escolhido.	Falta de motivação, identificação, desinteresse pelo curso.	Buscar parcerias para aumentar o número de visitas técnicas e aulas práticas; Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes; Divulgar as possibilidades da área de atuação profissional do estudante (Feira de Profissões).	Transporte institucional para visita às empresas, telefone, internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Estágio, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Promover 01(um) evento por curso semestralmente. Aumentar em 20% o número de visitas técnicas. Criar 01(Um) Núcleo de Orientação Profissional.
Precária formação escolar anterior.	Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica.	Oferta de curso FIC para aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos; Utilização dos Núcleos de	Sala de aula. Auditório e recursos instrucionais.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Curso e Coordenações Pedagógica e de Apoio ao Estudante	Atingir 100% dos estudantes com precária formação escolar, através da oferta de cursos de nivelamento e

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		Aprendizagem.				formulação de Estudos Dirigidos
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	Falta de dedicação aos estudos.	Utilização dos Núcleos de Aprendizagem; Reunião com a família para estimular os estudos; Ampliar o apoio pedagógico aos discentes; Criar e implantar uma agenda de estudos individual para estudantes.	Sala de aula. Auditório e recursos instrucionais.	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Ofertar 02 (dois) cursos de técnicas de aprendizagem e de avaliação semestralmente. Destinar 04 (quatro) horas aulas semanais para o docente atender ao estudante no Núcleo de Aprendizagem
Não adaptação à vida acadêmica	Estratégia de Acolhimento e Envolvimento Inadequada.	- Elaboração e Apresentação do Portfólio do Curso; Promover o acompanhamento permanente dos estudantes. Elaboração de relatórios bimestrais;	Sala de aula. Auditório e recursos instrucionais.	Início de cada semestre letivo e ao fim de cada semestre	Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio aos Estudantes e Professores.	Realizar 02 (duas) atividades de acolhimento por semestre
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	A formação anterior e falta de técnicas de organização de estudos	- Promoção de orientação de Técnicas de Estudo. Capacitar de forma continuada os professores para aprimorar a	Sala de aula. Auditório e recursos instrucionais.	Ação Permanente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Realizar 01(um) curso por semestre abordando a temática Técnica de Estudos e de Aprendizagem.

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		metodologia de ensino				
Questões de ordem pessoal ou familiar	Problemas pessoais e familiares.	Aproximação das famílias ao percurso escolar do discente	Sala de aula. Auditório e recursos instrucionais.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio aos Estudantes e Professores.	Realizar 02(duas) reuniões semestrais
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	Falta de transporte público ou escolar para deslocamento ao <i>Campus</i>	Acompanhar e cobrar providências da Prefeitura do Município e/ou Governo do Estado.	Telefone, Internet, Transporte	Imediato	Diretoria Geral	Realizar 01(um) convênio com a Prefeitura Municipal para concessão de transporte público ou escolar
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso.	Carga-horária obrigatória dos cursos	Utilizar 20% da carga horária em atividades não presenciais para otimização da duração do curso; Utilizar ambiente virtual de aprendizagem para ampliar o contato aluno-professor e para a disponibilização de atividades diversas para os componentes curriculares; Analisar a adequação da forma/modalidade e o turno de oferta do curso;	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante e Coordenações de Cursos.	Promover a diagnose e redimensionamento das matrizes curriculares para adequar ao semestre/ano letivo e ao estudante, de modo a contribuir para redução da retenção e evasão conforme a meta estabelecida.

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		Analisar a organização anual/semestral dos cursos.				
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	Maior demanda e diversidade da oferta devido a expansão das instituições de ensino pública e privada	- Melhorar o marketing institucional e a Divulgação da qualidade dos cursos - Criar as condições para a permanência	Internet, jornal, tv, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino e Coordenadores de curso - Coordenação Pedagógica e Coordenação de Comunicação	Produzir 01(um) Portfólio Institucional por <i>Campus</i> , destacando os cursos ofertados. Produzir 01(um) vídeo institucional por <i>Campus</i> apresentando as potencialidades dos cursos ofertados
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	Dificuldade de obter material para execução de trabalhos e aulas práticas; Falta de área de convivência, áreas de lazer, complexo esportivo, restaurante e acesso à rede lógica com qualidade; Inadequação do número de profissionais da equipe técnica pedagógica multidisciplinar;	Compra de equipamentos e materiais para manutenção de laboratórios e aulas práticas; Criar espaço interno de convivência dos estudantes com área de lazer, complexo esportivo, restaurante; Implementação da rede lógica com qualidade; Contratação de profissionais da equipe técnica pedagógica multidisciplinar.	Materiais e equipamentos diversos	12 meses	Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Ensino, Coordenação de Curso, Coordenação de Compras, Coordenação de Tecnologia da Informação;	Elaborar em cada <i>Campus</i> 01(um) projeto de reequipamento com a adequação dos laboratórios Projetar e construir 01(uma) área de convivência em cada <i>Campus</i> Projetar e construir 01 (um) Ginásio poliesportivo em cada <i>Campus</i>

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

<p>Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores</p>	<p>Professores com o uso de metodologias de ensino inadequadas.</p>	<p>-Implementar ou ampliar ações de formação continuada e programas de qualificação didático-pedagógica para os docentes; Formação de equipe multiprofissional para acompanhar as turmas e os docentes que apresentem dificuldades de relacionamento; Acompanhamento de ordem psicológica aos docentes que apresentem dificuldades de relacionamento interpessoal; - Sistematizar o programa de formação docente.</p>	<p>Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.</p>	<p>Semestral e Anualmente</p>	<p>Diretoria de Desenvolvimento de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante e Coordenações de Cursos.</p>	<p>Promover a cada semestre pelo menos 01(um) curso de capacitação em técnicas e metodologias de ensino para os professores em cada <i>Campus</i></p>
<p>Estrutura curricular sem flexibilidade e desatualizada</p>	<p>Estrutura da matriz curricular inadequada em sua dimensão e foco na realidade do mundo do trabalho</p>	<p>Promover o estudo e avaliação da estrutura curricular dos cursos para adequar a realidade do mundo do trabalho e focar nas reais necessidades da formação do</p>	<p>Sala de Aula. Auditório. Recursos Instrucionais.</p>	<p>12 meses</p>	<p>Diretoria Geral. Diretor de Ensino. Coordenação Pedagógica. Coordenação de Ensino Professores</p>	<p>Flexibilizar a matriz curricular para criar trilhas de aprendizagem focadas no mundo do trabalho, através da realização de debates, seminários</p>

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		estudante				e reuniões com a representação dos segmentos docentes e discentes
Escolha precoce da profissão	Falta de orientação profissional	- Fornecer orientação profissional aos estudantes que desejem ingressar na instituição, através de eventos como “a feira das profissões” (aberta ao público externo)	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Semestral e Anualmente	Diretoria de Ensino, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Apoio ao Estudante.	Promover a cada semestre 01(uma) reunião com os ingressantes para dar Orientação Profissional
Pouca integração da instituição com a família	Falta de atividade institucional visando aproximação com as famílias	Auxiliar a família para estimular os estudos; fomentar e fortalecer a associação de pais; implementar ações de intervenção junto à família.	Sala de Aula. Auditório. Recursos Instrucionais	Semestral e Anualmente	Diretoria de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante e Coordenações de Curso	Promover pelo menos 01(um) evento semestral envolvendo a gestão, professores, discentes e a família
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	Insuficiência de recursos do programa de assistência estudantil.	Ampliar a concessão de benefícios da política de assistência estudantil que contemplem as especificidades dos estudantes, dentro das condições orçamentárias do <i>Campus</i> .	Equipamentos e materiais diversos	Imediato	Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Ensino	Aumentar em 30% a destinação de recursos para atender a política estudantil
Questões didático-	Problemas na	Programar e ministrar	Internet,	Semestral e	Diretoria de	Promover

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

pedagógicas	metodologia de avaliação; Dificuldades na relação docente-estudante; Inadequação da metodologia de ensino ao perfil dos estudantes; Problemas didático-metodológicos.	aulas diversificadas que relacionem os conteúdos estudados com o cotidiano do estudante, dando significado ao processo de ensino e aprendizagem; Utilizar metodologia de ensino diversificada e motivacional adaptadas às especificidades dos estudantes; Promover orientações pedagógicas aos docentes; Trabalhar a relação docente-estudante, com o objetivo de melhorar o diálogo e ampliar os espaços em que os estudantes possam sugerir práticas escolares mais eficientes para o seu aprendizado.	computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Anualmente	Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	semestralmente pelo menos 01(um) cursos de aperfeiçoamento e atualização para a equipe pedagógica multidisciplinar. Promover trimestralmente 01(um) curso de capacitação em técnicas e metodologias de ensino para os professores.
-------------	--	---	---	------------	---	---

Os principais fatores responsáveis pelos fenômenos de Retenção e Evasão no *Campus* Guarabira e o grau de incidência, estão referenciados nos APÊNDICES E e F, respectivamente, cabendo a administração acadêmica do *Campus* desenvolver as atividades necessárias ao desenvolvimento do Plano de Ação, ora descrito, cuidando do seu monitoramento conforme definido por este Plano Estratégico.

QUADRO 23 – PLANO DE AÇÃO: Campus João Pessoa

PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO DE DESEMPENHO						
Campus		Índice de Retenção		Índice de Evasão		Índice de Conclusão
JOÃO PESSOA (168)		45,31%		3,97%		6,68%
Meta		Reduzir em 60%		Reduzir em 60%		Aumentar em 60%
Fatores	Causa	Estratégia de intervenção	Recursos Necessários	Prazo	Responsável	Meta
Precária formação escolar anterior	Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica.	Oferta de curso FIC para aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos; Utilização dos Núcleos de Aprendizagem.	Sala de aula. Auditório e recursos instrucionais.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Curso e Coordenações Pedagógica e de Apoio ao Estudante	Atingir 100% dos estudantes com precária formação escolar, através da oferta de cursos de nivelamento e formulação de Estudos Dirigidos
Falta de motivação com o curso escolhido	Falta de motivação, identificação, desinteresse pelo curso.	Buscar parcerias para aumentar o número de visitas técnicas e aulas práticas; Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes; Divulgar as possibilidades da área de atuação profissional do	Transporte institucional para visita às empresas, telefone, internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais	Semestral e Anualmente	Coordenação de Estágio, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Promover 01(um) evento por curso semestralmente. Aumentar em 20% o número de visitas técnicas. Criar 01(Um) Núcleo de Orientação Profissional.

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		estudante (Feira de Profissões).				
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	Estrutura econômica e financeira das famílias, implicando na necessidade de ingresso no mercado de trabalho	Estimular a oferta de cursos no horário noturno; Estimular a participação do discente na política de assistência estudantil.	sala de aula, auditório, recursos instrucionais	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Ofertar até 20% da carga horária das disciplinas na modalidade a distância
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	A formação anterior e falta de técnicas de organização de estudos	-Promoção de orientação de Técnicas de Estudo. Capacitar de forma continuada os professores para aprimorar a metodologia de ensino	Sala de aula, auditório, recursos instrucionais. Material Didático.	Ação Permanente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Realizar 01(um) curso por semestre abordando a temática Técnica de Estudos e de Aprendizagem.
Questões de ordem pessoal ou familiar	Problemas pessoais e familiares.	Aproximação das famílias ao percurso escolar do discente	Sala de Aula. Auditório e recursos instrucionais	Semestral e Anualmente	Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio aos Estudantes e Professores.	Realizar 02(duas) reuniões semestrais
Não Adaptação a vida acadêmica	Estratégia de Acolhimento e Envolvimento Inadequada.	-Elaboração e Apresentação do Portfólio do Curso; Promover o acompanhamento permanente dos estudantes. Elaboração de	Sala de Aula. Auditório. Recursos Instrucionais.	Início de cada semestre letivo e ao fim de cada semestre	Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio aos Estudantes e Professores.	Realizar 02 (duas) atividades de acolhimento por semestre

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		relatórios bimestrais;				
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	Falta de dedicação aos estudos.	Utilização dos Núcleos de Aprendizagem; Reunião com a família para estimular os estudos; Ampliar o apoio pedagógico aos discentes; Criar e implantar uma agenda de estudos individual para estudantes.	Sala de aula, Auditório e recursos instrucionais	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante	Ofertar 02 (dois) cursos de técnicas de aprendizagem e de avaliação semestralmente. Destinar 04(quatro) horas aulas semanais para o docente atender ao estudante no Núcleo de Aprendizagem
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	Maior demanda e diversidade da oferta devido a expansão das instituições de ensino pública e privada	- Melhorar o marketing institucional e a Divulgação da qualidade dos cursos - Criar as condições para a permanência	Internet, jornal, tv, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais.	Semestral e Anualmente;	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino e Coordenadores de curso - Coordenação Pedagógica e Coordenação de Comunicação	Produzir 01(um) Portfólio Institucional por <i>Campus</i> , destacando os cursos ofertados. Produzir 01(um) vídeo institucional por <i>Campus</i> apresentando as potencialidades dos cursos ofertados
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	Os estudantes não são estimulados a participarem de ações de pertencimento	Incentivar os estudantes a participarem de atividades acadêmicas e extracurriculares.	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais.	Semestral e Anualmente;	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso. - Coordenação	Promover 01(um) evento a cada trimestre com o objetivo de inserir o estudante na vida

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		Promover eventos acadêmicos culturais, acadêmicos, científicos e tecnológicos			Pedagógica e de Apoio ao Estudante	acadêmica da instituição
Questões de saúde do estudante ou de familiar	Situação social da famílias	Realização de palestras com equipe médica e equipe pedagógica que tenha como tema central a saúde do discente e acompanhar os casos específicos de problemas de saúde dos estudantes; Realizar parceria com os municípios e encaminhar os estudantes para as redes de serviços (saúde e assistência social)	Auditório. Sala de Aula. Recursos Instrucionais.	Semestral e Anualmente	Gabinete Médico, COPAE e Coordenações	Promover pelo menos 01(um) evento por semestre tratando de saúde e assistência social, envolvendo estudantes e familiares
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	Baixa demanda de trabalho na área.	Divulgar as possibilidades de atuação profissional; Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho; Buscar parcerias para aumentar a absorção	Transporte para visita às instituições, telefone, internet, computador e material de divulgação.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Integração Escola Empresa, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Realizar pelo menos 01 (um) convênio com a interveniência do SEBRAE. Estimular a criação de 01(uma) incubadora de empresa

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		dos futuros profissionais no mercado de trabalho.				
Valorização da profissão	Desvalorização da profissão pela sociedade; Salário desestimulante após a formação.	Divulgar as possibilidades de atuação profissional; Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho; Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho.	Transporte para visita às instituições, telefone, internet, computador e material de divulgação.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Integração Escola Empresa, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Aumentar em 50% o número de convênios com as empresas com atividades correlatas aos cursos desenvolvidos no Instituto. Promover pelo menos 01(um) Encontro anual com os empresários do setor e com os órgãos reguladores da profissão, estreitando a relação e buscando a valorização do profissional
Reconhecimento social do curso	Desvalorização da profissão pela sociedade; Salário desestimulante após a formação.	Divulgar as possibilidades de atuação profissional; Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho; Buscar parcerias para aumentar a absorção	Transporte para visita às instituições, telefone, internet, computador e material de divulgação.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Integração Escola Empresa, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Promover pelo menos 01(um) Encontro anual com os empresários do setor e com os órgãos reguladores da profissão, estreitando a relação e buscando o reconhecimento

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		dos futuros profissionais no mercado de trabalho.				social do curso
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	Professores com o uso de metodologias de ensino inadequadas.	- Implementar ou ampliar ações de formação continuada e programas de qualificação didático-pedagógica para os docentes; Formação de equipe multiprofissional para acompanhar as turmas e os docentes que apresentem dificuldades de relacionamento; Acompanhamento de ordem psicológica aos docentes que apresentem dificuldades de relacionamento interpessoal; - Sistematizar o programa de formação docente.	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante e Coordenações de Cursos.	Promover a cada semestre pelo menos 01(um) curso de capacitação em técnicas e metodologias de ensino para os professores em cada <i>Campus</i>
Escolha precoce da profissão	Falta de orientação profissional	- Fornecer orientação profissional aos estudantes que desejem ingressar na instituição, através de	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais.	Ação Permanente	Diretoria de Ensino, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Apoio ao Estudante	Promover a cada semestre 01(uma) reunião com os ingressantes para dar Orientação

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		eventos como “a feira das profissões” (aberta ao público externo)				Profissional
Processo de seleção e política de vagas	Universalidade da Seleção e Impossibilidade de mudança de curso	Promover estudos para modificar o sistema de seleção	Sala de aula. Auditório. Recursos instrucionais.	12 meses	Diretoria Geral. Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos	Aumentar em 30% o atendimento aos estudantes egressos da rede municipal e/ou estadual no município, aperfeiçoando o processo de seleção para permitir mais inclusão.
Questões didático-pedagógicas	Problemas na metodologia de avaliação; Dificuldades na relação docente-estudante; Inadequação da metodologia de ensino ao perfil dos estudantes; Problemas didático-metodológicos.	Programar e ministrar aulas diversificadas que relacionem os conteúdos estudados com o cotidiano do estudante, dando significado ao processo de ensino e aprendizagem; Utilizar metodologia de ensino diversificada e motivacional adaptadas às especificidades dos estudantes; Promover orientações pedagógicas aos docentes;	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Promover semestralmente pelo menos 01(um) cursos de aperfeiçoamento e atualização para a equipe pedagógica multidisciplinar. Promover trimestralmente 01(um) curso de capacitação em técnicas e metodologias de ensino para os professores.

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		Trabalhar a relação docente-estudante, com o objetivo de melhorar o diálogo e ampliar os espaços em que os estudantes possam sugerir práticas escolares mais eficientes para o seu aprendizado.				
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	Insuficiência de recursos do programa de assistência estudantil.	Ampliar a concessão de benefícios da política de assistência estudantil que contemplem as especificidades dos estudantes, dentro das condições orçamentárias do <i>Campus</i> .	Equipamentos e materiais diversos	Imediato	Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Ensino	Aumentar em 30% a destinação de recursos para atender a política estudantil
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	Dificuldade de obter material para execução de trabalhos e aulas práticas; Falta de área de convivência, áreas de lazer, complexo esportivo, restaurante e acesso à rede lógica com qualidade; Inadequação do número de profissionais da	Compra de equipamentos e materiais para manutenção de laboratórios e aulas práticas; Criar espaço interno de convivência dos estudantes com área de lazer, complexo esportivo, restaurante; Implementação da	Materiais e equipamentos diversos	12 meses	Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Ensino, Coordenação de Curso, Coordenação de Compras, Coordenação de Tecnologia da Informação;	Elaborar em cada <i>Campus</i> 01(um) projeto de reequipamento com a adequação dos laboratórios Projetar e construir 01(uma) área de convivência em cada <i>Campus</i> Projetar e construir 01 (um) Ginásio

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

	equipe técnica pedagógica multidisciplinar;	rede lógica com qualidade; Contratação de profissionais da equipe técnica pedagógica multidisciplinar.				poliesportivo em cada <i>Campus</i>
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	Falta de transporte público ou escolar para deslocamento ao <i>Campus</i>	Acompanhar e cobrar providências da Prefeitura do Município e/ou Governo do Estado.	Telefone, Internet, Transporte	Imediato	Diretoria Geral	Realizar 01(um) convênio com a Prefeitura Municipal para concessão de transporte público

Os principais fatores responsáveis pelos fenômenos de Retenção e Evasão no *Campus* João Pessoa e o seu grau de incidência, estão referenciados nos APÊNDICES G e H, respectivamente, cabendo a administração acadêmica do *Campus* desenvolver as atividades necessárias ao desenvolvimento do Plano de Ação, ora descrito, cuidando do seu monitoramento conforme definido por este Plano Estratégico.

QUADRO 24 – PLANO DE AÇÃO: *Campus Monteiro*

PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO DE DESEMPENHO						
Campus		Índice de Retenção		Índice de Evasão		Índice de Conclusão
MONTEIRO (48)		34,22%		6,37%		3,29%
Meta		Reduzir em 60%		Reduzir em 60%		Aumentar em 60%
Fatores	Causa	Estratégia de intervenção	Recursos Necessários	Prazo	Responsável	Meta
Falta de motivação com o curso escolhido	Falta de motivação, identificação, desinteresse pelo curso.	Buscar parcerias para aumentar o número de visitas técnicas e aulas práticas; Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes; Divulgar as possibilidades da área de atuação profissional do estudante (Feira de Profissões).	Transporte institucional para visita às empresas, telefone, internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais	Semestral e Anualmente	Coordenação de Estágio, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Promover 01(um) evento por curso semestralmente. Aumentar em 20% o número de visitas técnicas. Criar 01(Um) Núcleo de Orientação Profissional.
Precária formação escolar anterior	Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica.	Oferta de curso FIC para aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos; Utilização dos Núcleos de	Sala de aula. Auditório e Recursos Instrucionais	Semestral e Anualmente	Coordenação de Curso e Coordenações Pedagógica e de Apoio ao Estudante	Atingir 100% dos estudantes com precária formação escolar, através da oferta de cursos de nivelamento e

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		Aprendizagem.				formulação de Estudos Dirigidos
Questões de ordem pessoal ou familiar	Problemas pessoais e familiares.	Aproximação das famílias ao percurso escolar do discente	Sala de aula. Auditório e Recursos Instrucionais	Semestralmente e Anualmente	Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio aos Estudantes e Professores.	Realizar 02(duas) reuniões semestrais
Greve	Política de Pessoal do Governo Federal. Não reposição das aulas em virtude do calendário escolar condensado	Melhorar a política de Gestão para através de representações junto ao MEC criar as condições de carreira favoráveis aos servidores. Promover o aperfeiçoamento do calendário escolar pós greve para permitir o cumprimento dos planos de ensino sem prejuízo para os estudantes.	Sala de aula, Auditório e Recursos Instrucionais.	Ação Permanente	Reitor e Diretor Geral.	Empreender ações e discussões junto a parlamentares e governo para reduzir a incidência de movimentos grevistas. Garantir o cumprimento do calendário escolar
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	Estrutura econômica e financeira das famílias, implicando na necessidade de ingresso no mercado de trabalho	Estimular a oferta de cursos no horário noturno; Estimular a participação do discente na política de assistência estudantil.	Sala de aula. Auditório e Recursos Instrucionais	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Ofertar até 20% da carga horária das disciplinas na modalidade a distância

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	Carga-horária obrigatória dos cursos	Utilizar 20% da carga horária em atividades não presenciais para otimização da duração do curso; Utilizar ambiente virtual de aprendizagem para ampliar o contato aluno-professor e para a disponibilização de atividades diversas para os componentes curriculares; Analisar a adequação da forma/modalidade e o turno de oferta do curso; Analisar a organização anual/semestral dos cursos.	Sala de aula, Auditório e Recursos Instrucionais materiais didáticos.	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante e Coordenações de Cursos.	Promover a diagnose e redimensionamento das matrizes curriculares para adequar ao semestre/ano letivo e ao estudante, de modo a contribuir para redução da retenção e evasão conforme a meta estabelecida.
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	Desvalorização da profissão pela sociedade; Salário desestimulante após a formação.	-Implementar ou ampliar ações de formação continuada e programas de qualificação didático-pedagógica para os docentes; Formação de equipe multiprofissional para acompanhar as turmas	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Ação Permanente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante e Coordenações de Cursos.	Promover a cada semestre pelo menos 01(um) curso de capacitação em técnicas e metodologias de ensino para os professores em cada <i>Campus</i>

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		e os docentes que apresentem dificuldades de relacionamento; Acompanhamento de ordem psicológica aos docentes que apresentem dificuldades de relacionamento interpessoal; - Sistematizar o programa de formação docente.				
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	A formação anterior e falta de técnicas de organização de estudos	-Promoção de orientação de Técnicas de Estudo. Capacitar de forma continuada os professores para aprimorar a metodologia de ensino	Sala de aula, Auditório e Recursos Instrucionais Material Didático	Ação Permanente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Realizar 01(um) curso por semestre abordando a temática Técnica de Estudos e de Aprendizagem.
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	Maior demanda e diversidade da oferta devido a expansão das instituições de ensino pública e privada	- Melhorar o marketing institucional e a Divulgação da qualidade dos cursos - Criar as condições para a permanência	Internet, jornal, tv, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino e Coordenadores de curso - Coordenação Pedagógica e Coordenação de Comunicação	Produzir 01(um) Portfólio Institucional por <i>Campus</i> , destacando os cursos ofertados. Produzir 01(um) vídeo institucional por <i>Campus</i> apresentando as potencialidades dos

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

						cursos ofertados
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	Falta de transporte público ou escolar para deslocamento ao <i>Campus</i>	Acompanhar e cobrar providências da Prefeitura do Município e/ou Governo do Estado.	Telefone, Internet, Transporte	Imediato	Diretoria Geral	Realizar 01(um) convênio com a Prefeitura Municipal para concessão de transporte público ou escolar
Falta de motivação do professor	Falta continuidade na formação dos professores.	-Desenvolver uma política clara de desempenho de atividades por parte do professor e acompanhamento sistemático do desempenho das suas atividades em articulação com a Formação sistemática como um processo planejado e efetivado de forma contínua.	Sala de aula, Auditório e Recursos Instrucionais Materiais Didáticos	Ação Permanente	Diretoria de Ensino, Coordenação Pedagógica e Coordenadores de Curso	Implantar 01 (um) programa sistematizado de formação e acompanhamento da atividade docente
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	Os estudantes não são estimulados a participarem de ações de pertencimento	Incentivar os estudantes a participarem de atividades acadêmicas e extracurriculares.	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais,	Semestral e Anualmente;	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso. - Coordenação	Promover 01(um) evento a cada trimestre com o objetivo de inserir o estudante na vida

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		Promover eventos acadêmicos culturais, acadêmicos, científicos e tecnológicos	materiais didáticos.		Pedagógica e de Apoio ao Estudante	acadêmica da instituição
--	--	---	----------------------	--	------------------------------------	--------------------------

Os principais fatores responsáveis pelos fenômenos de Retenção e Evasão no *Campus* Monteiro e a sua ordem de incidência, estão referenciados nos APÊNDICES I e J, respectivamente, cabendo a administração acadêmica do *Campus* desenvolver as atividades necessárias ao desenvolvimento do Plano de Ação, ora descrito, cuidando do seu monitoramento conforme definido por este Plano Estratégico.

QUADRO 25 – PLANO DE AÇÃO: *Campus Patos*

PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO DE DESEMPENHO						
<i>Campus</i>		Índice de Retenção		Índice de Evasão		Índice de Conclusão
PATOS (121)		24,84%		18,29%		3,66%
Meta		Reduzir em 60%		Reduzir em 60%		Aumentar em 60%
Fatores	Causa	Estratégia de intervenção	Recursos Necessários	Prazo	Responsável	Meta
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	Falta de transporte público ou escolar para deslocamento ao <i>Campus</i>	Acompanhar e cobrar providências da Prefeitura do Município e/ou Governo do Estado.	Telefone, Internet, Transporte	Imediato	Diretoria Geral	Realizar 01(um) convênio com a Prefeitura Municipal para concessão de transporte público ou escolar
Precária formação escolar anterior	Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica.	Oferta de curso FIC para aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos; Utilização dos Núcleos de Aprendizagem.	Sala de aula. Auditório e Recursos Instrucionais	Semestral e Anualmente	Coordenação de Curso e Coordenações Pedagógica e de Apoio ao Estudante	Atingir 100% dos estudantes com precária formação escolar, através da oferta de cursos de nivelamento e formulação de Estudos Dirigidos
Falta de motivação com o curso escolhido	Falta de motivação, identificação, desinteresse pelo curso.	Buscar parcerias para aumentar o número de visitas técnicas e aulas práticas; Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações	Transporte institucional para visita às empresas, telefone, internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais	Semestral e Anualmente	Coordenação de Estágio, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte,	Promover 01(um) evento por curso semestralmente. Aumentar em 20% o número de visitas técnicas. Criar 01(Um) Núcleo de

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		psicopedagógicos e sociais aos estudantes; Divulgar as possibilidades da área de atuação profissional do estudante (Feira de Profissões).			Coordenação de Comunicação.	Orientação Profissional.
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	A formação anterior e falta de técnicas de organização de estudos	-Promoção de orientação de Técnicas de Estudo. Capacitar de forma continuada os professores para aprimorar a metodologia de ensino	Sala de aula, Auditório e Recursos Instrucionais Materiais Didáticos	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Realizar 01(um) curso por semestre abordando a temática Técnica de Estudos e de Aprendizagem.
Não Adaptação a vida acadêmica	Estratégia de Acolhimento e Envolvimento Inadequada.	-Elaboração e Apresentação do Portfólio do Curso; Promover o acompanhamento permanente dos estudantes. Elaboração de relatórios bimestrais;	Sala de aula, Auditório e Recursos Instrucionais	Início de cada semestre letivo e ao fim de cada semestre	Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio aos Estudantes e Professores.	Realizar 02 (duas) atividades de acolhimento por semestre
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	Falta de dedicação aos estudos.	Utilização dos Núcleos de Aprendizagem; Reunião com a família para estimular os estudos;	Sala de aula, Auditório e Recursos Instrucionais Materiais Didáticos	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso. - Coordenação Pedagógica e de Apoio	Ofertar 02 (dois) cursos de técnicas de aprendizagem e de avaliação semestralmente. Destinar 04(quatro)

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		Ampliar o apoio pedagógico aos discentes; Criar e implantar uma agenda de estudos individual para estudantes.			ao Estudante	horas aulas semanais para o docente atender ao estudante no Núcleo de Aprendizagem
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	Os estudantes não são estimulados a participarem de ações de pertencimento	Incentivar os estudantes a participarem de atividades acadêmicas e extracurriculares. Promover eventos acadêmicos culturais, acadêmicos, científicos e tecnológicos	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais, materiais didáticos.	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante	Promover 01 (um) evento a cada trimestre com o objetivo de inserir o estudante na vida acadêmica da instituição
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	Estrutura econômica e financeira das famílias, implicando na necessidade de ingresso no mercado de trabalho.	Estimular a oferta de cursos no horário noturno; Estimular a participação do discente na política de assistência estudantil.	Sala de aula. Auditório e Recursos Instrucionais	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Ofertar até 20% da carga horária das disciplinas na modalidade a distância

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

Oportunidade de trabalho para egressos do curso	Baixa demanda de trabalho na área.	Divulgar as possibilidades de atuação profissional; Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho; Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho.	Transporte para visita às instituições, telefone, internet, computador e material de divulgação.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Integração Escola Empresa, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Realizar pelo menos 01(um) convênio com a interveniência do SEBRAE. Estimular a criação de 01(uma) incubadora de empresa
Reconhecimento social do curso	Desvalorização da profissão pela sociedade; Salário desestimulante após a formação.	Divulgar as possibilidades de atuação profissional; Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho; Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho.	Transporte para visita às instituições, telefone, internet, computador e material de divulgação.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Integração Escola Empresa, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Promover pelo menos 01(um) Encontro anual com os empresários do setor e com os órgãos reguladores da profissão, estreitando a relação e buscando o reconhecimento social do curso
Questões de ordem pessoal ou familiar	Problemas pessoais e familiares	Aproximação das famílias ao percurso escolar do discente	Sala de Aula. Auditório e recursos instrucionais	Semestral e Anualmente	Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio aos Estudantes e Professores.	Realizar 02(duas) reuniões semestrais

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	Dificuldade de obter material para execução de trabalhos e aulas práticas; Falta de área de convivência, áreas de lazer, complexo esportivo, restaurante e acesso à rede lógica com qualidade; Inadequação do número de profissionais da equipe técnica pedagógica multidisciplinar;	Compra de equipamentos e materiais para manutenção de laboratórios e aulas práticas; Criar espaço interno de convivência dos estudantes com área de lazer, complexo esportivo, restaurante; Implementação da rede lógica com qualidade; Contratação de profissionais da equipe técnica pedagógica multidisciplinar.	Materiais e equipamentos diversos	12 meses	Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Ensino, Coordenação de Curso, Coordenação de Compras, Coordenação de Tecnologia da Informação;	Elaborar em cada <i>Campus</i> 01(um) projeto de reequipamento com a adequação dos laboratórios Projetar e construir 01(uma) área de convivência em cada <i>Campus</i> Projetar e construir 01 (um) Ginásio poliesportivo em cada <i>Campus</i>
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	Insuficiência de recursos do programa de assistência estudantil.	Ampliar a concessão de benefícios da política de assistência estudantil que contemplem as especificidades dos estudantes, dentro das condições orçamentárias do <i>Campus</i> .	Equipamentos e materiais diversos	Imediato	Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Ensino	Aumentar em 30% a destinação de recursos para atender a política estudantil
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	Maior demanda e diversidade da oferta devido a expansão das	- Melhorar o marketing institucional e a	Internet, jornal, tv, computador, sala de aula, auditório,	Ação Permanente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino e	Produzir 01(um) Portfólio Institucional por

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

	instituições de ensino pública e privada	Divulgação da qualidade dos cursos - Criar as condições para a permanência	recursos instrucionais, materiais didáticos.		Coordenadores de curso - Coordenação Pedagógica e Coordenação de Comunicação	<i>Campus</i> , destacando os cursos ofertados. Produzir 01(um) vídeo institucional por <i>Campus</i> apresentando as potencialidades dos cursos ofertados
--	--	---	--	--	---	--

Os principais fatores responsáveis pelos fenômenos de Retenção e Evasão no *Campus* Patos e a sua ordem de incidência, estão referenciados nos APÊNDICES L e M, respectivamente, cabendo a administração acadêmica do *Campus* desenvolver as atividades necessárias ao desenvolvimento do Plano de Ação, ora descrito, cuidando do seu monitoramento conforme definido por este Plano Estratégico.

QUADRO 26 – PLANO DE AÇÃO: *Campus Princesa Isabel*

PLANO DE AÇÃO: ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO E MONITORAMENTO DE DESEMPENHO						
Campus		Índice de Retenção		Índice de Evasão		Índice de Conclusão
PRINCESA ISABEL (51)		25,33%		18,29%		2,12%
Meta		Reduzir em 60%		Reduzir em 60%		Aumentar em 60%
Fatores	Causa	Estratégia de intervenção	Recursos Necessários	Prazo	Responsável	Meta
Precária formação escolar anterior	Deficiência nos conhecimentos relativos à educação básica.	Oferta de curso FIC para aperfeiçoamento dos conhecimentos básicos; Utilização dos Núcleos de Aprendizagem.	Sala de aula, Auditório e Recursos Instrucionais Materiais Didáticos	Semestral e Anualmente	Coordenação de Curso e Coordenações Pedagógica e de Apoio ao Estudante	Atingir 100% dos estudantes com precária formação escolar, através da oferta de cursos de nivelamento e formulação de Estudos Dirigidos
Falta de motivação com o curso escolhido	Falta de motivação, identificação, desinteresse pelo curso.	Buscar parcerias para aumentar o número de visitas técnicas e aulas práticas; Ampliar o acompanhamento, os atendimentos e as orientações psicopedagógicas e sociais aos estudantes; Divulgar as possibilidades da área de atuação profissional do estudante (Feira de	Transporte institucional para visita às empresas, telefone, internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais	Semestral e Anualmente	Coordenação de Estágio, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Promover 01(um) evento por curso semestralmente. Aumentar em 20% o número de visitas técnicas. Criar 01(Um) Núcleo de Orientação Profissional.

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		Profissões).				
Questões de ordem pessoal ou familiar	Problemas pessoais e familiares.	Aproximação das famílias ao percurso escolar do discente	Sala de Aula. Auditório e recursos instrucionais	Semestral e Anualmente	Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Apoio ao estudante	Realizar pelo menos 02(duas) reuniões por semestre
Não Adaptação a vida acadêmica	Estratégia de Acolhimento e Envolvimento Inadequada.	-Elaboração e Apresentação do Portfólio do Curso; Promover o acompanhamento permanente dos estudantes. Elaboração de relatórios bimestrais	Sala de aula, Auditório e Recursos Instrucionais, Materiais Didáticos	Início de cada semestre letivo e ao fim de cada semestre	Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio aos Estudantes e Professores.	Realizar 02 (duas) atividades de acolhimento por semestre
Pouca integração da instituição com a família	Falta de atividade institucional visando aproximação com as famílias	Auxiliar a família para estimular os estudos; fomentar e fortalecer a associação de pais; implementar ações de intervenção junto à família.	Sala de aula. Auditório. Recursos Instrucionais	Ação Permanente	Diretoria de Ensino, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Apoio ao Estudante e Coordenações de Curso	Promover pelo menos 01(um) evento semestral envolvendo a gestão, professores, discentes e a família
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	Maior demanda e diversidade da oferta devido a expansão das instituições de ensino pública e privada	- Melhorar o marketing institucional e a Divulgação da qualidade dos cursos - Criar as condições para a permanência	Internet, jornal, tv, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais,	Semestral e Anualmente;	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino e Coordenadores de Cursos - Coordenação Pedagógica e Coordenação de Comunicação	Produzir 01(um) Portfólio Institucional por <i>Campus</i> , destacando os cursos ofertados. Produzir 01(um) vídeo institucional por <i>Campus</i> apresentando as potencialidades dos cursos ofertados

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

Oportunidade de trabalho para egressos do curso	Baixa demanda de trabalho na área.	Divulgar as possibilidades de atuação profissional; Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho; Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho.	Transporte para visita às instituições, telefone, internet, computador e material de divulgação.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Estágio, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Realizar pelo menos 01(um) convênio com a interveniência do SEBRAE. Estimular a criação de 01(uma) incubadora de empresa
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	A formação anterior e falta de técnicas de organização de estudos	-Promoção de orientação de Técnicas de Estudo. Capacitar de forma continuada os professores para aprimorar a metodologia de ensino	Sala de aula. Auditório. Recursos Instrucionais	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Cursos e professores. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Realizar 01(um) curso por semestre abordando a temática Técnica de Estudos e de Aprendizagem.
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	Estrutura econômica e financeira das famílias, implicando na necessidade de ingresso no mercado de trabalho.	Estimular a oferta de cursos no horário noturno; Estimular a participação do discente na política de assistência estudantil.	Sala de aula. Auditório. Recursos Instrucionais	12 meses;	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Ofertar até 20% da carga horária das disciplinas na modalidade a distância
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	Distância do <i>Campus</i> em relação à cidade;	Melhoria do transporte fornecido	Ônibus; recursos humanos.	Imediato	Diretoria Geral	Realizar 01(um) convênio com a

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

	carência de transporte público; transporte de municípios vizinhos não atendem às necessidades dos discentes.	pelo <i>Campus</i> ; melhoria da comunicação entre o <i>Campus</i> e Secretarias de Transporte dos municípios				Prefeitura Municipal para concessão de transporte público ou escolar
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	Falta de dedicação aos estudos.	Utilização dos Núcleos de Aprendizagem; Reunião com a família para estimular os estudos; Ampliar o apoio pedagógico aos discentes; Criar e implantar uma agenda de estudos individual para estudantes.	Sala de aula. Auditório. Recursos Instrucionais	Semestral e Anualmente	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso e professores. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante.	Ofertar 02 (dois) cursos de técnicas de aprendizagem e de avaliação semestralmente. Destinar 04(quatro) horas aulas semanais para o docente atender ao estudante no Núcleo de Aprendizagem
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	Os estudantes não são estimulados a participarem de ações de pertencimento	Incentivar os estudantes a participarem de atividades acadêmicas e extracurriculares. Promover eventos acadêmicos culturais, acadêmicos, científicos e tecnológicos	Internet, computador, sala de aula, auditório, recursos instrucionais.	Semestral e Anualmente;	Diretoria de Desenvolvimento de Ensino. e Coordenações de Curso. - Coordenação Pedagógica e de Apoio ao Estudante	Promover 01(um) evento a cada trimestre com o objetivo de inserir o estudante na vida acadêmica da instituição
Valorização da profissão	Desvalorização da profissão pela sociedade; Salário desestimulante após a formação.	Divulgar as possibilidades de atuação profissional; Intensificar a	Transporte para visita às instituições, telefone, internet,	Semestral e Anualmente	Coordenação de Integração Escola Empresa, Coordenação de Curso, Coordenação	Aumentar em 50% o número de convênios com as empresas com atividades correlatas aos

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

		divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho; Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho.	computador e material de divulgação.		de Transporte, Coordenação de Comunicação. Coordenação de Integração Escola Empresa	cursos desenvolvidos no Instituto. Promover pelo menos 01(um) Encontro anual com os empresários do setor e com os órgãos reguladores da profissão, estreitando a relação e buscando a valorização do profissional
Reconhecimento social do curso	Desvalorização da profissão pela sociedade; Salário desestimulante após a formação.	Divulgar as possibilidades de atuação profissional; Intensificar a divulgação de informações sobre oportunidades de estágio e de trabalho; Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho.	Transporte para visita às instituições, telefone, internet, computador e material de divulgação.	Semestral e Anualmente	Coordenação de Integração Escola Empresa, Coordenação de Curso, Coordenação de Transporte, Coordenação de Comunicação.	Promover pelo menos 01(um) Encontro anual com os empresários do setor e com os órgãos reguladores da profissão, estreitando a relação e buscando o reconhecimento social do curso

Os principais fatores responsáveis pelos fenômenos de Retenção e Evasão no *Campus* Princesa Isabel e a sua ordem de incidência, estão referenciados nos APÊNDICES N e O, respectivamente, cabendo a administração acadêmica do *Campus* desenvolver as atividades necessárias ao desenvolvimento do Plano de Ação, ora descrito, cuidando do seu monitoramento conforme definido por este Plano Estratégico.

7. Estratégia de Controle, Monitoramento e Avaliação dos indicadores e das ações de intervenção do plano

A sustentabilidade e o sucesso do Plano de Permanência e êxito escolar requerem que a sua execução tenha o acompanhamento e monitoramento de toda a Gestão Acadêmica do Instituto/*Campus*, sendo necessário o engajamento de todos os órgãos e a integração e articulação dos processos, de modo que haja no Planejamento Estratégico da Instituição, a inserção desta preocupação e previsibilidade de ações pedagógicas, orçamentárias e financeiras, para o atendimento as metas previstas, seja para o atendimento às necessidades dos profissionais de educação, do corpo discente e as demandas por capacitação do corpo docente.

Assim, embasado nos resultados quantitativos e qualitativos, destacados no presente Plano e considerando as Ações de Intervenção propostas, sugere-se a adoção e institucionalização das medidas, a seguir elencadas, que serão desenvolvidas, acompanhadas e monitoradas pela Reitoria e pelos *Campi*, buscando atingir as metas propostas e melhorar o desempenho dos índices estudados:

- Estruturar e sistematizar o Departamento, Coordenação ou Núcleo de Acompanhamento da Produtividade Escolar na Reitoria e em cada *Campus*;
- Sistematizar o processo de controle da frequência e apuração de rendimento dos estudantes, de modo a criar rotinas de alertas em situações de insucesso escolar;
- Estruturar e estimular a criação de ambientes de Orientação Profissional;
- Manter atualizado o lançamento do resultado das avaliações no sistema acadêmico;
- Proceder a coleta e sistematização dos dados acadêmicos visando à construção de diagnósticos quantitativos e qualitativos, com periodicidade semestral.
- Expedir relatórios trimestrais por curso da Produtividade Escolar;
- Focar o resultado da produtividade na aprendizagem;
- Estabelecer metas de aprendizagem no Plano de Ensino para o docente e o estudante;
- Definir metas para o programa de oferta e de acolhimento e adaptação do estudante;
- Definir metas de aprendizagem para os programas de nivelamento dos

estudantes;

- Avaliar os planos de ensino e a metodologia de aula e de avaliação de aprendizagem usada pelos docentes;
- Desenvolvimento de um programa de Tecnologia de Informação de apoio para relatórios;
- Uniformização do Banco de Dados associando o Q-Acadêmico/SUAP ao SISTEC
- Promover reuniões trimestrais para mediar a significância dos resultados escolares, considerando os indicadores e as ações de intervenção, avaliando a efetividade das medidas

A criação do Departamento, Coordenação ou Núcleo de Acompanhamento, em cada *Campus*, se constitui em uma medida fundamental para o monitoramento e avaliação do Plano Estratégico de Permanência e Êxito, devendo em sua constituição ser contemplada a representação dos cursos técnicos e de graduação, da equipe pedagógica (pedagogos, técnicos educacionais, psicólogos e assistentes sociais), além de profissionais identificados com as atividades de extensão e de pesquisa, cabendo a este órgão as seguintes atribuições:

- Adotar as medidas necessárias para a viabilização da implantação do Plano Estratégico de Permanência e Êxito;
- Zelar pela execução das ações e o cumprimento das metas previstas no Plano de Estratégico de Permanência e Êxito;
- Cuidar para que os dados acadêmicos estejam atualizados e que as informações estejam corretas;
- Manter atualizado o diagnóstico dos indicadores quantitativos e qualitativos referentes ao acesso, permanência e êxito dos estudantes;
- Estruturar os dados relativos a inserção dos estudantes no mundo do trabalho, destacando o nível do curso, forma e modalidade;
- Promover ações que avaliem o cumprimento das ações e metas previstas no Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes;
- Elaborar relatórios trimestrais sobre o acompanhamento das ações de permanência e êxito, que deverão constar no Relatório de Gestão da instituição.

Da mesma forma, é importante a constituição na Reitoria de um órgão similar que promova o acompanhamento e a avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos *Campi*, que deverá permear a definição das políticas que devem ser adotadas para a avaliação das ações do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes, cabendo ao Reitor do instituto a definição da sua formação e atribuições.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Demonstrativo das ocorrências por *Campus*

Fator x Entrevistado (<i>CAMPUS</i> CABEDELO)	Fatores de Retenção e Evasão Discente Evadido (08)	Fatores de Retenção e Evasão Discente Retido(22)	Fatores de Retenção e Evasão Gestor(06)	Fatores de Retenção e Evasão Docente(17)	Total
Fator Individual					
Questões de ordem pessoal ou familiar	4	15	12	3	34
Questões de saúde do estudante ou de familiar	4	10	5	5	24
Precária formação escolar anterior	1	0	12	5	18
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	0	2	9	6	17
Falta de motivação com o curso escolhido	2	0	9	5	16
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	1	2	7	3	13
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	0	1	8	3	12
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	2	3	3	2	10
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	2	0	4	3	9
Não adaptação à vida acadêmica	0	0	6	3	9
Escolha precoce da profissão	0	0	2	2	4
Dificuldades de relacionamento do estudante com servidores e alunos	0	0	2	1	3
Uso precoce da nota no ENEM para acesso ao ensino superior	0	0	2	0	2
Fator Interno					
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	3	10	13	6	32
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	4	1	4	3	12
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica,	1	3	4	1	9

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

monitoria)					
Questões didático-pedagógicas	1	1	3	3	8
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	0	5	2	1	8
Falta de motivação do professor	3	1	2	1	7
Fator Externo					
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	2	0	9	4	15
Valorização da profissão	0	5	6	3	14
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	2	0	6	5	13
Reconhecimento social do curso	0	2	7	4	13
Conjuntura econômica e social	0	0	0	3	3
Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino	0	0	0	1	1
Falta de oportunidade de estágio	0	1	0	0	1
Sem condições financeiras para continuar o curso	1	0	0	0	1

APÊNDICE B – Ordem de Incidências das Ocorrências no *Campus* Cabedelo

Fatores de Retenção e Evasão apontados pelos Discentes, Docentes e Gestores	Total de Citações	Ordem de Incidência
Questões de ordem pessoal ou familiar	34	1º
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	32	2º
Questões de saúde do estudante ou de familiar	24	3º
Precária formação escolar anterior	18	4º
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	17	5º
Falta de motivação com o curso escolhido	16	6º
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	15	7º
Valorização da profissão	14	8º
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	13	9º
Reconhecimento social do curso	13	10
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	13	11
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	12	12
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	12	13
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	10	14
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	9	15
Questões didático-pedagógicas	8	16
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	8	17

APÊNDICE C – Demonstrativo das ocorrências por *Campus*

Fator x Entrevistado (CAMPUS CAJAZEIRAS)	Fatores de Retenção e Evasão Discente Evadido(09)	Fatores de Retenção e Evasão Discente Retido(16)	Fatores de Retenção e Evasão Gestor(13)	Fatores de Retenção e Evasão Docente(17)	Total
Fator Individual					
Questões de ordem pessoal ou familiar	2	4	6	9	21
Questões de saúde do estudante ou de familiar	0	5	3	4	12
Precária formação escolar anterior	0	1	8	13	22
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	0	6	8	10	24
Falta de motivação com o curso escolhido	4	5	11	15	35
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	0	3	7	8	18
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	1	1	7	13	22
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	7	2	6	7	22
Não adaptação à vida acadêmica	0	0	10	9	19
Escolha precoce da profissão	0	1	3	7	11
Dificuldades de relacionamento do estudante com servidores e alunos	0	0	2	1	3
Alta rotatividade do corpo docente	0	1	0	0	1
Falta de oferta das disciplinas	0	1	0	0	1
Falta de interesse na formação técnica	0	1	0	0	1
Participação em projetos e monitorias	0	3	0	0	3
Fator Interno					
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	0	1	3	4	8
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	0	0	3	2	5
Estrutura curricular sem flexibilidade e desatualizada	0	1	1	2	4
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	1	10	7	4	22
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	0	0	2	2	4
Professor despreparado	0	1	0	0	1
Excesso de matérias/disciplinas	0	4	4	4	12

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

por período do curso					
Gestão acadêmica do curso ineficiente	0	0	1	3	4
Baixa inclusão e/ou pouco respeito à diversidade	0	0	1	2	3
Processo de seleção e política de ocupação das vagas	0	0	4	6	10
Questões didático-pedagógicas	1	2	6	4	13
Falta de motivação do professor	0	0	3	1	4
Pouca integração da instituição com a família	0	0	1	5	6
Greve	1	1	0	0	2
Fator Externo					
Valorização da profissão	4	2	5	6	17
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	4	5	4	5	18
Reconhecimento social do curso	2	1	4	1	8
Oportunidade de trabalho para os egressos do curso	1	1	3	6	11
Falta de oferta das disciplinas	1	1	0	0	2
Conjuntura econômica e social	0	0	5	0	5
Problemas relacionados ao trabalho (incompatibilidade de horários, cansaço, etc.)	0	0	9	0	9
Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino	0	0	1	0	1

APÊNDICE D – Ordem de Incidências das Ocorrências no *Campus* Cajazeiras

Fatores de Retenção e Evasão apontados pelos Discentes, Docentes e Gestores	Total de Citações	Ordem de Incidência
Falta de motivação com o curso escolhido	35	1°
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	24	2°
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	22	3°
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	22	4°
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	22	5°
Precária formação escolar anterior	22	6°
Questões de ordem pessoal ou familiar	21	7°
Não adaptação à vida acadêmica	19	8°
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	18	9°
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	18	10
Valorização da profissão	17	11
Questões didático-pedagógicas	13	12
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	12	13
Questões de saúde do estudante ou de familiar	12	14
Escolha precoce da profissão	11	15
Oportunidade de trabalho para os egresso do curso	11	16
Processo de seleção e política de ocupação das vagas	10	17
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	8	18
Pouca integração da instituição com a família	6	19

APÊNDICE E – Demonstrativo das ocorrências por *Campus*

Fator x Entrevistado <i>CAMPUS GUARABIRA</i>	Fatores de Retenção e Evasão Discente Evadido(07)	Fatores de Retenção e Evasão Discente Retido(01)	Fatores de Retenção e Evasão Gestor(06)	Fatores de Retenção e Evasão Docente(22)	Total
Fator Individual					
Questões de ordem pessoal ou familiar	1	0	4	11	16
Questões de saúde do estudante ou de familiar	0	0	0	6	06
Precária formação escolar anterior	1	0	5	17	23
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	2	0	4	12	18
Falta de motivação com o curso escolhido	3	0	4	19	26
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	1	0	1	5	07
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	0	0	5	12	17
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	0	0	3	4	07
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	4	0	1	7	12
Não adaptação à vida acadêmica	2	1	5	10	18
Escolha precoce da profissão	3	0	1	5	09
Dificuldades de relacionamento do estudante com servidores e alunos	2	0		2	04
Problemas relacionados ao trabalho(incompatibilidade de horário, cansaço)	0	0	2	0	02
Fator Interno					
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	0	0	3	12	15
Processo de seleção e política de ocupação das vagas	0	0	1	3	4
Pouca integração da instituição com a família	1	0	3	5	9
Baixa inclusão e/ou pouco respeito à diversidade	1	0	0	2	3
Infraestrutura física,	1	1	3	7	12

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

material, tecnológica e de pessoal					
Estrutura curricular sem flexibilidade e desatualizada	1	0	3	6	10
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	1	0	2	5	8
Problema com os métodos de ensino ou o perfil dos docentes	4	0	3	5	12
Questões didático-pedagógicas	1	0	4	3	8
Gestão acadêmica do curso ineficiente	1	0		2	3
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	1	0	4	8	13
Falta de motivação do professor		1	2	4	7
Falta de certificação do ensino médio pós 3º ano	1	0	0	0	01
Fator Externo					
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	0	0	1	6	07
Valorização da profissão	0	0	0	3	03
Reconhecimento social do curso	1	0	1	4	06
Conjuntura econômica e social	0	0	2	0	02
Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino	0	0	1	0	01
Avanços tecnológicos, econômicos e sociais	0	0	1	0	01

APÊNDICE F – Ordem de Incidências das Ocorrências no *Campus* Guarabira

Fatores de Retenção e Evasão apontados pelos Discentes, Docentes e Gestores	Total de Citações	Ordem de Incidência
Falta de motivação com o curso escolhido	26	1º
Precária formação escolar anterior	23	2º
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	18	3º
Não Adaptação a vida acadêmica	18	4º
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	17	5º
Questões de ordem pessoal ou familiar	16	6º
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	15	7º
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	13	8º
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	12	9º
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	12	10
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	12	11
Estrutura curricular sem flexibilidade e desatualizada	10	12
Escolha precoce da profissão	9	13
Pouca integração da instituição com a família	9	14
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	8	15
Questões didático-pedagógicas	8	16

APÊNDICE G – Demonstrativo das ocorrências por *Campus*

Fator x Entrevistado (CAMPUS JOÃO PESSOA)	Fatores de Retenção e Evasão Discente Evadido(8)	Fatores de Retenção e Evasão Discente Retido(12)	Fatores de Retenção e Evasão Gestor(26)	Fatores de Retenção e Evasão Docente(122)	Total
Fator Individual					
Questões de ordem pessoal ou familiar	2	2	16	56	76
Questões de saúde do estudante ou de familiar	2	0	9	34	45
Precária formação escolar anterior	0	3	19	88	110
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	2	1	18	49	70
Falta de motivação com o curso escolhido	3	4	17	83	107
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	1	0	8	40	49
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	1	2	13	71	87
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	1	5	13	19	38
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	1	0	9	45	55
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	3	7	26	70	106
Não adaptação à vida acadêmica	1	2	14	55	72
Escolha precoce da profissão	1	0	5	32	38
Dificuldades de relacionamento do estudante com servidores e alunos	0	0	3	2	5
Problemas relacionados ao trabalho(Incompatibilidade de Horário e cansaço)	0	2	0	0	2
Fator Interno					
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	1	1	7	22	31
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	0	3	7	21	31
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	1	2	10	20	33
Questões didático-pedagógicas	0	2	11	22	35
Cultura institucional de	0	0	2	0	02

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

valorização à docência					
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	0	1	2	0	03
Falta de motivação do professor	0	2	8	17	27
Baixa inclusão e/ou pouco respeito à diversidade	0	1	3	7	11
Estrutura curricular sem flexibilidade e desatualizada	1	1	7	17	26
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	1	5	13	19	38
Gestão acadêmica do curso ineficiente	1	4	4	6	15
Pouca integração da instituição com a família	0	1	4	12	17
Processo de seleção e política de vagas	0	0	5	32	37
Greve	2	0	1	0	03
Falta de Professores	1	0	0	0	01
Fator Externo					
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	0	1	10	33	44
Valorização da profissão	0	1	9	31	41
Reconhecimento social do curso	0	1	11	29	41
Conjuntura econômica e social	1		7	0	08
Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino	0	0	1	0	01

APÊNDICE H – Ordem de Incidências das Ocorrências no *Campus* João Pessoa

Fatores de Retenção e Evasão apontados pelos Discente, Docentes e Gestores	Total de Citações	Ordem de Incidência
Precária formação escolar anterior	110	1°
Falta de motivação com o curso escolhido	107	2°
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	106	3°
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	87	4°
Questões de ordem pessoal ou familiar	76	5°
Não Adaptação a vida acadêmica	72	6°
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	70	7°
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	55	8°
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	49	9°
Questões de saúde do estudante ou de familiar	45	10
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	44	11
Valorização da profissão	41	12
Reconhecimento social do curso	41	13
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	38	14
Escolha precoce da profissão	38	15
Processo de seleção e política de vagas	37	16
Questões didático-pedagógicas	35	17
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	33	18
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	31	19
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	31	20

APÊNDICE I – Demonstrativo das ocorrências por *Campus*

Fator x Entrevistado CAMPUS MONTEIRO	Fatores de Retenção e Evasão Discente Evadido(12)	Fatores de Retenção e Evasão Discente Retido(12)	Fatores de Retenção e Evasão Gestor(09)	Fatores de Retenção e Evasão Docente(15)	Total
Fator Individual					
Questões de ordem pessoal ou familiar	6	1	7	7	21
Questões de saúde do estudante ou de familiar	3	0	1	3	07
Precária formação escolar anterior	1	3	7	13	24
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	0	0	2	4	06
Falta de motivação com o curso escolhido	3	9	5	8	25
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	0	4	1	2	7
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	2	1	5	7	15
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	1	1	4	4	10
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	1	4	2	3	10
Não adaptação à vida acadêmica	4	4	5	7	20
Escolha precoce da profissão	1	1	2	0	4
Dificuldades de relacionamento do estudante com servidores e alunos	1	0	0	0	01
Fator Interno					
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	1	0	4	4	09
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	0	1	1	0	2
Estrutura curricular sem flexibilidade e desatualizada	0	0	1	1	2

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	2	5	3	1	11
Questões didático-pedagógicas	0	0	1	1	2
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	0	8	4	1	13
Falta de motivação do professor	1	7	1	0	9
Gestão acadêmica do curso ineficiente	0	1	1	0	02
Baixa inclusão e/ou pouco respeito à diversidade	0	0	1	0	1
Pouca integração da instituição com a família)	0	0	1	2	03
Processo de seleção e política de ocupação das vagas	0	0	1	1	02
Greve	2	11	3	0	16
Pouca atividade complementar(visita técnica, evento, etc.)	0	0	2	0	02
Cultura Institucional de valorização da docência	0	0	2	0	02
Fator Externo					
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	0	3	1	1	05
Valorização da profissão	0	0	4	1	05
Reconhecimento social do curso	0	0	0	0	
Conjuntura econômica e social	0	0	1	2	03
Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino	0	0	1	0	01
Falta de transporte público	0	0	0	1	01
Localização do <i>Campus</i>	0	0	1	0	01
Avanços tecnológicos, econômicos e sociais	0	0	1	0	01
Falta tempo para as atividades extracurriculares	0	0	2	1	03

APÊNDICE J – Ordem de Incidências das Ocorrências no *Campus* Monteiro

Fatores de Retenção e Evasão apontados pelos Discente, Docentes e Gestores	Total de Citações	Ordem de Incidência
Falta de motivação com o curso escolhido	25	1º
Precária formação escolar anterior	24	2º
Questões de ordem pessoal ou familiar	21	3º
Greve	16	4º
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	15	5º
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	13	6º
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	11	7º
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	10	8º
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	10	9º
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	09	10
Falta de motivação do professor	09	11
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	07	12

APÊNDICE L – Demonstrativo das ocorrências por *Campus*

Fator x Entrevistado CAMPUS PATOS	Fatores de Retenção e Evasão Discente Evadido(18)	Fatores de Retenção e Evasão Discente Retido(43)	Fatores de Retenção e Evasão Gestor(10)	Fatores de Retenção e Evasão Docente(50)	Total
Fator Individual					
Questões de ordem pessoal ou familiar	3	1	3	18	25
Questões de saúde do estudante ou de familiar	1	4	1	5	11
Precária formação escolar anterior	1	4	10	46	61
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	0	11	9	27	47
Falta de motivação com o curso escolhido	8	2	4	36	50
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	0	12	5	15	32
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	3	5	7	35	50
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	6	5	2	8	21
Não adaptação à vida acadêmica	4	9	6	30	49
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	3	3	5	20	31
Escolha precoce da profissão	2	1	1	12	16
Dificuldades de relacionamento do estudante com servidores e alunos	1	6	2	3	12
Problemas relacionados ao trabalho(Incompatibilidade de Horário e cansaço)	2	3	7	0	12
Fator Interno					
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	0	12	2	9	23
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	3	2	1	9	15
Questões didático-pedagógicas	0	3	2	9	14
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	2	0	3	0	05
Falta de motivação do professor	0	4	1	6	11
Estrutura curricular sem flexibilidade e desatualizada	0	4	0	3	07
Gestão acadêmica do curso	2		2	6	10

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

ineficiente					
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	2	9	2	9	22
Baixa inclusão e/ou pouco respeito à diversidade	1	6	0	3	10
Pouca integração da instituição com a família	0	6	2	6	14
Processo de seleção e política de ocupação das vagas	0	1	3	10	14
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	9	5	9	45	68
Greve	0	6	0	0	6
Falta de Professores	0	13	0	0	13
Fator Externo					
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	0	8	2	16	26
Valorização da profissão	1	2	0	11	14
Reconhecimento social do curso	2	13	0	10	25
Conjuntura econômica e social	0	0	1	0	01
Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino	0	0	1	0	01
Localização do <i>Campus</i>	0	0	10	0	10
Falta de Transporte Público	0	0	10	0	10
Falta de cantina ou restaurante estudantil	0	0	5	0	05

APÊNDICE M – Ordem de Incidências das Ocorrências no *Campus* Patos

Fatores de Retenção e Evasão apontados pelos Discente, Docentes e Gestores	Total de Citações	Ordem de Incidência
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	68	1º
Precária formação escolar anterior	61	2º
Falta de motivação com o curso escolhido	50	3º
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	50	4º
Não Adaptação a vida acadêmica	49	5º
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	47	6º
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	32	7º
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	31	9º
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	26	10
Reconhecimento social do curso	25	11
Questões de ordem pessoal ou familiar	25	12
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	23	13
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	22	14
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	21	15

APÊNDICE N – Demonstrativo das ocorrências por *Campus*

Fator x Entrevistado CAMPUS PRINCESA ISABEL	Fatores de Retenção e Evasão Discente Evadido(25)	Fatores de Retenção e Evasão Discente Retido	Fatores de Retenção e Evasão Gestor(9)	Fatores de Retenção e Evasão Docente(17)	Total
Fator Individual					
Questões de ordem pessoal ou familiar	8	0	8	9	25
Questões de saúde do estudante ou de familiar	3	0	2	1	06
Precária formação escolar anterior	2	0	8	16	26
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	1	0	4	6	11
Falta de motivação com o curso escolhido	7	0	6	12	25
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	0	0	3	7	10
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	2	0	3	9	14
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	4	0	3	9	16
Não adaptação à vida acadêmica	1	0	7	11	19
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	6	0	3	4	13
Escolha precoce da profissão	3	0	1	3	07
Problemas relacionados ao trabalho(Incompatibilidade de Horário e cansaço)	7	0	1		08
Fator Interno					
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	3	0	5	5	13
Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal	3	0	1		04
Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)	1	0	5	2	08
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	1	0	5	3	09
Falta de motivação do professor	1	0		0	01
Estrutura curricular sem flexibilidade e desatualizada		0	1		01
Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores	1	0	5	2	08
Gestão acadêmica do curso ineficiente	2	0	1	1	04

Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFPB 2017-2027

Questões didático-pedagógicas	2	0	1	1	04
Baixa inclusão e/ou pouco respeito à diversidade	1	0	1	0	02
Pouca integração da instituição com a família	1	0	7	8	16
Processo de seleção e política de ocupação das vagas	0	0	2	1	03
Greve	5	0	0	0	05
Fator Externo					
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	3	0	4	8	15
Valorização da profissão	0	0	3	7	10
Reconhecimento social do curso	0	0	3	7	10
Conjuntura econômica e social	0	0	1	0	01
Falta de professores	1	0	0	0	01
Falta de transporte público	1	0	0	0	01
Localização do <i>Campus</i>	2	0	0	0	02

APÊNDICE O – Ordem de Incidências das Ocorrências no *Campus* Princesa Isabel

Fatores de Retenção e Evasão apontados pelos Discente, Docentes e Gestores	Total de Citações	Ordem de Incidência
Precária formação escolar anterior	26	1º
Falta de motivação com o curso escolhido	25	2º
Questões de ordem pessoal ou familiar	25	3º
Não Adaptação a vida acadêmica	19	4º
Pouca integração da instituição com a família	16	5º
Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção	16	6º
Oportunidade de trabalho para egressos do curso	15	7º
Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo	14	8º
Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho	13	9º
Dificuldade de acesso ao <i>Campus</i>	13	10
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	11	11
Falta de envolvimento em atividades acadêmicas	10	12
Valorização da profissão	10	13
Reconhecimento social do curso	10	14

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Ana Carolina de; BARBOSA, Cláudio Luís de Alvarenga. **Análise de fatores intraescolares no processo de evasão escolar: a prática docente e o abandono no Curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio da Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG.** Anais II SENEPT: Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, 2010.

ARAÚJO, Adilson César de; MENDES, Josué de Sousa; DORE, Rosimery (Orgs). **Evasão na Educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento.** Brasília: Editora do IFB: RIMEPES, 2014.

ARAÚJO, Maize Sousa Virgolino. ALBINO, Ângela Cristina Alves. **O Currículo e alguns sentidos de evasão, retenção e conclusão nos cursos técnicos de nível médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.** VII Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares Grupo de Estudos e Pesquisas em políticas Curriculares. João Pessoa, 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977, 225 p.

BRASIL. Constituição Federal, 1988

_____. **Lei n. 11.892/2008 de 29 de dezembro de 2008.** Institui Rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Publicado no DOU da 30.12.2008.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** 2014.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA **Nota Informativa n° 138.** 2015

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **CONAE, DOCUMENTO FINAL. 2010,** p.63.

_____. TIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Acórdão N° 506,** 2013

_____. Congresso Nacional. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

_____. Congresso Nacional. **Lei n° 11.741, de 16 de julho de 2008.**

_____. **Decreto nº 6.095, de 24 de abril de 2007.**

_____. Ministério da Educação. **O plano de desenvolvimento da educação: razões, princípios e programas.** 2007.

_____. **Nota Técnica 282/2015.** SETEC/MEC, de 09 de julho de 2015.

_____. **Nota Informativa nº138/2015.**DPE/DDR/SETEC/MEC.

_____. **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024: Lei nº 13.005,** de 25 de junho de 2014. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

_____. **Indicadores de Evasão 2010-2014.** SISTEC/SETEC/MEC. 2015

BRUNO, E.; ABREU, L. **O coordenador pedagógico e a questão do fracasso escolar** 2006, p. 96 apud ALMEIDA; BARBOSA, 2010, p. 6.

BUENO, J.L.O. **A Evasão de Aluno.** Paidéia, FFCRLP.USP,Ribeirão Preto, 1993.

CUNHA, A.M.; TUNES, E.; SILVA, R.R. **Evasão do curso de química da Universidade de Brasília: a interpretação do aluno evadido.** Química Nova, São Paulo, v. 24, n.2, p. 279, abr. 2001

CURY, C. R. J. **Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença.** Cadernos de Pesquisa, n.116, p. 245-262, jun. 2002.

DELLORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir.** São Paulo: Cortez, 1998. Apud OLIVEIRA, Helen Maria Pedrosa; LEITE, Letícia Sepini Batista; CAMPOS, Katia Alves. **Descrição das possíveis causas do sucesso/fracasso escolar no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais. II Jornada Científica e Tecnológica – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Machado, 2010**

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. **Permanência e Evasão na Educação Técnica de Nível Médio em Minas Gerais.** 2011

DORE, Rosemary; ARAÚJO, Adilson Cesar; MENDES, Josué de Sousa (Orga). **Evasão na educação: estudos e propostas de enfrentamento.** Brasília: Editora do IFB: RIMEPES, 2014.

IFPB. **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI.** Vigência 2015 – 2019.

MACHADO, Rodrigues Márcia. **A Evasão nos Cursos de Agropecuária e Informática de Nível Técnico na Escola Agropecuária de Inconfidentes.** Minas Gerais. 2009. p 36.

MACHADO, Sérgio P.; MELO FILHO, João Massena; PINTO, Angelo C. **A evasão nos cursos de graduação de Química: uma experiência de sucesso feita no Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro para diminuir a evasão.** *Quim. Nova*, Vol. 28, Suplemento, p. S41, 2005.

MENDES, Josué de Sousa. SILVA, Claudio Nei Nascimento da; MACHADO, Veruska Ribeiro; ARAÚJO, Adilson César de; SANTOS, Átila Pires dos; RAMOS, Yvonete Bazbuz da Silva (orgs) - **Anais do II Workshop nacional sobre evasão na educação profissional técnica e tecnológica: da compreensão ao enfrentamento.** Brasília: IFB, 1ª edição, 2016.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Como fazer pesquisa qualitativa.** 3ª ed. Revisada e ampliada. Petrópolis, Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2010.

SILVA, ÂNGELA CARDOSO FERREIRA. **Gestão de Bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: A Abordagem Sociocognitiva.** SNBU, 2014

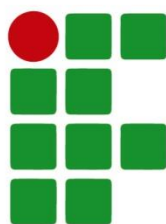
SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célida Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. **Política Educacional.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000. (O que você precisa saber sobre). 144 p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

PLANO ESTRATÉGICO DE AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES

2017-2027



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraíba

VOLUME II

SUMÁRIO

Anexo A – Dados Quantitativos dos <i>Campus</i> Cabedelo.....	2
Anexo B – Dados Quantitativos dos <i>Campus</i> Cajazeiras.....	7
Anexo C – Dados Quantitativos dos <i>Campus</i> Campina Grande.....	14
Anexo D – Dados Quantitativos dos <i>Campus</i> Guarabira.....	21
Anexo E – Dados Quantitativos dos <i>Campus</i> João Pessoa.....	25
Anexo F – Dados Quantitativos dos <i>Campus</i> Monteiro.....	40
Anexo G – Dados Quantitativos dos <i>Campus</i> Patos.....	45
Anexo H – Dados Quantitativos dos <i>Campus</i> Picuí.....	50
Anexo I – Dados Quantitativos dos <i>Campus</i> Princesa Isabel.....	56
Anexo J – Dados Quantitativos dos <i>Campus</i> Sousa.....	60
Anexo L – Instrumento de Pesquisa Qualitativa: DISCENTES EVADIDOS.....	67
Anexo M – Instrumento de Pesquisa Qualitativa: DISCENTES RETIDOS.....	73
Anexo N – Instrumento de Pesquisa Qualitativa: DOCENTES.....	79
Anexo O – Instrumento de Pesquisa Qualitativa: GESTORES.....	84
Anexo P – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (Para o Discente de MAIOR IDADE).....	88
Anexo Q – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (Para o Gestor e Docente).....	91
Anexo R – TERMO DE ASSENTIMENTO – DISCENTE MENOR IDADE.....	94

ANEXO A - DADOS QUANTITATIVOS DO CAMPUS CABEDELO

CURSO - TÉCNICO EM PESCA - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	TOTAL
2010	41	24	1	1	14	1	0	58,54	2,44	2,44	34,15	2,44	0,00	100,00
2011	46	2	2	30	12	0	0	4,35	4,35	65,22	26,09	0,00	0,00	100,00
2012	28	0	0	25	3	0	0	0,00	0,00	89,29	10,71	0,00	0,00	100,00
TOTAL	115	26	3	56	29	1	0	22,61	2,61	48,70	25,22	0,87	0,00	100,00

* Curso com tempo de 4 anos para formação

** Transf. = Transferidos externos

*** Deslig. = Desligados

**** Integral. = Integralizado em fase escolar

CURSO - TÉCNICO EM PESCA - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	TOTAL
2010.1	42	8	0	0	34	0	0	19,05	0,00	0,00	80,95	0,00	0,00	100,00
2010.2	31	13	0	0	18	0	0	41,94	0,00	0,00	58,06	0,00	0,00	100,00
2011.1	28	8	0	0	20	0	0	28,57	0,00	0,00	71,43	0,00	0,00	100,00
2011.2	20	8	0	0	12	0	0	40,00	0,00	0,00	60,00	0,00	0,00	100,00
2012.1	21	6	0	0	15	0	0	28,57	0,00	0,00	71,43	0,00	0,00	100,00
TOTAL	142	43	0	0	99	0	0	30,28	0,00	0,00	69,72	0,00	0,00	100,00

* Curso tempo de 2 anos para formação

** Transferidos = transferidos externos

CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE - PRESENCIAL - INTEGRADO

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	TOTAL
2012	38	1	1	29	7	0	0	2,63	2,63	76,32	18,42	0,00	0,00	100,00
2013	44	0	1	43	0	0	0	0,00	2,27	97,73	0,00	0,00	0,00	100,00
2014	41	0	1	39	0	1	0	0,00	2,44	95,12	0,00	2,44	0,00	100,00
2015	39	0	0	39	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	162	1	3	150	7	1	0	0,62	1,85	92,59	4,32	0,62	0,00	100,00

* Curso tempo de 4 anos para formação

**Transferidos = transferidos externos

CURSO - TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE - SUBSEQUENTE- PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Total
2010.1	80	16	0	3	61	0	0	20	0	3,75	76,25	0	0	100
2010.2	76	11	0	11	54	0	0	14,47	0	14,47	71,05	0	0	100
2011.1	81	33	0	6	42	0	0	40,74	0	7,41	51,85	0	0	100
2011.2	20	8	0	0	12	0	0	40,00	0	0,00	60,00	0	0	100
2012.1	42	8	0	13	21	0	0	19,05	0	30,95	50,00	0	0	100
2012.2	35	0	0	24	11	0	0	0,00	0	68,57	31,43	0	0	100
2013.1	40	11	0	8	21	0	0	27,50	0	20,00	52,50	0	0	100
2013.2	36	0	0	19	17	0	0	0,00	0	52,78	47,22	0	0	100
2014.1	38	0	0	36	2	0	0	0,00	0	94,74	5,26	0	0	100
2014.2	14	0	0	14	0	0	0	0,00	0	100	0	0	0	100
2015.1	38	0	0	38	0	0	0	0,00	0	100	0	0	0	100
TOTAL	500	87	0	172	241	0	0	17,4	0	34,4	48,2	0	0	100

*Curso com duração mínima de 02 anos

CURSO - TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS - INTEGRADO- PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2013	51	0	1	44	6	0	0	0,00	1,96	86,27	11,76	0,00	0,00	100
2014	39	0	0	39	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100
2015	40	0	0	40	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100
TOTAL	130	0	1	123	6	0	0	0	0,77	94,62	4,62	0,00	0,00	100

* Curso tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM RECURSOS PESQUEIROS - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2013.1	21	0	0	11	10	0	0	0,00	0,00	52,38	47,62	0,00	0,00	100
2014.1	10	0	0	10	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100
2014.2	10	0	0	10	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100
2015.1	40	0	0	40	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100
TOTAL	81	0	0	71	10	0	0	0,00	0,00	87,65	12,35	0,00	0,00	100,00

* Curso tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL							
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL	
2015	48	0	0	48	0	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
TOTAL	48	0	0	48	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Curso tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2010.1	39	13	0	0	26	0	0	33,33	0	0	66,67	0	0	100
2010.2	40	4	0	5	31	0	0	10	0	12,5	77,50	0	0	100
2011.1	37	9	0	9	19	0	0	24,32	0	24,32	51,35	0	0	100
2011.2	42	2	0	10	30	0	0	4,76	0	23,81	71,43	0	0	100
2012.1	47	0	0	23	24	0	0	0	0	48,94	51,06	0	0	100
2012.2	42	0	3	19	20	0	0	0	7,14	45,24	47,62	0	0	100
2013.1	47	0	0	24	23	0	0	0	0	51,06	48,94	0	0	100
2013.2	37	0	0	20	17	0	0	0	0	54,05	45,95	0	0	100
2014.1	39	0	0	28	11	0	0	0	0	71,79	28,21	0	0	100
2014.2	35	0	0	25	10	0	0	0	0	71,43	28,57	0	0	100
2015.1	39	0	0	39	0	0	0	0	0	100	0,00	0	0	100
TOTAL	444	28	3	202	211	0	0	6,31	0,68	45,50	47,52	0	0	100,00

* Curso tempo mínimo de 3,5 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM PESCA - PROEJA - CONCOMITANTE - FORMAÇÃO CONTINUADA

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2011	46	46	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0	0	100

* Curso tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM BENEFICIAMENTO DE PESCADO - INTEGRADO - PRESENCIAL - PROEJA - FORMAÇÃO INICIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2011	32	32	0	0	0	0	0	100	0	0	0	0	0	100

* Curso tempo mínimo de 2 anos para formação

VALORES TOTAIS POR TURMA DE ENTRADA - CAMPUS CABEDELO

TURMAS	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1-2015.1	1700	263	10	822	603	2	0	15,47	0,59	48,35	35,47	0,12	0,00	100,00

VALORES TOTAIS POR TURMA DE ENTRADA - CAMPUS CABEDELO

	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	202	61	1	4	135	1	0	30,20	0,50	1,98	66,83	0,50	0,00	100,00
2010.2	147	28	0	16	103	0	0	19,05	0,00	10,88	70,07	0,00	0,00	100,00
2011.1	270	130	2	45	93	0	0	48,15	0,74	16,67	34,44	0,00	0,00	100,00
2011.2	82	18	0	10	54	0	0	21,95	0,00	12,20	65,85	0,00	0,00	100,00
2012.1	176	15	1	90	70	0	0	8,52	0,57	51,14	39,77	0,00	0,00	100,00
2012.2	77	0	3	43	31	0	0	0,00	3,90	55,84	40,26	0,00	0,00	100,00
2013.1	203	11	2	130	60	0	0	5,42	0,99	64,04	29,56	0,00	0,00	100,00
2013.2	73	0	0	39	34	0	0	0,00	0,00	53,42	46,58	0,00	0,00	100,00
2014.1	167	0	1	152	13	1	0	0,00	0,60	91,02	7,78	0,60	0,00	100,00
2014.2	59	0	0	49	10	0	0	0,00	0,00	83,05	16,95	0,00	0,00	100,00
2015.1	244	0	0	244	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	1700	263	10	822	603	2	0	15,47	0,59	48,35	35,47	0,12	0,00	100,00

VALORES TOTAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS CABEDELO

CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	48	0	0	48	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	407	27	7	329	42	2	0	6,63	1,72	80,84	10,32	0,49	0,00	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsequente	723	130	0	243	350	0	0	17,98	0,00	33,61	48,41	0,00	0,00	100,00
Superior	444	28	3	202	211	0	0	6,31	0,68	45,50	47,52	0,00	0,00	100,00
PROEJA	78	78	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
	1700	263	10	822	603	2	0	15,47	0,59	48,35	35,47	0,12	0,00	100,00

INDÍCES REAIS - CAMPUS CABEDELO

INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.
831	277	1	101	451	1	0
100,00	33,33	0,12	12,15	54,27	0,12	0,00

* Considerou-se apenas turmas com tempo concluído para formação

INDÍCES REAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS CABEDELO

NÍVEL DE CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	41	24	1	1	14	1	0	58,54	2,44	2,44	34,15	2,44	0,00	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsequente	537	130	0	76	331	0	0	24,21	0,00	14,15	61,64	0,00	0,00	100,00
Superior	158	28	0	24	106	0	0	17,72	0,00	15,19	67,09	0,00	0,00	100,00
Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROEJA	78	78	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	814	260	1	101	451	1	0	31,94	0,12	12,41	55,41	0,12	0,00	100,00

Fonte: SISTEC, 2015.

ANEXO B - DADOS QUANTITATIVOS DO CAMPUS CAJAZEIRAS

CURSO - TECNOLOGIA DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	TOTAL
2010.1	24	1	1	2	10	10	0	4,17	4,17	8,33	41,67	41,67	0,00	100,00
2010.2	20	2	0	2	8	8	0	10,00	0,00	10,00	40,00	40,00	0,00	100,00
2011.1	20	4	0	3	6	7	0	20,00	0,00	15,00	30,00	35,00	0,00	100,00
2011.2	23	3	0	3	10	7	0	13,04	0,00	13,04	43,48	30,43	0,00	100,00
2012.1	24	0	0	7	8	9	0	0,00	0,00	29,17	33,33	37,50	0,00	100,00
2012.2	35	0	1	15	9	10	0	0,00	2,86	42,86	25,71	28,57	0,00	100,00
2013.1	37	0	0	34	0	3	0	0,00	0,00	91,89	0,00	8,11	0,00	100,00
2013.2	33	0	1	17	0	15	0	0,00	3,03	51,52	0,00	45,45	0,00	100,00
2014.1	33	1	0	19	0	13	0	3,03	0,00	57,58	0,00	39,39	0,00	100,00
2014.2	29	0	0	22	0	7	0	0,00	0,00	75,86	0,00	24,14	0,00	100,00
2015	38	0	0	38	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	316	11	3	162	51	89	0	3,48	0,95	51,27	16,14	28,16	0,00	100,00

* Curso com tempo de 4 anos para formação

** Transf. = Transferidos externos

*** Deslig. = Desligados

**** Integral. = Integralizado em fase escolar

CURSO - SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	TOTAL
2010.1	37	2	0	8	17	10	0	5,41	0,00	21,62	45,95	27,03	0,00	100,00
2010.2	29	2	3	1	13	10	0	6,90	10,34	3,45	44,83	34,48	0,00	100,00
2011.1	25	0	0	4	12	9	0	0,00	0,00	16,00	48,00	36,00	0,00	100,00
2011.2	21	1	0	1	9	10	0	4,76	0,00	4,76	42,86	47,62	0,00	100,00
2012.1	23	0	1	3	12	7	0	0,00	4,35	13,04	52,17	30,43	0,00	100,00
2012.2	34	0	0	9	14	11	0	0,00	0,00	26,47	41,18	32,35	0,00	100,00
2013.1	32	0	0	14	8	10	0	0,00	0,00	43,75	25,00	31,25	0,00	100,00
2013.2	31	0	0	15	0	16	0	0,00	0,00	48,39	0,00	51,61	0,00	100,00
2014.1	28	0	1	12	0	15	0	0,00	3,57	42,86	0,00	53,57	0,00	100,00
2014.2	26	0	0	13	0	13	0	0,00	0,00	50,00	0,00	50,00	0,00	100,00
2015	29	0	0	26	0	3	0	0	0	89,66	0,00	10,34	0,00	100,00
TOTAL	315	5	5	106	85	114	0	1,59	1,59	33,65	26,98	36,19	0,00	100,00

* Curso tempo de 3 anos para formação

CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	TOTAL
2011.1	45	0	0	9	18	18	0	0,00	0,00	20,00	40,00	40,00	0,00	100,00
2011.2	46	0	0	0	19	27	0	0,00	0,00	0,00	41,30	58,70	0,00	100,00
2012.1	42	0	0	11	23	8	0	0,00	0,00	26,19	54,76	19,05	0,00	100,00
2012.2	41	0	0	11	17	13	0	0,00	0,00	26,83	41,46	31,71	0,00	100,00
2013.1	43	0	1	21	10	11	0	0,00	2,33	48,84	23,26	25,58	0,00	100,00
2013.2	48	0	0	39	1	8	0	0,00	0,00	81,25	2,08	16,67	0,00	100,00
2014.1	44	0	0	28	0	16	0	0,00	0,00	63,64	0,00	36,36	0,00	100,00
2014.2	41	0	0	27	0	14	0	0,00	0,00	65,85	0,00	34,15	0,00	100,00
2015.1	44	0	0	43	0	1	0	0,00	0,00	97,73	0,00	2,27	0,00	100,00
TOTAL	394	0	1	189	88	116	0	0,00	0,25	47,97	22,34	29,44	0,00	100,00

* Curso tempo de 3 anos para formação

CURSO - TÉCNICO EM DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL - INTEGRADO - PROEJA

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Total
2010	51	4	3	1	25	10	8	7,84	5,88	1,96	49,02	19,61	15,69	100,00
2011.1	47	6	2	1	21	7	10	13	4,26	2,13	44,68	14,89	21,28	100,00
2012.1	42	3	1	15	14	7	2	7	2,38	35,71	33,33	16,67	4,76	100,00
2013.1	19	0	0	14	4	1	0	0	0,00	73,68	21,05	5,26	0,00	100,00
TOTAL	159	13	6	31	64	25	20	8	3,77	19,50	40,25	15,72	12,58	100,00

* Curso tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE - PROEJA - INTEGRADO

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Total
2015	26	0	0	26	0	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	26	0	0	26	0	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00

* Curso com duração mínima de 03 anos

CURSO - MULHERES MIL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	TOTAL
2012	100	63	0	28	9	0	0	63,00	0,00	28,00	9,00	0,00	0,00	100
2013	62	0	0	46	14	2	0	0,00	0,00	74,19	22,58	3,23	0,00	100,00
TOTAL	162	63	0	74	23	2	0	38,89	0,00	45,68	14,20	1,23	0,00	100,00

* Curso tempo mínimo de 6 MESES para formação

CURSO LICENCIATURA EM INFORMÁTICA - EAD

NÚMERO								PERCENTUAL						
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Total
2014	121	0	0	121	0	0	0	0	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	121	0	0	121	0	0	0	0	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Duração do curso de no mínimo 03 anos para formação

CURSO ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU - GESTÃO PÚBLICA

NÚMERO								PERCENTUAL						
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2013	21	0	0	21	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100
TOTAL	21	0	0	21	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Duração do curso de no mínimo 02 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA - INTEGRADO - PRESENCIAL

NÚMERO								PERCENTUAL						
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2014	38	0	6	31	0	0	1	0	15,79	81,58	0	0	2,63	100
2015	37	0	0	36	0	1	0	0	0	97,30	0,00	2,70	0	100
TOTAL	75	0	6	67	0	1	1	0,00	8,00	89,33	0,00	1,33	1,33	100,00

* Curso tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - INTEGRADO - PRESENCIAL

NÚMERO								PERCENTUAL						
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2010	37	12	16	1	4	0	4	32,43	43,24	2,70	10,81	0,00	10,81	100
2011	35	17	5	8	5	0	0	48,57	14,29	22,86	14,29	0,00	0,00	100
2012	40	0	4	29	6	1	0	0,00	10,00	72,50	15,00	2,50	0,00	100
2013	40	0	4	28	6	2	0	0,00	10,00	70,00	15,00	5,00	0,00	100
2014	39	0	1	37	0	1	0	0,00	2,56	94,87	0,00	2,56	0,00	100
2015	44	0	1	43	0	0	0	0,00	2,27	97,73	0,00	0,00	0,00	100
TOTAL	235	29	31	146	21	4	4	12,34	13,19	62,13	8,94	1,70	1,70	100,00

* Curso tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM ELETROMECCÂNICA - INTEGRADO - PRESENCIAL

NÚMERO								PERCENTUAL (%)						
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2010	35	11	15	2	2	1	4	31,43	42,86	5,71	5,71	2,86	11,43	100
2011	35	3	12	10	9	1	0	8,57	34,29	28,57	25,71	2,86	0,00	100

2012	41	1	7	24	8	1	0	2,44	17,07	58,54	19,51	2,44	0,00	100
2013	40	0	12	25	3	0	0	0,00	30,00	62,50	7,50	0	0	100
2014	40	0	2	36	0	2	0	0,00	5,00	90,00	0,00	5	0	100
2015	38	0	0	38	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
TOTAL	229	15	48	135	22	5	4	6,55	20,96	58,95	9,61	2,18	1,75	100,00

* Curso tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE DE INFORMÁTICA - INTEGRADO

NÚMERO								PERCENTUAL (%)						
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2010	34	16	7	1	3	0	7	47,06	20,59	2,94	8,82	0	20,59	100
2011	17	1	0	2	14	0	0	5,88	0,00	11,76	82,35	0	0	100
2012	40	0	9	28	2	1	0	0,00	22,50	70,00	5,00	2,5	0	100
TOTAL	91	17	16	31	19	1	7	18,68	17,58	34,07	20,88	1,10	7,69	100,00

* Curso tempo mínimo de 4 anos para formação

BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL - SUPERIOR

NÚMERO								PERCENTUAL (%)						
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2014.1	44	0	0	35	0	9	0	0,00	0,00	79,55	0,00	20,45	0	100
2014.2	40	0	0	36	0	4	0	0,00	0,00	90,00	0,00	10	0	100
2015.1	50	0	0	50	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
TOTAL	134	0	0	121	0	13	0	0,00	0,00	90,30	0,00	9,70	0,00	100,00

* Curso tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO DE ELETROMECAÂNICA - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

NÚMERO								PERCENTUAL (%)						
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2010.1	40	5	0	1	31	0	3	12,50	0,00	2,50	77,50	0	7,5	100
2010.2	42	9	0	1	24	1	7	21,43	0,00	2,38	57,14	2,38	16,67	100,00
2011.1	37	5	1	1	21	3	6	13,51	2,70	2,70	56,76	8,11	16,22	100,00
2011.2	40	2	0	3	32	0	3	5,00	0,00	7,50	80,00	0,00	7,50	100,00
2012.1	40	1	0	4	33	0	2	2,50	0,00	10,00	82,50	0,00	5,00	100,00
2012.2	40	0	0	21	19	0	0	0,00	0,00	52,50	47,50	0,00	0,00	100,00
2013.1	36	0	0	20	15	0	1	0,00	0,00	55,56	41,67	0,00	2,78	100,00
2013.2	32	0	0	21	11	0	0	0,00	0,00	65,63	34,38	0	0	100,00
2014.1	40	0	0	37	0	3	0	0,00	0,00	92,50	0,00	7,5	0	100
2014.2	37	0	0	37	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
2015.1	36	0	0	36	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100

TOTAL	420	22	1	182	186	7	22	5,24	0,24	43,33	44,29	1,67	5,24	100,00
--------------	------------	-----------	----------	------------	------------	----------	-----------	-------------	-------------	--------------	--------------	-------------	-------------	---------------

* Curso tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)							TOTAL
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.		
2010.1	40	8	0	0	25	0	7	20,00	0,00	0,00	62,50	0	17,5	100	
2010.2	42	19	1	0	20	1	1	45,24	2,38	0,00	47,62	2,38	2,38	97,62	
2011.1	37	6	0	2	22	0	7	16,22	0,00	5,41	59,46	0,00	18,92	100,00	
2011.2	42	4	1	3	24	0	10	9,52	2,38	7,14	57,14	0,00	23,81	100,00	
2012.1	41	4	0	5	25	0	7	9,76	0,00	12,20	60,98	0,00	17,07	100,00	
2012.2	40	1	0	16	17	2	4	2,50	0,00	40,00	42,50	5,00	10,00	100,00	
2013.1	40	4	0	17	19	0	0	10,00	0,00	42,50	47,50	0,00	0,00	100,00	
2013.2	40	0	0	25	12	2	1	0,00	0,00	62,50	30,00	5,00	2,50	100,00	
2014.1	39	0	0	37	1	1	0	0,00	0,00	94,87	2,56	2,56	0,00	100,00	
2014.2	71	0	2	69	0	0	0	0,00	2,82	97,18	0,00	0,00	0,00	100,00	
2015.1	92	0	2	90	0	0	0	0,00	2,17	97,83	0,00	0	0	100	
TOTAL	524	46	6	264	165	6	37	8,78	1,15	50,38	31,49	1,15	7,06	100,00	

* Curso tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO SECRETARIA ESCOLAR - SUBSEQUENTE - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)							TOTAL
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.		
2013.2	41	0	0	41	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100	
2014.1	27	0	0	27	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100	
2014.2	11	0	0	11	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100	
TOTAL	79	0	0	79	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00	

* Curso tempo mínimo de 2 anos para formação

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SUBSEQUENTE - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)							TOTAL
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.		
2012.2	50	0	0	15	35	0	0	0,00	0,00	30,00	70,00	0	0	100	
2013.1	50	0	0	28	21	1	0	0,00	0,00	56,00	42,00	2	0	100	
2013.2	31	0	0	31	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100	
2014.1	49	0	0	49	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100	
2014.2	25	0	0	25	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100	
2015.1	50	0	0	50	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100	
TOTAL	255	0	0	198	56	1	0	0,00	0,00	77,65	21,96	0,39	0,00	100,00	

* Curso tempo mínimo de 2 anos para formação

VALORES TOTAIS POR TURMA DE ENTRADA - CAMPUS CAJAZEIRAS

TURMAS	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1-2015.1	3556	221	123	1953	780	384	95	6,21	3,46	54,92	21,93	10,80	2,67	100,00

VALORES TOTAIS PARA O CAMPUS CAJAZEIRAS

	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Total
2010.1	298	59	42	16	117	31	33	19,80	14,09	5,37	39,26	10,40	11,07	100,00
2010.2	133	32	4	4	65	20	8	24,06	3,01	3,01	48,87	15,04	6,02	100,00
2011.1	298	42	20	40	128	45	23	14,09	6,71	13,42	42,95	15,10	7,72	100,00
2011.2	172	10	1	10	94	44	13	5,81	0,58	5,81	54,65	25,58	7,56	100,00
2012.1	433	72	22	154	140	34	11	16,63	5,08	35,57	32,33	7,85	2,54	100,00
2012.2	240	1	1	87	111	36	4	0,42	0,42	36,25	46,25	15,00	1,67	100,00
2013.1	420	4	17	268	100	30	1	0,95	4,05	63,81	23,81	7,14	0,24	100,00
2013.2	256	0	1	189	24	41	1	0,00	0,39	73,83	9,38	16,02	0,39	100,00
2014.1	542	1	10	469	1	60	1	0,18	1,85	86,53	0,18	11,07	0,18	100,00
2014.2	280	0	2	240	0	38	0	0,00	0,71	85,71	0,00	13,57	0,00	100,00
2015.1	484	0	3	476	0	5	0	0,00	0,62	98,35	0,00	1,03	0,00	100,00
TOTAL	3556	221	123	1953	780	384	95	6,21	3,46	54,92	21,93	10,80	2,67	100,00

VALORES TOTAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS CAJAZEIRAS

CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
EAD	455	0	0	398	56	1	0	0,00	0,00	87,47	12,31	0,22	0,00	100,00
Especialização	21	0	0	21	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	630	61	101	379	62	11	16	9,68	16,03	60,16	9,84	1,75	2,54	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	162	63	0	74	23	2	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsequente	944	68	7	446	351	13	59	7,20	0,74	47,25	37,18	1,38	6,25	100,00
Superior	1159	16	9	578	224	332	0	1,38	0,78	49,87	19,33	28,65	0,00	100,00
PROEJA	185	13	6	57	64	25	20	7,03	3,24	30,81	34,59	13,51	10,81	100,00
	3556	221	123	1953	780	384	95	6,21	3,46	54,92	21,93	10,80	2,67	100,00

INDÍCES REAIS - CAMPUS CAJAZEIRAS

INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.
1418	195	52	297	622	159	93

100,00	13,75	3,67	20,94	43,86	11,21	6,56
---------------	--------------	-------------	--------------	--------------	--------------	-------------

* Considerou-se apenas turmas com tempo concluído para formação

ÍNDICES REAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS CAJAZEIRAS														
NÍVEL DE CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	100	0	0	43	56	1	0	0,00	0,00	43,00	56,00	1,00	0,00	100,00
Especialização	21	0	0	21	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Integrado	246	52	44	21	69	25	35	21,14	17,89	8,54	28,05	10,16	14,23	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	162	63	0	74	23	2	0	38,89	0,00	45,68	14,20	1,23	0,00	100,00
Subsequente	557	68	3	94	327	7	58	12,21	0,54	16,88	58,71	1,26	10,41	100,00
Superior	332	12	5	44	147	124	0	3,61	1,51	13,25	44,28	37,35	0,00	100,00
Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROEJA	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1418	195	52	297	622	159	93	13,75	3,67	20,94	43,86	11,21	6,56	100,00

Fonte: SISTEC, 2015.

ANEXO C - DADOS QUANTITATIVOS DO CAMPUS CAMPINA GRANDE

CURSO - SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	TOTAL
2011.1	40	0	0	8	17	15	0,00	0,00	20,00	42,50	37,50	100,00
2011.2	41	1	0	8	19	13	2,44	0,00	19,51	46,34	31,71	100,00
2012.1	43	0	0	11	19	13	0,00	0,00	25,58	44,19	30,23	100,00
2012.2	48	1	0	23	19	5	2,08	0,00	47,92	39,58	10,42	100,00
2013.1	46	0	0	17	16	13	0,00	0,00	36,96	34,78	28,26	100,00
2013.2	42	0	0	38	0	4	0,00	0,00	90,48	0,00	9,52	100,00
2014.1	37	0	0	34	0	3	0,00	0,00	91,89	0,00	8,11	100,00
2014.2	34	0	0	34	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
2015	40	0	0	37	0	3	0,00	0,00	92,50	0,00	7,50	100,00
TOTAL	371	2	0	210	90	69	0,54	0,00	56,60	24,26	18,60	100,00

* Curso com tempo de 3 anos e 6 meses para formação

** Transf. = Transferidos externos

*** Deslig. = Desligados

**** Integral. = Integralizado em fase escolar

CURSO - SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM TELEMÁTICA - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	TOTAL
2010.1	34	3	0	5	17	9	8,82	0,00	14,71	50,00	26,47	100,00
2010.2	52	3	1	12	23	13	5,77	1,92	23,08	44,23	25,00	100,00
2011.1	39	1	0	3	23	12	2,56	0,00	7,69	58,97	30,77	100,00
2011.2	47	0	1	11	22	13	0,00	2,13	23,40	46,81	27,66	100,00
2012.1	43	0	1	14	20	8	0,00	2,33	32,56	46,51	18,60	100,00
2012.2	49	0	0	20	22	7	0,00	0,00	40,82	44,90	14,29	100,00
2013.1	48	0	0	41	0	7	0,00	0,00	85,42	0,00	14,58	100,00
2013.2	43	0	0	41	0	2	0,00	0,00	95,35	0,00	4,65	100,00
2014.1	42	0	0	34	0	8	0,00	0,00	80,95	0,00	19,05	100,00
2014.2	47	0	0	43	0	4	0,00	0,00	91,49	0,00	8,51	100,00
2015	43	0	0	43	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	487	7	3	267	127	83	1,44	0,62	54,83	26,08	17,04	100,00

* Curso tempo de 3 anos para formação

CURSO LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	TOTAL
2011.1	40	2	0	3	24	11	5,00	0,00	7,50	60,00	27,50	100,00
2011.2	40	0	0	5	19	16	0,00	0,00	12,50	47,50	40,00	100,00
2012.1	45	0	0	8	19	18	0,00	0,00	17,78	42,22	40,00	100,00
2012.2	41	0	0	12	17	12	0,00	0,00	29,27	41,46	29,27	100,00
2013.1	44	0	0	21	13	10	0,00	0,00	47,73	29,55	22,73	100,00
2013.2	36	0	0	32	0	4	0,00	0,00	88,89	0,00	11,11	100,00
2014.1	36	0	0	27	0	9	0,00	0,00	75,00	0,00	25,00	100,00
2014.2	20	0	0	20	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	28	0	0	28	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	330	2	0	156	92	80	0,61	0,00	47,27	27,88	24,24	100,00

* Curso tempo de 3 anos e 6 meses para formação

CURSO - LICENCIATURA EM FÍSICA - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL							
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Total
2013.1	40	0	0	12	18	10	0	0,00	0,00	30,00	45,00	25,00	0,00	100,00
2013.2	32	0	0	25	0	7	0	0,00	0,00	78,13	0,00	21,88	0,00	100,00
2014.1	33	0	1	25	0	7	0	0,00	3,03	75,76	0,00	21,21	0,00	100,00
2014.2	18	0	0	17	0	1	0	0,00	0,00	94,44	0,00	5,56	0,00	100,00
2015.1	20	0	0	20	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	143	0	1	99	18	25	0	0,00	0,70	69,23	12,59	17,48	0,00	100,00

* Curso tempo mínimo de 3 anos e 6 meses para formação

CURSO - LICENCIATURA EM LETRAS - SUPERIOR - EAD

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	TOTAL
2012.2	50	0	0	30	19	1	0,00	0,00	60,00	38,00	2,00	100
2013.1	50	0	0	28	20	2	0,00	0,00	56,00	40,00	4,00	96
2013.2	53	0	0	50	0	3	0,00	0,00	94,34	0,00	5,66	100,00
2014.1	42	0	0	42	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	100
2014.2	50	0	0	49	0	1	0,00	0,00	98,00	0,00	2,00	100,00
2015.1	51	0	0	50	0	1	0,00	0,00	98,04	0,00	1,96	98,04
TOTAL	296	0	0	249	39	8	0,00	0,00	84,12	13,18	2,70	100,00

* Curso tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM OPERAÇÃO DE MICROCOMPUTADORES - PROEJA - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Integral.	TOTAL
2010	46	17	0	0	21	8	36,96	0,00	0,00	45,65	17,39	100
2011	47	4	0	1	28	14	8,51	0,00	2,13	59,57	29,79	100,00
TOTAL	93	21	0	1	49	22	22,58	0,00	1,08	52,69	23,66	100,00

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA - INTEGRADO

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	TOTAL
2011	41	1	9	23	8	0	2,44	21,95	56,10	19,51	0	100
2012	40	0	11	24	4	1	0	27,5	60	10	2,5	100
2013	40	0	7	30	3	0	0	17,5	75	7,5	0	100
2014	41	0	3	38	0	0	0	7,32	92,68	0	0	100
2015	44	0	1	43	0	0	0	2,27	97,73	0	0	100
TOTAL	206	1	31	158	15	1	0,49	15,05	76,70	7,28	0,49	100,00

* Curso tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA - PRESENCIAL - SUBSEQUENTE

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	TOTAL
2015	41	0	0	41	0	0	0	0	100	0	0	100
TOTAL	41	0	0	41	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	100,00

* Curso com duração mínima de 02 anos

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE DE INFORMÁTICA - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	TOTAL
2010	122	13	12	52	45	0	10,66	9,84	42,62	36,89	0	100
2011	40	0	4	28	8	0	0,00	10,00	70,00	20,00	0	100
2012	40	0	11	24	4	1	0,00	27,50	60,00	10,00	2,5	100
2013	32	0	5	27	0	0	0,00	15,63	84,38	0,00	0	100
2014	39	0	0	39	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	100
2015	44	0	1	43	0	0	0,00	2,27	97,73	0,00	0	100
TOTAL	317	13	33	213	57	1	4,10	10,41	67,19	17,98	0,32	100,00

*Curso com duração mínima de 04 anos

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE DE INFORMÁTICA - SUBSEQUENTE

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	TOTAL
2010.1	27	5	0	6	16	0	18,52	0,00	22,22	59,26	0	100
2010.2	17	1	0	2	14	0	5,88	0,00	11,76	82,35	0	100
2011.1	17	1	0	2	14	0	5,88	0,00	11,76	82,35	0	100
2011.2	26	0	0	4	22	0	0,00	0,00	15,38	84,62	0	100
2012.1	26	0	0	4	22	0	0,00	0,00	15,38	84,62	0	100
2012.2	34	1	0	16	17	0	2,94	0,00	47,06	50,00	0	100
2013	21	0	0	15	6	0	0,00	0,00	71,43	28,57	0	100
2014	37	0	0	37	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	100
2015.1	26	22	0	0	4	0	84,62	0,00	0,00	15,38	0	100
TOTAL	231	30	0	86	115	0	12,99	0,00	37,23	49,78	0	100,00

* Curso com duração mínima de 02 anos

CURSO TÉCNICO EM MINERAÇÃO - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	TOTAL
2010	120	26	14	27	53	0	21,67	11,67	22,50	44,17	0	100
2011	80	0	14	39	26	1	0,00	17,50	48,75	32,50	1,25	100
2012	80	0	18	50	12	0	0,00	22,50	62,50	15,00	0	100
2013	64	0	7	53	3	1	0,00	10,94	82,81	4,69	1,56	100
2014	82	0	0	81	0	1	0,00	0,00	98,78	0,00	1,22	100
2015	85	0	2	83	0	0	0,00	2,35	97,65	0,00	0	100
TOTAL	511	26	55	333	94	3	5,09	10,76	65,17	18,40	0,59	100,00

* Curso com duração mínima de 4 anos

CURSO TÉCNICO DE MINERAÇÃO - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	TOTAL
2010.1	27	1	0	13	13	0	3,70	0,00	48,15	48,15	0	100
2010.2	22	1	0	14	7	0	4,55	0,00	63,64	31,82	0	100
2011.1	26	2	0	5	19	0	7,69	0,00	19,23	73,08	0	100
2011.2	90	2	7	58	22	1	2,22	7,78	64,44	24,44	1,11	100
2012.2	31	0	0	14	17	0	0,00	0,00	45,16	54,84	0	100
2013.1	29	0	0	19	10	0	0,00	0,00	65,52	34,48	0	100
2013.2	16	0	0	15	0	1	0,00	0,00	93,75	0,00	6,25	100
2014.2	4	0	0	4	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	100
2015.1	61	0	0	60	0	1	0,00	0,00	98,36	0,00	1,64	100

TOTAL	306	6	7	202	88	3	1,96	2,29	66,01	28,76	0,98	100,00
--------------	------------	----------	----------	------------	-----------	----------	-------------	-------------	--------------	--------------	-------------	---------------

* Curso com duração mínima de 2 anos

CURSO TÉCNICO PETRÓLEO E GÁS - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	TOTAL
2010	82	9	12	27	34	0	10,98	14,63	32,93	41,46	0	100
2011	80	5	14	43	18	0	6,25	17,50	53,75	22,50	0	100
2012	80	0	12	61	7	0	0,00	15,00	76,25	8,75	0	100
2013	72	0	9	62	0	1	0,00	12,50	86,11	0,00	1,39	100
2014	71	0	2	69	0	0	0,00	2,82	97,18	0,00	0	100
2015	92	0	2	90	0	0	0,00	2,17	97,83	0,00	0	100
TOTAL	477	14	51	352	59	1	2,94	10,69	73,79	12,37	0,21	100,00

* Curso com duração mínima de 04 anos

CURSO TÉCNICO SECRETARIA ESCOLAR - EAD

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	TOTAL
2013	92	0	0	59	19	14	0,00	0,00	64,13	20,65	15,22	100
2014.1	28	0	0	28	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	100
2014.2	49	0	0	48	0	1	0,00	0,00	97,96	0,00	2,04	100
TOTAL	169	0	0	135	19	15	0,00	0,00	79,88	11,24	8,88	100,00

* Curso com duração mínima de 2 anos

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - EAD

TURMA	NÚMERO						PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	TOTAL
2013.1	50	1	0	49	0	0	2,00	0,00	98,00	0,00	0	100
2013.2	51	0	0	51	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	100
2014.1	50	0	0	50	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	100
2014.2	23	0	0	23	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	100
2015.1	60	0	0	59	0	1	0,00	0,00	98,33	0,00	1,67	100
TOTAL	234	1	0	232	0	1	0,43	0,00	99,15	0,00	0,43	100,00

* Curso com duração mínima de 2 anos

VALORES TOTAIS POR TURMA DE ENTRADA - CAMPUS CAMPINA GRANDE

TURMAS	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1-2015.1	4212	123	181	2734	862	312	0	2,92	4,30	64,91	20,47	7,41	0,00	100,00

VALORES TOTAIS POR TURMA DE ENTRADA - CAMPUS CAMPINA GRANDE

	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	458	74	38	130	199	17	0	16,16	8,30	28,38	43,45	3,71	0,00	100,00
2010.2	91	5	1	28	44	13	0	5,49	1,10	30,77	48,35	14,29	0,00	100,00
2011.1	450	16	41	155	185	53	0	3,56	9,11	34,44	41,11	11,78	0,00	100,00
2011.2	244	3	8	86	104	43	0	1,23	3,28	35,25	42,62	17,62	0,00	100,00
2012.1	397	0	53	196	107	41	0	0,00	13,35	49,37	26,95	10,33	0,00	100,00
2012.2	253	2	0	115	111	25	0	0,79	0,00	45,45	43,87	9,88	0,00	100,00
2013.1	628	1	28	433	108	58	0	0,16	4,46	68,95	17,20	9,24	0,00	100,00
2013.2	273	0	0	252	0	21	0	0,00	0,00	92,31	0,00	7,69	0,00	100,00
2014.1	538	0	6	504	0	28	0	0,00	1,12	93,68	0,00	5,20	0,00	100,00
2014.2	245	0	0	238	0	7	0	0,00	0,00	97,14	0,00	2,86	0,00	100,00
2015.1	635	22	6	597	4	6	0	3,46	0,94	94,02	0,63	0,94	0,00	100,00
TOTAL	4212	123	181	2734	862	312	0	2,92	4,30	64,91	20,47	7,41	0,00	100,00

* Período de análise entre 2010.1 - 2015.1

** Cursos integrados estão somados no início do ano, ou seja, 2010.1, 2011.1, 2012.1, 2013.1, 2014.1, 2015.1

VALORES TOTAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS CAMPINA GRANDE

CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
EAD	699	1	0	616	58	24	0	0,14	0,00	88,13	8,30	3,43	0,00	0,00
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	1511	54	170	1056	225	6	0	3,57	11,25	69,89	14,89	0,40	0,00	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Subsequente	578	36	7	329	203	3	0	6,23	1,21	56,92	35,12	0,52	0,00	0,00
Superior	1331	11	4	732	327	257	0	0,83	0,30	55,00	24,57	19,31	0,00	0,00
PROEJA	93	21	0	1	49	22	0	22,58	0,00	1,08	52,69	23,66	0,00	0,00
	4212	123	181	2734	862	312	0	2,92	4,30	64,91	20,47	7,41	0,00	0,00

INDÍCES REAIS - CAMPUS CAMPINA GRANDE

INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.
1522	100	89	538	643	152	0
100,00	6,57	5,85	35,35	42,25	9,99	0,00

*Considerou-se apenas turmas com tempo concluído para formação

ÍNDICES REAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS CAMPINA GRANDE														
NÍVEL DE CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	50	1	0	49	0	0	0	2,00	0,00	98,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	565	54	79	239	192	1	0	9,56	13,98	42,30	33,98	0,18	0,00	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsequente	393	14	7	172	199	1	0	3,56	1,78	43,77	50,64	0,25	0,00	100,00
Superior	421	10	3	77	203	128		2,38	0,71	18,29	48,22	30,40	0,00	100,00
Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROEJA	93	21	0	1	49	22	0	22,58	0,00	1,08	52,69	23,66	0,00	100,00
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1522	100	89	538	643	152	0	6,57	5,85	35,35	42,25	9,99	0,00	100,00

Fonte: SISTEC, 2015.

ANEXO D - DADOS QUANTITATIVOS DO CAMPUS GUARABIRA

CURSO - TÉCNICO EM INFORMÁTICA - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2013	49	0	0	43	6	0	0	0,00	0,00	87,76	12,24	0,00	0,00	100,00
2014	30	0	2	23	2	3	0	0,00	6,67	76,67	6,67	10,00	0,00	100,00
2015	18	0	0	18		0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	97	0	2	84	8	3	0	0,00	2,06	86,60	8,25	3,09	0,00	100,00

* Curso com tempo de 4 anos para formação

** Transf. = Transferidos externos

*** Deslig. = Desligados

**** Integral. = Integralizado em fase escolar

CURSO - TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2014.2	18	0	0	17	0	1	0	0,00	0,00	94,44	0,00	5,56	0,00	100,00
2015.1	30	0	0	27	0	3	0	0,00	0,00	90,00	0,00	10,00	0,00	100,00
TOTAL	48	0	0	44	0	4	0	0,00	0,00	91,67	0,00	8,33	0,00	100,00

* Curso com tempo de 4 anos para formação

CURSO - TÉCNICO EM CONTABILIDADE - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2012	38	0	0	18	12	8	0	0,00	0,00	47,37	31,58	21,05	0,00	100,00
TOTAL	38	0	0	18	12	8	0	0,00	0,00	47,37	31,58	21,05	0,00	100,00

* Curso com tempo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM GESTÃO COMERCIAL - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2012.1	33	0	0	20	13	0	0	0,00	0,00	60,61	39,39	0,00	0,00	100,00
2013.1	41	0	0	23	18	0	0	0,00	0,00	56,10	43,90	0,00	0,00	100,00
2013.2	36	0	0	36	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.1	60	0	0	59	0	1	0	0,00	0,00	98,33	0,00	1,67	0,00	100,00
TOTAL	170	0	0	138	31	1	0	0,00	0,00	81,18	18,24	0,59	0,00	100,00

* Curso com tempo de 3 anos para formação

CURSO - TÉCNICO INFORMÁTICA - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2011.2	60	0	0	10	32	18	0	0,00	0,00	16,67	53,33	30,00	0,00	100,00
2012.1	30	0	0	2	28	0	0	0,00	0,00	6,67	93,33	0,00	0,00	100,00
2012.2	17	0	0	8	9	0	0	0,00	0,00	47,06	52,94	0,00	0,00	100,00
2013.1	30	0	0	17	11	2	0	0,00	0,00	56,67	36,67	6,67	0,00	100,00
2013.2	14	0	0	12	2	0	0	0,00	0,00	85,71	14,29	0,00	0,00	100,00
TOTAL	151	0	0	49	82	20	0	0,00	0,00	32,45	54,30	13,25	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2012.2	50	0	0	21	11	18	0	0	0	100	0	0	0	100,00
2013.1	49	0	0	28	21	0	0	0	0	100	0	0	0	100,00
2013.2	50	0	0	50	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100,00
2014.1	51	0	0	51	0	0	0	0	0	98	0	2	0	100,00
2014.2	23	0	0	23	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100,00
2015.1	58	0	0	58	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100,00
TOTAL	281	0	0	231	32	18	0	0,00	0,00	99,61	0,00	0,39	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2013.2	50	0	0	50	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2014.1	33	0	0	33	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2014.2	19	0	0	19	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
TOTAL	102	0	0	102	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

VALORES TOTAIS - CAMPUS GUARABIRA

TURMAS	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2011.1 - 2015.1	887	0	2	666	165	54	0	0,00	0,23	75,08	18,60	6,09	0,00	100

VALORES TOTAIS POR TURMA DE ENTRADA - CAMPUS GUARABIRA

TURMAS	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010.2	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2011.1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2011.2	60	0	0	10	32	18	0	0,00	0,00	16,67	53,33	30,00	0,00	100,00
2012.1	101	0	0	40	53	8	0	0,00	0,00	39,60	52,48	7,92	0,00	100,00
2012.2	67	0	0	29	20	18	0	0,00	0,00	43,28	29,85	26,87	0,00	100,00
2013.1	169	0	0	111	56	2	0	0,00	0,00	65,68	33,14	1,18	0,00	100,00
2013.2	150	0	0	148	2	0	0	0,00	0,00	98,67	1,33	0,00	0,00	100,00
2014.1	174	0	2	166	2	4	0	0,00	1,15	95,40	1,15	2,30	0,00	100,00
2014.2	60	0	0	59	0	1	0	0,00	0,00	98,33	0,00	1,67	0,00	100,00
2015.1	106	0	0	103	0	3	0	0,00	0,00	97,17	0,00	2,83	0,00	100,00
TOTAL	887	0	2	666	165	54	0	0,00	0,23	75,08	18,60	6,09	0,00	100,00

* Período de análise entre 2010.1 - 2015.1

** Cursos integrados estão somados no início do ano, ou seja, 2010.1, 2011.1, 2012.1, 2013.1, 2014.1, 2015.1

VALORES TOTAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS GUARABIRA

CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	383	0	0	333	32	18	0	0,00	0,00	86,95	8,36	4,70	0,00	100,00
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	183	0	2	146	20	15	0	0,00	1,09	79,78	10,93	8,20	0,00	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsequente	151	0	0	49	82	20	0	0,00	0,00	32,45	54,30	13,25	0,00	100,00
Superior	170	0	0	138	31	1	0	0,00	0,00	81,18	18,24	0,59	0,00	100,00
	887	0	2	666	165	54	0	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

INDÍCES REAIS - CAMPUS GUARABIRA

INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.
269	0	0	106	125	38	0
100,00	0,00	0,00	39,41	46,47	14,13	0,00

* Considerou-se apenas turmas com tempo concluído para formação

ÍNDICES REAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS GUARABIRA														
NÍVEL DE CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	99	0	0	49	32	18	0	0,00	0,00	49,49	32,32	18,18	0,00	100,00
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsequente	137	0	0	37	80	20	0	0,00	0,00	27,01	58,39	14,60	0,00	100,00
Superior	33	0	0	20	13	0	0	0,00	0,00	60,61	39,39	0,00	0,00	100,00
Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROEJA	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	269	0	0	106	125	38	0	0,00	0,00	39,41	46,47	14,13	0,00	100,00

Fonte: SISTEC, 2015.

ANEXO E - DADOS QUANTITATIVOS DO CAMPUS JOÃO PESSOA

CURSO TÉCNICO EM CONTABILIDADE - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2012	37	0	1	32	2	2	0	0,00	2,70	86,49	5,41	5,41	0,00	100,00
2013	42	0	1	40	1	0	0	0,00	2,38	95,24	2,38	0,00	0,00	100,00
2014	42	0	2	40	0	0	0	0,00	4,76	95,24	0,00	0,00	0,00	100,00
2015	42	0	0	41	0	1	0	0,00	0,00	97,62	0,00	2,38	0,00	100,00
TOTAL	163	0	4	153	3	3	0	0,00	2,45	93,87	1,84	1,84	0,00	100,00

* Curso com tempo de 4 anos para formação

**Transf. = Transferidos externos

***Deslig. = Desligados

****Integral. = Integralizado em fase escolar

CURSO TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	33	23	2	4	4	0	0	69,70	6,06	12,12	12,12	0,00	0,00	100,00
2011	37	17	3	16	1	0	0	45,95	8,11	43,24	2,70	0,00	0,00	100,00
2012	35	0	3	30	0	2	0	0,00	8,57	85,71	0,00	5,71	0,00	100,00
2013	47	2	1	44	0	0	0	4,26	2,13	93,62	0,00	0,00	0,00	100,00
2014	42	0	1	41	0	0	0	0,00	2,38	97,62	0,00	0,00	0,00	100,00
2015	43	0	1	41	0	1	0	0,00	2,33	95,35	0,00	2,33	0,00	100,00
TOTAL	237	42	11	176	5	3	0	17,72	4,64	74,26	2,11	1,27	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	38	24	1	9	3	1	0	63,16	2,63	23,68	7,89	2,63	0,00	100,00
2011	41	19	2	17	3	0	0	46,34	4,88	41,46	7,32	0,00	0,00	100,00
2012	40	0	1	37	0	2	0	0,00	2,50	92,50	0,00	5,00	0,00	100,00
2013	41	1	0	39	1	0	0	2,44	0,00	95,12	2,44	0,00	0,00	100,00
2014	47	0	1	46	0	0	0	0,00	2,13	97,87	0,00	0,00	0,00	100,00
2015	44	0	0	44	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	251	44	5	192	7	3	0	17,53	1,99	76,49	2,79	1,20	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM ELETRÔNICA - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	31	18	4	6	1	2	0	58,06	12,90	19,35	3,23	6,45	0,00	100,00
2011	40	16	5	15	2	2	0	40,00	12,50	37,50	5,00	5,00	0,00	100,00
2012	53	2	2	47	2	0	0	3,77	3,77	88,68	3,77	0,00	0,00	100,00
2013	47	0	4	42	0	1	0	0,00	8,51	89,36	0,00	2,13	0,00	100,00
2014	38	0	2	35	0	1	0	0,00	5,26	92,11	0,00	2,63	0,00	100,00
2015	41	0	0	39	0	2	0	0,00	0,00	95,12	0,00	4,88	0,00	100,00
TOTAL	250	36	17	184	5	8	0	14,40	6,80	73,60	2,00	3,20	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	65	43	3	11	8	0	0	66,15	4,62	16,92	12,31	0,00	0,00	100,00
2011	68	33	7	18	8	2	0	48,53	10,29	26,47	11,76	2,94	0,00	100,00
2012	67	0	4	60	2	1	0	0,00	5,97	89,55	2,99	1,49	0,00	100,00
2013	82	0	6	72	1	3	0	0,00	7,32	87,80	1,22	3,66	0,00	100,00
2014	82	0	2	80	0	0	0	0,00	2,44	97,56	0,00	0,00	0,00	100,00
2015	80	0	1	78	0	1	0	0,00	1,25	97,50	0,00	1,25	0,00	100,00
TOTAL	444	76	23	319	19	7	0	17,12	5,18	71,85	4,28	1,58	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	29	14	1	10	4	0	0	48,28	3,45	34,48	13,79	0,00	0,00	100,00
2011	35	20	2	9	3	1	0	57,14	5,71	25,71	8,57	2,86	0,00	100,00
2012	39	0	2	34	1	2	0	0,00	5,13	87,18	2,56	5,13	0,00	100,00
2013	47	0	10	35	1	1	0	0,00	21,28	74,47	2,13	2,13	0,00	100,00
2014	41	0	0	41	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015	39	0	0	38	0	1	0	0,00	0,00	97,44	0,00	2,56	0,00	100,00
TOTAL	230	34	15	167	9	5	0	14,78	6,52	72,61	3,91	2,17	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	30	9	1	6	12	2	0	30,00	3,33	20,00	40,00	6,67	0,00	100,00
2011	27	7	1	12	6	1	0	25,93	3,70	44,44	22,22	3,70	0,00	100,00
2012	27	0	5	16	5	1	0	0,00	18,52	59,26	18,52	3,70	0,00	100,00
2013	29	0	1	26	1	1	0	0,00	3,45	89,66	3,45	3,45	0,00	100,00
2014	35	0	2	31	2	0	0	0,00	5,71	88,57	5,71	0,00	0,00	100,00
2015	42	0	1	41	0	0	0	0,00	2,38	97,62	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	190	16	11	132	26	5	0	8,42	5,79	69,47	13,68	2,63	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	37	8	0	26	0	3	0	21,62	0,00	70,27	0,00	8,11	0,00	100,00
2010.2	50	50	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2011.1	44	6	0	38	0	0	0	13,64	0,00	86,36	0,00	0,00	0,00	100,00
2011.2	55	0	0	54	0	1	0	0,00	0,00	98,18	0,00	1,82	0,00	100,00
2012.1	45	0	0	44	0	1	0	0,00	0,00	97,78	0,00	2,22	0,00	100,00
2012.2	101	0	0	99	0	2	0	0,00	0,00	98,02	0,00	1,98	0,00	100,00
2013.1	203	0	0	188	0	15	0	0,00	0,00	92,61	0,00	7,39	0,00	100,00
2013.2	94	1	0	1	0	92	0	1,06	0,00	1,06	0,00	97,87	0,00	100,00
2014.1	118	0	0	95	0	23	0	0,00	0,00	80,51	0,00	19,49	0,00	100,00
2014.2	84	0	0	76	0	8	0	0,00	0,00	90,48	0,00	9,52	0,00	100,00
2015.1	95	0	0	88	0	7	0	0,00	0,00	92,63	0,00	7,37	0,00	100,00
TOTAL	926	65	0	709	0	152	0	7,02	0,00	76,57	0,00	16,41	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO BACHARELADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	40	4	0	33	0	3	0	10,00	0,00	82,50	0,00	7,50	0,00	100,00
2010.2	41	2	0	38	0	1	0	4,88	0,00	92,68	0,00	2,44	0,00	100,00
2011.1	43	4	0	1	0	38	0	9,30	0,00	2,33	0,00	88,37	0,00	100,00
2011.2	51	0	1	48	0	2	0	0,00	1,96	94,12	0,00	3,92	0,00	100,00
2012.1	45	0	0	44	0	1	0	0,00	0,00	97,78	0,00	2,22	0,00	100,00
2012.2	52	0	0	51	0	1	0	0,00	0,00	98,08	0,00	1,92	0,00	100,00
2013.1	103	0	0	98	0	5	0	0,00	0,00	95,15	0,00	4,85	0,00	100,00

2013.2	47	0	0	36	0	11	0	0,00	0,00	76,60	0,00	23,40	0,00	100,00
2014.1	51	1	0	39	0	11	0	1,96	0,00	76,47	0,00	21,57	0,00	100,00
2014.2	46	0	0	36	0	10	0	0,00	0,00	78,26	0,00	21,74	0,00	100,00
2015.1	52	0	0	49	0	3	0	0,00	0,00	94,23	0,00	5,77	0,00	100,00
TOTAL	571	11	1	473	0	86	0	1,93	0,18	82,84	0,00	15,06	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 5 anos para formação

CURSO LICENCIATURA EM QUÍMICA - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	26	3	0	17	0	6	0	11,54	0,00	65,38	0,00	23,08	0,00	100,00
2010.2	32	2	0	22	0	8	0	6,25	0,00	68,75	0,00	25,00	0,00	100,00
2011.1	28	0	0	21	0	7	0	0,00	0,00	75,00	0,00	25,00	0,00	100,00
2011.2	35	1	0	26	0	8	0	2,86	0,00	74,29	0,00	22,86	0,00	100,00
2012.1	34	0	0	34	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2012.2	36	0	0	36	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2013.1	74	0	0	65	1	8	0	0,00	0,00	87,84	1,35	10,81	0,00	100,00
2013.2	31	0	0	25	0	6	0	0,00	0,00	80,65	0,00	19,35	0,00	100,00
2014.1	35	0	1	28	0	6	0	0,00	2,86	80,00	0,00	17,14	0,00	100,00
2014.2	23	0	0	21	0	2	0	0,00	0,00	91,30	0,00	8,70	0,00	100,00
2015.1	24	0	0	18	0	6	0	0,00	0,00	75,00	0,00	25,00	0,00	100,00
TOTAL	378	6	1	313	1	57	0	1,59	0,26	82,80	0,26	15,08	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 3 anos e 6 meses para formação

CURSO TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	27	1	0	24	0	2	0	3,70	0,00	88,89	0,00	7,41	0,00	100,00
2010.2	36	1	0	32	0	3	0	2,78	0,00	88,89	0,00	8,33	0,00	100,00
2011.1	31	2	0	24	0	5	0	6,45	0,00	77,42	0,00	16,13	0,00	100,00
2011.2	38	0	0	32	0	6	0	0,00	0,00	84,21	0,00	15,79	0,00	100,00
2012.1	25	0	0	23	0	2	0	0,00	0,00	92,00	0,00	8,00	0,00	100,00
2012.2	38	0	0	37	0	1	0	0,00	0,00	97,37	0,00	2,63	0,00	100,00
2013.1	74	0	0	63	0	11	0	0,00	0,00	85,14	0,00	14,86	0,00	100,00
2013.2	40	0	0	32	0	8	0	0,00	0,00	80,00	0,00	20,00	0,00	100,00
2014.1	34	0	0	28	0	6	0	0,00	0,00	82,35	0,00	17,65	0,00	100,00
2014.2	33	0	0	28	0	5	0	0,00	0,00	84,85	0,00	15,15	0,00	100,00
2015.1	32	0	0	29	0	3	0	0,00	0,00	90,63	0,00	9,38	0,00	100,00
TOTAL	408	4	0	352	0	52	0	0,98	0,00	86,27	0,00	12,75	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO DE EDEFÍCIOS - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	39	4	0	25	0	10	0	10,26	0,00	64,10	0,00	25,64	0,00	100,00
2010.2	41	2	0	30	0	9	0	4,88	0,00	73,17	0,00	21,95	0,00	100,00
2011.1	88	1	0	72	0	15	0	1,14	0,00	81,82	0,00	17,05	0,00	100,00
2011.2	58	2	0	44	2	10	0	3,45	0,00	75,86	3,45	17,24	0,00	100,00
2012.1	48	0	0	37	0	11	0	0,00	0,00	77,08	0,00	22,92	0,00	100,00
2012.2	60	2	0	57	0	1	0	3,33	0,00	95,00	0,00	1,67	0,00	100,00
2013.1	110	0	0	95	0	15	0	0,00	0,00	86,36	0,00	13,64	0,00	100,00
2013.2	48	0	0	40	0	8	0	0,00	0,00	83,33	0,00	16,67	0,00	100,00
2014.1	46	0	0	37	0	9	0	0,00	0,00	80,43	0,00	19,57	0,00	100,00
2014.2	39	0	0	34	0	5	0	0,00	0,00	87,18	0,00	12,82	0,00	100,00
2015.1	44	0	0	43	0	1	0	0,00	0,00	97,73	0,00	2,27	0,00	100,00
TOTAL	621	11	0	514	2	94	0	1,77	0,00	82,77	0,32	15,14	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	32	10	0	17	1	4	0	31,25	0,00	53,13	3,13	12,50	0,00	100,00
2010.2	33	11	0	19	1	2	0	33,33	0,00	57,58	3,03	6,06	0,00	100,00
2011.1	37	7	0	26	3	1	0	18,92	0,00	70,27	8,11	2,70	0,00	100,00
2011.2	42	12	0	29	0	1	0	28,57	0,00	69,05	0,00	2,38	0,00	100,00
2012.1	37	1	0	30	0	6	0	2,70	0,00	81,08	0,00	16,22	0,00	100,00
2012.2	42	0	0	41	0	1	0	0,00	0,00	97,62	0,00	2,38	0,00	100,00
2013.1	82	0	0	77	0	5	0	0,00	0,00	93,90	0,00	6,10	0,00	100,00
2013.2	34	0	0	31	0	3	0	0,00	0,00	91,18	0,00	8,82	0,00	100,00
2014.1	35	0	0	32	0	3	0	0,00	0,00	91,43	0,00	8,57	0,00	100,00
2014.2	29	0	0	24	0	5	0	0,00	0,00	82,76	0,00	17,24	0,00	100,00
2015.1	29	0	0	26	0	3	0	0,00	0,00	89,66	0,00	10,34	0,00	100,00
TOTAL	432	41	0	352	5	34	0	9,49	0,00	81,48	1,16	7,87	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TECNOLOGIA EM GEOPROCESSAMENTO - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	22	5	0	13	0	4	0	22,73	0,00	59,09	0,00	18,18	0,00	100,00
2010.2	33	3	0	22	3	5	0	9,09	0,00	66,67	9,09	15,15	0,00	100,00
2011.1	23	0	0	17	4	2	0	0,00	0,00	73,91	17,39	8,70	0,00	100,00
2011.2	28	0	0	25	0	3	0	0,00	0,00	89,29	0,00	10,71	0,00	100,00
2012.1	30	1	0	23	0	6	0	3,33	0,00	76,67	0,00	20,00	0,00	100,00
2012.2	30	0	0	27	0	3	0	0,00	0,00	90,00	0,00	10,00	0,00	100,00
2013.1	60	0	0	54	0	6	0	0,00	0,00	90,00	0,00	10,00	0,00	100,00
2013.2	33	0	0	22	0	11	0	0,00	0,00	66,67	0,00	33,33	0,00	100,00
2014.1	31	0	0	24	0	7	0	0,00	0,00	77,42	0,00	22,58	0,00	100,00
2014.2	20	0	0	16	0	4	0	0,00	0,00	80,00	0,00	20,00	0,00	100,00
2015.1	21	0	0	18	0	3	0	0,00	0,00	85,71	0,00	14,29	0,00	100,00
TOTAL	331	9	0	261	7	54	0	2,72	0,00	78,85	2,11	16,31	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	29	4	0	24	0	1	0	13,79	0,00	82,76	0,00	3,45	0,00	100,00
2010.2	40	11	0	26	0	3	0	27,50	0,00	65,00	0,00	7,50	0,00	100,00
2011.1	30	5	0	24	0	1	0	16,67	0,00	80,00	0,00	3,33	0,00	100,00
2011.2	39	6	0	30	0	3	0	15,38	0,00	76,92	0,00	7,69	0,00	100,00
2012.1	35	2	0	30	0	3	0	5,71	0,00	85,71	0,00	8,57	0,00	100,00
2012.2	39	0	0	35	0	4	0	0,00	0,00	89,74	0,00	10,26	0,00	100,00
2013.1	78	0	0	72	0	6	0	0,00	0,00	92,31	0,00	7,69	0,00	100,00
2013.2	34	0	0	30	0	4	0	0,00	0,00	88,24	0,00	11,76	0,00	100,00
2014.1	36	0	0	31	0	5	0	0,00	0,00	86,11	0,00	13,89	0,00	100,00
2014.2	27	0	0	27	0		0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	31	0	0	28	0	3	0	0,00	0,00	90,32	0,00	9,68	0,00	100,00
TOTAL	418	28	0	357	0	33	0	6,70	0,00	85,41	0,00	7,89	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TECNOLOGIA EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	29	2	0	8	12	6	1	6,90	0,00	27,59	41,38	20,69	3,45	100,00
2010.2	34	4	0	28	0	2	0	11,76	0,00	82,35	0,00	5,88	0,00	100,00

2011.1	34	6	0	26	0	2	0	17,65	0,00	76,47	0,00	5,88	0,00	100,00
2011.2	42	2	0	37	0	3	0	4,76	0,00	88,10	0,00	7,14	0,00	100,00
2012.1	37	0	0	0	0	4	33	0,00	0,00	0,00	0,00	10,81	89,19	100,00
2012.2	38	2	0	35	0	1	0	5,26	0,00	92,11	0,00	2,63	0,00	100,00
2013.1	77	0	0	68	0	9	0	0,00	0,00	88,31	0,00	11,69	0,00	100,00
2013.2	38	3	0	30	0	5	0	7,89	0,00	78,95	0,00	13,16	0,00	100,00
2014.1	40	0	0	35	0	5	0	0,00	0,00	87,50	0,00	12,50	0,00	100,00
2014.2	29	0	0	26	0	3	0	0,00	0,00	89,66	0,00	10,34	0,00	100,00
2015.1	30	0	0	28	0	2	0	0,00	0,00	93,33	0,00	6,67	0,00	100,00
TOTAL	428	19	0	321	12	42	34	4,44	0,00	75,00	2,80	9,81	7,94	100,00

* Curso com tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TECNOLOGIA EM REDE DE COMPUTADORES - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	INGRESSO	NÚMERO						PERCENTUAL (%)						Total
		Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	
2010.1	40	4	0	23	0	13	0	10,00	0,00	57,50	0,00	32,50	0,00	100,00
2010.2	42	3	0	31	0	8	0	7,14	0,00	73,81	0,00	19,05	0,00	100,00
2011.1	44	2	0	31	0	11	0	4,55	0,00	70,45	0,00	25,00	0,00	100,00
2011.2	54	0	0	40	0	14	0	0,00	0,00	74,07	0,00	25,93	0,00	100,00
2012.1	41	1	0	36	0	4	0	2,44	0,00	87,80	0,00	9,76	0,00	100,00
2012.2	49	0	0	45	0	3	1	0,00	0,00	91,84	0,00	6,12	2,04	100,00
2013.1	93	0	0	85	0	8	0	0,00	0,00	91,40	0,00	8,60	0,00	100,00
2013.2	44	0	0	34	0	10	0	0,00	0,00	77,27	0,00	22,73	0,00	100,00
2014.1	47	0	0	37	0	10	0	0,00	0,00	78,72	0,00	21,28	0,00	100,00
2014.2	39	0	0	34	0	5	0	0,00	0,00	87,18	0,00	12,82	0,00	100,00
2015.1	42	0	0	38	0	4	0	0,00	0,00	90,48	0,00	9,52	0,00	100,00
TOTAL	535	10	0	434	0	90	1	1,87	0,00	81,12	0,00	16,82	0,19	100,00

* Curso com tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TECNOLOGIA EM SISTEMA PARA INTERNET - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	INGRESSO	NÚMERO						PERCENTUAL (%)						Total
		Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	
2010.1	42	3	0	30	0	9	0	7,14	0,00	71,43	0,00	21,43	0,00	100,00
2010.2	42	2	0	31	0	9	0	4,76	0,00	73,81	0,00	21,43	0,00	100,00
2011.1	42	0	0	34	1	7	0	0,00	0,00	80,95	2,38	16,67	0,00	100,00
2011.2	53	3	0	42	1	7	0	5,66	0,00	79,25	1,89	13,21	0,00	100,00
2012.1	48	1	0	31	1	15	0	2,08	0,00	64,58	2,08	31,25	0,00	100,00
2012.2	55	1	0	52	1	1	0	1,82	0,00	94,55	1,82	1,82	0,00	100,00
2013.1	103	0	0	84	0	19	0	0,00	0,00	81,55	0,00	18,45	0,00	100,00

2013.2	45	0	0	40	0	5	0	0,00	0,00	88,89	0,00	11,11	0,00	100,00
2014.1	56	0	0	44	0	12	0	0,00	0,00	78,57	0,00	21,43	0,00	100,00
2014.2	39	0	0	38	0	1	0	0,00	0,00	97,44	0,00	2,56	0,00	100,00
2015.1	45	0	0	42	0	3	0	0,00	0,00	93,33	0,00	6,67	0,00	100,00
TOTAL	570	10	0	468	4	88	0	1,75	0,00	82,11	0,70	15,44	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TECNOLOGIA EM SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	33	5	0	22	0	6	0	15,15	0,00	66,67	0,00	18,18	0,00	100,00
2010.2	40	1	0	23	2	14	0	2,50	0,00	57,50	5,00	35,00	0,00	100,00
2011.1	41	1	0	27	1	12	0	2,44	0,00	65,85	2,44	29,27	0,00	100,00
2011.2	45	1	0	33	0	11	0	2,22	0,00	73,33	0,00	24,44	0,00	100,00
2012.1	39	0	0	31	0	8	0	0,00	0,00	79,49	0,00	20,51	0,00	100,00
2012.2	41	0	0	39	0	2	0	0,00	0,00	95,12	0,00	4,88	0,00	100,00
2013.1	82	0	0	67	0	15	0	0,00	0,00	81,71	0,00	18,29	0,00	100,00
2013.2	42	0	0	32	0	9	1	0,00	0,00	76,19	0,00	21,43	2,38	100,00
2014.1	35	0	0	27	0	8	0	0,00	0,00	77,14	0,00	22,86	0,00	100,00
2014.2	32	0	0	27	0	5	0	0,00	0,00	84,38	0,00	15,63	0,00	100,00
2015.1	38	0	0	30	0	8	0	0,00	0,00	78,95	0,00	21,05	0,00	100,00
TOTAL	468	8	0	358	3	98	1	1,71	0,00	76,50	0,64	20,94	0,21	100,00

* Curso com tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	27	8	0	19	0	0	0	29,63	0,00	70,37	0,00	0,00	0,00	100,00
2011	10	0	0	10	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	37	8	0	29	0	0	0	21,62	0,00	78,38	0,00	0,00	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	35	9	0	5	21	0	0	25,71	0,00	14,29	60,00	0,00	0,00	100,00
2010.2	27	5	0	8	13	0	1	18,52	0,00	29,63	48,15	0,00	3,70	100,00
2011.1	32	9	0	4	17	2	0	28,13	0,00	12,50	53,13	6,25	0,00	100,00
2011.2	18	2	0	2	12	1	1	11,11	0,00	11,11	66,67	5,56	5,56	100,00

2012.1	30	5	0	7	12	1	5	16,67	0,00	23,33	40,00	3,33	16,67	100,00
2012.2	26	1	1	14	9	1	0	3,85	3,85	53,85	34,62	3,85	0,00	100,00
2013.1	21	2	0	12	6	1	0	9,52	0,00	57,14	28,57	4,76	0,00	100,00
2013.2	21	0	0	17	4	0	0	0,00	0,00	80,95	19,05	0,00	0,00	100,00
2014.1	26	0	0	26	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.2	30	0	0	29	0	1	0	0,00	0,00	96,67	0,00	3,33	0,00	100,00
2015.1	29	0	0	28	0	1	0	0,00	0,00	96,55	0,00	3,45	0,00	100,00
TOTAL	295	33	1	152	94	8	7	11,19	0,34	51,53	31,86	2,71	2,37	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM ELETRÔNICA - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010.2	22	2	0	4	2	14	0	9,09	0,00	18,18	9,09	63,64	0,00	100,00
2011.1	20	3	0	1	2	14	0	15,00	0,00	5,00	10,00	70,00	0,00	100,00
2011.2	13	6	0	0	4	3	0	46,15	0,00	0,00	30,77	23,08	0,00	100,00
2012.1	19	0	0	9	8	2	0	0,00	0,00	47,37	42,11	10,53	0,00	100,00
2012.2	18	0	0	8	9	1	0	0,00	0,00	44,44	50,00	5,56	0,00	100,00
2013.1	18	0	0	8	7	3	0	0,00	0,00	44,44	38,89	16,67	0,00	100,00
2013.2	1	0	0	1	0		0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.1	30	0	0	29	0	1	0	0,00	0,00	96,67	0,00	3,33	0,00	100,00
2014.2	17	0	0	17	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	28	0	0	27	0	1	0	0,00	0,00	96,43	0,00	3,57	0,00	100,00
TOTAL	186	11	0	104	32	39	0	5,91	0,00	55,91	17,20	20,97	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	34	13	1	5	15	0	0	38,24	2,94	14,71	44,12	0,00	0,00	100,00
2010.2	28	10	0	8	8	0	2	35,71	0,00	28,57	28,57	0,00	7,14	100,00
2011.1	33	7	0	6	14	2	4	21,21	0,00	18,18	42,42	6,06	12,12	100,00
2011.2	20	9	0	1	10	0	0	45,00	0,00	5,00	50,00	0,00	0,00	100,00
2012.1	28	6	0	8	12	1	1	21,43	0,00	28,57	42,86	3,57	3,57	100,00
2012.2	31	5	0	16	10	0	0	16,13	0,00	51,61	32,26	0,00	0,00	100,00
2013.1	24	0	0	19	5	0	0	0,00	0,00	79,17	20,83	0,00	0,00	100,00
2013.2	28	0	0	28	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.1	32	0	0	32	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00

2014.2	34	0	0	34	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	29	0	0	28	0	1	0	0,00	0,00	96,55	0,00	3,45	0,00	100,00
TOTAL	321	50	1	185	74	4	7	15,58	0,31	57,63	23,05	1,25	2,18	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS BIOMÉDICOS - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	20	0	0	6	10	3	1	0,00	0,00	30,00	50,00	15,00	5,00	100,00
2010.2	10	1	0	7	2	0	0	10,00	0,00	70,00	20,00	0,00	0,00	100,00
2011.1	22	0	0	22	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2011.2	10	0	0	10	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2012.1	18	1	0	17	0	0	0	5,56	0,00	94,44	0,00	0,00	0,00	100,00
2012.2	14	0	0	14	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2013.1	18	0	0	18	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2013.2	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014.1	8	0	0	8	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.2	15	0	0	15	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	31	0	0	30	0	1	0	0,00	0,00	96,77	0,00	3,23	0,00	100,00
TOTAL	166	2	0	147	12	4	1	1,20	0,00	88,55	7,23	2,41	0,60	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010.2	15	3	0	12	0	0	0	20,00	0,00	80,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2011.1	20	5	0	14	0	1	0	25,00	0,00	70,00	0,00	5,00	0,00	100,00
2011.2	13	7	0	6	0	0	0	53,85	0,00	46,15	0,00	0,00	0,00	100,00
2012.1	19	3	0	16	0	0	0	15,79	0,00	84,21	0,00	0,00	0,00	100,00
2012.2	16	3	0	13	0	0	0	18,75	0,00	81,25	0,00	0,00	0,00	100,00
2013.1	16	0	0	15	0	1	0	0,00	0,00	93,75	0,00	6,25	0,00	100,00
2013.2	16	0	0	16	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.1	21	0	0	19	0	2	0	0,00	0,00	90,48	0,00	9,52	0,00	100,00
2014.2	17	0	0	17	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	22	0	0	22	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	175	21	0	150	0	4	0	12,00	0,00	85,71	0,00	2,29	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM SECRETARIADO - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2010.2	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2011.1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2011.2	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2012.1	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2012.2	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2013.1	32	6	0	0	0	26	0	18,75	0,00	0,00	0,00	81,25	0,00	100,00
2013.2	30	2	0	0	0	2	26	6,67	0,00	0,00	0,00	6,67	86,67	100,00
2014.1	35	0	0	35	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.2	38	0	0	37	0	1	0	0,00	0,00	97,37	0,00	2,63	0,00	100,00
2015.1	38	0	0	38	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	173	8	0	110	0	29	26	4,62	0,00	63,58	0,00	16,76	15,03	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM EVENTOS - PROEJA - INTEGRADO

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Total
2010	41	26	2	13	0	0	0	63,41	4,88	31,71	0,00	0,00	0,00	0,00
2011	42	4	0	36	0	2	0	9,52	0,00	85,71	0,00	4,76	0,00	100,00
2012	41	11	3	25	0	2	0	26,83	7,32	60,98	0,00	4,88	0,00	100,00
2013	41	0	0	41	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014	39	0	0	39	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015	39	0	0	38	0	1	0	0,00	0,00	97,44	0,00	2,56	0,00	100,00
TOTAL	243	41	5	192	0	5	0	16,87	2,06	79,01	0,00	2,06	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO CUIDADOR DE IDOSO - PRESENCIAL - PROEJA

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2012.2	50	30	0	20	0	0	0	60,00	0,00	40,00	0,00	0	0,00	100
TOTAL	50	30	0	20	0	0	0	60,00	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Curso com duração de 01 ano

CURSO OPERADOR DO BENEFICIAMENTO DO PESCADO - PRESENCIAL - CONCOMITANTE

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2012.2	50	50	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100
2013.2	50	50	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	100
TOTAL	100	100	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Curso com duração de dezembro de 2012 a junho de 2013 / setembro de 2013 a março de 2014

CURSO CUIDADOR DE IDOSO - PRESENCIAL - CONCOMITANTE

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2013.2	50	50	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	100
TOTAL	50	50	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Curso com duração de 01 ano

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM INFORMÁTICA - INTEGRADO - EJA - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2010 (jan)	53	53	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100
2010 (mar)	42	42	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00	100
TOTAL	95	95	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Curso com duração de 01 ano

MESTRADO EM ENGENHARIA ELÉTRICA - PÓS GRADUAÇÃO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2012.2	15	4	0	11	0	0	0	26,67	0,00	73,33	0,00	0,00	0,00	100,00
2013.2	17	0	0	17	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.2	12	0	0	12	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	14	0	0	14	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	58	4	0	54	0	0	0	6,90	0,00	93,10	0,00	0,00	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 02 anos para formação

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA - PÓS GRADUAÇÃO

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010.1	38	5	0	33	0	0	0	13,16	0,00	86,84	0,00	0,00	0,00	100
TOTAL	38	5	0	33	0	0	0	13,16	0,00	86,84	0,00	0,00	0,00	100,00

* Duração do curso de no mínimo 02 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Interal.	TOTAL
2013.1	51	2	0	47	0	2	0	3,92	0,00	92,16	0,00	3,92	0,00	100,00
2013.2	49	0	0	49	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.1	42	0	0	42	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.2	42	0	0	41	0	1	0	0,00	0,00	97,62	0,00	2,38	0,00	100,00
2015.1	45	0	0	45	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	229	2	0	224	0	3	0	0,87	0,00	97,82	0,00	1,31	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Interal.	TOTAL
2013.2	49	0	0	48	0	1	0	0	0	97,959184	0	2,0408163	0	100
2014.1	43	0	0	43	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2014.2	32	0	0	31	0	1	0	0	0	96,875	0	3,125	0	100
TOTAL	124	0	0	122	0	2	0	0,00	0,00	98,39	0,00	1,61	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS (LÍNGUA PORTUGUESA) - SUPERIOR - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Interal.	TOTAL
2013.1	99	0	0	93	0	6	0	0	0	93,94	0,00	6,06	0	100,00
2013.2	50	0	0	48	0	2	0	0	0	96,00	0,00	4,00	0	100,00
2014.1	53	0	0	50	0	3	0	0	0	94,34	0,00	5,66	0	100,00
2014.2	49	0	0	48	0	1	0	0	0	97,96	0,00	2,04	0	100,00
2015.1	45	0	0	45	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0	100,00
TOTAL	296	0	0	284	0	12	0	0	0	95,95	0,00	4,05	0	100,00

* Curso com tempo mínimo de 4 anos para formação

VALORES TOTAIS - CAMPUS JOÃO PESSOA

	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1-2015.1	10487	930	95	8041	320	1024	77	8,87	0,91	76,68	3,05	9,76	0,73	100

VALORES TOTAIS POR TURMA DE ENTRADA - CAMPUS JOÃO PESSOA

	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	912	340	15	389	91	75	2	37,28	1,64	42,65	9,98	8,22	0,22	100,00
2010.2	566	113	0	341	31	78	3	19,96	0,00	60,25	5,48	13,78	0,53	100,00
2011.1	912	174	20	521	65	128	4	19,08	2,19	57,13	7,13	14,04	0,44	100,00
2011.2	614	51	1	459	29	73	1	8,31	0,16	74,76	4,72	11,89	0,16	100,00
2012.1	917	34	21	701	45	77	39	3,71	2,29	76,44	4,91	8,40	4,25	100,00
2012.2	801	98	1	650	29	22	1	12,23	0,12	81,15	3,62	2,75	0,12	100,00
2013.1	1794	13	23	1567	24	167	0	0,72	1,28	87,35	1,34	9,31	0,00	100,00
2013.2	891	106	0	577	4	177	27	11,90	0,00	64,76	0,45	19,87	3,03	100,00
2014.1	1220	1	11	1094	2	112	0	0,08	0,90	89,67	0,16	9,18	0,00	100,00
2014.2	726	0	0	668	0	58	0	0,00	0,00	92,01	0,00	7,99	0,00	100,00
2015.1	1134	0	3	1074	0	57	0	0,00	0,26	94,71	0,00	5,03	0,00	100,00
TOTAL	10487	930	95	8041	320	1024	77	8,87	0,91	76,68	3,05	9,76	0,73	100,00

* Período de análise entre 2010.1 e 2015.1

** Cursos integrados estão somados no início do ano, ou seja, 2010.1, 2011.1, 2012.1, 2013.1, 2014.1, 2015.1

VALORES TOTAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS JOÃO PESSOA

CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	649	2	0	630	0	17	0	0,31	0,00	97,07	0,00	2,62	0,00	100,00
Especialização	38	5	0	33	0	0	0	13,16	0,00	86,84	0,00	0,00	0,00	100,00
Integrado	1765	248	86	1323	74	34	0	14,05	4,87	74,96	4,19	1,93	0,00	100,00
Mestrado	58	4	0	54	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsequente	1353	133	2	877	212	88	41	9,83	0,15	64,82	15,67	6,50	3,03	100,00
Superior	6086	222	2	4912	34	880	36	3,65	0,03	80,71	0,56	14,46	0,59	100,00
Concomitante	150	150	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Proeja	293	71	5	212	0	5	0	24,23	1,71	72,35	0,00	1,71	0,00	100,00
FIC	95	95	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	10487	930	95	8041	320	1024	77	8,87	0,91	76,68	3,05	9,76	0,73	0,00

ÍNDICES REAIS - CAMPUS JOÃO PESSOA

INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.
3809	907	39	2107	295	412	49
100,00	23,81	1,02	55,32	7,74	10,82	1,29

* Considerou-se apenas turmas com tempo concluído para formação

INDÍCES REAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS JOÃO PESSOA														
NÍVEL DE CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	51	2	0	47	0	2	0	3,92	0,00	92,16	0,00	3,92	0,00	100,00
Especialização	38	5	0	33	0	0	0	13,16	0,00	86,84	0,00	0,00	0,00	100,00
Integrado	474	243	32	133	55	11	0	51,27	6,75	28,06	11,60	2,32	0,00	100,00
Mestrado	15	4	0	11	0	0	0	26,67	0,00	73,33	0,00	0,00	0,00	100,00
Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsequente	777	131	2	344	208	77	15	16,86	0,26	44,27	26,77	9,91	1,93	100,00
Superior	2035	206	0	1445	32	318	34	10,12	0,00	71,01	1,57	15,63	1,67	100,00
Concomitante	150	150	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
PROEJA	174	71	5	94	0	4	0	40,80	2,87	54,02	0,00	2,30	0,00	100,00
FIC	95	95	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3809	907	39	2107	295	412	49	23,81	1,02	55,32	7,74	10,82	1,29	100,00

Fonte: SISTEC, 2015.

ANEXO F - DADOS QUANTITATIVOS DO CAMPUS MONTEIRO

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE DE INFORMÁTICA - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	39	0	2	28	0	9	0	0,00	5,13	71,79	0,00	23,08	0,00	100,00
2011	42	0	2	38	0	2	0	0,00	4,76	90,48	0,00	4,76	0,00	100,00
2012	37	0	0	35	0	2	0	0,00	0,00	94,59	0,00	5,41	0,00	100,00
2013	42	0	0	42	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014	46	0	1	45	0	0	0	0,00	2,17	97,83	0,00	0,00	0,00	100,00
2015	41	0	1	39	0	1	0	0,00	2,44	95,12	0,00	2,44	0,00	100,00
TOTAL	247	0	6	227	0	14	0	0,00	2,43	91,90	0,00	5,67	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 4 anos para formação

**Transf. = Transferidos externos

***Deslig. = Desligados

****Integral. = Integralizado em fase escolar

CURSO - TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2011	19	0	1	4	13	1	0	0,00	5,26	21,05	68,42	5,26	0,00	100,00
2012	24	0	0	17	7	0	0	0,00	0,00	70,83	29,17	0,00	0,00	100,00
2013	23	0	0	14	9	0	0	0,00	0,00	60,87	39,13	0,00	0,00	100,00
2014	32	0	1	25	5	1	0	0,00	3,13	78,13	15,63	3,13	0,00	100,00
2015	41	0	3	38	0	0	0	0,00	7,32	92,68	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	139	0	5	98	34	2	0	0,00	3,60	70,50	24,46	1,44	0,00	100,00

* Curso tempo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2012.1	46	0	0	21	18	7	0	0,00	0,00	45,65	39,13	15,22	0,00	100,00
2012.2	45	0	0	18	22	5	0	0,00	0,00	40,00	48,89	11,11	0,00	100,00
2013.1	45	0	0	22	14	9	0	0,00	0,00	48,89	31,11	20,00	0,00	100,00
2013.2	31	0	0	17	11	3	0	0,00	0,00	54,84	35,48	9,68	0,00	100,00
2014.1	44	0	0	43	0	1	0	0,00	0,00	97,73	0,00	2,27	0,00	100,00
2014.2	28	0	0	28	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	41	0	0	40	0	1	0	0,00	0,00	97,56	0,00	2,44	0,00	100,00
TOTAL	280	0	0	189	65	26	0	0,00	0,00	67,50	23,21	9,29	0,00	100,00

* Curso com tempo de 3 anos e 6 meses para formação

CURSO TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO DE EDEFÍCIOS - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010.1	43	5	0	6	21	11	0	11,63	0,00	13,95	48,84	25,58	0,00	100,00
2010.2	42	4	0	11	23	4	0	9,52	0,00	26,19	54,76	9,52	0,00	100,00
2011.1	40	0	0	20	18	2	0	0,00	0,00	50,00	45,00	5,00	0,00	100,00
2011.2	43	0	0	20	18	5	0	0,00	0,00	46,51	41,86	11,63	0,00	100,00
2012.1	45	0	0	19	22	4	0	0,00	0,00	42,22	48,89	8,89	0,00	100,00
2012.2	45	0	0	29	14	2	0	0,00	0,00	64,44	31,11	4,44	0,00	100,00
2013.1	45	0	0	29	9	7	0	0,00	0,00	64,44	20,00	15,56	0,00	100,00
2013.2	33	0	0	19	12	2	0	0,00	0,00	57,58	36,36	6,06	0,00	100,00
2014.1	44	0	0	43		1	0	0,00	0,00	97,73	0,00	2,27	0,00	100,00
2014.2	40	0	0	40	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	45	0	0	45	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	465	9	0	281	137	38	0	1,94	0,00	60,43	29,46	8,17	0,00	100,00

* Curso tempo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - SUBSEQUENTE- PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	38	0	0	24	0	14	0	0,00	0,00	63,16	0,00	36,84	0,00	100,00
2010.2	32	0	0	28	0	4	0	0,00	0,00	87,50	0,00	12,50	0,00	100,00
2011.1	40	0	0	36	0	4	0	0,00	0,00	90,00	0,00	10,00	0,00	100,00
2011.2	40	0	0	40	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2012.1	41	0	0	41	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2012.2	30	0	0	30	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2013.1	38	0	0	38	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2013.2	3	0	0	3	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.1	39	0	0	39	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.2	15	0	0	14	0	1	0	0,00	0,00	93,33	0,00	6,67	0,00	100,00
2015.1	39	0	0	39	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	355	0	0	332	0	23	0	0,00	0,00	93,52	0,00	6,48	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2012.2	48	0	1	47	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2013.1	57	0	0	57	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2013.2	13	0	0	13	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2014.1	51	0	0	51	0	0	0	0	0	98	0	2	0	100
2014.2	18	0	0	18	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2015.1	45	0	0	45	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
TOTAL	232	0	1	231	0	0	0	0,00	0,00	99,61	0,00	0,39	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2013.2	41	0	0	41	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2014.1	8	0	0	8	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2014.2	4	0	0	4	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
TOTAL	53	0	0	53	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

MULHERES MIL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2011-2012	100	41	0	59	0	0	0	63,33	0,00	0,00	36,67	0,00	0,00	100,00

* Duração de dezembro de 2011 a junho de 2012

MULHERES MIL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2013.1	99	0	0	99	0	0	0	0,00	0,00	70,00	30,00	0,00	0,00	100,00

* Duração de fevereiro de 2013 a julho de 2013

MULHERES MIL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2013.2	78	0	0	78	0	0	0	0,00	0,00	70,00	30,00	0,00	0,00	100,00

* Duração de setembro de 2013 a março de 2014

ESPECIALIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE - PÓS GRADUAÇÃO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2012.2	26	0	0	0	0	7	19	0	0	0	0	26,923077	73,076923	100
2014.2	19	0	0	19	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
TOTAL	45	0	0	19	0	7	19	0,00	0,00	42,22	0,00	15,56	42,22	100,00

* Duração de maio 2013 a outubro de 2013

VALORES TOTAIS - CAMPUS MONTEIRO

	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1 - 2015.1	2093	50	12	1666	236	110	19	2,39	0,57	79,60	11,28	5,26	0,91	100

VALORES TOTAIS POR TURMA DE ENTRADA - CAMPUS MONTEIRO

	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	120	5	2	58	21	34	0	4,17	1,67	48,33	17,50	28,33	0,00	100,00
2010.2	74	4	0	39	23	8	0	5,41	0,00	52,70	31,08	10,81	0,00	100,00
2011.1	141	0	3	98	31	9	0	0,00	2,13	69,50	21,99	6,38	0,00	100,00
2011.2	183	41	0	119	18	5	0	22,40	0,00	65,03	9,84	2,73	0,00	100,00
2012.1	193	0	0	133	47	13	0	0,00	0,00	68,91	24,35	6,74	0,00	100,00
2012.2	194	0	1	124	36	14	19	0,00	0,52	63,92	18,56	7,22	9,79	100,00
2013.1	349	0	0	301	32	16	0	0,00	0,00	86,25	9,17	4,58	0,00	100,00
2013.2	199	0	0	171	23	5	0	0,00	0,00	85,93	11,56	2,51	0,00	100,00
2014.1	264	0	2	254	5	3	0	0,00	0,76	96,21	1,89	1,14	0,00	100,00
2014.2	124	0	0	123	0	1	0	0,00	0,00	99,19	0,00	0,81	0,00	100,00
2015.1	252	0	4	246	0	2	0	0,00	1,59	97,62	0,00	0,79	0,00	100,00
TOTAL	2093	50	12	1666	236	110	19	2,39	0,57	79,60	11,28	5,26	0,91	100,00

* Período de análise entre 2010.1 - 2015.1

** Cursos integrados estão somados no início do ano, ou seja, 2010.1, 2011.1, 2012.1, 2013.1, 2014.1, 2015.1

VALORES TOTAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS MONTEIRO

CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	285	0	1	284	0	0	0	0,00	0,35	99,65	0,00	0,00	0,00	100,00
Especialização	45	0	0	19	0	7	19	0,00	0,00	42,22	0,00	15,56	42,22	100,00
Integrado	386	0	11	325	34	16	0	0,00	2,85	84,20	8,81	4,15	0,00	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Mulheres Mil	277	41	0	236	0	0	0	14,80	0,00	85,20	0,00	0,00	0,00	100,00
Subsequente	355	0	0	332	0	23	0	0,00	0,00	93,52	0,00	6,48	0,00	100,00
Superior	745	9	0	470	202	64	0	1,21	0,00	63,09	27,11	8,59	0,00	100,00
TOTAL	2093	50	12	1666	236	110	19	2,39	0,57	79,60	11,28	5,26	0,91	100,00

ÍNDICES REAIS - CAMPUS MONTEIRO

INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.
938	50	6	705	93	65	19
100,00	5,33	0,64	75,16	9,91	6,93	2,03

* Considerou-se apenas turmas com tempo concluído para formação

ÍNDICES REAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS MONTEIRO

NÍVEL DE CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	105	0	1	104	0	0	0	0,00	0,95	99,05	0,00	0,00	0,00	100,00
Especialização	26	0	0	0	0	7	19	0,00	0,00	0,00	0,00	26,92	73,08	100,00
Integrado	100	0	5	70	13	12	0	0,00	5,00	70,00	13,00	12,00	0,00	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	277	41	0	236	0	0	0	14,80	0,00	85,20	0,00	0,00	0,00	100,00
Subsequente	259	0	0	237	0	22	0	0,00	0,00	91,51	0,00	8,49	0,00	100,00
Superior	171	9	0	58	80	24	0	5,26	0,00	33,92	46,78	14,04	0,00	100,00
Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROEJA	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	938	50	6	705	93	65	19	5,33	0,64	75,16	9,91	6,93	2,03	100,00

Fonte: SISTEC, 2015.

ANEXO G - DADOS QUANTITATIVOS DO CAMPUS PATOS

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	40	14	9	2	7	8	0	35,00	22,50	5,00	17,50	20,00	0,00	100,00
2011	41	2	14	11	9	5	0	4,88	34,15	26,83	21,95	12,20	0,00	100,00
2012	40	0	15	14	9	2	0	0,00	37,50	35,00	22,50	5,00	0,00	100,00
2013	36	0	9	24	3	0	0	0,00	25,00	66,67	8,33	0,00	0,00	100,00
2014	23	0	2	21	0	0	0	0,00	8,70	91,30	0,00	0,00	0,00	100,00
2015	40	0	0	37	0	3	0	0,00	0,00	92,50	0,00	7,50	0,00	100,00
TOTAL	220	16	49	109	28	18	0	7,27	22,27	49,55	12,73	8,18	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 4 anos para formação

**Transf. = Transferidos externos

***Deslig. = Desligados

****Integral. = Integralizado em fase escolar

CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	25	15	6	2	1	1	0	60,00	24,00	8,00	4,00	4,00	0,00	100,00
2011	42	2	7	23	7	3	0	4,76	16,67	54,76	16,67	7,14	0,00	100,00
2012	38	0	7	28	3	0	0	0,00	18,42	73,68	7,89	0,00	0,00	100,00
2013	39	0	8	28	3	0	0	0,00	20,51	71,79	7,69	0,00	0,00	100,00
2014	28	0	4	22	2	0	0	0,00	14,29	78,57	7,14	0,00	0,00	100,00
2015	31	0	0	29		2	0	0,00	0,00	93,55	0,00	6,45	0,00	100,00
TOTAL	203	17	32	132	16	6	0	8,37	15,76	65,02	7,88	2,96	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO TECNÓLOGO EM SEGURANÇA NO TRABALHO - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010.1	39	8	0	8	23	0	0	20,51	0,00	20,51	58,97	0,00	0,00	100,00
2010.2	40	3	0	19	17	1	0	7,50	0,00	47,50	42,50	2,50	0,00	100,00
2011.1	42	1	0	16	19	6	0	2,38	0,00	38,10	45,24	14,29	0,00	100,00
2011.2	44	0	0	20	18	6	0	0,00	0,00	45,45	40,91	13,64	0,00	100,00
2012.1	48	0	0	24	21	3	0	0,00	0,00	50,00	43,75	6,25	0,00	100,00
2012.2	46	0	0	35	11	0	0	0,00	0,00	76,09	23,91	0,00	0,00	100,00
2013.1	44	0	0	22	17	5	0	0,00	0,00	50,00	38,64	11,36	0,00	100,00

2013.2	43	0	0	40	0	3	0	0,00	0,00	93,02	0,00	6,98	0,00	100,00
2014.1	39	0	0	38	0	1	0	0,00	0,00	97,44	0,00	2,56	0,00	100,00
2014.2	44	0	0	43	1	0	0	0,00	0,00	97,73	2,27	0,00	0,00	100,00
2015.1	43	0	0	43	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	472	12	0	308	127	25	0	2,54	0,00	65,25	26,91	5,30	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	40	1	0	0	26	9	4	2,50	0,00	0,00	65,00	22,50	10,00	100,00
2010.2	40	1	1	3	24	9	2	2,50	2,50	7,50	60,00	22,50	5,00	100,00
2011.2	33	0	0	7	11	11	4	0,00	0,00	21,21	33,33	33,33	12,12	100,00
2012.1	41	0	0	13	25	2	1	0,00	0,00	31,71	60,98	4,88	2,44	100,00
2012.2	34	0	0	12	21	1	0	0,00	0,00	35,29	61,76	2,94	0,00	100,00
2013.1	37	0	2	18	13	4	0	0,00	5,41	48,65	35,14	10,81	0,00	100,00
2013.2	23	0	0	13	6	4	0	0,00	0,00	56,52	26,09	17,39	0,00	100,00
2014.1	37	0	0	37	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.2	20	0	0	20	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	41	0	0	41	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	346	2	3	164	126	40	11	0,58	0,87	47,40	36,42	11,56	3,18	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	38	11	0		11	15	1	28,95	0,00	0,00	28,95	39,47	2,63	100,00
2010.2	40	10	1	1	16	11	1	25,00	2,50	2,50	40,00	27,50	2,50	100,00
2011.2	36	3	0	2	8	16	7	8,33	0,00	5,56	22,22	44,44	19,44	100,00
2012.1	39	3	0	16	17	2	1	7,69	0,00	41,03	43,59	5,13	2,56	100,00
2012.2	30	0	0	23	7	0	0	0,00	0,00	76,67	23,33	0,00	0,00	100,00
2013.1	36	0	0	11	22	2	1	0,00	0,00	30,56	61,11	5,56	2,78	100,00
2013.2	40	0	0	30	10	0	0	0,00	0,00	75,00	25,00	0,00	0,00	100,00
2014.1	24	0	0	24	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.2	41	0	0	41	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	40	0	0	40	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	364	27	1	188	91	46	11	7,42	0,27	51,65	25,00	12,64	3,02	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.s	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2012.2	40	0	0	17	22	1	0	0,00	0,00	42,50	55,00	2,50	0,00	100,00
2013.1	40	0	0	22	17	1	0	0,00	0,00	55,00	42,50	2,50	0,00	100,00
2013.2	26	0	0	16	6	4	0	0,00	0,00	61,54	23,08	15,38	0,00	100,00
2014.1	38	0	0	38	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.2	8	0	0	8	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	41	0	0	41	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	193	0	0	142	45	6	0	0,00	0,00	73,58	23,32	3,11	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.s	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Interal.	TOTAL
2012.2	47	0	0	47	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2013.1	45	0	0	45	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2013.2	22	0	0	22	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2014.1	50	0	0	49	0	1	0	0	0	98	0	2	0	100
2014.2	42	0	0	42	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2015.1	49	0	0	49	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
TOTAL	255	0	0	254	0	1	0	0,00	0,00	99,61	0,00	0,39	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.s	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Interal.	TOTAL
2013.2	45	0	0	45	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2014.1	14	0	0	14	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2014.2	22	0	0	22	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
TOTAL	81	0	0	81	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

MULHERES MIL - SALGADEIRO

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2012/13	30	19	0	0	11	0	0	63,33	0,00	0,00	36,67	0,00	0,00	100,00

* Duração de dezembro de 2012 a junho de 2013

MULHERES MIL - CABELEIREIRO

NÚMERO									PERCENTUAL (%)					
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2013.2	30		0	21	9	0	0	0,00	0,00	70,00	30,00	0,00	0,00	100,00

* Duração de junho de 2013 a outubro de 2013

MULHERES MIL - MANICURE E PEDICURE

NÚMERO									PERCENTUAL (%)					
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2013.2	26	0	0	22	4	0	0	0,00	0,00	84,62	15,38	0,00	0,00	100,00

* Duração de maio 2013 a outubro de 2013

MULHERES MIL - SALGADEIRO

NÚMERO									PERCENTUAL (%)					
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2013.2	44	40	0	0	4	0	0	90,91	0,00	0,00	9,09	0,00	0,00	100,00

* Duração de junho de 2013 a outubro de 2013

VALORES TOTAIS - CAMPUS PATOS

NÚMERO									PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1 - 2015.1	2264	133	85	1421	461	142	22	5,87	3,75	62,77	20,36	6,27	0,97	100

VALORES TOTAIS POR TURMA DE ENTRADA - CAMPUS PATOS

NÚMERO									PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	182	49	15	12	68	33	5	26,92	8,24	6,59	37,36	18,13	2,75	100,00
2010.2	120	14	2	23	57	21	3	11,67	1,67	19,17	47,50	17,50	2,50	100,00
2011.1	125	5	21	50	35	14	0	4,00	16,80	40,00	28,00	11,20	0,00	100,00
2011.2	113	3	0	29	37	33	11	2,65	0,00	25,66	32,74	29,20	9,73	100,00
2012.1	206	3	22	95	75	9	2	1,46	10,68	46,12	36,41	4,37	0,97	100,00
2012.2	227	19	0	134	72	2	0	8,37	0,00	59,03	31,72	0,88	0,00	100,00
2013.1	277	0	19	170	75	12	1	0,00	6,86	61,37	27,08	4,33	0,36	100,00
2013.2	299	40	0	209	39	11	0	13,38	0,00	69,90	13,04	3,68	0,00	100,00
2014.1	253	0	6	243	2	2	0	0,00	2,37	96,05	0,79	0,79	0,00	100,00
2014.2	177	0	0	176	1	0	0	0,00	0,00	99,44	0,56	0,00	0,00	100,00
2015.1	285	0	0	280	0	5	0	0,00	0,00	98,25	0,00	1,75	0,00	100,00
TOTAL	2264	133	85	1421	461	142	22	5,87	3,75	62,77	20,36	6,27	0,97	100,00

* Período de análise entre 2010.1 e 2015.1

** Cursos integrados estão somados no início do ano, ou seja, 2010.1, 2011.1, 2012.1 ,2013.1 ,2014.1 e 2015.1

VALORES TOTAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS PATOS

CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	336	0	0	335	0	1	0	0,00	0,00	99,70	0,00	0,30	0,00	100,00
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	423	33	81	241	44	24	0	7,80	19,15	56,97	10,40	5,67	0,00	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	130	59	0	43	28	0	0	45,38	0,00	33,08	21,54	0,00	0,00	100,00
Subsequente	903	29	4	494	262	92	22	3,21	0,44	54,71	29,01	10,19	2,44	100,00
Superior	472	12	0	308	127	25	0	2,54	0,00	65,25	26,91	5,30	0,00	100,00
TOTAL	2264	133	85	1421	461	142	22	5,87	3,75	62,77	20,36	6,27	0,97	100,00

ÍNDICES REAIS - CAMPUS PATOS

INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.
1024	129	19	371	374	109	22
100,00	12,60	1,86	36,23	36,52	10,64	2,15

* Considerou-se apenas turmas com tempo concluído para formação

ÍNDICES REAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS PATOS

NÍVEL DE CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	92	0	0	92	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	65	29	15	4	8	9	0	44,62	23,08	6,15	12,31	13,85	0,00	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	130	59	0	43	28	0	0	45,38	0,00	33,08	21,54	0,00	0,00	100,00
Subsequente	524	29	4	145	240	84	22	5,53	0,76	27,67	45,80	16,03	4,20	100,00
Superior	213	12	0	87	98	16	0	5,63	0,00	40,85	46,01	7,51	0,00	100,00
Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROEJA	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1024	129	19	371	374	109	22	12,60	1,86	36,23	36,52	10,64	2,15	100,00

Fonte: SISTEC, 2015.

ANEXO H - DADOS QUANTITATIVOS DO CAMPUS PICUÍ

CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	40	25	4	0	11	0	0	62,50	10,00	0,00	27,50	0,00	0,00	100,00
2011	40	32	7	0	1	0	0	80,00	17,50	0,00	2,50	0,00	0,00	100,00
2012	41	0	5	30	6	0	0	0,00	12,20	73,17	14,63	0,00	0,00	100,00
2013	40	0	7	31	2	0	0	0,00	17,50	77,50	5,00	0,00	0,00	100,00
2014	40	0	5	34		1	0	0,00	12,50	85,00	0,00	2,50	0,00	100,00
2015	41	0		41		0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	242	57	28	136	20	1	0	23,55	11,57	56,20	8,26	0,41	0,00	100,00

* Curso com tempo de 4 anos para formação

** Transf. = Transferidos externos

*** Deslig. = Desligados

**** Integral. = Integralizado em fase escolar

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	40	19	12		9	0	0	47,50	30,00	0,00	22,50	0,00	0,00	100,00
2011	40	15	7	9	9	0	0	37,50	17,50	22,50	22,50	0,00	0,00	100,00
2012	40	0	10	20	6	4	0	0,00	25,00	50,00	15,00	10,00	0,00	100,00
2013	41	0	6	28	7	0	0	0,00	14,63	68,29	17,07	0,00	0,00	100,00
2014	34	0	3	22	7	2	0	0,00	8,82	64,71	20,59	5,88	0,00	100,00
2015	33	0	2	30	0	1	0	0,00	6,06	90,91	0,00	3,03	0,00	100,00
TOTAL	228	34	40	109	38	7	0	14,91	17,54	47,81	16,67	3,07	0,00	100,00

* Curso com tempo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM GEOLOGIA - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2013	40	0	7	31	2	0	0	0,00	17,50	77,50	5,00	0,00	0,00	100,00
2014	40	0	3	31	6	0	0	0,00	7,50	77,50	15,00	0,00	0,00	100,00
2015	39	0	2	37	0	0	0	0,00	5,13	94,87	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	119	0	12	99	8	0	0	0,00	10,08	83,19	6,72	0,00	0,00	100,00

* Curso com tempo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM AGROCOLOGIA - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010.1	40	17	0	2	16	4	1	42,50	0,00	5,00	40,00	10,00	2,50	100,00
2010.2	40	10	0	7	20	3	0	25,00	0,00	17,50	50,00	7,50	0,00	100,00
2011.1	40	6	0	7	16	11	0	15,00	0,00	17,50	40,00	27,50	0,00	100,00
2011.2	40	0	1	11	21	7	0	0,00	2,50	27,50	52,50	17,50	0,00	100,00
2012.1	44	0	0	12	23	9	0	0,00	0,00	27,27	52,27	20,45	0,00	100,00
2012.2	43	0	0	18	21	4	0	0,00	0,00	41,86	48,84	9,30	0,00	100,00
2013.1	39	0	0	21	11	7	0	0,00	0,00	53,85	28,21	17,95	0,00	100,00
2013.2	20	0	0	17	0	3	0	0,00	0,00	85,00	0,00	15,00	0,00	100,00
2014.1	31	0	0	26	0	5	0	0,00	0,00	83,87	0,00	16,13	0,00	100,00
2014.2	7	0	0	7	0		0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	31	0	0	29	0	2	0	0,00	0,00	93,55	0,00	6,45	0,00	100,00
TOTAL	375	33	1	157	128	55	1	8,80	0,27	41,87	34,13	14,67	0,27	100,00

* Curso com tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010.1	39	3	0	0	23	1	12	7,69	0,00	0,00	58,97	2,56	30,77	100,00
2010.2	40	1	0	1	22	0	16	2,50	0,00	2,50	55,00	0,00	40,00	100,00
2011.2	39	1	0	4	28	1	5	2,56	0,00	10,26	71,79	2,56	12,82	100,00
2012.1	39	1	0	8	27	3	0	2,56	0,00	20,51	69,23	7,69	0,00	100,00
2012.2	34	0	1	11	22	0	0	0,00	2,94	32,35	64,71	0,00	0,00	100,00
2013.1	29	0	1	16	11	1	0	0,00	3,45	55,17	37,93	3,45	0,00	100,00
2013.2	17	0	0	14	2	1	0	0,00	0,00	82,35	11,76	5,88	0,00	100,00
2014.1	35	0	0	33	0	2	0	0,00	0,00	94,29	0,00	5,71	0,00	100,00
2014.2	2	0	0	2	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	35	0	0	33	0	2	0	0,00	0,00	94,29	0,00	5,71	0,00	100,00
TOTAL	309	6	2	122	135	11	33	1,94	0,65	39,48	43,69	3,56	10,68	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM MINERAÇÃO - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010.1	39	2	0	0	26	0	11	5,13	0,00	0,00	66,67	0,00	28,21	100,00
2010.2	36	0	0	0	17	0	19	0,00	0,00	0,00	47,22	0,00	52,78	100,00
2011.2	40	0	0	9	15	0	16	0,00	0,00	22,50	37,50	0,00	40,00	100,00

2012.1	40	1	0	16	22	1	0	2,50	0,00	40,00	55,00	2,50	0,00	100,00
2012.2	7	0	0	5	2	0	0	0,00	0,00	71,43	28,57	0,00	0,00	100,00
2013.1	40	0	0	21	17	2	0	0,00	0,00	52,50	42,50	5,00	0,00	100,00
2013.2	19	0	0	14	5	0	0	0,00	0,00	73,68	26,32	0,00	0,00	100,00
2014.1	38	0	0	36	1	1	0	0,00	0,00	94,74	2,63	2,63	0,00	100,00
2014.2	8	0	0	8	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	30	0	0	29	0	1	0	0,00	0,00	96,67	0,00	3,33	0,00	100,00
TOTAL	297	3	0	138	105	5	46	1,01	0,00	46,46	35,35	1,68	15,49	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS DO SEMIÁRIDO - PÓS GRADUAÇÃO - PRESENCIAL

TURMA	INGRESSO	NÚMERO						PERCENTUAL (%)						Total	
		Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.		
2015.1	27	0	0	27	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO - EAD

TURMA	INGRESSO	NÚMERO						PERCENTUAL (%)						TOTAL
		Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	
2012.2	50	0	0	49	0	1	0	0	0	98,00	0,00	2,00	0,00	100,00
2013.1	50	0	0	50	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2013.2	10	0	0	10	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.1	50	0	0	49	0	1	0	0	0	98,00	0,00	2,00	0,00	100,00
2014.2	23	0	0	23	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	47	0	0	46	0	1	0	0	0	97,87	0,00	2,13	0,00	100,00
TOTAL	230	0	0	227	0	3	0	0	0	98,70	0,00	1,30	0,00	100

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS (LÍNGUA PORTUGUESA - SUPERIOR - EAD)

TURMA	INGRESSO	NÚMERO						PERCENTUAL (%)						TOTAL
		Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	
2012.2	51	0	0	16	32	3	0	0	0	31,37	62,75	5,88	0	100,00
2013.1	38	0	0	23	15	0	0	0	0	60,53	39,47	0,00	0	100,00
2013.2	42	0	0	42	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0	100,00
2014.1	37	0	0	37	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0	100,00
2014.2	27	0	0	25	0	2	0	0	0	92,59	0,00	7,41	0	100,00
2015.1	31	0	0	31	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0	100,00
TOTAL	226	0	0	174	47	5	0	0	0	76,99	20,80	2,21	0	100,00

* Curso com tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR - EAD

TURMA	NÚMERO								PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2013.2	45	0	0	45	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100,00
2014.1	8	0	0	8	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100,00
2014.2	8	0	0	8	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100,00
TOTAL	61	0	0	61	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

MULHERES MIL

TURMA	NÚMERO								PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2011.2-2013.1	100	100	0	0	0	0	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Duração de dezembro de 2011 a setembro de 2012

MULHERES MIL

TURMA	NÚMERO								PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2012.2-2013.1	151	0	0	37	114	0	0	0,00	0,00	24,50	75,50	0,00	0,00	100,00

* Duração de dezembro de 2012 a junho de 2013

MULHERES MIL

TURMA	NÚMERO								PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2013.2	59	0		59	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Duração de agosto a dezembro de 2013

VALORES TOTAIS - CAMPUS PICUÍ

TURMA	NÚMERO								PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1-2015.1	2424	233	83	1346	595	87	80	9,61	3,42	55,53	24,55	3,59	3,30	100

VALORES TOTAIS POR TURMA DE ENTRADA - CAMPUS PICUÍ

TURMA	NÚMERO								PERCENTUAL (%)					
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	198	66	16	2	85	5	24	33,33	8,08	1,01	42,93	2,53	12,12	100,00
2010.2	116	11	0	8	59	3	35	9,48	0,00	6,90	50,86	2,59	30,17	100,00
2011.1	120	53	14	16	26	11	0	44,17	11,67	13,33	21,67	9,17	0,00	100,00
2011.2	219	101	1	24	64	8	21	46,12	0,46	10,96	29,22	3,65	9,59	100,00

2012.1	204	2	15	86	84	17	0	0,98	7,35	42,16	41,18	8,33	0,00	100,00
2012.2	336	0	1	136	191	8	0	0,00	0,30	40,48	56,85	2,38	0,00	100,00
2013.1	317	0	21	221	65	10	0	0,00	6,62	69,72	20,50	3,15	0,00	100,00
2013.2	212	0	0	201	7	4	0	0,00	0,00	94,81	3,30	1,89	0,00	100,00
2014.1	313	0	11	276	14	12	0	0,00	3,51	88,18	4,47	3,83	0,00	100,00
2014.2	75	0	0	73	0	2	0	0,00	0,00	97,33	0,00	2,67	0,00	100,00
2015.1	314	0	4	303	0	7	0	0,00	1,27	96,50	0,00	2,23	0,00	100,00
TOTAL	2424	233	83	1346	595	87	80	9,61	3,42	55,53	24,55	3,59	3,30	100,00

* Período de análise entre 2010.1 e 2015.1

** Cursos integrados estão somados no início do ano, ou seja, 2010.1, 2011.1, 2012.1, 2013.1, 2014.1 e 2015.1

VALORES TOTAIS POR NÍVEL DO CURSO - CAMPUS PICUI

CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	517	0	0	462	47	8	0	0,00	0,00	89,36	9,09	1,55	0,00	100,00
Especialização	27	0	0	27	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Integrado	589	91	80	344	66	8	0	15,45	13,58	58,40	11,21	1,36	0,00	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	310	100	0	96	114	0	0	32,26	0,00	30,97	36,77	0,00	0,00	100,00
Subsequente	606	9	2	260	240	16	79	1,49	0,33	42,90	39,60	2,64	13,04	100,00
Superior	375	33	1	157	128	55	1	8,80	0,27	41,87	34,13	14,67	0,27	100,00
TOTAL	2424	233	83	1346	595	87	80	9,61	3,42	55,53	24,55	3,59	3,30	100,00

INDÍCES REAIS - CAMPUS PICUI

INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.
806	86	19	229	348	44	80
100,00	10,67	2,36	28,41	43,18	5,46	9,93

* Considerou-se apenas turmas com tempo concluído para formação

INDÍCES REAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS PICUI

NÍVEL DE CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	100	0	0	99	0	1	0	0,00	0,00	99,00	0,00	1,00	0,00	100,00
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	80	44	16	0	20	0	0	55,00	20,00	0,00	25,00	0,00	0,00	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsequente	422	9	2	91	232	9	79	2,13	0,47	21,56	54,98	2,13	18,72	100,00
Superior	204	33	1	39	96	34	1	16,18	0,49	19,12	47,06	16,67	0,49	100,00

Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROEJA	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	806	86	19	229	348	44	80	10,67	2,36	28,41	43,18	5,46	9,93	100,00

Fonte: SISTEC, 2015.

ANEXO I - DADOS QUANTITATIVOS DO CAMPUS PRINCESA ISABEL

CURSO TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	33	2	3	10	15	3	0	6,06	9,09	30,30	45,45	9,09	0,00	100,00
2011	37	0	2	18	17	0	0	0,00	5,41	48,65	45,95	0,00	0,00	100,00
2012	33	0	2	23	7	1	0	0,00	6,06	69,70	21,21	3,03	0,00	100,00
2013	24	0	1	19	4	0	0	0,00	4,17	79,17	16,67	0,00	0,00	100,00
2014	23	0	2	17	4	0	0	0,00	8,70	73,91	17,39	0,00	0,00	100,00
2015	36	0	0	36		0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	186	2	10	123	47	4	0	1,08	5,38	66,13	25,27	2,15	0,00	100,00

* Curso tempo de 4 anos para formação

** Transf. = Transferidos externos

*** Deslig. = Desligados

**** Integral. = Integralizado em fase escolar

CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010	28	5	3	5	15	0	0	17,86	10,71	17,86	53,57	0,00	0,00	100,00
2011	39	0	6	12	20	1		0,00	15,38	30,77	51,28	2,56	0,00	100,00
2012	34	0	6	16	12	0	0	0,00	17,65	47,06	35,29	0,00	0,00	100,00
2013	23	0	0	18	5	0	0	0,00	0,00	78,26	21,74	0,00	0,00	100,00
2014	40	0	0	26	14	0	0	0,00	0,00	65,00	35,00	0,00	0,00	100,00
2015	34	0	0	34		0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	198	5	15	111	66	1	0	2,53	7,58	56,06	33,33	0,51	0,00	100,00

* Curso tempo de 4 anos para formação

CURSO TECNÓLOGO EM GESTÃO AMBIENTAL - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2010.1	36	8	3	3	18	4	0	22,22	8,33	8,33	50,00	11,11	0,00	100,00
2010.2	22	0	1	6	12	3	0	0,00	4,55	27,27	54,55	13,64	0,00	100,00
2011.1	35	0	0	12	21	2	0	0,00	0,00	34,29	60,00	5,71	0,00	100,00
2011.2	30	0	0	15	14	1	0	0,00	0,00	50,00	46,67	3,33	0,00	100,00
2012.1	39	0	0	15	21	3	0	0,00	0,00	38,46	53,85	7,69	0,00	100,00
2012.2	44	0	1	15	27	1	0	0,00	2,27	34,09	61,36	2,27	0,00	100,00
2013.1	39	0	0	33	3	3	0	0,00	0,00	84,62	7,69	7,69	0,00	100,00

2013.2	17	0	0	16	1	0	0	0,00	0,00	94,12	5,88	0,00	0,00	100,00
2014.1	19	0	0	9	5	5	0	0,00	0,00	47,37	26,32	26,32	0,00	100,00
2014.2	5	0	0	5	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	24	0	0	24	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	310	8	5	153	122	22	0	2,58	1,61	49,35	39,35	7,10	0,00	100,00

* Curso tempo de 3 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	38	8	1	6	23			21,05	2,63	15,79	60,53	0,00	0,00	100,00
2010.2	34	3		12	18	1		8,82	0,00	35,29	52,94	2,94	0,00	100,00
2011.2	34			10	24			0,00	0,00	29,41	70,59	0,00	0,00	100,00
2012.2	37			14	22	1		0,00	0,00	37,84	59,46	2,70	0,00	100,00
2013.2	41			29	12			0,00	0,00	70,73	29,27	0,00	0,00	100,00
2014.2	28			26		2		0,00	0,00	92,86	0,00	7,14	0,00	100,00
TOTAL	212	11	1	97	99	4	0	5,19	0,47	45,75	46,70	1,89	0,00	100,00

* Curso tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	36	7	0	3	26	0	0	19,44	0,00	8,33	72,22	0,00	0,00	100,00
2010.2	35	0	0	13	22	0	0	0,00	0,00	37,14	62,86	0,00	0,00	100,00
2011.2	37	0	0	15	22	0	0	0,00	0,00	40,54	59,46	0,00	0,00	100,00
2012.2	37	1	0	18	18	0	0	2,70	0,00	48,65	48,65	0,00	0,00	100,00
2013.2	28	0	0	28		0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2014.1	23	0	0	22	1	0	0	0,00	0,00	95,65	4,35	0,00	0,00	100,00
TOTAL	196	8	0	99	89	0	0	4,08	0,00	50,51	45,41	0,00	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA NO TRABALHO - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2014.1	47	0	0	47	0	0	0	0	0	98	0	2	0	100
2014.2	14	1	0	13	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
2015.1	44	0	0	44	0	0	0	0	0	100	0	0	0	100
TOTAL	105	1	0	104	0	0	0	0,00	0,00	99,61	0,00	0,39	0,00	100,00

* Curso com tempo mínimo de 2 anos para formação

MULHERES MIL - SALGADEIRO

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
2013/14	120	0	0	120	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Duração de setembro de 2013 a fevereiro de 2014

VALORES TOTAIS - CAMPUS PRINCESA ISABEL														
	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1-2015.1	1327	35	31	807	423	31	0	2,64	2,34	60,81	31,88	2,34	0,00	100,00

VALORES TOTAIS POR TURMA DE ENTRADA - CAMPUS PRINCESA ISABEL														
	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1	171	30	10	27	97	7	0	17,54	5,85	15,79	56,73	4,09	0,00	100,00
2010.2	91	3	1	31	52	4	0	3,30	1,10	34,07	57,14	4,40	0,00	100,00
2011.1	111	0	8	42	58	3	0	0,00	7,21	37,84	52,25	2,70	0,00	100,00
2011.2	101	0	0	40	60	1	0	0,00	0,00	39,60	59,41	0,99	0,00	100,00
2012.1	106	0	8	54	40	4	0	0,00	7,55	50,94	37,74	3,77	0,00	100,00
2012.2	118	1	1	47	67	2	0	0,85	0,85	39,83	56,78	1,69	0,00	100,00
2013.1	86	0	1	70	12	3	0	0,00	1,16	81,40	13,95	3,49	0,00	100,00
2013.2	206	0	0	193	13	0	0	0,00	0,00	93,69	6,31	0,00	0,00	100,00
2014.1	152	0	2	121	24	5	0	0,00	1,32	79,61	15,79	3,29	0,00	100,00
2014.2	47	1	0	44	0	2	0	2,13	0,00	93,62	0,00	4,26	0,00	100,00
2015.1	138	0	0	138	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	1327	35	31	807	423	31	0	2,64	2,34	60,81	31,88	2,34	0,00	100,00

* Período de análise entre 2010.1 e 2015.1

**Cursos integrados estão somados no início do ano, ou seja, 2010.1, 2011.1, 2012.1, 2013.1, 2014.1 e 2015.1

VALORES TOTAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS PRINCESA ISABEL														
CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	105	1	0	104	0	0	0	0,95	0,00	99,05	0,00	0,00	0,00	100,00
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	384	7	25	234	113	5	0	1,82	6,51	60,94	29,43	1,30	0,00	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Mulheres Mil	120	0	0	120	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Subsequente	408	19	1	196	188	4	0	4,66	0,25	48,04	46,08	0,98	0,00	100,00

Superior	310	8	5	153	122	22	0	2,58	1,61	49,35	39,35	7,10	0,00	100,00
TOTAL	1327	35	31	807	423	31	0	2,64	2,34	60,81	31,88	2,34	0,00	100,00

INDÍCES REAIS - CAMPUS PRINCESA ISABEL

INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.
511	34	11	157	291	18	0
100,00	6,65	2,15	30,72	56,95	3,52	0,00

* Considerou-se apenas turmas com tempo concluído para formação

INDÍCES REAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS PRINCESA ISABEL

NÍVEL DE CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	61	7	6	15	30	3	0	11,48	9,84	24,59	49,18	4,92	0,00	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsequente	288	19	1	91	175	2	0	6,60	0,35	31,60	60,76	0,69	0,00	100,00
Superior	162	8	4	51	86	13	0	4,94	2,47	31,48	53,09	8,02	0,00	100,00
Concomitante	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROEJA	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	511	34	11	157	291	18	0	6,65	2,15	30,72	56,95	3,52	0,00	100,00

Fonte: SISTEC, 2015.

ANEXO J - DADOS QUANTITATIVOS DO CAMPUS SOUSA

CURSO - SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	TOTAL
2010	30	8	0	1	0	21	0	26,67	0,00	3,33	0,00	70,00	0,00	100,00
2011	31	7	0	3	0	19	2	22,58	0,00	9,68	0,00	61,29	6,45	100,00
2012	33	0	0	15	2	16	0	0,00	0,00	45,45	6,06	48,48	0,00	100,00
2013	30	0	0	21	3	6	0	0,00	0,00	70,00	10,00	20,00	0,00	100,00
2014	32	0	0	24	0	8	0	0,00	0,00	75,00	0,00	25,00	0,00	100,00
2015	30	0	0	26	0	4	0	0,00	0,00	86,67	0,00	13,33	0,00	100,00
TOTAL	186	15	0	90	5	74	2	8,06	0,00	48,39	2,69	39,78	1,08	100,00

* Curso com tempo de 3 anos para formação

** Transf. = Transferidos externos

*** Deslig. = Desligados

**** Integral. = Integralizado em fase escolar

CURSO BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA - SUPERIOR - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	TOTAL
2010	30	0	1	10	1	18	0	0,00	3,33	33,33	3,33	60,00	0,00	100,00
2011	31	0	0	16	1	14	0	0,00	0,00	51,61	3,23	45,16	0,00	100,00
2012	39	0	1	24	0	14	0	0,00	2,56	61,54	0,00	35,90	0,00	100,00
2013	38	0	0	30	2	6	0	0,00	0,00	78,95	5,26	15,79	0,00	100,00
2014	41	0	0	39	0	2	0	0,00	0,00	95,12	0,00	4,88	0,00	100,00
2015	36	0	0	35	0	1	0	0,00	0,00	97,22	0,00	2,78	0,00	100,00
TOTAL	215	0	2	154	4	55	0	0,00	0,93	71,63	1,86	25,58	0,00	100,00

* Curso tempo de 5 anos para formação

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	TOTAL
2010	28	12	1	2	0	13	0	42,86	3,57	7,14	0,00	46,43	0,00	100,00
2011	32	6	0	2	1	23	0	18,75	0,00	6,25	3,13	71,88	0,00	100,00
2012	35	0	0	23	0	12	0	0,00	0,00	65,71	0,00	34,29	0,00	100,00
2013	36	0	0	25	0	11	0	0,00	0,00	69,44	0,00	30,56	0,00	100,00
2014	34	0	0	26	0	8	0	0,00	0,00	76,47	0,00	23,53	0,00	100,00
2015	29	0	0	28	0	1	0	0,00	0,00	96,55	0,00	3,45	0,00	100,00
TOTAL	194	18	1	106	1	68	0	9,28	0,52	54,64	0,52	35,05	0,00	100,00

* Curso tempo de 3 anos para formação

CURSO SUPERIOR - LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TURMA	NÚMERO								PERCENTUAL					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	Total
2013	39	0	0	28	0	11	0	0	0,00	71,79	0,00	28,21	0,00	100,00
2014	38	0	0	28	0	10	0	0	0,00	73,68	0,00	26,32	0,00	100,00
2015	43	0	10	31	0	2	0	0	23,26	72,09	0,00	4,65	0,00	100,00
TOTAL	120	0	10	87	0	23	0	0	8,33	72,50	0,00	19,17	0,00	100,00

* Curso tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO SUPERIOR - LICENCIATURA EM QUÍMICA

TURMA	NÚMERO								PERCENTUAL					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	TOTAL
2010	30	4	0	6	0	20	0	13,33	0,00	20,00	0,00	66,67	0,00	100
2011	27	0	0	8	1	18	0	0,00	0,00	29,63	3,70	66,67	0,00	100
2012	36	0	0	17	10	9	0	0,00	0,00	47,22	27,78	25,00	0,00	100
2013	36	0	0	15	8	13	0	0,00	0,00	41,67	22,22	36,11	0,00	100
2014	34	0	0	33	0	1	0	0,00	0,00	97,06	0,00	2,94	0,00	100,00
2015	24	0	0	23	0	1	0	0,00	0,00	95,83	0,00	4,17	0,00	100,00
TOTAL	187	4	0	102	19	62	0	2,14	0,00	54,55	10,16	33,16	0,00	100,00

* Curso tempo mínimo de 4 anos para formação

CURSO SUPERIOR - LICENCIATURA EM LETRAS - EAD

TURMA	NÚMERO								PERCENTUAL					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligados	Integral.	TOTAL
2013-jan	76	0	0	75	0	1	0	0,00	0,00	98,68	0,00	1,32	0,00	100
2013-mai	43	0	0	41	0	2	0	0,00	0,00	95,35	0,00	4,65	0,00	100
2013-nov	55	0	0	55	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100
2014-mai	44	0	0	44	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100
2014-out	42	0	0	42	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100
2015	50	0	0	50	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
TOTAL	310	0	0	307	0	3	0	0,00	0,00	99,03	0,00	0,97	0,00	100,00

* Curso com duração mínima de 3 anos

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO								PERCENTUAL					
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2012	27	10	3	3	2	0	9	37,04	11,11	11,11	7,41	0,00	33,33	100

2013	32	0	4	27	1	0	0	0,00	12,50	84,38	3,13	0,00	0,00	100
2014	21	0	3	16	0	2	0	0,00	14,29	76,19	0,00	9,52	0,00	100
2015	23	0	0	23	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100
TOTAL	103	10	10	69	3	2	9	9,71	9,71	66,99	2,91	1,94	8,74	100,00

* Curso tempo mínimo de 3 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA - SUBSEQUENTE - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integr.Fas.Es	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Int.Fas.Esc	TOTAL
2010	22	17	1	1	2	0	1	77,27	4,55	4,55	9,09	0,00	4,55	100
2011.1	31	3	0	0	25	0	3	9,68	0,00	0,00	80,65	0,00	9,68	100
2011.2	33	2	0	17	6	1	7	6,06	0,00	51,52	18,18	3,03	21,21	100
2012	33	3	4	0	17	1	8	9,09	12,12	0,00	51,52	3,03	24,24	100
2013	56	3	1	30	17	3	2	5,36	1,79	53,57	30,36	5,36	3,57	100
2014	15	0	0	15	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100
2015	31	0	0	31	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100
TOTAL	221	28	6	94	67	5	21	12,67	2,71	42,53	30,32	2,26	9,50	100,00

* Curso tempo mínimo de 2 anos para formação

CURSO TÉCNICO EM AGRO-INDÚSTRIA - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2010	18	8	2	0	1	2	5	44,44	11,11	0,00	5,56	11,11	27,78	100
2011	26	10	7	0	5	0	4	38,46	26,92	0,00	19,23	0,00	15,38	100,00
2012	26	9	5	1	5	1	5	34,62	19,23	3,85	19,23	3,85	19,23	100,00
2013	25	0	3	14	8	0	0	0,00	12,00	56,00	32,00	0	0	100
2014	19	0	1	18	0	0	0	0,00	5,26	94,74	0,00	0	0	100
2015	25	0	0	25	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
TOTAL	139	27	18	58	19	3	14	19,42	12,95	41,73	13,67	2,16	10,07	100,00

* Curso com duração mínima de 3 anos

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2010	35	12	10	0	7	0	6	34,29	28,57	0,00	20,00	0,00	17,14	100
2011	49	6	15	2	11	0	15	12,24	30,61	4,08	22,45	0,00	30,61	100,00
2012	29	6	4	8	11	0	0	20,69	13,79	27,59	37,93	0,00	0,00	100,00
2013	38	0	9	24	4	1	0	0,00	23,68	63,16	10,53	2,63	0,00	100,00
2014	19	0	2	15	0	2	0	0,00	10,53	78,95	0,00	10,53	0,00	100,00

2015	20	0	1	19	0	0	0	0,00	5,00	95,00	0,00	0,00	0,00	100
TOTAL	190	24	41	68	33	3	21	12,63	21,58	35,79	17,37	1,58	11,05	100,00

* Curso com duração mínima de 3 anos

CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE - INTEGRADO - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2011	15	5	1	0	4	0	5	33,33	6,67	0,00	26,67	0,00	33,33	100
2012	38	11	4	4	10	0	9	28,95	10,53	10,53	26,32	0,00	23,68	100,00
2013	26	0	3	23	0	0	0	0,00	11,54	88,46	0,00	0,00	0,00	100
2014	19	0	0	16	1	2	0	0,00	0,00	84,21	5,26	10,53	0,00	100
2015	20	0	1	19	0	0	0	0,00	5,00	95,00	0,00	0	0	100
TOTAL	118	16	9	62	15	2	14	13,56	7,63	52,54	12,71	1,69	11,86	100,00

* Curso com duração mínima de 3 anos

CURSO TÉCNICO EM AGRO-INDÚSTRIA - INTEGRADO - PROEJA - PRESENCIAL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2010	32	1	1	0	7	4	19	3,13	3,13	0,00	21,88	12,5	59,38	100
2011	30	0	1	0	8	0	21	0,00	3,33	0,00	26,67	0	70,00	100,00
2012	29	0	0	21	6	0	2	0,00	0,00	72,41	20,69	0	6,90	100,00
2013	56	0	0	53	0	0	3	0,00	0,00	94,64	0,00	0	5,36	100,00
2014	19	0	0	18	0	0	1	0,00	0,00	94,74	0,00	0	5,26	100,00
2015	22	0	0	22	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100,00
TOTAL	188	1	2	114	21	4	46	0,53	1,06	60,64	11,17	2,13	24,47	100,00

* Curso com duração mínima de 02 anos

MULHERES MIL

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2012.1	102	93	0	0	4	5	0	91,18	0,00	0,00	3,92	4,90	0	100,00
2013.2	104	0	0	97	0	7	0	0,00	0,00	93,27	0,00	6,73	0	100
TOTAL	206	93	0	97	4	12	0	45,15	0,00	47,09	1,94	5,83	0,00	100,00

CURSO TÉCNICO EM SECRETARIA ESCOLAR - SUBSEQUENTE - EAD

TURMA	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2013	38	0	0	38	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
2014.1	12	0	0	12	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100

2014.2	4	0	0	4	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
TOTAL	54	0	0	54	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Curso com duração mínima de 02 anos

CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - SUBSEQUENTE - EAD

NÚMERO								PERCENTUAL (%)						
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2012.2	50	0	0	50	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
2013.1	47	0	0	47	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
2013.2	39	0	0	39	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
2014.1	55	0	0	55	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
2014.2	45	0	0	45	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
2015.1	66	0	0	66	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
TOTAL	302	0	0	302	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00

* Curso com duração mínima de 02 anos

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - PRESENCIAL - CONCOMITANTE

NÚMERO								PERCENTUAL (%)						
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2010	77	2	1	66	4	0	4	2,60	1,30	85,71	5,19	0	5,19	100
2011.1	11	2	2	0	0	0	7	18,18	18,18	0,00	0,00	0	63,64	100
2011.2	16	1	0	0	14	0	1	6,25	0,00	0,00	87,50	0	6,25	100
TOTAL	104	5	3	66	18	0	12	4,81	2,88	63,46	17,31	0,00	11,54	100,00

* Curso com duração mínima de 02 anos

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - PRESENCIAL SUBSEQUENTE

NÚMERO								PERCENTUAL (%)						
TURMA	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Conclusão	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	TOTAL
2010	60	11	1	1	19	1	27	18,33	1,67	1,67	31,67	1,67	45	100
2011	23	1	0		13	1	8	4,35	0,00	0,00	56,52	4,35	34,78	100
2012	43	10	0	0	14	2	17	23,26	0,00	0,00	32,56	4,65	39,53	100
2013	41	8	0	33	0	0	0	19,51	0,00	80,49	0,00	0	0	100
2014	29	0	0	29	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
2015	35	0	0	35	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0	0	100
TOTAL	231	30	1	98	46	4	52	12,99	0,43	42,42	19,91	1,73	22,51	100,00

* Curso com duração mínima de 2 anos

VALORES TOTAIS POR TURMA DE ENTRADA - CAMPUS SOUSA

TURMAS	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
2010.1-2015.1	3068	271	103	1928	255	320	191	8,83	3,36	62,84	8,31	10,43	6,23	100,00

VALORES TOTAIS PARA O CAMPUS SOUSA

	NÚMERO							PERCENTUAL						
	INGRESSO	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Concluídos	Transferidos	Retidos	Evadidos	Desligado	Integral.	Total
2010.1	362	75	18	87	41	79	62	20,72	4,97	24,03	11,33	21,82	17,13	100,00
2010.2	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2011.1	306	40	26	31	69	75	65	157,58	8,50	10,13	22,55	24,51	21,24	244,51
2011.2	49	3	0	17	20	1	8	12,31	0,00	34,69	40,82	2,04	16,33	106,19
2012.1	470	142	21	116	81	60	50	30,21	4,47	24,68	17,23	12,77	10,64	100,00
2012.2	50	0	0	50	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2013.1	657	11	20	524	43	54	5	24,87	3,04	79,76	6,54	8,22	0,76	123,20
2013.2	198	0	0	191	0	7	0	0,00	0,00	96,46	0,00	3,54	0,00	100,00
2014.1	431	0	6	388	1	35	1	0	1,39	90,02	0,23	8,12	0,23	100,00
2014.2	91	0	0	91	0	0	0	0	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
2015.1	454	0	12	433	0	9	0	0	2,64	95,37	0,00	1,98	0,00	100,00
TOTAL	3068	271	103	1928	255	320	191	8,83	3,36	62,84	8,31	10,43	6,23	100,00

VALORES TOTAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS SOUSA

CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	TOTAL
EAD	666	0	0	663	0	3	0	0,00	0,00	99,55	0,00	0,45	0,00	100,00
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	550	77	78	257	70	10	58	14,00	14,18	46,73	12,73	1,82	10,55	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	206	93	0	97	4	12	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsequente	452	58	7	192	113	9	73	12,83	1,55	42,48	25,00	1,99	16,15	100,00
Superior	902	37	13	539	29	282	2	4,10	1,44	59,76	3,22	31,26	0,22	100,00
Concomitante	104	5	3	66	18	0	12	4,81	2,88	63,46	17,31	0,00	11,54	100,00
PROEJA	188	1	2	114	21	4	46	0,53	1,06	60,64	11,17	2,13	24,47	100,00
	3068	271	103	1928	255	320	191	8,83	3,36	62,84	8,31	10,43	6,23	100,00

INDÍCES REAIS - CAMPUS SOUSA

INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.
1473	271	65	542	217	188	190

100,00	18,40	4,41	36,80	14,73	12,76	12,90
---------------	--------------	-------------	--------------	--------------	--------------	--------------

* Considerou-se apenas turmas com tempo concluído para formação

ÍNDICES REAIS POR NÍVEL DE CURSO - CAMPUS SOUSA														
NÍVEL DE CURSO	NÚMERO							PERCENTUAL (%)						
	INGRESSO	Concluídos	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Conclusão	Transf.	Retidos	Evadidos	Deslig.	Integral.	Total
EAD	135	0	0	135	0	0	0	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Especialização	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Integrado	263	77	51	18	56	3	58	29,28	19,39	6,84	21,29	1,14	22,05	100,00
Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mulheres Mil	206	93	0	97	4	12	0	45,15	0,00	47,09	1,94	5,83	0,00	100,00
Subsequente	342	58	7	82	113	9	73	16,96	2,05	23,98	33,04	2,63	21,35	100,00
Superior	276	37	2	70	5	160	2	13,41	0,72	25,36	1,81	57,97	0,72	100,00
Concomitante	104	5	3	66	18	0	12	4,81	2,88	63,46	17,31	0,00	11,54	100,00
PROEJA	147	1	2	74	21	4	45	0,68	1,36	50,34	14,29	2,72	30,61	100,00
FIC	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1473	271	65	542	217	188	190	18,40	4,41	36,80	14,73	12,76	12,90	100,00

Fonte: SISTEC, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
REITORIA

COMISSÃO DE EVASÃO

Avenida João da Mata, n. 256, Jaguaribe, João Pessoa-PB – CEP: 58.015-020

Instrumento de Pesquisa Qualitativa: DISCENTES EVADIDOS

Identificação do Entrevistado			
Forma de ingresso:		Período:	
Campus:			
Identificação do Curso			
Nome:			
Modalidade:			
Nível:			

Caro(a) Estudante:

Dando continuidade aos trabalhos da Comissão instituída pela Portaria 1.713/2015-RE, estamos iniciando a diagnose qualitativa para apurar as causas da retenção e evasão no âmbito do Instituto. Neste sentido estamos aplicando este Instrumento de Pesquisa e estamos solicitando a sua contribuição, respondendo as questões elencadas abaixo. O objetivo é termos uma leitura das causas que interferem nestes fenômenos, a partir do olhar do estudante, o que terá um significado relevante para adoção de medidas de intervenção institucional para minimizar os efeitos destes problemas.

Agradecemos sua colaboração.

1. Como você tomou conhecimento do curso que frequentou?

- Site institucional
- Internet e redes sociais
- Rádio local
- Jornal e televisão
- Visita às escolas
- Carro de som
- Panfletagem
- Outros _____

2. O que motivou a escolha do curso?

3. Durante o seu ingresso no Instituto, houve um período de acolhimento para esclarecer a sistemática de funcionamento do curso?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

4. Quais os tipos de avaliação de aprendizagem mais utilizados pelos docentes?

- Prova escrita
- Seminário
- Trabalho em grupo
- Projetos
- Experimentos práticos
- Apresentação de relatórios
- Estudo de casos
- Outros _____

5. Dentre os tipos de avaliação apresentadas, qual foi o mais utilizado pelos professores?

6. Em sua opinião, que tipo de avaliação melhor mensurou a sua aprendizagem?

7. Qual a sua opinião sobre o material didático utilizado durante as aulas?

8. A metodologia de ensino empregada pelo docente foi adequada à sua aprendizagem?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

9. Nas disciplinas de natureza teórico prática, você participou de aulas práticas em laboratório ou em outros espaços apropriados?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

10. As salas de aula ofereceram as condições necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem?

- Sim

- Não
- Parcialmente

Comente: _____

11. Os laboratórios ofereceram as condições necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

12. O acervo bibliográfico à disposição na biblioteca foi suficiente para o desenvolvimento dos trabalhos de estudos e pesquisas?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

13. As instalações da biblioteca ofereceram as condições necessárias ao desenvolvimento de estudos individuais e em grupos?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

14. O acervo de equipamentos disponibilizados para as atividades acadêmicas é compatível com a tecnologia inerente ao curso?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

15. Como você avalia o seu desempenho acadêmico?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Insuficiente

Comente as razões de seu desempenho:

16. A Instituição ofereceu ações de reforço escolar e/ou horários de atendimento extraclasse?

- Sim
- Não
- Não se aplica aos cursos superiores

Comente: _____

17. Você utilizou o núcleo de aprendizagem, horário de atendimento para reforço escolar e/ou recuperação de estudos?

- Sim
- Não
- Não se aplica aos cursos superiores

Comente: _____

18. A instituição desenvolveu ações de apoio a sua permanência no curso?

- Sim
- Não

Em caso **afirmativo**, cite as ações desenvolvidas:

19. Quais os fatores que contribuíram para a sua evasão do curso?

20. Assinale os fatores que no seu entendimento interferiram na sua saída do curso. Se necessário assinale mais de uma opção.

- Não adaptação à vida acadêmica
- Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo
- Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho
- Falta de motivação com o curso escolhido
- Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção
- Precária formação escolar anterior
- Questões de ordem pessoal ou familiar
- Falta de envolvimento em atividades acadêmicas
- Escolha precoce da profissão
- Questões de saúde do estudante ou de familiar
- Estrutura curricular sem flexibilidade e desatualizada

- Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)
- Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores
- Gestão acadêmica do curso ineficiente (horários, oferta de disciplinas, etc)
- Baixa inclusão social e/ou pouco respeito à diversidade
- Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal
- Falta de motivação do professor
- Questões didático-pedagógicas
- Pouca integração da instituição com a família
- Processo de seleção e política de ocupação das vagas
- Dificuldade de acesso ao campus
- Dificuldades de relacionamento do estudante com servidores e alunos
- Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente
- Excesso de matérias/disciplinas por período do curso
- Oportunidade de trabalho para egressos do curso
- Reconhecimento social do curso
- Valorização da profissão
- Outros _____

21. A instituição oferece as condições de acessibilidade (arquitetônica, atitudinal, pedagógica, comunicacional) para os estudantes?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

22. A instituição oferece as condições de atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

23. Como você considera o seu relacionamento com os colegas de turma, estudantes de outras turmas, professores e coordenação?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

24. Em sua opinião, o bom relacionamento com os colegas de turma, estudantes de outras turmas, professores e coordenação, favorece ao êxito no curso?

- Sim
- Não

Comente: _____

25. Você contou com o apoio da equipe de profissionais da educação (pedagogos, técnicos educacionais, assistentes sociais e psicólogos) em suas atividades acadêmicas?

Sim

Não

Comente: _____

26. Suas expectativas no curso foram atendidas?

Sim

Não

Comente: _____

27. Você buscou apoio junto à coordenação do seu curso para ajudar com as dificuldades encontradas e evitar a sua evasão?

Sim

Não

Em caso **afirmativo**, enumere as providências tomadas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
REITORIA

COMISSÃO DE EVASÃO

Avenida João da Mata, n. 256, Jaguaribe, João Pessoa-PB – CEP: 58.015-020

Instrumento de Pesquisa Qualitativa: DISCENTES RETIDOS

Identificação do Entrevistado	
Forma de ingresso:	Período:
Campus:	
Identificação do Curso	
Nome:	
Modalidade:	
Nível:	

Caro(a) Estudante:

Dando continuidade aos trabalhos da Comissão instituída pela Portaria 1.713/2015-RE, estamos iniciando a diagnose qualitativa para apurar as causas da retenção e evasão no âmbito do Instituto. Neste sentido estamos aplicando este Instrumento de Pesquisa e estamos solicitando a sua contribuição, respondendo as questões elencadas abaixo. O objetivo é termos uma leitura das causas que interferem nestes fenômenos, a partir do olhar do estudante, o que terá um significado relevante para adoção de medidas de intervenção institucional para minimizar os efeitos destes problemas.

Agradecemos sua colaboração.

1. Como você tomou conhecimento do curso que frequentou?

- Site institucional
- Internet e redes sociais
- Rádio local
- Jornal e televisão
- Visita às escolas
- Carro de som
- Panfletagem
- Outros _____

2. Durante o seu ingresso no Instituto, houve um período de acolhimento para esclarecer a sistemática de funcionamento do curso?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

3. Quais os tipos de avaliação de aprendizagem mais utilizados pelos docentes?

- Prova escrita
 - Seminário
 - Trabalho em grupo
 - Projetos
 - Experimentos práticos
 - Apresentação de relatórios
 - Estudo de casos
 - Outros _____
-

4. Dentre os tipos de avaliação apresentadas, qual o mais utilizado pelos professores?

5. Em sua opinião, que tipo de avaliação melhor mensura sua aprendizagem?

6. Qual a sua opinião sobre o material didático utilizado durante as aulas?

7. A metodologia de ensino empregada pelo docente foi adequada à sua aprendizagem?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

8. Nas disciplinas de natureza teórico prática, você participa de aulas práticas em laboratório ou em outros espaços apropriados?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

9. As salas de aula oferecem as condições necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

10. Os laboratórios oferecem as condições necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

11. O acervo bibliográfico à disposição na biblioteca é suficiente para o desenvolvimento dos trabalhos de estudos e pesquisa?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

12. As instalações da biblioteca oferecem as condições necessárias ao desenvolvimento de estudos individuais e em grupos?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

13. O acervo de equipamentos disponibilizado para as atividades acadêmicas é compatível com a tecnologia inerente ao curso?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

14. Como você avalia o seu desempenho acadêmico?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Insuficiente

Comente as razões de seu desempenho:

15. A Instituição oferece ações de reforço escolar e/ou horários de atendimento extraclasse?

- Sim
- Não
- Não se aplica aos cursos superiores

Comente: _____

16. Você utiliza o núcleo de aprendizagem, horário de atendimento para reforço escolar e/ou recuperação de estudos?

- Sim
- Não
- Não se aplica aos cursos superiores

Comente: _____

17. A instituição desenvolve ações de apoio para o seu êxito no curso?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

18. Quais os fatores que influenciam a não conclusão do curso no tempo previsto?

19. Assinale os fatores que no seu entendimento interferiram na não conclusão do curso no tempo previsto. Se necessário, assinale mais de uma opção.

- Não adaptação à vida acadêmica
- Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo
- Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho
- Falta de motivação com o curso escolhido
- Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção
- Precária formação escolar anterior
- Questões de ordem pessoal ou familiar
- Falta de envolvimento em atividades acadêmicas
- Escolha precoce da profissão
- Questões de saúde do estudante ou de familiar
- Estrutura curricular sem flexibilidade e desatualizada
- Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)
- Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores
- Gestão acadêmica do curso ineficiente (horários, oferta de disciplinas, etc)
- Baixa inclusão social e/ou pouco respeito à diversidade
- Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal

- Falta de motivação do professor
 - Questões didático-pedagógicas
 - Pouca integração da instituição com a família
 - Processo de seleção e política de ocupação das vagas
 - Dificuldade de acesso ao campus
 - Dificuldades de relacionamento do estudante com servidores e alunos
 - Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente
 - Excesso de matérias/disciplinas por período do curso
 - Oportunidade de trabalho para egressos do curso
 - Reconhecimento social do curso
 - Valorização da profissão
 - Outros _____
-
-
-

20. A instituição oferece as condições de acessibilidade (arquitetônica, atitudinal, pedagógica, comunicacional) para os estudantes?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

21. A instituição oferece as condições de atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

22. Com você considera o seu relacionamento com os colegas de turma, estudantes de outras turmas, professores e coordenação?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo

Comente: _____

23. Em sua opinião, o bom relacionamento com os colegas de turma, estudantes de outras turmas, professores e coordenação, favorece ao êxito no curso?

- Sim
- Não

Comente: _____

24. Você conta com o apoio da equipe de profissionais da educação (pedagogos, técnicos educacionais, assistentes sociais e psicólogos) em suas atividades acadêmicas?

Sim

Não

Comente: _____

25. Suas expectativas no curso estão sendo atendidas?

Sim

Não

Comente: _____

26. Você procura apoio junto à coordenação do seu curso para ajudar com as dificuldades encontradas e evitar a sua retenção?

Sim

Não

Em caso **afirmativo**, enumere as providências tomadas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
REITORIA

COMISSÃO DE EVASÃO

Avenida João da Mata, n. 256, Jaguaribe, João Pessoa-PB – CEP: 58.015-020

Instrumento de Pesquisa Qualitativa: DOCENTES

Identificação do Entrevistado	
Regime de trabalho:	Carga horária semanal em sala:
Unidade de lotação:	
Disciplinas:	
Identificação do Curso	
Nome:	
Modalidade:	
Nível:	

Caro(a) Docente:

Dando continuidade aos trabalhos da Comissão instituída pela Portaria 1.713/2015-RE, estamos iniciando a diagnose qualitativa para apurar as causas da retenção e evasão no âmbito do Instituto. Neste sentido estamos aplicando este Instrumento de Pesquisa, orientando Vossa Senhoria a responder os questionamentos considerando uma visão holística e, se possível, detalhando nas questões abertas a situação em cada nível de ensino.

Agradecemos sua colaboração.

1. Aos professores são ofertados programas/ações para o desenvolvimento da formação continuada?
- Sim
 Não

Comente: _____

2. Quais o(s) tipo(s) de avaliação de aprendizagem praticada(s) em sala de aula:

3. O material didático utilizado durante as aulas é planejado previamente?

- Sim
 Não
 Às vezes

Comente: _____

4. O material didático utilizado durante as aulas é produção pessoal?

- Sim
 Não
 Parcialmente

Comente: _____

5. A metodologia de ensino empregada é adequada à aprendizagem do estudante?

- Sim
 Não

Comente: _____

6. Se a sua disciplina é de natureza prática, você desenvolve aulas práticas em laboratório ou em outros espaços apropriados?

- Sim
 Não
 Parcialmente

Comente: _____

7. As salas de aula oferecem as condições necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem?

- Sim
 Não
 Parcialmente

Comente: _____

8. Os laboratórios oferecem as condições necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem?

- Sim
 Não
 Parcialmente

Comente: _____

9. O acervo bibliográfico à disposição na biblioteca foi suficiente para o desenvolvimento dos trabalhos de estudos e pesquisa?

- Sim

- Não
- Parcialmente

Comente: _____

10. As instalações da biblioteca ofereceram as condições necessárias ao desenvolvimento de estudos individuais e em grupos?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

11. O acervo de equipamentos disponibilizados para as atividades acadêmicas é compatível com a tecnologia inerente ao curso?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

12. Como você avalia o seu desempenho acadêmico das suas turmas?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Insuficiente

Comente: _____

13. Você adota o sistema de monitoria para atendimento à sua disciplina?

- Sim
- Não

Comente: _____

14. Você utiliza o núcleo de aprendizagem para promover o reforço escolar e/ou recuperação de seus estudantes?

- Sim
- Não

Comente: _____

15. A instituição oferece programas que proporcionem a redução dos fenômenos da evasão e retenção?

- Sim
 Não
 Parcialmente

Comente: _____

16. Em sua opinião, quais as causas que motivam a evasão dos estudantes?

17. Em sua opinião, quais as causas que motivam a retenção dos estudantes?

18. Assinale os fatores que no seu entendimento interferem no fenômeno da evasão e retenção. Se necessário, assinale mais de uma opção.

- Não adaptação à vida acadêmica
 Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo
 Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho
 Falta de motivação com o curso escolhido
 Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção
 Precária formação escolar anterior
 Questões de ordem pessoal ou familiar
 Falta de envolvimento em atividades acadêmicas
 Escolha precoce da profissão
 Questões de saúde do estudante ou de familiar
 Estrutura curricular sem flexibilidade e desatualizada
 Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)
 Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores
 Gestão acadêmica do curso ineficiente (horários, oferta de disciplinas, etc)
 Baixa inclusão social e/ou pouco respeito à diversidade
 Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal
 Falta de motivação do professor
 Questões didático-pedagógicas
 Pouca integração da instituição com a família
 Processo de seleção e política de ocupação das vagas
 Dificuldade de acesso ao campus
 Dificuldades de relacionamento do estudante com servidores e alunos
 Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente
 Excesso de matérias/disciplinas por período do curso
 Oportunidade de trabalho para egressos do curso

- Reconhecimento social do curso
 - Valorização da profissão
 - Outros _____
-

19. A instituição oferece as condições de acessibilidade (arquitetônica, atitudinal, pedagógica, comunicacional) para os estudantes?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

20. A instituição oferece as condições de atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Justifique: _____



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
REITORIA

COMISSÃO DE EVASÃO

Avenida João da Mata, n. 256, Jaguaribe, João Pessoa-PB – CEP: 58.015-020

Instrumento de Pesquisa Qualitativa: GESTORES

Identificação do Entrevistado	
Função:	<input type="checkbox"/> Dir. Geral <input type="checkbox"/> Dir. de Ensino <input type="checkbox"/> Coord. de Curso <input type="checkbox"/> Coord. Pedagógica
Campus:	
Identificação do Curso	
Nome:	
Modalidade:	
Nível:	

Caro(a) Gestor(a):

Dando continuidade aos trabalhos da Comissão instituída pela Portaria 1.713/2015-RE, estamos iniciando a diagnose qualitativa para apurar as causas da retenção e evasão no âmbito do Instituto. Neste sentido estamos aplicando este Instrumento de Pesquisa, orientando Vossa Senhoria a responder aos questionamentos considerando uma visão holística e, se possível, detalhando nas questões abertas a situação em cada nível de ensino.

Agradecemos sua colaboração.

- Qual a forma de organização da Lotação dos professores na Instituição?
 Coord. de curso
 Coord. de área
 Unidade Acadêmica
 Outros _____
- Como são atribuídas as turmas aos professores? Se necessário marque mais de uma opção.
 Observando o perfil de competências da formação dos professores
 Observando o perfil de contratação dos professores
 Observando a necessidade da Instituição
 Observando a distribuição equitativa de cargas horárias
 Outros _____
- Aos professores são ofertados programas/ações para o desenvolvimento de formação continuada?
 Sim
 Não
Comente sua resposta: _____

- As salas de aula oferecem as condições necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem?
 Sim

- Não
- Parcialmente

Comente: _____

5. Os laboratórios oferecem as condições necessárias para o desenvolvimento de aulas práticas e iniciação à pesquisa?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

6. O acervo bibliográfico à disposição na biblioteca é suficiente para o desenvolvimento dos trabalhos de estudos e pesquisas?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

7. As instalações da biblioteca oferecem as condições para o desenvolvimento de estudos individuais e em grupos?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

8. O acervo de equipamentos disponibilizados para as atividades acadêmicas é compatível com a tecnologia inerente ao curso?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Justifique: _____

9. Existe um processo sistematizado e permanente para divulgação dos cursos?

- Sim
- Não

Em caso de resposta **afirmativa**, indique as formas de divulgação:

- Site institucional
- Internet e redes sociais

- Rádio local
- Jornal e televisão
- Visita às escolas
- Carro de som
- Panfletagem
- Outros _____

10. Como é organizada e executada na prática a política estudantil?

11. Em sua opinião, quais as causas que motivam a evasão dos estudantes?

12. Em sua opinião, quais as causas que motivam a retenção dos estudantes?

13. Das causas elencadas abaixo, assinale aquelas que no seu entendimento interferem no fenômeno da evasão e retenção. Se necessário, assinale mais de uma opção.

- Não adaptação à vida acadêmica
- Baixa capacidade de aprendizagem e habilidade de estudo
- Incompatibilidade entre a vida acadêmica e as exigências do mundo do trabalho
- Falta de motivação com o curso escolhido
- Descoberta de novos interesses ou novo processo de seleção
- Precária formação escolar anterior
- Questões de ordem pessoal ou familiar
- Falta de envolvimento em atividades acadêmicas
- Escolha precoce da profissão
- Questões de saúde do estudante ou de familiar
- Estrutura curricular sem flexibilidade e desatualizada
- Pouca abrangência dos programas institucionais para o estudante (assistência estudantil, iniciação científica, monitoria)
- Problemas com os métodos de ensino ou com o perfil dos professores
- Gestão acadêmica do curso ineficiente (horários, oferta de disciplinas, etc)
- Baixa inclusão social e/ou pouco respeito à diversidade
- Infraestrutura física, material, tecnológica e de pessoal
- Falta de motivação do professor
- Questões didático-pedagógicas
- Pouca integração da instituição com a família
- Processo de seleção e política de ocupação das vagas
- Dificuldade de acesso ao campus
- Dificuldades de relacionamento do estudante com servidores e alunos
- Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente
- Excesso de matérias/disciplinas por período do curso

- Oportunidade de trabalho para egressos do curso
- Reconhecimento social do curso
- Valorização da profissão
- Problemas relacionados ao trabalho (Incompatibilidade de horários, cansaço, etc.)
- Conjuntura econômica e social
- Cultura institucional de valorização da docência
- Gestão administrativa e financeira da unidade de ensino
- Avanços tecnológicos, econômicos e sociais
- Outros _____

14. A instituição oferece programas que proporcionem a redução dos fenômenos de evasão e retenção?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

15. De que forma é desenvolvido o Regime de Progressão Parcial para os cursos técnicos integrados?

16. Nos cursos técnico integrados, como o Conselho de Classe atua nas questões referentes a promoção ou a retenção do estudante?

17. A Instituição oferece as condições de acessibilidade (arquitetônica, atitudinal, pedagógica, comunicacional) para os estudantes?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

18. A Instituição oferece as condições de atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência?

- Sim
- Não
- Parcialmente

Comente: _____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (Para o Discente de MAIOR IDADE)

Caro(a) Discente

Temos a honra de convidá-lo(a) a participar como voluntário(a) da pesquisa **ESTUDO DOS FENÔMENOS DE RETENÇÃO E EVASÃO NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA**, que está sendo realizada e desenvolvida por Comissão designada pela Reitoria, conforme Portaria nº 1.713/2015, que assume o papel de pesquisadores e responsáveis pelo tratamento e divulgação dos dados, ora pesquisados.

Esta pesquisa tem como objetivo identificar, organizar e analisar quantitativa e qualitativa, dados e causas relacionadas ao acesso, permanência, retenção e evasão de estudantes no contexto dos cursos técnicos de nível médio integrado, subsequentes e superiores do Instituto, visando a construção de um Plano Estratégico Institucional para combater estes fenômenos.

Este estudo visa contribuir com o levantamento, identificação e organização dos dados quantitativos sobre o número de matriculados, concluintes, retidos e evadidos, assim como proceder a uma diagnose qualitativa para identificar junto aos gestores, professores e estudantes, dados qualitativos que proporcionem reflexões pedagógicas e ampliem a qualidade do processo de ensino aprendizagem, de forma a garantir a permanência e a conclusão dos estudantes de todos os cursos da instituição.

Será aplicada uma pesquisa exploratória descritiva, com a utilização de abordagem quanti-qualitativa, através de questionários construídos a partir dos documentos referenciais editados pela SETEC e sua relação com os registros sobre o acesso, conclusão, retenção e ou evasão dos estudantes dos cursos de educação profissional e tecnológica. A população/seleção alvo do estudo será constituída por gestores, docentes e estudantes da Educação Profissional Técnica e Tecnológica de todos os Campi do Instituto. Será considerado o Levantamento quantitativo do número de estudantes ingressantes, concluintes, retidos e evadidos e sua análise quanti-qualitativa, com base nas respostas proporcionadas pelos gestores, docentes e estudantes e documentos que regem os cursos. Este estudo é classificado como um estudo de casos múltiplos, por referenciar os dez campi do IFPB como contexto da pesquisa, tendo como universo de investigação a identificação e levantamento de dados registrados no SISTEC e no controle acadêmico, assim como o resultado das entrevistas. A coleta de dados será realizada por meio de questionários para a análise qualitativa e planilhas para controle dos aspectos quantitativos nos respectivos campi, preenchidos a partir de

registros no SISTEC e no controle acadêmico, registrando o número de alunos ingressos, concluintes, retidos e evadidos - nos períodos de 2010-2014.

Solicitamos a sua colaboração em responder o questionário, do qual não consta identificação pessoal, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de Educação/ Administração e publicar em revista científica. Esta pesquisa poderá apresentar por meio das respostas aos questionários, um dano mínimo de desconforto ao respondente, em que este, em caso de assim se sentir, tem o direito em não responder aos questionamentos. Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos Pesquisadores(a).

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias: uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Para proteger os dados de suas respostas aos questionamentos e evitar possíveis riscos decorrentes da pesquisa, os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, e ou não responder a qualquer dos questionamentos não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição.

O grupo de pesquisadores estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, solicitamos declarar que foi devidamente esclarecido (a) e dê o seu consentimento para participar da pesquisa e para a publicação dos resultados, tendo ciência também que receberá uma via desse documento.

Assinatura do Participante da Pesquisa
ou Responsável Legal

Assinatura da Testemunha

Contato com o Grupo de Pesquisadores:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o o pesquisador no endereço:

Av. João da Mata, 256. Jaguaribe (Setor de Trabalho: Pró-Reitoria de Ensino).

Email: varela@ifpb.edu.br

Telefone: (83) 36129716 - (83) 991742333 - (83) 988759802 - (83) 9184-2471

Ou

Comitê de Ética do IFPB – Endereço: Casa Rosada, Av. João da Mata, 256.
Jaguaribe.

E-mail : eticaempesquisa@ifpb.edu.br

Telefone: (83) 9184-4721 – (83) 36129725

CEP - 58015-020

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (Para o Gestor e Docente)

Prezado (a) Senhor (a)

Temos a honra de convidá-lo(a) a participar como voluntário(a) da pesquisa ESTUDO DOS FENÔMENOS DE RETENÇÃO E EVASÃO NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA, que está sendo realizada e desenvolvida por Comissão designada pela Reitoria, conforme Portaria nº 1.713/2015, que assume o papel de pesquisadores e responsáveis pelo tratamento e divulgação dos dados, ora pesquisados.

Esta pesquisa tem como objetivo identificar, organizar e analisar quantitativamente, dados e causas relacionadas ao acesso, permanência, retenção e evasão de estudantes no contexto dos cursos técnicos de nível médio integrado, subsequentes e superiores do Instituto, visando a construção de um Plano Estratégico Institucional para combate a estes fenômenos.

Este estudo visa contribuir com o levantamento, identificação e organização dos dados quantitativos sobre o número de matriculados, concluintes, retidos e evadidos, assim proceder a uma diagnose qualitativa para identificar junto aos gestores, professores e estudantes, dados qualitativos que proporcionem reflexões pedagógicas e ampliem a qualidade do processo de ensino aprendizagem, de forma a garantir a permanência e a conclusão aos estudantes de todos os cursos da instituição.

Será aplicada uma pesquisa exploratória descritiva, com a utilização de abordagem quanti-qualitativa, através de Instrumentos de Pesquisa, construídos a partir dos documentos referenciais editados pela SETEC e sua relação com os registros sobre o acesso, conclusão, retenção e ou evasão dos estudantes dos cursos de educação profissional e tecnológica. A população/seleção alvo do estudo será constituída por gestores, docentes e estudantes da Educação Profissional Técnica e Tecnológica de todos os Campi do Instituto. Será considerado o Levantamento quantitativo do número de estudantes ingressantes, concluintes, retidos e evadidos e sua análise quanti-qualitativa com base nas respostas proporcionadas pelos gestores, docentes e estudantes e documentos que regem os cursos. Este estudo é classificado como um estudo de casos múltiplos, por referenciar os dez campi do IFPB como contexto da pesquisa, tendo como universo de investigação a identificação e levantamento de dados registrados no SISTEC e no controle acadêmico, assim como o resultado das entrevistas. A coleta de dados será realizada por meio de questionários para a análise qualitativa e planilhas para controle dos aspectos quantitativos nos respectivos campi, preenchidos a partir de registros no SISTEC e no controle

acadêmico, registrando o número de alunos ingressos, reprovados, concluintes, retidos e evadidos - nos períodos de 2010-2014.

Solicitamos a sua colaboração em responder o questionário, do qual não consta identificação pessoal, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de Educação/ Administração e publicar em revista científica. Esta pesquisa poderá apresentar por meio das respostas aos questionários, um dano mínimo de desconforto ao respondente, em que este, em caso de assim se sentir, tem o direito em não responder aos questionamentos. Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos Pesquisadores(as).

Para proteger os dados de suas respostas aos questionamentos e evitar possíveis riscos decorrentes da pesquisa, os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, e ou não responder a qualquer dos questionamentos não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias: uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra lhe será fornecida.

Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, solicitamos que declare que foi devidamente esclarecido (a) e dê o seu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados, ficando também ciente que receberá uma via desse documento.

Assinatura do Participante da Pesquisa

Assinatura da Testemunha

Contato com o Grupo de Pesquisadores:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o o pesquisador no endereço:

Av. João da Mata, 256. Jaguaribe (Setor de Trabalho: Pró-Reitoria de Ensino).

Email: varela@ifpb.edu.br

Telefone: (83) 36129716 - (83) 991742333 - (83) 988759802 - (83) 9184-2471

Ou

Comitê de Ética do IFPB – Endereço: Casa Rosada, Av. João da Mata, 256.
Jaguaribe.

E-mail : eticaempesquisa@ifpb.edu.br

Telefone: (83) 9184-4721 – (83) 36129725

CEP - 58015-020

Atenciosamente,

Assinatura dos Pesquisadores Responsáveis

TERMO DE ASSENTIMENTO – DISCENTE MENOR IDADE

Caro(a) Discente

Temos a honra de convidá-lo(a) a participar como voluntário(a) da pesquisa **ESTUDO DOS FENÔMENOS DE RETENÇÃO E EVASÃO NO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA**, que está sendo realizada e desenvolvida por Comissão designada pela Reitoria, conforme Portaria nº 1.713/2015, que assume o papel de pesquisadores e responsáveis pelo tratamento e divulgação dos dados, ora pesquisados.

Esta pesquisa tem como objetivo identificar, organizar e analisar quantitativa e qualitativamente, dados e causas relacionadas ao acesso, permanência, retenção e evasão de estudantes no contexto dos cursos técnicos de nível médio integrado, subsequentes e superiores do Instituto, visando a construção de um Plano Estratégico Institucional para combater estes fenômenos.

Este estudo visa contribuir com o levantamento, identificação e organização dos dados quantitativos sobre o número de matriculados, concluintes, retidos e evadidos, assim como proceder a uma diagnose qualitativa, para identificar junto aos gestores, professores e estudantes, dados qualitativos que proporcionem reflexões pedagógicas e ampliem a qualidade do processo de ensino aprendizagem, de forma a garantir a permanência e o êxito dos estudantes de todos os cursos da instituição.

Será aplicada uma pesquisa exploratória descritiva, com a utilização de abordagem quanti-qualitativa, através de questionários construídos a partir dos documentos referenciais editados pela SETEC e sua relação com os registros sobre o acesso, conclusão, retenção e ou evasão dos estudantes dos cursos de educação profissional e tecnológica. A população/seleção alvo do estudo será constituída por gestores, docentes e estudantes da Educação Profissional Técnica e Tecnológica de todos os Campi do Instituto. Será considerado o Levantamento quantitativo do número de estudantes ingressantes, concluintes, retidos e evadidos e sua análise quanti-qualitativa, com base nas respostas proporcionadas pelos gestores, docentes e estudantes e documentos que regem os cursos.

Este estudo é classificado como um estudo de casos múltiplos, por referenciar os dez campi do IFPB como contexto da pesquisa, tendo como universo de investigação a identificação e levantamento de dados registrados no SISTEC e no controle acadêmico, assim como o resultado das entrevistas. A coleta de dados será realizada por meio de questionários para a análise qualitativa e planilhas para controle dos aspectos quantitativos nos respectivos campi, preenchidos a partir de registros no SISTEC e no

controle acadêmico, registrando o número de alunos ingressos, concluintes, retidos e evadidos - nos períodos de 2010-2014.

Para participar desta pesquisa, o responsável por você deverá autorizar e assinar este termo de consentimento. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido (a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O seu responsável poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação. Esta pesquisa poderá apresentar por meio das respostas aos questionários, um dano mínimo de desconforto ao respondente, em que este, em caso de assim se sentir, tem o direito em não responder aos questionamentos. Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a permissão do seu responsável. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias: uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Para proteger os dados de suas respostas aos questionamentos e evitar possíveis riscos decorrentes da pesquisa, os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, _____, portador (a) do documento de Identidade _____ **(se já tiver documento)**, fui informado (a) dos objetivos da presente pesquisa, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações, e o meu responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar dessa pesquisa. Recebi uma via deste termo de assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

João Pessoa, ____ de _____ de 20____.

Assinatura do (a) menor

Assinatura do Responsável pelo
Estudante

Assinatura do (a) pesquisador (a)

Contato com o Grupo de Pesquisadores:
Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o o pesquisador no endereço:

Av. João da Mata, 256. Jaguaribe (Setor de Trabalho: Pró-Reitoria de Ensino).

Email: varela@ifpb.edu.br

Telefone: (83) 36129716 - (83) 991742333 - (83) 988759802 - (83) 9184-2471

Ou

Comitê de Ética do IFPB – Endereço: Casa Rosada, Av. João da Mata, 256. Jaguaribe.

E-mail : eticaempesquisa@ifpb.edu.br

Telefone: (83) 9184-4721 – (83) 36129725

CEP - 58015-020

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável